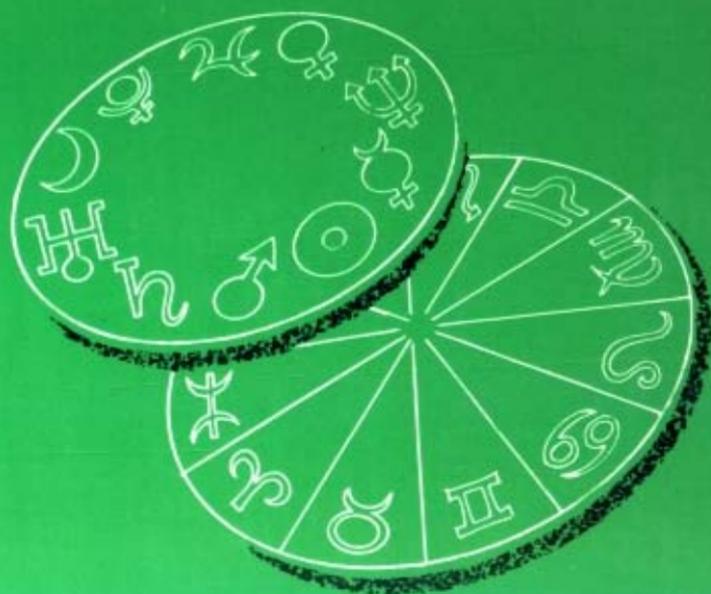


Marion D. March e Joan McEvers

Curso Básico de **ASTROLOGIA**



Análise do Horóscopo

Pensamento

CURSO BÁSICO DE ASTROLOGIA

VOLUME III

MARION D. MARCH
JOAN McEVERS

Curso Básico de Astrologia

Volume III

Análise do Horóscopo

Tradução
CARMEN YOUSSEF



EDITORA PENSAMENTO
SÃO PAULO

Título do original
*The Only Way to... LEARN ASTROLOGY:
Horoscope Analysis*

Copyright © 1982 by Marion D. March e Joan McEvers

Edição

Ano
94-95

Direitos reservados
EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mario Vicente, 374 - 04270 São Paulo, SP

Impresso em nossas oficinas gráficas.

Dedicamos este livro a nossos filhos Mikki Andina, Nick March, Woody, Brent, Daren e Bridget McEvers que, consciente ou inconscientemente, nos ensinaram muito do que precisávamos aprender.

Sumário

Capa – Orelha - Contracapa

Relação de Horóscopos	10
Prefácio	19

Parte I

Regentes das Casas	21
Lição 1: Regentes da Primeira Casa	23
na 1ª 24 na 2ª 24 na 3ª 25 na 4ª 25 na 5ª 25 na 6ª 26 na 7ª 27 na 8ª 27 na 9ª 28 na 10ª 28 na 11ª 29 na 12ª 30	
Lição 2: Regentes da Segunda Casa	32
na 1ª 32 na 2ª 33 na 3ª 33 na 4ª 34 na 5ª 35 na 6ª 36 na 7ª 36 na 8ª 37 na 9ª 37 na 10ª 38 na 11ª 38 na 12ª 39	
Lição 3: Regentes da Terceira Casa	41
na 1ª 41 na 2ª 42 na 3ª 42 na 4ª 42 na 5ª 44 na 6ª 45 na 7ª 45 na 8ª 45 na 9ª 46 na 10ª 46 na 11ª 47 na 12ª 48	
Lição 4: Regentes da Quarta Casa	49
na 1ª 49 na 2ª 50 na 3ª 51 na 4ª 51 na 5ª 52 na 6ª 53 na 7ª 53 na 8ª 54 na 9ª 54 na 10ª 55 na 11ª 56 na 12ª 56	
Lição 5: Regentes da Quinta Casa	58
na 1ª 58 na 2ª 59 na 3ª 60 na 4ª 60 na 5ª 61 na 6ª 62 na 7ª 62 na 8ª 63 na 9ª 63 na 10ª 63 na 11ª 64 na 12ª 64	
Lição 6: Regentes da Sexta Casa	66
na 1ª 66 na 2ª 67 na 3ª 67 na 4ª 68 na 5ª 69 na 6ª 69 na 7ª 70 na 8ª 70 na 9ª 71 na 10ª 72 na 11ª 74 na 12ª 74	
Lição 7: Regentes da Sétima Casa	76
na 1ª 76 na 2ª 77 na 3ª 77 na 4ª 78 na 5ª 79 na 6ª 79 na 7ª 79 na 8ª 81 na 9ª 81 na 10ª 81 na 11ª 83 na 12ª 83	
Lição 8: Regentes da Oitava Casa	84
na 1ª 84 na 2ª 85 na 3ª 85 na 4ª 87 na 5ª 87 na 6ª 88 na 7ª 89 na 8ª 89 na 9ª 90 na 10ª 91 na 11ª 91 na 12ª 92	
Lição 9: Regentes da Nona Casa	94
na 1ª 94 na 2ª 95 na 3ª 95 na 4ª 96 na 5ª 97 na 6ª 97 na 7ª 99 na 8ª 99 na 9ª 100 na 10ª 101 na 11ª 101 na 12ª 102	

Lição 10: Regentes da Décima Casa	103
na 1ª 103 na 2ª 104 na 3ª 105 na 4ª 106 na 5ª 106 na 6ª 107 na 7ª 107	
na 8ª 109 na 9ª 109 na 10ª 109 na 11ª 110 na 12ª 112	
Lição 11: Regentes da Décima Primeira Casa	113
na 1ª 113 na 2ª 114 na 3ª 114 na 4ª 115 na 5ª 115 na 6ª 116 na 7ª 116	
na 8ª 117 na 9ª 117 na 10ª 118 na 11ª 119 na 12ª 121	
Lição 12: Regentes da Décima Segunda Casa	122
na 1ª 122 na 2ª 123 na 3ª 123 na 4ª 124 na 5ª 124 na 6ª 126 na 7ª 126	
na 8ª 127 na 9ª 129 na 10ª 129 na 11ª 130 na 12ª 130	

Parte II

A Arte de Interpretar Mapas	133
Lição 13: General George S. Paliou: <i>Um Gladiador Moderno</i>	138
Lição 14: Ernest Hemingway: <i>Um Americano Original</i>	154
Lição 16: Diana de Gales: Um Conto de Fadas que se tornou Realidade	183
Lição 16: Barbra Streisand: <i>A intérprete das Intérpretes</i>	200

Parte III

O Delineamento com um Objetivo	211
Lição 17: Saúde ou Bem-Estar Físico	212
Lição 18: Aparência Física	220
Lição 19: Relacionamentos	241
Diretos ou conjugais 242 Com os filhos 244 Com os amigos 245	
Com os irmãos 246 Com o pai e a mãe 246.	
Lição 20: Tendências Vocacionais	251

ÍNDICE DOS HORÓSCOPOS NOS VOLUMES I e II

Ali, Muhammad	I	Keller, Helen	II
Beatrix, Rainha	II	Kennedy, John	II
Benny, Jack	II	Kennedy, Ted	II
Blue, Vida	II	Killy, Jean Claude	II
Brando, Marlon	II	Lawrence, T. E.	II
Bruce, Lenny	II	Leary, Timothy	II
Carter, Rosalynn	II	Lindbergh, Charles	II
Chamberlain, Richard	II	Mancini, Henry	II
Chopin, Frederic	II	Mehta, Zubin	II
Cosell, Howard	II	Namath, doe	II
Dickinson, Emily	II	Nash, Graham	II
Disney, Walt	II	Nash, Ogden	II
Douglas, Mike	II	Nehru, Jawaharlal	II
Dylan, Bob	II	Patton, George	II
Eastwood, Clint	II	Picasso, Pablo	II
Fawcett, Farrah	II	Pyle, Ernie	II
Field, Sally,	II	Ronstadt, Linda	II
Flynn, Errol	II	Rooney, Mickey	II
Freud, Sigmund	II	Roosevelt, Franklin D.	I
Gabor, Zsa Zsa	II	Schweitzer, Albert	II
Gandhi, Mohandas	II	Sinatra, Frank	II
Garland, Judy	I	Smith, Robyn	II
Goldwyn, Samuel	II	Stalin, Joseph	II
Hauptmann, Bruno	II	Streisand, Barbra	II
Hearst, Patricia	II	Shutherland, Joan	II
Hesse, Hermann	II	Toscanini, Arturo	II
Hitler, Adolf	II	Van Gogh, Vincent	II
Hutton, Barbara	II	Welles, Orson	II

Os algarismos romanos representam os volumes.

ÍNDICE DOS HORÓSCOPOS NO VOLUME III

Asner, Ed	234	João Paulo II, Papa	30
Bailey, Pearl	119	Kissinger, Henry	111
Baldwin, Faith	120	Koufax, Sandy	72
Browning, Elizabeth Barrett	78	Kubler-Ross, Elisabeth	86
Browning, Robert	80	McDonald, John D.	98
Buck, Pearl	118	Mathias, Bob	65
Caldwell, Erskine	43	Mead, Margaret	50
Clavell, James	44	Midler, Bette	236
Cohen, Mickey	47	Mitchell, John	34
Diana, Princesa	185	Mondale, Walter (Fritz)	73
Dietrich, Marlene	26	Monroe, Marilyn	128
Eddy, Mary Baker	100	Patton, George	140
Einstein, Albert	71	Peck, Gregory	227
Elizabeth II, Rainha	237	Poitier, Sidney	239
Fellini, Federico	125	Polanski, Roman	90
Fitzgerald, F. Scott	35	Porter, Sylvia	96
Friedman, Betty	105	Redford, Robert	230
Gandhi, Indira	57	Remarque, Erich Maria	39
Gershwin, George	55	Reynolds, Burt	238
Gonzales, Pancho	225	Rodgers, Richard	108
Grey, Joel	223	Roosevelt, Eleanor	127
Grofe, Ferde	61	Rudolph, Wilma	59
Hayes, Helen	82	Spacek, Sissy	231
Hefener, Hugh	88	Streisand, Barbra	201
Hemingway, Ernest	156	Vivekananda, Swami	29
Ives, Burl	228	Walters, Barbara	232

Todas as fontes dos mapas estão indicadas e classificadas de acordo com o sistema de Lois Rodden:

A = dados precisos

B = biografias ou autobiografias

C = cuidado: não há fonte ou origem

DD = duplicidade de dados: existe mais de uma hora/data/lugar

Nota especial: existem algumas posições nos mapas que foram arredondadas, por exemplo, 25°60' de Capricórnio e não 26°00' de Capricórnio.

Dados dos Mapas da Parte I de Curso Básico de Astrologia, Volume III

BAILEY, Pearl [A]	29/março/1918 — 7:00 Newport News, VA, EUA, 76W25 36M59 Fonte: Segundo McEvers, "ela própria a um amigo comum"
BALDWIN, Faith [A]	19/outubro/1893 -8ü0 New Rochelle, NY, EUA, 73W47 40N55 Fonte: B. Holmes, <i>Church of Light</i> , "ela própria".
BROWNING, Elizabeth Barrett [A]	6/março/1806 — 19:00 Carlton Hall, Inglaterra, 1W34 54N56 Fonte: Biografia A <i>Life</i> , por D. Hambate
BROWNING, Robert [C]	7/maio/1812 — 22:00 Londres, Inglaterra, 0W06 51N31 Fonte: Ruth Oliver, <i>Church of Light</i>
BUCK, Pearl [C]	26/junho/1892 — 12:30 Hilsboro, WV, EUA, 80W13 38N08 Fonte: L. Bonnet via Ebertin
CALDWELL, Erskine [DD]	17/dezembro/1903 — 20:55 Coweta County, GA, EUA, 84W48 33N23 Fonte: <i>The American Book of Charts</i> , Rodden
CLAVELL, James [A]	10/outubro/1924 — 9:50 Sydney, Austrália, 151E10 33S55 Fonte: Wagner afirma que foi o "próprio" de acordo com <i>Mercury Hour</i>
COHEN, Mickey [C]	4/setembro/1913 — 6:44 Nova Iorque, NY, EUA, 73W58 40N45 Fonte: <i>The American Book of Charts</i> , Rodden
DIETRICH, Marlene[A]	27/dezembro/1901 — 72:08 Berlim, Alemanha, 13E24 52N30 Fonte: certidão de nascimento encontrada em Berlim e fotografada

- EDDY, Mary Baker [C] 16/julho/1821 — 17:38
Bow, NH, EUA, 71 W 19 44N21
Fonte: *Profiles of Women*, Rodden
- EINSTEIN, Albert [A] 14/março/1879 — 11:30
Ulm, Alemanha, 10E00 48N30
Fonte: Ebertin, de uma cópia da certidão de nascimento
- FELLINI, Frederico [A] 20/janeiro/1920 — 21:00
Rimini, Itália, 12E35 44N03
Fonte: Lockart cita Messina em *Horoscope 1965*
- FITZGERALD, F. Scott[B] 24/setembro/1896 — 15:30
St. Paul, MN, EUA, 93W06 44N57
Fonte: Biografia *Exiles from Paradise*
- FRIEDMAN, Betty [C] 4/fevereiro/1921 -400
Peoria, IL, EUA, 89W36 40N42
Fonte: citado por Jansky, da certidão de nascimento
- GANDHI, Indira [C] 19/novembro/1917 — 23:40
Allahabad, Índia, 81E58 25N30
Fonte: Barbara Watters (confirmado por informações da Índia)
- GERSHWIN, George [C] 26/setembro/1898 — 1109
Brooklyn, NY, EUA, 73W50 40N38 Fonte:
Church of Light
- GROFE, Ferde [C] 27/março/1892 — 400
Nova Iorque, NY, EUA, 73W57 40N45 Fonte:
American Book of Charts, Rodden
- HAYES, Helen [C] 10/outubro/1900 — 3:25
Washington, DC, EUA, 77W02 38N54 Fonte:
Profiles of Women, Rodden
- HEFNER, Hugh [A] 9/abril/1926 — 16:20
Chicago, IL, EUA. 41N52 87W39
Fonte: *Gauquelin Book of American Charts*
- JOÃO PAULO II (Papa) 18/maio/1920 — 730
Wadowice, Polônia, 19E55 50N07
Fonte: Carta dizendo que ele nasceu na hora de um eclipse total do Sol, de acordo com Mercury
Hour de janeiro de 1980
- KISSINGER, Henry [A] 27/maio/1923 — 530
Furth, Alemanha, 11E00 49N28
Fonte: Astrological Association of London,
"certidão de nascimento"

- KOUFAX, Sandy [A] 30/dezembro/1935 — 1130
Brooklyn, NY, EUA, 40N42 74W00
Fonte: Ruth Hale Oliver
- KUBLER-ROSS, Elisabeth [A] 8/julho/1926 — 22:45
Zurique, Suíça, 8E32 47N23
Fonte: Carta escrita por ela, vista por
Rodden em 24/setembro/80
- MacDONALD, John D. [A] 24/julho/1916 — 20:05
Sharon, PA, EUA, 80W31 41N14
Fonte: *Contemporary Sidereal Horoscopes*
- MATTHIAS, Bob [A] 17/novembro/1930 — 7:47
Talure, CA, EUA, 119W21 36N13 Fonte:
Contemporary Sidereal Horoscopes
- MEAD, Margaret [C] 16/dezembro/1901 — 9:30
Filadélfia, PA, 75W10 39N57
Fonte :*Profiles of Women*, Rodden
- MITCHELL, John [A] 5/setembro/1913 — 3:30
Detroit, MI, EUA, 83W03 42N20
Fonte: *Contemporary Sidereal Horoscopes*
- MONDALE, W. (Fritz) [A] 5/janeiro/1928 — 10:30
Ceylon, MN, EUA, 94W38 431432
Fonte: *Contemporary Sidereal Horoscopes*
- MONROE, Marilyn [A] 19/junho/1926 — 9:30
Los Angeles, CA, EUA, 118W15 34NO3
Fonte: fotografia da certidão de nascimento na
biografia.
- POLANSKI, Roman [C] 18/agosto/1933 — 14:47
Cracóvia, Polônia, 19E58 50N04
Fonte: *American Book of Charts*, Rodden
- PORTER, Sylvia [A] 18/junho/1913 — 15:50
Nova Iorque, NY, EUA, 73W57 40N45
Fonte: Jansky diz "da certidão de nascimento"
- REMARQUE, Erich Maria [A] 22/junho/1898 — 20:15
Osnabruck, Alemanha, 8E03 52N17 Fonte:
Sabian Symbols (confirmado por sua irmã)

- RODGERS, Richard [B] 28/junho/1902 — 2:30
Hammels Station, NY, EUA,
73W52 40N43
Fonte: Biografia *Richard Rodgers*, de D.
Ewen
- ROOSEVELT, Eleanor [DD] 11/outubro/1884 — 11:00
Nova Iorque, EUA, 73W57 40N45 Fonte:
Bíblia familiar; de acordo com Rodden, outras
horas também são citadas
- RUDOLPH, Wilma [B] 23/junho/1940 — 5:00
Bethel Springs, TN, EUA. 88W36 35N14
Fonte: Drew
- VIVEKANANDA, Swami [A] 12/janeiro/1863 — 6:33
Calcutá, Índia, 88E30 22N30
Fonte: "certidão de nascimento", de acordo
com F. C. Dutt em Calcutá

Dados dos Mapas da Parte II de Curso Básico de Astrologia, Volume III

- DIANA, Princesa de Gales [A] 19/julho/1961 — 19:45
Sandringham, Inglaterra, 0E30 52N50 Fonte:
"a mãe", confirmado pelo Palácio de
Buckingham de acordo com Charles Harvey
- HEMINGWAY, Ernest [A] 21/julho/1899 — 8:00
Oak Park, IL, EUA, 87W47 41N53
Fonte: diário da mãe, de acordo com o
biógrafo Carlos Baker
- PATTON, George [A] 11/novembro/1885 -18:38
San Marino, CA, EUA, 118W06 34N07
Fonte: Bíblia familiar, de acordo com a
biografia *Patton* de Ladislav Farago
- STREISAND, Barbra [C] 24/abril/1942 — 5:04
Brooklyn, NY, EUA, 73W56 40N38 Fonte:
citação de *Predictions* de 1967 pela *Church of
Light*

Dados dos Mapas da Parte III de Curso Básico de Astrologia, Volume III

Mapa n° 1	10/junho/1924 — 8:30 Los Angeles, CA, EUA, 118W15 34N03
Mapa n° 2	26/março/1943 — 7:45 Milwaukee, WI, EUA, 87W55 43N02
Mapa n° 3	2/agosto/1920 — 10:40 Boston, MA, EUA, 71W04 42N22
Mapa n° 4	4/setembro/1944 — 7:55 Los Angeles, CA, 118W15 34N03
Mapa n° 5	18/abril/1946 — 17:58 Glendale, CA, EUA, 118W15 34N04
Mapa n° 6	26/julho/1948 — 12:01 Chicago, IL, EUA, 87W39 41N52
Mapa n° 7	5/abril/1924 — 7:05 Detroit, MI, EUA, 83W03 42N20
Mapa n° 8	6/março/1951 — 2:48 Los Angeles, CA, EUA, 118W15 34N03
Mapa n° 9	28/outubro/1953 — 0:14 Los Angeles, CA, EUA, 118W15 34N03
Mapa n° 10	24/junho/1937 — 13:20 Los Angeles, CA, EUA, 118W15 34N03
Mapa n° 11	9/abrII/1940 -18:19 York, PA, EUA, 76W44 39N58
Mapa n° 12	22/agosto/1942 — 8:15 Wilmington, NC, EUA, 77W55 34N14
Mapa n° 13	14/abril/1947 — 3:00 Harvey, ND, EUA, 99W56 47N47
ASNER, Ed [A]	15/novembro/1929 — 6:00 Kansas City, MO, EUA, 94W35 39N06 Fonte: Penfield cita o álbum de bebê

- GONZALES, "Pancho" [A] 9/maio/1928 — 4:45
Los Angeles, CA, EUA, 118W15 34N03
Fonte: *Contemporary Sidereal Horoscopes*
- GREY, Joel [A] 11/abril/1932 — 21:52
Cleveland, OH, EUA, 81 W42 41N30
Fonte: *Gauquelin Book of American Charts*
- IVES, Burl [B] 14/junho/1909 — 6:00
Hunt, IL, EUA, 88W01 39N00
Fonte: Autobiografia *Wayfaring Stranger*
- MIDLER, Bette [A] IP/dezembro/1945 — 14:19
Honolulu, Havaí, 157W52 21N19
Fonte: *Contemporary Sidereal Horoscopes*
- PECK, Gregory [A] 5/abril/1916 — 8:00
La Jolla, CA, EUA, 117W16 32N51 Fonte:
AFA, da certidão de nascimento
- POITIER, Sidney [A] 20/fevereiro/1927 — 21:00
Miami, FL, EUA, 80W11 25N47
Fonte: o próprio, no programa de Dick Cavett
- RAINHA ELIZABETH II [DD] 21/abril/1926 — 2:40
Londres, Inglaterra, OW06 51N31
Fonte: Fagan afirma, em *American Astrology*,
que essa é a hora "registrada"; Gallo dá 2:22.
- REDFORD, Robert [A] 18/agosto/1936 — 20:02
Santa Mônica, CA, EUA -118W29
34N01
Fonte: *American Book of Charts*, Rodden
- REYNOLDS, Burt [A] 11/fevereiro/1936 — 12:10
Lansing, MI, EUA, 84W33 42N44
Fonte: *American Book of Charts*, Rodden
- SPACEK, Sissy [A] 25/dezembro/1949 — 0:02
Tyler, TX, EUA, 95W18 32N21
Fonte: a própria a Lois Rodden
- WALTERS, Barbara [C] 25/setembro/1931 — 6:50
Boston, MA, EUA, 71W04 42N22
Fonte: Lois Rodden cita a certidão de
nascimento, mas sem determinar a fonte.

Prefácio

Levamos cinco anos para finalmente terminar este livro, há muito prometido, a respeito da interpretação de mapas. Esperamos que tenha valido a pena esperar.

Como este livro segue o método de ensino March/McEvers, ele leva, devagar e sistematicamente, a um conhecimento e a um entendimento mais profundos da astrologia. No Volume I você aprendeu o básico — os signos do zodíaco, os planetas, as Casas, os aspectos e algumas palavras-chave e frases-chave que o ajudaram a interrelacionar os diferentes princípios envolvidos.

No Volume II, ensinamos os cálculos para levantar um horóscopo e alguns aperfeiçoamentos para aguçar a sua capacidade interpretativa e dar-lhe maior percepção do delineamento do mapa.

Neste terceiro volume (de uma série de cinco ou seis livros projetados), apresentamos mais uma vez três partes distintas:

Parte I — Proporcionar a última ferramenta necessária para a interpretação do mapa, ou seja, os REGENTES DAS CASAS. Onde está o regente da primeira Casa, e o que significa isso? Onde está o regente da segunda Casa? e assim por diante através das Casas e das 155 posições possíveis. Para exemplificar e tomar o aprendizado mais interessante, incluímos 36 mapas de pessoas famosas.

Parte II — Fornece o delineamento em profundidade de quatro pessoas famosas: o general George Patton, o escritor Ernest Hemingway, a princesa Diana de Gales e a atriz Barbra Streisand. Cada horóscopo se baseia em diferentes técnicas interpretativas para dar-lhe escolhas e opções para aperfeiçoar a sua própria habilidade.

Parte III — Fornece métodos para descobrir áreas específicas de interesse num mapa, como: Que tipo de parceiro estou procurando? Quais são minhas aptidões vocacionais? Quais são, ou onde estão, minhas fraquezas físicas?

O nível de abordagem deste livro é mais avançado do que o dos dois volumes precedentes, que tratam estritamente de astrologia básica. Presumimos que a esta altura você já consiga pegar as nossas palavras-chave e frases-chave e adaptá-las a seu próprio vocabulário; e que, ao observar um horóscopo e encontrar determinadas posições planetárias, já lhe ocorram algumas palavras sem que seja preciso recorrer aos nossos livros.

Mas mesmo que você ainda dependa de nós e de nossas palavras, não se desespere — reserve um tempo para delinear os quatro mapas deste volume, volte aos Volumes I e II de *Curso Básico de Astrologia* para ver por que escolhemos determinadas frases e não outras. Os métodos usados estão explicados na introdução à Parte II. Quando você terminar este livro, estará pronto para a próxima etapa.

Esta etapa vai ser a transição para a astrologia intermediária, que envolve a atualização ou a progressão do horóscopo e o uso de trânsitos, a comparação do seu mapa com o de outra pessoa e o levantamento do mapa composto dos dois, a transferência do horóscopo para um lugar diferente do seu nascimento, e a astrologia mundial. No futuro, teremos a série March/McEvers avançada, incluindo o retomo solar e o lunar, e a astrologia horária, vocacional e esotérica.

Conforme insistimos em todo o nosso ensino, enfatizamos novamente que você só vai aprender astrologia se dedicar tempo à aplicação prática. Observe os mapas que usamos na Parte H deste livro e veja até que ponto o seu delineamento se aproxima do nosso. Há muitos outros mapas na Parte I deste livro; examine-os e interprete os que lhe interessarem. Como todos são de gente famosa, você pode obter a maioria dos dados biográficos em qualquer biblioteca pública, para verificar a correção da sua interpretação. Em outras palavras, TRABALHE com este livro, não dê só uma olhada nem o leia como se fosse um romance.

Esperamos que você se divirta enquanto aprende.

Joan e Marion

Parte I

Introdução

Regentes das Casas

Ao ler um horóscopo, os regentes das Casas podem não ser a área mais importante do delineamento. A maioria dos astrólogos acha que o próprio planeta, os aspectos que forma, e o signo e a Casa em que está localizado são mais importantes. Alguns astrólogos não usam as regências, nem planetárias nem de Casas, mas achamos que ambas desempenham um papel na arte do delineamento. Por exemplo, se o seu Sol está em Gêmeos, e Mercúrio (o regente de Gêmeos) está em Touro, você vai expressar a sua individualidade de modo bem diferente do que se o regente Mercúrio estivesse em Câncer.

A esta altura, estamos certas de que você aprendeu a combinar o planeta, o signo, a Casa e o regente do signo e da Casa, de acordo com o que enfatizamos seguidamente nos Volumes 1 e 11 de *Curso Básico de Astrologia*. Mas, quanto aos regentes das Casas? Por que precisamos de mais um matiz ou combinação? Suponha que você tem Gêmeos na cúspide da segunda Casa e o regente Mercúrio esteja na quinta Casa. Será que o seu senso de valores ou a sua capacidade de ganhar dinheiro são os mesmos de quando Mercúrio se encontra na sétima Casa? Achamos que não. Além disso, se uma Casa não tem nenhum planeta (afinal, existem doze Casas e apenas dez planetas), através de qual energia planetária ela se expressa, a não ser a do regente? Na interpretação de mapas tudo tem de ser levado em consideração, e a regência das Casas é apenas mais uma área que precisa ser compreendida.

Antigamente, a regência das Casas era usada principalmente na astrologia horária e, à medida que esse ramo da astrologia foi se separando das interpretações de mapas mais humanísticas ou psicológicas, largamente usadas atualmente, poucos livros tratam desse tópico. Na verdade, o último livro que conseguimos encontrar que entrou em detalhes a esse respeito

foi *A to Z Horoscope Maker*, de Llewellyn George, contendo muitos conceitos terríveis e absolutos que estavam em moda naquela época. Esperamos corrigir essa falha fornecendo uma sucinta descrição das possibilidades ou oportunidades oferecidas pelas diferentes posições dos regentes das Casas.

Tecnicamente, o regente de cada Casa é o PROPRIETÁRIO da Casa que rege (traduzimos e modernizamos a expressão meio antiquada "Senhor da Casa"); portanto, esse regente vai descrever a Casa melhor que qualquer planeta aí colocado. Se você tem Gêmeos na cúspide da segunda Casa, Mercúrio "possui" toda a segunda Casa, e embora a Lua ou Júpiter possam estar colocados nessa Casa, Mercúrio, como seu proprietário, dita as regras e normas, enquanto a Lua ou Júpiter podem ser considerados hóspedes, em visita a uma Casa que de fato não lhes pertence.

Ao ler as interpretações que se seguem, você precisa ter em mente muitos fatores e combinar as diferentes áreas envolvidas, conforme ensinamos nos Volumes I e II. Por exemplo: o escritor Ernest Hemingway (veja o mapa na página 156) tem o regente de sua décima Casa na décima segunda. Ele deveria ter sido diretor de prisão: afinal, a décima Casa mostra a carreira, e a décima segunda representa reclusão e instituições! Mas Hemingway tem Gêmeos na cúspide da décima Casa, e o regente Mercúrio está em Leão. Gêmeos é o signo da comunicação — portanto, sua carreira poderia envolver alguma forma de comunicação; com o regente na décima segunda, deveria ser algo que ele pudesse fazer por si mesmo, em particular, sozinho. Porém, como o regente está em Leão, sua carreira precisava dar-lhe oportunidade de brilhar, em vez de "ficar nos bastidores", que é a interpretação usual da décima segunda Casa. Que melhor forma de brilhar do que através dos seus livros? Você também precisa se lembrar de que o Mercúrio de Hemingway faz um sextil exato com Netuno, o planeta da imaginação, confirmando uma carreira mais imaginativa do que a de enfermeiro ou diretor de prisão.

Estamos fornecendo uma descrição completa das doze Casas, redigida de forma que seja possível entender o princípio subjacente a cada uma delas. Depois de compreender o verdadeiro significado das Casas, você não vai ter problemas em delinear a finalidade representada por cada um dos regentes. Usamos muitos exemplos na descrição dos regentes nas diferentes Casas, e esperamos que você examine os mapas apresentados neste e nos dois livros anteriores, Volumes I e II de *Curso Básico de Astrologia*, para treinar e aumentar a sua destreza. O método de aprendizado não mudou. Comece usando as nossas palavras e frases-chave; à medida que você progride e passa a realmente compreendê-las, vai ver que começa a usar as suas próprias palavras. Depois de treinar com os mapas apresentados aqui, você vai saber combinar todos os fatores envolvidos e nem vai precisar consultar o nosso texto.

Lição 1

Regentes da Primeira Casa

Esta é uma Casa muito especial, e para entender a força do seu regente, também chamado o REGENTE DO MAPA, você precisa compreender o princípio envolvido. A primeira Casa, como o nome implica, é o começo — o seu começo como pessoa neste mundo, como um corpo com forma e aspecto. A cúspide da primeira Casa, chamada ASCENDENTE, só pode ser calculada quando é conhecida a hora exata de nascimento. O signo e o grau mostram o horizonte leste no momento do nascimento, ou, simbolicamente, o momento em que o dia nascia. Todos os outros planetas do mapa são expressos através do signo do Ascendente, de modo que você pode ver como é importante entender perfeitamente esta Casa.

A primeira Casa é considerada angular, ou seja, é ativa, dinâmica e iniciadora. É a primeira das Casas da vida, e como tal representa o aspecto físico das Casas pessoais, o corpo. (Das outras Casas da vida, a quinta é considerada a alma e a nona, a mente ou espírito.) Como esta é a Casa onde emerge o seu corpo físico, ela descreve a sua aparência e a sua personalidade exterior. Também descreve a maneira como você deseja aparecer, a face que você deseja mostrar ao mundo e a forma como você decide embalar ou vender a si mesmo.

Áries é o signo natural da primeira Casa, e Marte é o seu regente natural; assim, a despeito do signo do Ascendente, a sensação do "eu" e "mim" é inata a esta Casa. No começo, o recém-nascido só consegue pensar em si mesmo e nas suas necessidades básicas de sobrevivência. Esse sentimento básico é canalizado pelo regente e acentuado ou diminuído de acordo com o signo e a Casa envolvidos. Ao lado dessa orientação egocêntrica, básica, existe um maravilhoso sentimento de novidade, de exploração e de entusiasmo que é sempre uma parte automática de tudo que é o primeiro. A colocação por Casa do regente do Ascendente é onde você realmente deseja estar.

Regente da primeira na primeira: Como a primeira Casa tem a ver com aparência, postura, atitudes e, basicamente, com o eu, a pessoa que tem o regente do Ascendente nela é muito automotivada, interessada em si mesma e às vezes um pouco egoísta, dependendo, é claro, dos aspectos a esse planeta. A sua aparência é importante e você dá atenção à elegância, à maneira de se vestir e de se apresentar. Seus próprios desejos e idéias são prioritários, o que muitas vezes se traduz numa atitude de "eu primeiro". Geralmente você cria suas próprias condições, boas ou más, e se a energia for adequadamente manejada, tem vida longa, usufruída em condições agradáveis. É possível que a infância seja relativamente feliz e que você desfrute de um bom relacionamento com a família. Se os aspectos não forem bem manejados, por outro lado, vai ser preciso superar alguns problemas de comportamento antes de poder alcançar a felicidade e o contentamento.

Como exemplos, ocorrem-nos dois formidáveis esportistas. Jean Claude Killy, com Leão ascendendo e o Sol na primeira Casa, mostra a dedicação e o interesse por si mesmo que o levaram a atingir marcas ímpares no mundo do esqui. Demonstra o uso positivo dos aspectos desafiadores de seu mapa — Sol em quadratura com Marte e Urano — no sentido de satisfazer as necessidades de seu ego, de "ser o primeiro". (Seu mapa está no Volume II de *Curso Básico de Astrologia*.) Babe Ruth, o astro do *baseball*, tinha Câncer ascendendo e a Lua na primeira Casa, em trígono com o Meio-do-Céu, Mercúrio, Vênus e Saturno; é fácil creditar sua enorme popularidade a esses aspectos fluentes. Para ele, era fácil usar sua capacidade física e foi, sem dúvida, um exemplo da personalidade descontraída geralmente associada aos trígonos.

Regente da primeira na segunda: Você é quem estabelece seu sistema de valores, selecionando e escolhendo os canais que acha apropriados, desprezando muitas vezes as convenções e o que se espera de você, principalmente se o regente for Marte ou Urano. É possível que tenha uma forte motivação financeira e direcione muito do seu tempo e energia no sentido de ganhar a vida. O dinheiro e o que ele representa são importantes; esse posicionamento indica, muitas vezes, as pessoas que ganham a vida trabalhando na área financeira. Se o regente estiver bem aspectado, o fluxo financeiro é tranqüilo, o sistema de valores é coerente e elevado, e existe muita capacidade de ganhar dinheiro. Se houver aspectos desfavoráveis a esse planeta, pode haver dificuldades financeiras, ausência de valores adequados e desperdício de talentos inatos.

Larry Flint, editor da revista *Hustler*, tem Câncer ascendendo e a Lua em Leão na segunda Casa; assim, ele adquire a sensação do seu próprio valor e importância na medida em que o público (a Lua) aceita os seus valores. Como a Lara forma um sextil com Mercúrio, ele é capaz de fazer isso comunicando-se através de suas publicações, de forma mais ou menos intensa, já que Plutão também está em Leão na segunda Casa.

Regente da primeira na terceira: A comunicação das idéias — as suas idéias — é muito importante. Você tem pontos de vista definidos a respeito de tudo, e tem um interesse fundamental em comunicá-los. Gosta realmente de viajar: é possível que as viagens façam parte de sua carreira. Com freqüência, envolve-se nos assuntos de seus irmãos - pode trabalhar com eles ou, se forem mais jovens, sentir-se responsável por eles. Se as energias não forem usadas corretamente, é possível que haja atrasos ou obstáculos em sua educação, mas você sente necessidade de aprender e em geral é um leitor aplicado. Muitas vezes dotado de senso de humor, é capaz de rir de si mesmo e essa capacidade faz com que tenha um jeito descontraído de abordar a vida.

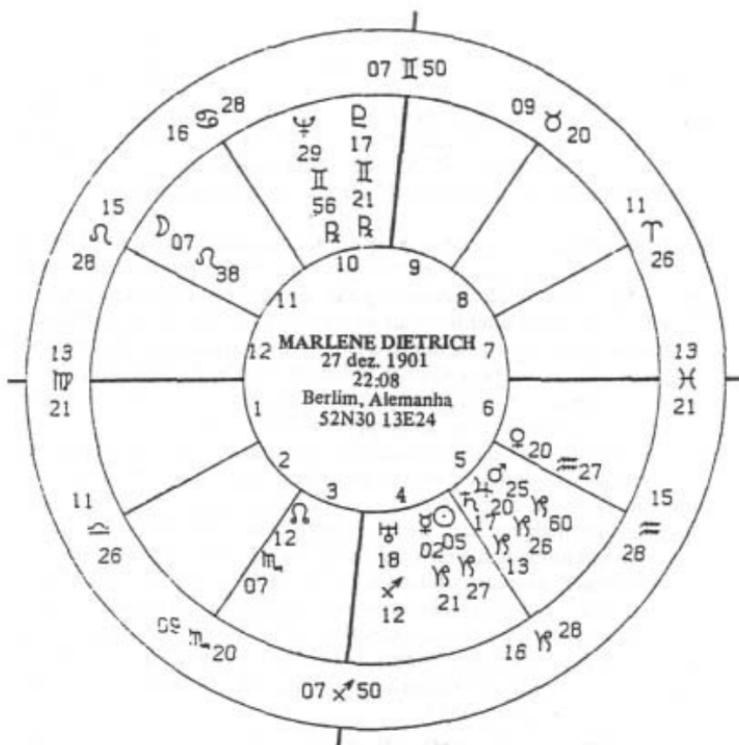
A ventríloqua Shari Lewis tem Libra ascendendo e Vênus na terceira Casa em Capricórnio; ela consegue comunicar suas idéias da forma mais artística e ao mesmo tempo realista, usando seus bonecos para criar personalidades e quase um alter-ego. Vênus em trígono com Netuno aumenta sua criatividade e imaginação. O corajoso Evel Kneivel tem Aquário ascendendo e Urano na terceira Casa (veículos motorizados). Não há dúvida de que ele se comunica com o público de forma não-usual (Aquário). Urano em quadratura com a Lua (público) e Júpiter explica o exagero.

Regente da primeira na quarta: O lar e a família são o ponto focal de sua vida; pode haver uma ligação muito forte com um dos genitores, provavelmente a mãe. Esse relacionamento pode ser amoroso e gratificante, se o planeta tiver aspectos fluentes; mas se a energia não for corretamente usada, é possível que você tenha muito a aprender a respeito do relacionamento familiar. Muitas vezes o genitor indicado é forte, dominador e lhe dá apoio, e você pode seguir os seus passos. O lar, para você, representa segurança; mesmo que não tenha a sua própria casa (o que seria de surpreender), você transforma qualquer lugar em que esteja no seu lar, com todas as pequenas coisas que você precisa para viver de um modo confortável.

Marlene Dietrich, a eterna *glamour girl*, ficou famosa pela capacidade de transformar qualquer lugar num lar muito confortável. Ela não tem medo de arregaçar as mangas e esfregar o chão de um quarto de hotel, o que é fácil de entender, quando notamos o limpo e organizado signo de Virgem no Ascendente e o regente Mercúrio em Capricórnio na quarta. (Veja o seu mapa na página 26.) Outro exemplo é a fundadora da Ciência Cristã, Mary Baker Eddy, cujo forte sistema de raízes (Júpiter em Áries na quarta) se expressou na forma de religião através do seu Ascendente em Sagitário. (Veja seu mapa na página 100.)

Regente da primeira na quinta: Os pintores Paul Cézanne e Vincent van Gogh (veja o seu mapa no Volume II) têm esse posicionamento criativo. Você é amante do prazer, generoso e dramático, gosta de pintura e de música, é bastante liberal e vaidoso e pode deixar-se levar pelo turbilhão da vida social. Em outro nível, é possível que você seja aventureiro, esportista e ousado, disposto a assumir riscos na vida e no amor. Provavelmente os filhos

vão desempenhar um papel importante na sua vida. Se não tiver filhos, as outras crianças vão se sentir atraídas por você, e vice-versa. É um romântico nato, atraído pelo amor e toda a sua parafernália; os aspectos vão determinar se a sua vida amorosa vai ser tranqüila ou cheia de altos e baixos. Em outras palavras, você está apaixonado pelo amor. A histriônica Carole Lombard, comediante do cinema da década de trinta, tinha Peixes ascendendo e Netuno na quinta Casa. O seu senso de humor e o seu amor pela vida foram bem registrados pelas revistas de cinema. Mesmo com Netuno em quadratura com o Sol e Urano, ela foi capaz de lidar de forma positiva e criativa com a energia assim gerada.



Regente da primeira na sexta: O nome do seu passatempo é trabalho. Se o planeta estiver bem aspectado, você trabalha de bom grado e com afabilidade. Pode ser que você se interesse por dieta, saúde e higiene, e seja ou

incrivelmente amimado e bem organizado ou terrivelmente bagunceiro. Surpreendentemente, muitas pessoas voltadas para o esporte têm essa colocação. Entre elas estão os jogadores de *baseball* Jackie Robinson, Larry Sherry e Eddie Mathues, o jóquei Billy Hartack e o campeão olímpico de natação Mark Spitz. Talvez seja o método e a organização ligados ao esporte que os atraia. Você é uma criatura de hábitos e, contanto que os outros respeitem essa faceta, é de fácil convívio.

Quando há aspectos desafiadores ao seu regente, pode ser que você tenha que lidar com problemas de saúde relacionados com o planeta e o signo, mas se, em vez disso, você usar as energias no trabalho, não vai ter tempo de ficar doente. Sigmund Freud (veja seu mapa no Volume II), o fundador da psicanálise, tinha Escorpião ascendente e Plutão na sexta Casa. Demonstrou sua capacidade de organização classificando todas as nossas fobias e desenvolvendo tratamentos adequados. No trabalho, era um perfeccionista; mas como Plutão forma um quincunce com Marte, co-regente do Ascendente, pessoalmente era um pouco desleixado.

Regente da primeira na sétima: Você é sociável e precisa da estima e da aprovação dos outros para se sentir completo. Se as energias não forem usadas adequadamente, é possível que você seja muito competitivo, briguento e mesmo difícil de conviver. Mas quando integra esse planeta no mapa de forma positiva, é um bom vendedor, mediador ou relações públicas. Você gosta das pessoas, e a recíproca é verdadeira. É raro vê-lo sozinho. Deseja e precisa de companhia; com o apoio de outros fatores do mapa, esta é uma boa indicação de um casamento precoce. Sem um par, você se sente incompleto. Com aspectos desfavoráveis, pode ser que você tenha medo de transtornos constantes num relacionamento e prefira ficar solteiro.

Joan Sutherland (veja mapa no Volume II) é um bom exemplo do uso positivo desse posicionamento para proporcionar prazer ao público (Touro ascendente e Vênus na sétima Casa). Vênus em conjunção com o Sol lhe dá charme e atração, assim como uma voz notável; a oposição com Marte gera a energia necessária para que ela se expresse através da voz. O marido, o maestro Richard Bonyngue, que também é seu sócio, orienta sua carreira e rege todas as óperas e concertos em que ela se apresenta.

Regente da primeira na oitava: Seus interesses se centralizam em todos os assuntos da oitava Casa e, dependendo do planeta que rege o Ascendente, é possível que você tenha aptidão para matemática ou boa capacidade de ganhar dinheiro. O sexo ou o ocultismo podem atraí-lo. Entre nossos clientes, encontramos muitos médicos com esse posicionamento. Muitas vezes você tem muito carisma e *sex appeal*; pode se sobressair em gerência financeira, contabilidade ou na área bancária. Qualquer que seja o signo do Sol ou do Ascendente, é possível que você exiba a discrição, a integridade e a eficácia de um Escorpião. Profundo e reservado, se outros fatores do

mapa confirmarem, tem um senso de humor cáustico. Sem dúvida se sente atraído pelo lado sério da vida.

Temos três exemplos muito adequados desse posicionamento. John F. Kennedy, com Libra ascendendo e Vênus em Touro na oitava, é um exemplo claro de carisma, *sex appeal* e senso de responsabilidade. O locutor esportivo Howard Cosell, com Leão no Ascendente e o Sol em Áries na oitava Casa demonstra, sem dúvida, a intensidade dessa colocação. Howard nunca faz nada sem ser com todo empenho. O humorista Ogden Nash, com Câncer ascendendo e a Lua em Aquário na oitava, exhibe o espírito e o humor ímpares associados a esse posicionamento. (Os três mapas podem ser encontrados no Volume II.)

Regente da primeira na nona: Um sonhador de sonhos possíveis, eis o que você é, principalmente quando a energia é conduzida de forma positiva. Filósofo e romântico nato, você tem uma visão alegre, esperançosa e otimista da vida. A nona é a Casa da aspiração, e esta é a sua palavra-chave. Você acha que pode conseguir tudo que deseja, e só se houver aspectos muito desfavoráveis não atingirá seus elevados ideais. Pode ser que as viagens e os assuntos legais desempenhem um papel muito importante na sua vida, mas o resultado só pode ser avaliado a partir do planeta envolvido, de seu signo e de seus aspectos.

Roman Polanski (veja mapa na página 89), o diretor de cinema polonês, com Sagitário ascendendo e Júpiter, o regente, na nona Casa, chegou ao máximo de sua fama fora de seu país de origem, e teve os problemas legais indicados por Júpiter em quincunce com Urano. Ele também tem demonstrado a capacidade de concretizar suas aspirações como um diretor de sucesso, com a ajuda dos sextis de Júpiter com a Lua e Plutão. Swami Vivekananda, com Saturno em libra na nona regendo o Ascendente, trouxe sua mensagem às longínquas América e Europa. (Veja seu mapa na página 29.)

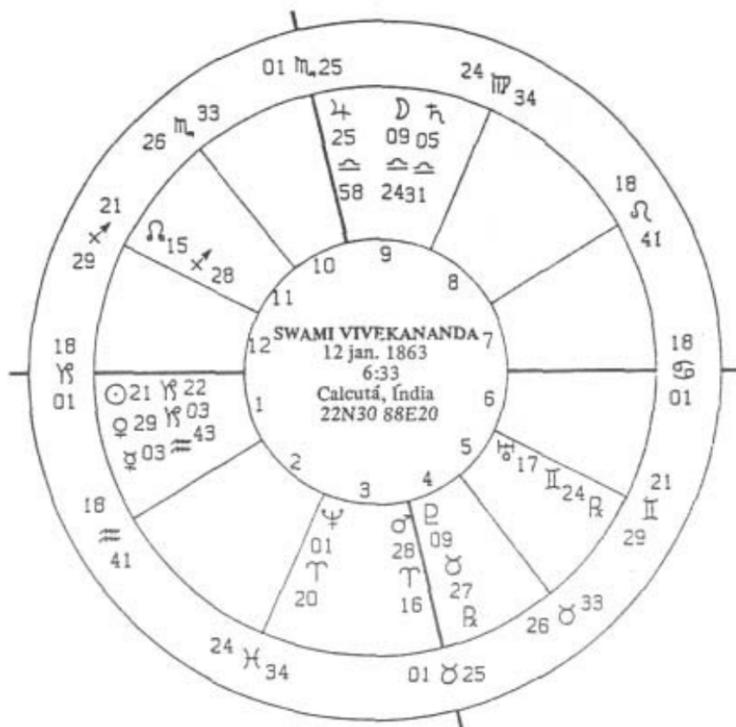
Regente da primeira na décima: Dificilmente você vai ocupar o banco de trás. Se o seu negócio não for a política, com certeza você vai ser um ator, um intérprete ou estar de alguma forma no comando. Você gosta de ser notado e tem uma necessidade inerente de reconhecimento. Esse impulso pode causar algum escândalo, se o planeta estiver mal aspectado. Em geral você é o tipo de pessoa que se encarrega das coisas, a quem os outros recorrem em busca de soluções. Com este posicionamento, um dos genitores pode ter muita importância na sua vida.

O diretor de cinema Vittorio de Sica tem o Ascendente em Virgem e Mercúrio em Câncer na décima Casa; é, sem dúvida, alguém que se encarrega das coisas, com um forte senso de responsabilidade, já que Mercúrio se opõe a Saturno em sua quarta Casa dos alicerces. A cantora Linda Ronstadt (veja o mapa no Volume II) usa seu Júpiter, regente do Ascendente na décima Casa, para se colocar na ribalta, atraindo a atenção por seu desempenho.

Seu Júpiter faz trígono com Urano na sexta Casa, dando-lhe a oportunidade de atrair a atenção sobre si de uma forma funcional e aceitável.

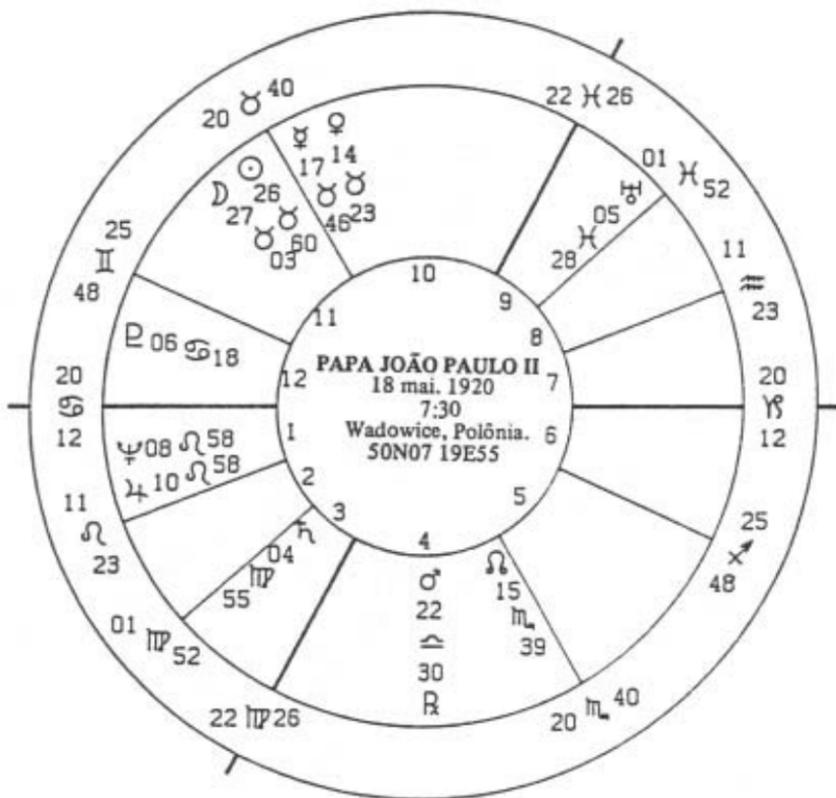
Regente da primeira na décima primeira: Você pode ser um bocado aventureiro e até ousado; se o seu regente receber aspectos desafiadores, você pode tirar prazer de empresas arriscadas. Pode até ser vítima de circunstâncias que o conduzam a áreas mais ou menos perigosas. Um exemplo é *Lord Louis Mountbatten*, que foi morto pelos terroristas irlandeses. Sua Lua, regente do Ascendente Câncer, forma uma conjunção com Plutão e uma oposição com Urano. Aqui existe a necessidade de adquirir um bom discernimento no trato com os outros, porque o que eles pensam pode ser importante para você. Os amigos são um fator significativo para a sua auto-compreensão; é recomendável escolhê-los cuidadosamente.

Este é, muitas vezes, o posicionamento dos verdadeiros humanitários, que atuam em grandes organizações no sentido de ajudar os outros e mostrar-lhes o caminho. O papa João Paulo II é um bom exemplo desse caso.



Ele tem Câncer ascendendo e a Lua em Touro na décima primeira Casa, em conjunção exata com o Sol, de modo que sente uma genuína preocupação pelo povo de sua Igreja. Tem uma atitude estimuladora e protetora em relação a toda a humanidade. (Veja seu mapa abaixo.)

Regente da primeira na décima segunda: Você é um pouco retraído e tímido na juventude, mas aprende a confiar em sua força interior à medida que amadurece. Muitas vezes esse posicionamento leva a uma carreira na área de shows, ou como escritor, detetive, embaixador ou especialista em relações públicas, por causa de sua grande capacidade de manipulação nos bastidores. Você não é exatamente uma "tímida violeta", mas sabe quando deve guardar para si a própria opinião, dando, assim, a impressão de ter grande sabedoria. Não tem medo de ficar sozinho; na verdade, gosta da sua própria companhia. Com aspectos desfavoráveis, é preciso tomar cuidado para não se retirar muito do mundo e esquecer de voltar.



O ex-secretário de Estado Henry Kissinger tem Gêmeos no Ascendente e Mercúrio em Gêmeos na décima segunda Casa; sua diplomacia e sua capacidade de remover obstáculos nas negociações entre facções antagônicas são bem conhecidas. (Seu mapa está na página 111.) Kissinger é bastante loquaz, mas sem dúvida sabe quando ficar de boca fechada, porque seu Mercúrio faz trígono com Saturno. O escritor Theodore Dreiser, cujo regente do Ascendente, Vênus, forma uma quadratura com Saturno a partir da décima segunda Casa, sofreu um colapso nervoso antes de obter sucesso como escritor.

Lição 2

Regentes da Segunda Casa

No mapa plano, a segunda Casa é Touro e o seu regente natural é Vênus. Se a primeira Casa é "eu", meu corpo, a segunda é "meu", o que me pertence. minhas posses, abrangendo a frase-chave "eu tenho", que sempre é usada em relação a Touro. Também incorpora o senso de valores do seu regente natural, Vênus, e descreve a sua atitude em relação aos seus pertences, assim como em relação ao que você valoriza em termos mais abstratos da sua personalidade, como o seu valor próprio.

A segunda Casa é sucedente e é uma Casa de bens materiais, representando alguns dos aspectos tangíveis da vida. Sua abordagem terrena mostra a maneira como você ganha dinheiro. Sua abordagem venusiana ou criativa mostra os seus talentos e recursos internos e externos. A astróloga Isabel Hickey costumava chamá-la a Casa da liberdade, porque se você usar bem os seus recursos, vai ter liberdade para ser o que é.

Regente da segunda na primeira: Você tem um senso de valores muito pessoal, baseado mais nas suas experiências de vida do que na sua formação. Seus rendimentos são fruto do seu próprio esforço; os aspectos formados pelo regente determinam a facilidade ou a dificuldade para obtê-los. Se o regente não estiver muito pressionado, você vai estabelecer o seu senso de autovalia mais ou menos cedo na vida; se estiver pressionado, é possível que, desde pequeno, o mundo exterior determine os seus valores e a sua auto-avaliação. Este é o caso da atriz infantil Shirley Temple, que tem Saturno na primeira Casa regendo a segunda, em quadratura com Marte e o Meio-do-Céu, e em quincunce com Plutão.

O ex-procurador geral John Mitchell (veja seu mapa na página 34) tem Virgem na cúspide da segunda e o regente Mercúrio em Virgem na primeira Casa. Começou sua carreira relativamente cedo, e quase sempre teve uma boa renda. Mercúrio forma um trígono com Júpiter, permitindo-lhe

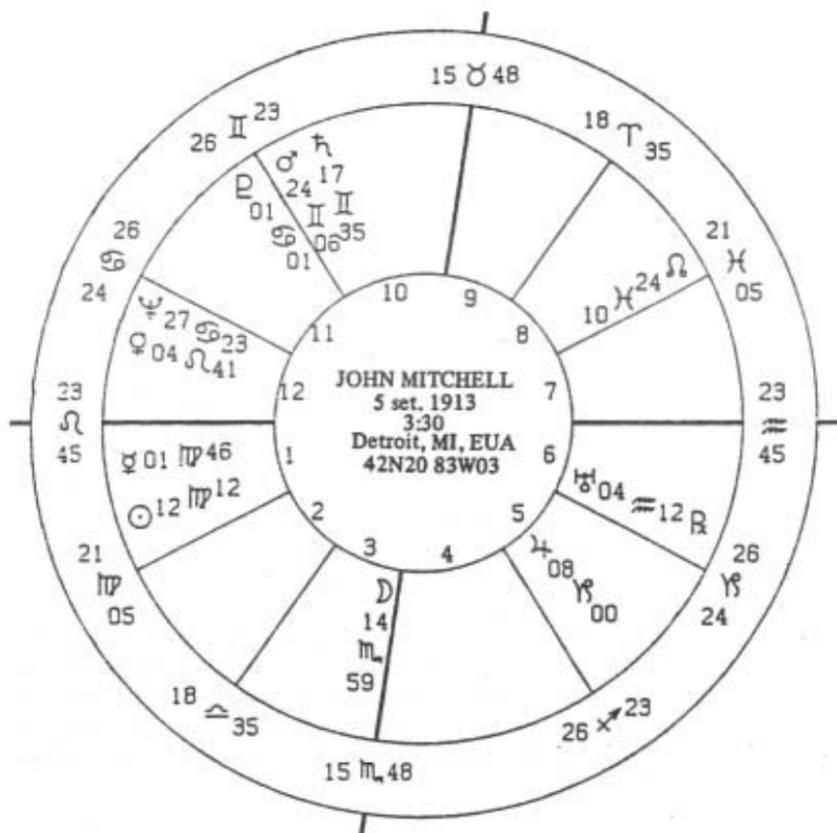
expandir-se e ganhar muito dinheiro; forma um sextil com Plutão, acrescentando a oportunidade de envolver-se com um grande número de pessoas e dando-lhe poder de concentração.

Regente da segunda na segunda: A sua segurança, em grande parte, tem uma relação direta com seus talentos e seus recursos. Quanto mais cedo você perceber que as posses materiais não resolvem nenhum problema que surja, mais facilidade terá em estabelecer um sistema de valores saudável. É capaz de ganhar dinheiro usando seus próprios recursos, o que poderá ocorrer durante grande parte de sua vida. Você tem os pés firmemente forçados no chão e, por mais dispersivo ou idealista que seja em outras áreas da vida, quando se trata de dinheiro você sabe o que fazer. O esquiador Jean-Claude Killy, ganhador de medalha de ouro nas olimpíadas (veja seu mapa no Volume II), tem Virgem na cúspide e Mercúrio na segunda; ele soube quando deixar de ser amador para ser profissional, e como ingressar com sucesso no mundo comercial.

A nutricionista Adelle Davis tinha Capricórnio na cúspide na segunda Casa e o regente Saturno na segunda em Aquário. A seriedade e o desejo de vencer de Capricórnio, combinados com a necessidade aquariana de ser diferente, ajudaram Davis a escolher um campo mais ou menos diferenciado e desenvolver muitas idéias controvertidas, principalmente em relação a vitaminas. A segunda Casa torna-se duplamente importante em seu mapa, já que Vênus (o que você gosta de fazer), Mercúrio (capacidade de raciocínio) e o Sol (necessidade de brilhar) estão todos colocados nesta Casa. Saturno forma um trígono aproximado com a sua Lua na sexta Casa (nutrição), e Plutão está em conjunção com Mercúrio, dando-lhe uma enorme firmeza de propósitos.

Regente da segunda na terceira: Você precisa, de alguma forma, comunicar os seus valores. A sua renda pode vir de um emprego ou carreira que envolva comunicação, a palavra escrita ou falada, as artes, a política ou a atuação. Os parentes, principalmente os irmãos, se houver, podem ajudá-lo a ganhar dinheiro. Pode ser que, para ganhar a vida, você precise viajar ou se deslocar freqüentemente a trabalho. Um exemplo disso é o maestro Zubin Mehta (Áries na segunda, o regente Marte na terceira), que se comunica através da música. Ele também se apresenta em muitos países e se desloca pelo mundo todo com a mesma facilidade com que as pessoas vão de casa para o trabalho.

O escritor Hermann Hesse tem Capricórnio na segunda Casa e o regente Saturno na terceira em Peixes. Ganhava a vida escrevendo; seu senso de valores se baseava na sua abordagem espiritual e um tanto mística da religião, da vida e da morte. Saturno faz parte de uma cruz T envolvendo Júpiter na primeira Casa e Mercúrio na sétima, confirmando sua necessidade de auto-expressão e acrescentando o desejo de ter relacionamentos diretos. Um trígono com Vênus na oitava e um sextil com Plutão na quinta confirmam

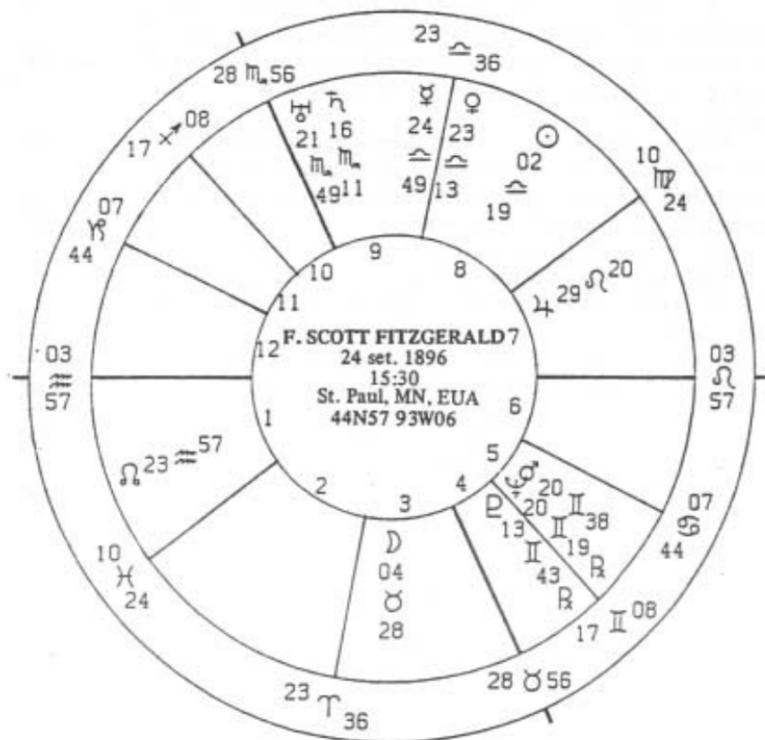


seu impulso criativo, sua inclinação para o ocultismo e também sua capacidade de ganhar bem, a despeito de problemas e reveses ocasionais originados pelo uso que ele fez de suas quadraturas. (Os mapas de Mehta e de Hesse podem ser encontrados no Volume II.)

Regente da segunda na quarta: É possível que você ganhe dinheiro trabalhando em seu próprio lar. Muitos líderes políticos, como Indira Gandhi (cujo mapa está na página 57) e Charles de Gaulle, têm esse posicionamento, pois geralmente vivem e trabalham numa residência ou palácio governamental. Também pode ser que você se envolva com empreendimentos imobiliários, ou que seja um decorador de interiores, para citar duas possibilidades. Os seus valores são moldados pelos de seus pais; um deles pode exercer forte influência sobre você durante grande parte de sua vida. Ter uma casa própria é muito importante para você e contribui para o estabelecimento de sua identidade.

O ex-presidente Gerald Ford tem Gêmeos na cúspide da segunda Casa, e o regente Mercúrio está colocado na quarta Casa, em Leão. Governou os Estados Unidos na Casa Branca, a sua residência. Com o regente Mercúrio em quadratura com Marte e com o Ascendente, dispunha de bastante energia, que nem sempre usou para analisar corretamente as situações. Saturno e Plutão em sua segunda Casa mostram sua intensa necessidade de provar-se diante de sua família e de seu país.

Regente da segunda na quinta: É claro que muitos atores e escritores têm o regente da segunda na quinta e usam a criatividade para ganhar a vida. O romance é uma parte importante do seu sistema de valores; se Vênus estiver envolvido, os prazeres sociais desempenham um papel fundamental na avaliação do seu próprio valor. O escritor Scott Fitzgerald, por exemplo, tinha Peixes na segunda Casa e Netuno em Gêmeos na quinta. Não apenas valorizava uma vida bem social, como também usava a imaginação para escrever a respeito. (Veja seu mapa abaixo.) Como um dos pais,



é possível que você descubra seu próprio valor através dos filhos, forçando-os a aceitar seus valores ou adquirindo uma sensação de identidade através das realizações de um filho ou de uma filha (como uma mãe responsável pelo cenário). Se o resto do mapa confirmar, pode ser que você ganhe dinheiro com especulações, ou que tenha os investimentos como uma de suas fontes de renda.

O ator Burt Reynolds, com Câncer na segunda Casa e a Lua em Libra na quinta, ganha a vida através de sua atividade criativa, como ator. A Lua forma um trígono aproximado com o Ascendente, com Mercúrio e com o Meio-do-Céu, o que é uma promessa de sucesso e acesso fácil ao dinheiro, se ele usar bem esses aspectos e aprender a trabalhar como quincunce entre a Lua e Saturno, aceitando a si mesmo e encontrando a segurança emocional em outras áreas que não sejam os aspectos materiais da segunda Casa.

Regente da segunda na sexta: Você provavelmente vai ganhar a vida trabalhando em algo que não precisa ser, necessariamente, sua carreira foral. Uma de nossas clientes, por exemplo, ganha a vida vendendo imóveis. Ela é escritora, mas é realista o suficiente para saber que, devido à flutuação das vendas de seus livros, é melhor ter outra fonte de renda para comer e pagar o aluguel.

Pode ser que muitos dos seus valores dependam de algum tipo de serviço que você queira prestar; você pode ganhar dinheiro nas áreas de saúde, higiene ou nutrição. Como muitos políticos acreditam que prestam um serviço à nação ou aos eleitores, você vai encontrar muitos senadores e deputados com esse posicionamento. O ex-presidente Nixon tem Vênus em Peixes na sexta regendo a sua segunda Casa em Libra. O Senador por Illinois Charles Percy tem Gêmeos na cúspide da segunda Casa e Mercúrio em Libra na sexta.

O senador Eugene McCarthy, por exemplo, tem Peixes na segunda Casa e Netuno em Câncer na sexta. Sua necessidade de servir ao público (Câncer) era tao forte que ele entrou numa disputa perdida pela presidência, para dar ao povo uma alternativa além de George McGovern e Richard Nixon. Netuno faz trígono com seu Meio-do-Céu e com Mercúrio (na segunda), formando um grande trígono, permitindo-lhe ter uma boa renda e também tomando seus valores muito idealistas e patrióticos. Algumas pessoas que têm o regente da segunda na sexta às vezes gastam muito dinheiro com animais de estimação, que podem ser uma das coisas que valorizam.

Regente da segunda na sétima: A sua capacidade de ganhar dinheiro pode ser aumentada ou prejudicada por um parceiro. O público pode desempenhar um papel importante na sua capacidade de ganho, e portanto o campo das vendas pode ser bom para você. A sua autovalorização depende muito do seu relacionamento com o parceiro. Elizabeth Taylor, com sete

maridos a seu crédito, é um bom exemplo. A cúspide da sua segunda Casa está em libra e o regente, Vênus, em Áries, confirmando a interpretação.

À medida que aprende a estabelecer um relacionamento a dois ou a compreender as necessidades dos outros, você vai entender melhor a sua própria necessidade de segurança e descobrir os seus próprios valores e prioridades. A forma como ganha a vida pode envolver questões legais, como contratos e acordos.

Edgar Cayce, o "profeta adormecido", tinha Virgem na segunda Casa e Mercúrio em Peixes na sétima em conjunção próxima com o nodo norte, Saturno e Vênus. Cayce estabeleceu seu sistema de valores através de sua relação com o público; o seu próprio valor e sua autocompreensão foram estimulados por seus parceiros (tanto sua esposa quanto o médico que o ajudou a descobrir seu talento especial, e que depois foi seu sócio por muitos anos). Quando se considera o *stellium* em Peixes, que inclui o Sol, pode-se compreender por que essa configuração se expressou de maneira psíquica e espiritual, e não da maneira prática ou material geralmente associada à segunda Casa.

Regente da segunda na oitava: A fonte de seus rendimentos pode ser bancos, ações, seguros ou política — áreas nas quais você lida com os recursos dos outros, e onde precisa do apoio dos outros para atingir seus objetivos de segurança. O sexo também pode ser um dos meios usados para ganhar a vida, como é o caso de Farrah Fawcett (Leão na segunda, regente Sol em Aquário na oitava — seu mapa está no Volume II); ou, ainda, o sexo pode se tornar um fator importante na conquista da sua segurança ou no estabelecimento de seus valores.

É possível que você receba uma herança, principalmente no caso de o planeta ser Vênus ou Júpiter. Porém, se o regente receber muitos aspectos desafiadores, é possível que você não receba uma herança. Pode ser que você descubra que seu sistema de valores muda quando você utiliza o regente da oitava Casa para a transformação e não para o ganho material. A própria visão de seus recursos se torna mais clara e suas prioridades mudam à medida que você adquire compreensão da vida em relação à morte e do valor de se manter por si mesmo em vez de deixar que um parceiro tome conta de você.

Bette Midler tem Touro na segunda Casa e o regente Vênus em Escorpião na oitava. Obtém seu rendimento, em grande parte, vendendo sua imagem e suas canções através de insinuações sexuais e outras manifestações escorpionicas mais ou menos ostensivas. Sabe tirar muito bom proveito de seus talentos e recursos, não apenas por causa do signo de terra — Touro — na cúspide, mas também por causa do trígono exato entre Vênus e Saturno, que acrescenta o fator disciplina.

Regente da segunda na nona: Filosofia, religião, idéias e ideais fazem parte dos seus valores. A educação superior pode ser uma necessidade, caso você queira aproveitar ao máximo seus talentos e recursos. Você pode ganhar a

vida em áreas como publicações, ensino universitário, trabalho em bibliotecas ou difusão religiosa, como foi o caso de Kathryn Kuhlman, que fazia curas pela fé. Seu Plutão, regente da segunda, na nona Casa, ajudou-a a atingir grandes massas de pessoas — e ela não apenas as convertia, mas também ganhava dinheiro com isso.

É possível que as viagens a lugares distantes desempenhem um papel importante na sua forma de ganhar dinheiro, ou que transformem os seus valores. O comércio exterior também pode ser uma das áreas que lhe possibilitem aumentar sua renda. A família de seu cônjuge pode estimular a sua autovalorização, ou prejudicá-lo, se os aspectos ao regente forem muito desfavoráveis e geradores de tensão.

O escritor alemão Thomas Mann tinha Libra na cúspide da segunda Casa e Vênus em Touro na nona. Ganhou muito dinheiro com seus livros, que eram não apenas a sua expressão artística (Vênus/Touro/Libra), mas também retratavam a sua atitude filosófica em relação à vida e à morte. A intensidade encontrada em suas obras é mostrada pela conjunção de Vênus e Plutão na nona Casa. Vênus na nona também indica que Mann teve de deixar sua Alemanha raiada e viajar até a distante América à procura da liberdade para continuar sua obra.

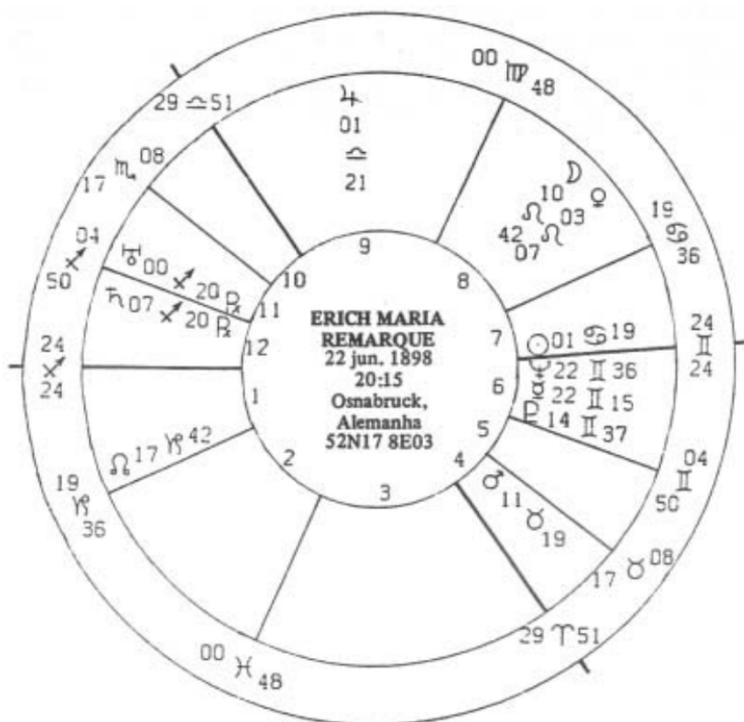
Regente da segunda na décima: O sucesso na profissão, a descoberta de sua própria identidade e a satisfação das necessidades do seu ego são da máxima importância para que você estabeleça seu sistema de valores. Sem sentir que está realizando alguma coisa, você logo se sente perdido e duvida de seu valor. Pode ser que os esforços de um de seus genitores contribuam para aumentar a sua renda; em geral trata-se do pai, como no caso da princesa Caroline de Mônaco. É possível que você ganhe a vida através de algum cargo governamental, ou de urna carreira ou profissão; o status que você atinge determina até que ponto se sente ou não livre.

O ex-vice-presidente Walter Mondale é um bom exemplo de alguém que ganhou a vida trabalhando para o governo. Ele tem Áries na segunda Casa e Marte em Sagitário na décima, numa conjunção próxima ao Meio-do-Céu. Esforçou-se muito para atingir esse alto cargo e pensou em concorrer à presidência em 1984, numa expressão bem típica do impulso e da energia de Marte. O sistema de valores de Mondale também é influenciado por seu Marte sagitariano e por seu Ascendente pisciano, que o tornam bastante idealista e filosófico. (Veja seu mapa na página 73.)

Regente da segunda na décima primeira: Muitas vezes os seus valores estão intimamente associados aos de seus amigos, ou ao seu sucesso ou fracasso social. A quantidade de amor que você recebe pode influenciar a sua auto-valorização. A sua renda tanto pode depender da influência de amigos e conhecidos quanto vir de algum negócio próprio. Enquanto não definir seus desejos e expectativas, vai ser difícil chegar a um acordo com seus recursos interiores e determinar o uso que você quer fazer deles.

Lenny Bruce (mapa no Volume II), com Capricórnio na segunda, é um exemplo. Se o planeta regente da segunda Casa for Netuno ou a Lua, é particularmente importante construir um sistema de valores em bases sólidas. O ator Gregory Peck tem Gêmeos na cúspide da segunda e Mercúrio em Áries na décima primeira. Como Júpiter e o Sol também estão em Áries na décima primeira, sua necessidade de expressar-se de forma ariana é muito forte. Mercúrio rege a segunda Casa de Peck, assim como seu Ascendente; para ganhar a vida, ele usa seus próprios recursos, sua personalidade. O trígono de Mercúrio com Marte e o sextil com Vênus lhe dão charme e uma voz profunda e característica.

Regente da segunda na décima segunda. É possível que você ganhe a vida agindo nos bastidores ou num ambiente reservado. A sua renda pode vir de uma instituição como um hospital; assim, é possível que você seja



enfermeiro ou médico. Seus valores se formam através do verdadeiro e profundo exame de seu subconsciente, ou da solidão prolongada. É possível que você descubra o seu próprio valor depois de algum tipo de psicanálise ou auto-análise. É preciso que você compreenda suas forças e fraquezas interiores para poder descobrir seus valores reais. Com esse objetivo, um pouco de isolamento pode ser bom. T. R. Lawrence, mais conhecido como "Lawrence da Arábia", é um bom exemplo de alguém que precisou vivenciar a solidão e a separação do ambiente costumeiro para descobrir seu verdadeiro eu. Ele tinha Virgem na segunda Casa e Mercúrio em Leão na décima segunda. (Veja o mapa no Volume II.)

O escritor Erich Maria Remarque tinha Capricórnio na segunda e Saturno na décima segunda. Mesmo sendo muito extrovertido e amistoso (Sagitário no Ascendente), ele ganhava a vida escrevendo; escrevia em total isolamento, longe de todos, mesmo da esposa, durante semanas a fio. Para Remarque, o dinheiro e o luxo que ele pôde comprar eram importantes (regente Vênus em trígono com Vênus e com a Lua). A conjunção de Saturno com Urano explica sua necessidade de fazer e dizer coisas singulares e muitas vezes inaceitáveis, tais como sua declaração contra a guerra em *Nada de novo no front ocidental*, sua vida e seus amores abertamente exuberantes. Sua necessidade de se provar em relação às mulheres é confirmada pelo quincunce de Saturno e Marte. (Veja seu mapa na página 39.)

Lição 3

Regentes da Terceira Casa

Como a terceira Casa é naturalmente regida por Mercúrio e seu signo natural é Gêmeos, ela é considerada a Casa da comunicação, a área onde você precisa expressar suas idéias e pensamentos oralmente ou por escrito. Enquanto a primeira Casa é "eu" ou "meu corpo", a segunda Casa é "meu" e "b que me pertence", a terceira dá um passo adiante em direção ao "aqui" ou ao meio ambiente imediato. Como Casa de relacionamentos, ela abrange os parentes próximos, principalmente os irmãos e irmãs (se houver), e descreve como nos relacionamos com eles e com as pessoas próximas. Nos últimos tempos, a inquietação de Gêmeos assumiu novas formas de expressão nos meios de transporte e deslocamento a curta distância, como carros, trens, ônibus ou bicicletas. A terceira Casa é cadente e indica a adaptabilidade de sua mente (Mercúrio) ao aprendizado de novas idéias; na prática, mostra a educação primária.

Regente da terceira na primeira: Você é o tipo de pessoa que *deve* expressar suas opiniões, atitudes e idéias. Se o planeta regente da cúspide for o Sol, Mercúrio ou a Lua e estiver bem integrado no mapa, você nunca se atrapalha com as palavras, como o popular apresentador de televisão Merv Griffin, cujo Sol em Câncer está na primeira Casa e é regente da terceira. Seu apelo popular é bem aceito por seus convidados e ele tem um jeito de desarmá-los e fazê-los falar sobre praticamente qualquer coisa. Barbra Streisand, que canta tão bem e é conhecida pela língua afiada e pelo espírito, tem Gêmeos na terceira Casa e Mercúrio na primeira em Touro, em conjunção com o Sol e quadratura com a Lua. (Veja seu mapa na página 201.)

Se o regente for Urano, você verbaliza suas idéias e opiniões de um jeito só seu. Esse posicionamento às vezes pode levar à fofoca e à tagarelice, principalmente se o regente fizer quadratura com um planeta na terceira Casa. Muitas vezes a sua conversa se centraliza em tomo da política local,

dos irmãos ou conhecidos, e raramente se embarça quanto ao seu modo de se expressar. Em outro nível, você pode gostar de viagens ou de trabalhos artesanais. Acima de tudo, você precisa falar sobre si mesmo e cria oportunidades para isso.

Regente da terceira na segunda: Você pode ter necessidade de verbalizar seu sistema de valores, e em geral é bastante intransigente a respeito de suas teorias e crenças. Muitas vezes sente necessidade de falar sobre dinheiro e posses, não para se gabar, mas como uma autoridade. Pode ser que você seja muito prático; esse posicionamento pode proporcionar uma voz agradável e a capacidade de projetá-la, como os cantores Bobby Darin e David Bowie, com Mercúrio e Júpiter, respectivamente, regentes da terceira e posicionados na segunda.

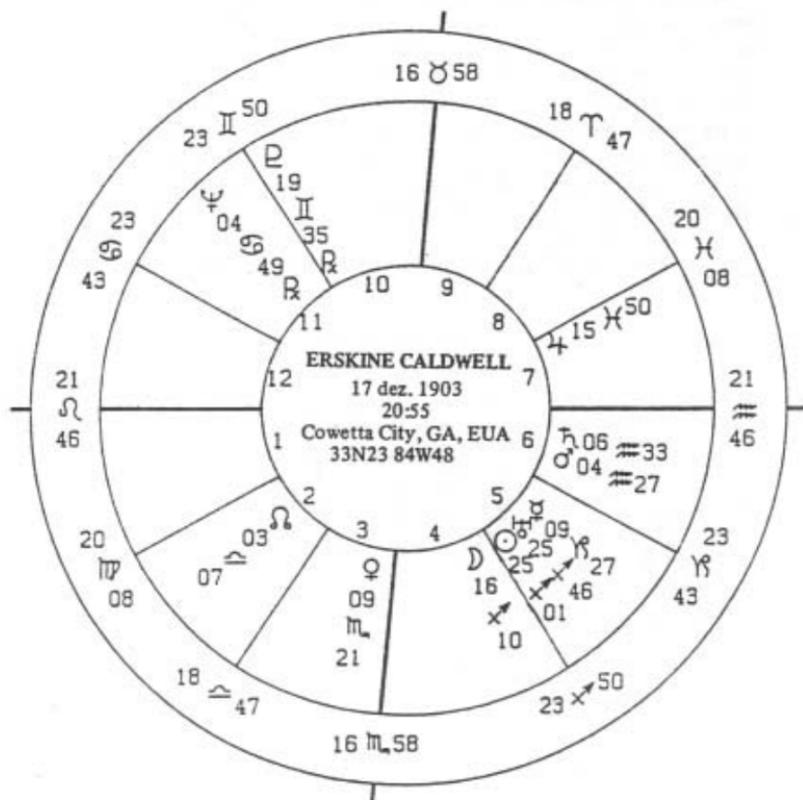
O ator Clint Eastwood (veja mapa no Volume II) tem Capricórnio na cúspide da terceira Casa e Saturno em Capricórnio na segunda. Ele ganha a vida, e ganha bem, comunicando seus valores através do cinema. Como Saturno está retrógrado e dignificado, ele passa uma imagem taciturna, às vezes quase temível. Saturno está em quadratura com Urano na quinta Casa, dando-lhe uma personalidade carismática e uma forma criativa de auto-expressão. A oposição de Saturno a Vênus na oitava Casa mostra sua aparente sexualidade na tela, mas pode acarretar problemas pessoais nos relacionamentos amorosos.

Regente da terceira na terceira: Muitos escritores de destaque têm esse posicionamento, que sem dúvida proporciona facilidade com as palavras, tanto escritas como faladas. Você precisa exprimir suas idéias e tem opiniões e crenças bastante assertivas; dependendo dos aspectos ao planeta, pode ser que você precise aprender a controlar a tendência a ser muito franco ou dogmático. Geralmente o seu senso de direção é bom e você é muito sintonizado com o aqui e o agora.

Se o regente for Marte ou Urano, pode ser que o início da sua vida tenha sido caótico, com muitas mudanças de residência e de escola. Entre os muitos escritores que têm esse posicionamento estão Lewis Carroll (Urano), Truman Capote (Mercúrio) e Erskine Caldwell (Vênus). Caldwell, com Libra na cúspide da terceira Casa e Vênus em Escorpião em quadratura com Saturno e Marte, teve pouca educação formal, mas, com a intensidade de Escorpião, desenvolveu seu próprio estilo e conseguiu um sucesso enorme com *Tobacco Road* e outros romances posteriores. (Veja seu mapa na página 43.)

Regente da terceira na quarta: Indica, com frequência, um irmão que faz as vezes de pai ou vice-versa — você pode ter se tornado uma figura paterna para algum de seus irmãos. O lar é onde você se sente mais à vontade, pois precisa de uma certa privacidade. Há um bom canal de comunicação com um dos genitores, se o planeta estiver bem aspectado; mas, se não estiver,

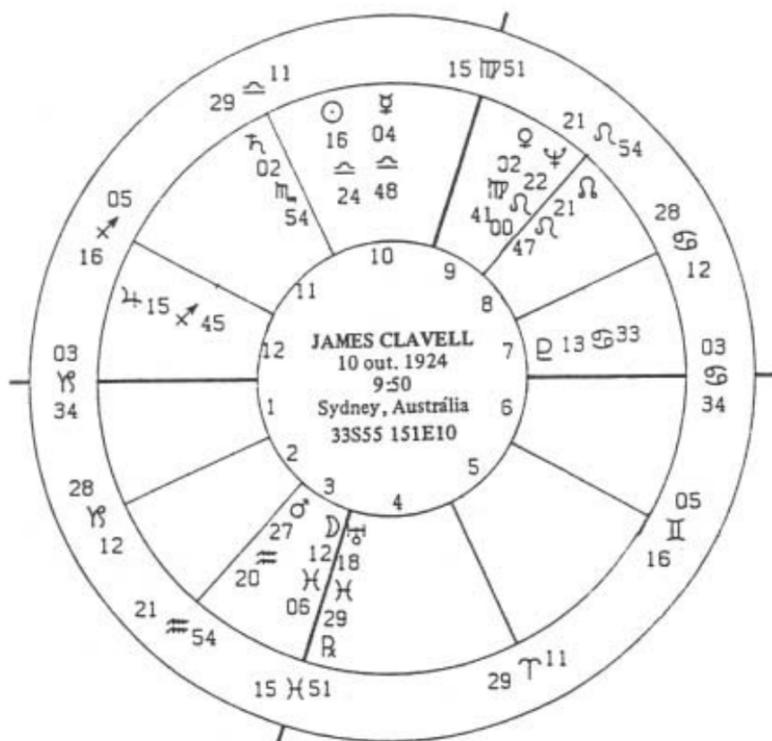
pode indicar falta de entendimento com um dos genitores ou com os dois. Muitas pessoas que lidam com vendas de imóveis têm esse posicionamento, e para elas é fácil falar a respeito de terras e imóveis, pois têm um interesse verdadeiro em colocar os clientes certos nas moradias certas.



Pessoas que têm necessidade de trabalhar em casa, como os escritores James Clavell, com Aquário na terceira e Urano na quarta, e Stephen King, com Mercúrio, regente da terceira, na quarta, são bons exemplos. Os dois alentados livros da Clavell, *Shogun* e *Taipan*, contam a história de alguém que encontra um lar num país estrangeiro. Urano na sua quarta indicaria que ele iria escrever sobre um "lar" diferente do seu, e Urano em quadratura com Júpiter pode ajudar a explicar o tamanho de seus livros. (Veja seu mapa na página 44.)

Regente da terceira na quinta: Você pode ser a pessoa mais romanticamente expressiva do mundo, se usar bem o regente. Se não, pode ser que tenha que vencer uma tendência ao exagero e uma necessidade de chamar a atenção através de uma conduta bizarra, como o explorador Richard Byrd.

Pode ser que você seja muito criativo, como a cantora e compositora Peggy Lee, que tem Câncer na cúspide da terceira Casa e a Lua em Virgem na quinta em trígono com Vênus. Ela não apenas canta maravilhosamente, mas também escreve a maioria de suas canções, inclusive "Fever" e "Is That All There Is?", dois de seus grandes sucessos. A dançarina Margot Fonteyn tem Touro na cúspide da terceira e Vênus em Câncer na quinta Casa. Qualquer um que tenha assistido a suas apresentações se impressiona com a sua interpretação graciosa e romântica. Geralmente há interesse por algum tipo de esporte, principalmente se o planeta envolvido for Marte ou Urano. E, claro, ensinar — principalmente ensinar crianças — pode ser o seu forte, se houver confirmação de outros fatores do mapa.



Regente da terceira na sexta: Se você não tomar cuidado, vai aborrecer os outros com sua conversa sobre o seu emprego, a sua dieta ou os seus hábitos. Em geral você fica muito feliz quando o seu trabalho, que é importante para você, envolve algum tipo de comunicação. Algumas vezes esse posicionamento indica a oportunidade de trabalhar com algum irmão ou irmã. Diane Lennon, por exemplo, do conjunto de cantoras Irmãs Lennon, tem Capricórnio na cúspide da terceira Casa e Saturno na sexta — não há dúvida de que ela trabalhava com as irmãs. É possível que seu trabalho envolva automóveis, como é o caso de Jackie Stewart, o famoso piloto de corridas, com Júpiter em Áries na sexta Casa regendo a sua terceira. Como Júpiter faz oposição ao seu Ascendente, um acidente automobilístico quase tirou Stewart das competições. O trígono com Plutão lhe deu o ímpeto para continuar tentando, e ajudou-o a alcançar uma posição de destaque na sua área.

Um emprego que requeira viagens, como caixeiro-viajante ou de vende-dor com entrega pelo correio, pode ser atraente para você, porque lhe permite movimentar-se. Se houver aspectos muito desafiadores ou mau emprego das energias, a sua saúde pode ser afetada, ou então você pode pular de um serviço para outro, não conseguindo a satisfação de que necessita.

Regente da terceira na sétima: Se o planeta tiver aspectos pressionantes, você precisa tomar cuidado para não deixar que os outros influenciem indevidamente as suas opiniões. Geralmente tem facilidade para conversar e trocar idéias e opiniões com os outros. Isso é bom para a política; com aspectos fluentes, é possível que você seja um orador muito persuasivo, como é o caso de Joseph McCarthy, Gerald Ford ou Benito Mussolini.

Você tem necessidade de um parceiro que o estimule intelectualmente, alguém com quem você possa discutir e debater idéias, conceitos e teorias. A sua postura descontraída em público muitas vezes cria oportunidades para que você lide com os outros. O apresentador de TV Mike Douglas tem Peixes na cúspide da terceira Casa e Netuno na sétima, em conjunção com seu Sol em Leão. Ele tem um jeito de fazer com que apareça o melhor de seus convidados; seu poderoso *stellium* na sétima Casa mais do que compensa a falta de planetas em signos de ar. (Veja seu mapa no Volume II.)

Regente da terceira na oitava: Com aspectos desafiadores, esta pode ser uma indicação da morte prematura de um dos irmãos, como é o caso de Ted Kennedy, que tem Netuno, regente da terceira, na oitava Casa em Virgem, em oposição ao Sol e Mercúrio e em quincunce com Vênus. (Veja seu mapa no Volume II.) Em geral você tem curiosidade a respeito das questões da vida e da morte, e muitas vezes se engaja em pesquisas bastante profundas, como fez o cientista Louis Pasteur, cujo Júpiter regente da terceira Casa e posicionado na oitava forma um trígono com o vigoroso Marte em Capricórnio e um sextil com o investigativo Plutão em Peixes.

É possível que você se interesse pelo ocultismo; se não, pode ser capaz de contar uma piada suja no melhor estilo de vestiário. No dia-a-dia, pode ser que você seja um pouco lacônico, pois não gosta de conversas vazias e prefere discussões profundas e significativas, principalmente se estiverem envolvidos Mercúrio, Saturno ou Plutão. Às vezes você prefere um jogo desafiador, como xadrez ou gamão, a participar do que considera uma conversa maçante.

Regente da terceira na nona: A sua imaginação não tem fronteiras, e você tem a mente aberta a novas idéias e impressões; em geral é capaz de dar uma expressão prática a seus sonhos. Essa é, mais uma vez, uma indicação da capacidade de escrever, principalmente ficção, como é o caso do autor de contos de fadas Hans Christian Andersen, que tinha Aquário na cúspide da terceira e o inventivo e imaginativo Urano na nona Casa. Com Urano em conjunção com Saturno, foi educado por protetores generosos e mais velhos, tendo em seguida a oportunidade de expressar suas fantasias em histórias como "Branca de Neve" e "O Patinho Feio".

As viagens o fascinam, assim como a filosofia e a religião, assuntos em que você se sente muito à vontade. É quase certo que tenha facilidade para aprender línguas. É possível que você e algum parente próximo se separem, principalmente por causa da sua dificuldade em ficar preso a algum lugar durante muito tempo. Provavelmente a religião foi um fator importante da sua educação quando criança. A aplicação inadequada de sua energia pode causar inércia e impedir a realização de suas idéias e seus sonhos.

Regente da terceira na décima: Como é caso dos que têm o regente da terceira na primeira, você tem grande necessidade de ser ouvido e verbalizar seus pensamentos e idéias; mas é possível que se sinta melhor fazendo isso num palco, como John Barrymore e Enrico Caruso, que tinham Leão na cúspide da terceira Casa e o Sol na décima. Essa necessidade de auto-expressão toma-se uma projeção de seu ego, e geralmente o lança, de alguma forma, para baixo da luz dos refletores. Você é notado pelo público mais pelo que diz ou escreve do que pelo que faz.

Se o planeta regente receber aspectos desafiadores, você pode estar à procura de notoriedade, como o gangster Mickey Cohen, cujo Plutão, regente da terceira, estava na décima Casa em Câncer. (Veja seu mapa na página 47.) É possível que você tenha muito a dizer, mas que fique gelado quando tem de fazê-lo em público. Se Júpiter ou Sagitário estiverem envolvidos, você é o supervendedor do zodíaco.

Adolf Hitler, com Capricórnio interceptado na terceira Casa e o regente Saturno elevado na décima, é um exemplo perfeito da capacidade de persuasão associada a esse posicionamento. Seus discursos fascinantes convenceram grande parte do povo alemão de que suas idéias eram válidas e aceitáveis; mas Saturno fazia quadratura com Vênus e Marte, e a sua incapacidade de usar adequadamente essas quadraturas contribuiu, mais tarde, para seu aniquilamento. (Veja seu mapa no Volume II.)

Regente da terceira na décima segunda: Esse parece ser um bom posicionamento para as pessoas que tem a capacidade de fazer rir. O comediante Tim Backus, que faz a voz de Mr. Magoo, tem Mercúrio na décima segunda Casa regendo a terceira; a comediante Shelley Berman tem Touro na cúspide da terceira e Vênus na décima segunda. O Mercúrio de Backus faz trígono com Netuno, planeta dos palhaços e comediantes, o que pode facilmente explicar seu sucesso como a voz dos bastidores. Ele também se deu muito bem como o Mr. Howell do show de televisão (regida por Netuno) *Gilligan's Island* de grande sucesso. Quem tem esse posicionamento é capaz de ver o lado engraçado da vida, mas pode vivenciar uma tragédia, talvez envolvendo um dos irmãos, principalmente se houver problemas na integração do planeta e de seus aspectos.

Você é capaz de se comunicar nos bastidores, através de um parceiro bem-sucedido, como "eminência parda" ou escritor que escreve em nome de outros. Atuar e dirigir podem proporcionar canais de auto-expressão, da mesma forma que a coreografia. Com aspectos fluentes, tato e diplomada são naturais em você. Três de nossos clientes com esse posicionamento se envolveram em trabalho hospitalar ligado a assuntos de terceira Casa. Dois são terapeutas do sistema respiratório e um trabalha com terapia da boca.

Lição 4

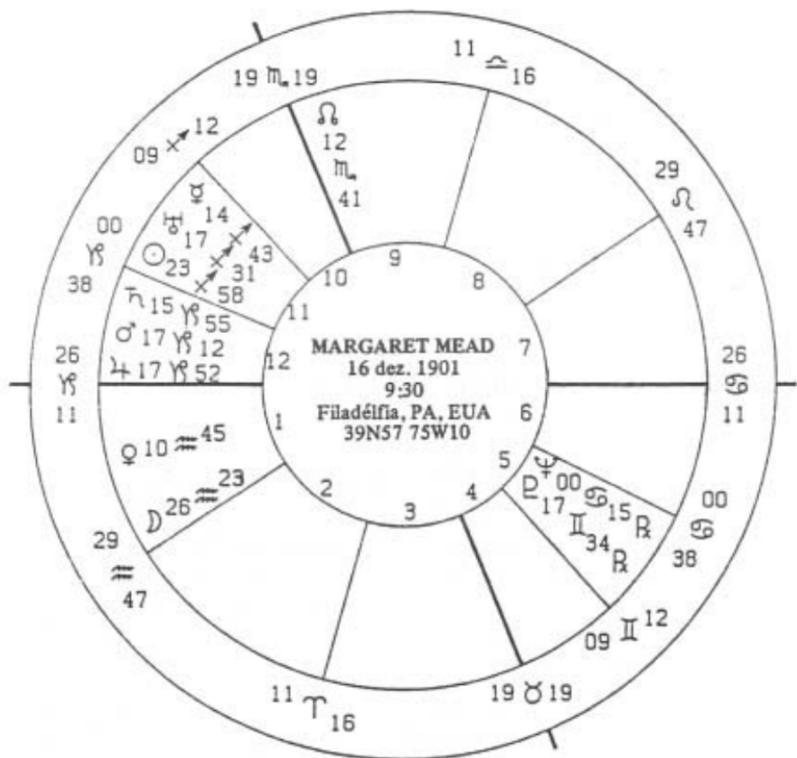
Regentes da Quarta Casa

Aqui estão o começo e o fim — as raízes, os traços herdados e a base psicológica. Na realidade, alguns astrólogos, inclusive Robert Hand, acham que a quarta Casa deveria ser o começo do mapa, e não a primeira, como ensina a tradição. Você pode descobrir bons argumentos para defender essa teoria, mas preferimos achar que o signo natural da quarta Casa, o protetor e maternal Câncer, assim como a instintiva Lua, representando a mãe e regente natural da quarta, descrevem a gestação do nativo, o verdadeiro começo do que mais tarde emerge como "corpo" na primeira Casa. A quarta é uma Casa de conclusões e mostra uma forma de transmutação, como o fazem todas as Casas relacionadas com os signos de água. A quarta mostra os anos forais da vida, assim como o fim do corpo físico. A oitava geralmente é considerada a liberação da alma; a décima segunda representa a morte filosófica.

Na aplicação prática, a quarta Casa indica a sua vida privada, o tipo de lar que você constrói, assim como os seus antecedentes familiares, e um de seus genitores, em geral aquele que você considera maternal ou protetor. Também descreve as propriedades como casas e imóveis.

Regente da quarta na primeira: Um de seus genitores pode ter profundo impacto ou influência sobre você; também pode ser que você herde algum imóvel da família. Faça o que fizer na vida, os seus antecedentes familiares são importantes; se houver aspectos fluentes ao regente, constituem um apoio nas épocas boas e nas más. O ex-presidente Carter tem Câncer na cúspide da quarta Casa e a Lua em Escorpião na primeira mostrando bem como o amor pelo país e por sua herança se tomaram uma parte tão forte de sua personalidade a ponto de desejar ser presidente. Isso também foi possível graças ao grande trígono envolvendo a Lua, Urano e Plutão.

A antropóloga Margaret Mead é outro exemplo. Ela tem Touro na cúspide da quarta e o regente, Vênus, na primeira Casa em Aquário. A Lua



também está na primeira, mas não em conjunção. Como tanto a Lua como Vênus representam o princípio feminino na astrologia, e em geral a mãe, podemos ver que a sua mãe exerceu grande influência sobre ela, e desempenhou um papel importante para que a Dra. Mead adquirisse a independência que adquiriu. A sua mãe era uma sufragista e a Dra. Mead se recorda de ter distribuído folhetos sobre os direitos das mulheres quando tinha 10 anos de idade. Vênus, regente da quarta e também da nona, forma um trígono com Plutão em Gêmeos; a Dra. Mead viajou durante a maior parte de sua vida e fala sete línguas dos povos que estudou no Pacífico. (Veja seu mapa acima.)

Regente da quarta na segunda: As pessoas com esse posicionamento podem desenvolver um sistema de valores bastante diferenciado, mas é claro que o planeta e seus aspectos vão determinar os resultados. Temos muitos clientes com essa configuração que são extremamente preocupados com

dinheiro, e sofrem uma forte influência saturnina, ou com Capricórnio na quarta ou com Saturno em aspecto desfavorável com o regente da quarta. Esse posicionamento também pode significar que você ganha a vida trabalhando em casa ou lidando com imóveis, agricultura, geologia e campos correlatos.

A rainha Elizabeth II da Inglaterra sem dúvida é um caso que prova que a hereditariedade e a família são os fatores preponderantes no estabelecimento de seus valores e na descoberta de seus próprios recursos. Ela tem Touro na quarta e Vênus em Peixes na segunda. Vênus forma um trígono com Plutão, permitindo-lhe um padrão de vida muito bom, trabalhando em suas residências — o castelo de Windsor e o palácio de Buckingham, para citar duas. Vênus, entretanto, forma um quincunce com a Lua, mostrando que na infância houve problemas com a mãe, que precisaram ser solucionados. Como a Lua também representa o público e está na sétima Casa, do público, pode-se deduzir que, no decorrer da vida, ela faça muitos ajustes entre seus valores e preferências, e seu papel público ou o que acha que o público espera dela.

Regente da quarta na terceira: A sua forma de comunicação depende muito dos seus antecedentes e do que sente a seu próprio respeito. E provável que o ambiente do seu lar, na infância, fosse formado por pessoas que trocavam idéias com freqüência. Os parentes, em especial seus irmãos e irmãs, podem ter desempenhado um papel muito importante no seu lar; os aspectos ao regente revelam se esse fato lhe agradava ou não.

No caso de Ted Kennedy (veja seu mapa no Volume II), seus irmãos e irmãs desempenharam, sem dúvida, um papel muito importante no seu desenvolvimento e nas suas raízes. Vênus em Áries na terceira rege a cúspide da sua quarta Casa em Touro, e está em quincunce com a Lua; foi preciso que ele se adaptasse ao fato de não ser a única pessoa amada pela mãe, pois era um entre nove filhos. Vênus é o dedo num yod envolvendo a Lua, Netuno e o Meio-do-Céu; Kennedy usou seus antecedentes e o nome de sua família para tomar-se senador e candidato à presidência. O magnetismo e o carisma que o envolviam — a chamada síndrome de Camelot — é, na verdade, uma característica familiar dos Kennedy. Seu pai desempenhou um papel importante na sua vida, servindo de modelo ao filho sob muitos aspectos, inclusive na inclinação pelas mulheres — o que é mostrado, entre muitos outros fatores, pela conjunção de Vênus com Urano.

Muitas vezes, quando o regente da quarta Casa está na terceira, você é criado por um parente, ou um parente vive com você e se toma parte integrante da família.

Regente da quarta na quarta: O seu lar sempre desempenha um papel importante na sua vida. Mesmo que você more num quarto de hotel, ele é um lar, com o seu toque pessoal. Você sempre volta para casa, seja ela qual for, para recarregar suas baterias. A sua atitude com relação ao lar e à

infância varia, dependendo do planeta envolvido. Se for Saturno, isso pode ser uma indicação de uma infância relativamente difícil, com muitas responsabilidades, ou um genitor muito severo exercendo muito domínio sobre você quando jovem. Marte mostra uma casa muito movimentada, ou muitas brigas entre os pais. A maioria das pessoas com esse posicionamento sente necessidade de possuir algum imóvel, de preferência uma casa para morar. O ex-presidente Richard Nixon tem Júpiter, regente da quarta, na quarta; gostava de casas grandes, sempre que possível com uma bela vista, num típica expressão do expansionismo de Júpiter.

Jawaharlal Nehru, ex-primeiro ministro da Índia, tinha Libra na cúspide da quarta e Vênus na mesma Casa. Esse é um posicionamento mais ou menos comum em patriotas ou governantes, porque eles realmente acreditam no que podem fazer por seu país ou, no caso de aspectos muitos desafiadores, no que o país pode fazer por eles. Numa típica expressão da necessidade libriana de equilíbrio, Nehru tentou encontrar a abordagem certa para uma época difícil, da luta da Índia pela independência e do assassinato de Gandhi. (O mapa de Nehru está no Volume II.)

Geralmente um dos genitores desempenha um papel importante na sua vida. Se o regente tiver aspectos fluentes, é possível que você tenha bastante sucesso no seu lugar de origem. Esse posicionamento também pode significar gosto pelas antiguidades, principalmente se estiverem envolvidos o eixo Câncer/Capricórnio ou a Lua e Saturno.

Regente da quarta na quinta: Amor e romance fazem parte integrante de sua vida privada. Quando o regente é Urano, não é sempre que o namoro é com o parceiro habitual. Os filhos desempenham um papel importante no seu lar; se não houver filhos, é possível que você convide outras crianças para trazerem alegria para dentro de sua casa. Quando o planeta regente é Saturno, os filhos podem ser antes uma responsabilidade do que a diversão que você previa. Uma das coisas que você faz com prazer na vida é especular, seja particularmente ou como parte do seu trabalho normal, como o consultor e mago das finanças Bernard Baruch, com Peixes na quarta Casa e Netuno em Áries na quinta.

O lar significa intrinsecamente, para você, descontração e lazer. É possível que você tenha em casa uma sauna, uma banheira de água quente ou equipamento de ginástica; provavelmente tem uma bicicleta fixa, em especial se Marte estiver envolvido com destaque. A ex-rainha da beleza Marlene Dietrich (veja seu mapa na página 26) tem Sagitário na quarta Casa e Júpiter em Capricórnio na quinta. Levou para dentro de casa muitos de seus *hobbies* — entre eles, sexo e homens. Mas também gosta de cozinhar e, como Júpiter está ladeado por Saturno e Marte, todos em Capricórnio, o que ela faz é mais do que feijão com arroz. É um *hobby* muito sério, e quem vai à sua casa prova pratos de *gourmet* dificilmente iguados.

Regente da quarta na sexta: Você não é necessariamente um pé-de-boi no emprego, mas com certeza adora trabalhar em casa, nem que seja só mexendo aqui e ali. É possível que tenha sido criado com idéias muito definidas a respeito de prestação de serviços, de modo que mais tarde tem dificuldade em aceitar pagamento pelos seus serviços. Há muitos casos em que, na infância, a pessoa se vê rodeada de empregados, e sua expectativa é de que as coisas continuem assim na idade adulta. O duque de Windsor, por exemplo, tinha Gêmeos na quarta Casa e Mercúrio na sexta. Foi criado dentro de uma rígida ética a respeito da prestação de serviços ao público (Mercúrio em Câncer) e esteve rodeado por empregados durante toda a vida.

Nelson Rockefeller também tinha o regente da quarta, Saturno, em Áries na sexta. Mas Saturno raramente se satisfaz com o *status quo*, e ele tinha que provar não apenas que podia servir ao povo, mas também que podia ser eleito para tanto. Nem sempre foi fácil. Saturno é o planeta focal de uma enorme cruz T envolvendo Mercúrio, Vênus, Netuno e o Sol em Câncer e Urano em Capricórnio, todos pressionando Saturno em direção ao sucesso, a despeito dos obstáculos. Rockefeller também teve empregados durante a vida toda, e trabalhou em suas casas — a casa governamental em Albany, Nova Iorque, e a casa do vice-presidente em Washington, D.C. Seu Saturno em trígono com Júpiter e em sextil com o Ascendente ajudou-o parcialmente a vencer, embora nunca tenha conseguido a presidência que almejava.

Regente da quarta na sétima: Um parceiro — conjugal ou de negócios — pode ser importante para a sua segurança; mas se o regente da quarta estiver fortemente aspectado, pode acontecer exatamente o contrário, e você pode ser o tipo de pessoa que faz tudo sozinha. Você pode ser uma pessoa que aparece muito em público, por opção ou por uma situação familiar, mas sempre sente uma enorme necessidade de privacidade, e poucas pessoas sabem realmente o que se passa por trás das portas de sua casa.

O ator Charles Boyer foi um símbolo de romance para milhões de fãs do cinema, mas poucos sabiam que ele foi casado com uma só mulher a vida toda, façanha quase desconhecida em Hollywood, e que se suicidou quando ela morreu depois de 44 anos de casamento. A quarta Casa de Boyer era regida por Vênus na sétima em conjunção com o Sol.

O compositor George Gershwin tinha Peixes na quarta e Netuno em Gêmeos na sétima, em conjunção com Plutão. Durante a maior parte de sua vida curta porém produtiva, trabalhou com o irmão Ira. Netuno e Plutão formavam um grande trígono em ar com Júpiter em Libra na décima Casa e a Lua em Aquário na terceira. O Sol também estava em Libra na décima, mas fora de órbita. Essa é uma configuração clássica de sucesso, principalmente na comunicação com o público de alguma maneira artística, como a música. Gershwin, entretanto, precisava de um parceiro para motivá-lo, pois o único desafio para colocar esse Netuno em ação era uma

quadratura muito ampla com Mercúrio. Os dois irmãos trabalhavam em casa e viveram juntos durante muito tempo. (Veja o mapa na página 55.)

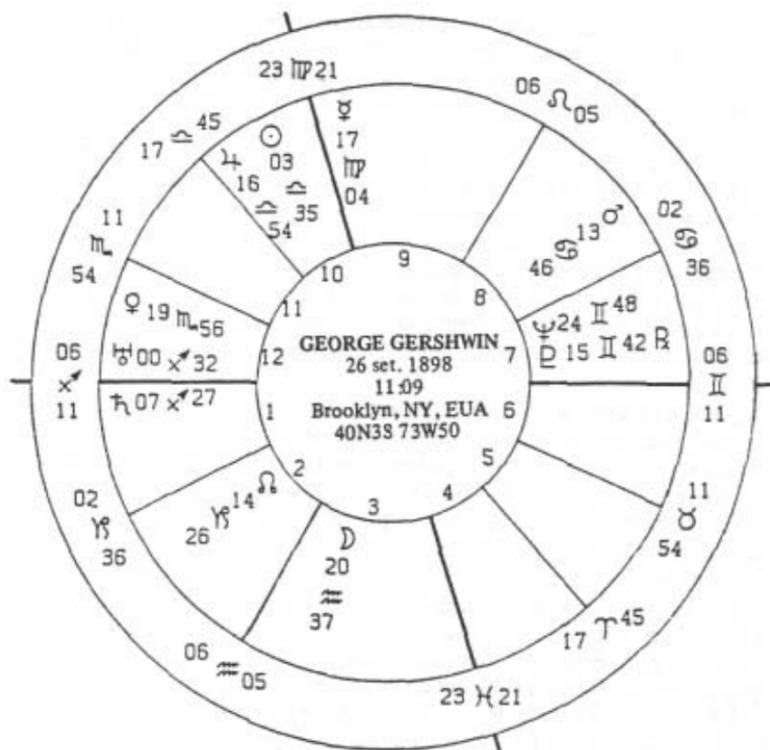
Regente da quarta na oitava: Provavelmente você é muito reservado. Por mais amistoso e direto que pareça (dependendo do Ascendente), poucas pessoas sabem realmente o que você sente ou o que faz. É possível que, quando jovem, você tenha ficado muito impressionado com a morte de alguém, o que pode tê-lo levado a encarar a vida, a morte e a procura da felicidade de uma forma mais profunda que a maioria das pessoas, e numa idade mais tenra. Pode ser que você seja muito persuasivo; quando ficar mais velho, é possível que investigue as questões do ocultismo. O pastor Jim Jones, que convenceu 900 pessoas a se suicidarem na Guiana, tinha Áries na quarta Casa e o regente Marte no signo ígneo de Leão na oitava.

Para se sentir realmente seguro, ou para corresponder ao que acredita serem as expectativas de seus pais, é possível que você tenha que passar por uma grande transformação. Havendo confirmação de outros fatores do mapa, pode ser que lidar com os recursos dos outros, ou obter seu apoio, seja uma parte importante do seu sistema de raízes. Muitos políticos têm esse posicionamento.

O evangelizador Billy Sunday também tinha essa colocação. Tinha Aquário na quarta Casa e o regente Urano na oitava. Era órfão e se tornou jogador de *baseball*; mas depois de se apaixonar por uma moça muito religiosa, tomou decididamente um novo rumo (a Lua na quarta em Peixes). Usando o *slogan* "Fique de bem com Deus", Sunday ficou mais famoso que muitos astros do cinema. O astronauta Buzz Aldrin, que tentou comunicar-se do espaço exterior via PES, tem Virgem na quarta com Netuno conjunto ao IC e o regente Mercúrio em Aquário na oitava, em conjunção com o Sol.

Regente da quarta na nona: É possível que seus pais tenham lhe dado uma sólida formação religiosa e filosófica. A educação universitária pode ser importante para você. Pode ser que seus pais tenham nascido no exterior, ou que, na juventude, você tenha sido muito exposto a influências culturais diferentes ou estrangeiras. É possível que você viva longe do lugar onde nasceu, ou tenha muita curiosidade a respeito de lugares longínquos e goste de colecionar objetos de arte de outros países. Também pode ser que você tenha um pedaço de terra ou um imóvel num lugar bem distante de sua residência.

Desi Arnaz foi de Cuba para os Estados Unidos com dezessete anos. A sua quarta Casa com Virgem na cúspide é regida por Mercúrio em Aquário na nona, em conjunção com Urano e Vênus, dando muita ênfase à nona Casa, principalmente porque o Sol e Marte também estão aí colocados. O quincunce entre Mercúrio e Saturno mostra o grande número de ajustes que ele precisou fazer, não só quando a família fugiu de Cuba, mas muitos anos antes, quando tentava corresponder às expectativas da família



(principalmente do pai). Se o regente tem muitos aspectos geradores de tensão, você pode achar muito difícil corresponder aos elevados objetivos inspirados por um dos seus pais, ou por ambos, na juventude.

Regente da quarta na décima: Seus pais têm uma importância fundamental na sua vida, pois a quarta e a décima Casas representam o eixo parental. Se o seu lar foi do tipo tradicional, onde o pai é a figura de autoridade, é possível que ele tenha sido bastante severo; em consequência, se o regente tiver muitos aspectos desafiadores, pode ser que você se rebelde contra qualquer forma de autoridade. Angela Davis, a bonita revolucionária negra, tem Câncer na quarta e a Lua em Aquário na décima.

Os pais de Patty Hearst (veja seu mapa no Volume II), em especial o pai e a fortuna familiar que ela vai herdar, desempenharam um papel fundamental na sua formação e no episódio do seu seqüestro. Ela tem Sagitário

na cúspide da quarta Casa e o regente Júpiter em Gêmeos na décima, em quadratura exata com Mercúrio em Peixes. Quando o regente da quarta Casa está na décima, quase sempre a segurança vem através de um dos pais, ou dos dois. No caso de Patty, a segurança pode estar no dinheiro que ela vai herdar; entretanto, com Marte na quarta envolvido numa cruz T, pode-se perguntar até que ponto ela vai conseguir paz interior.

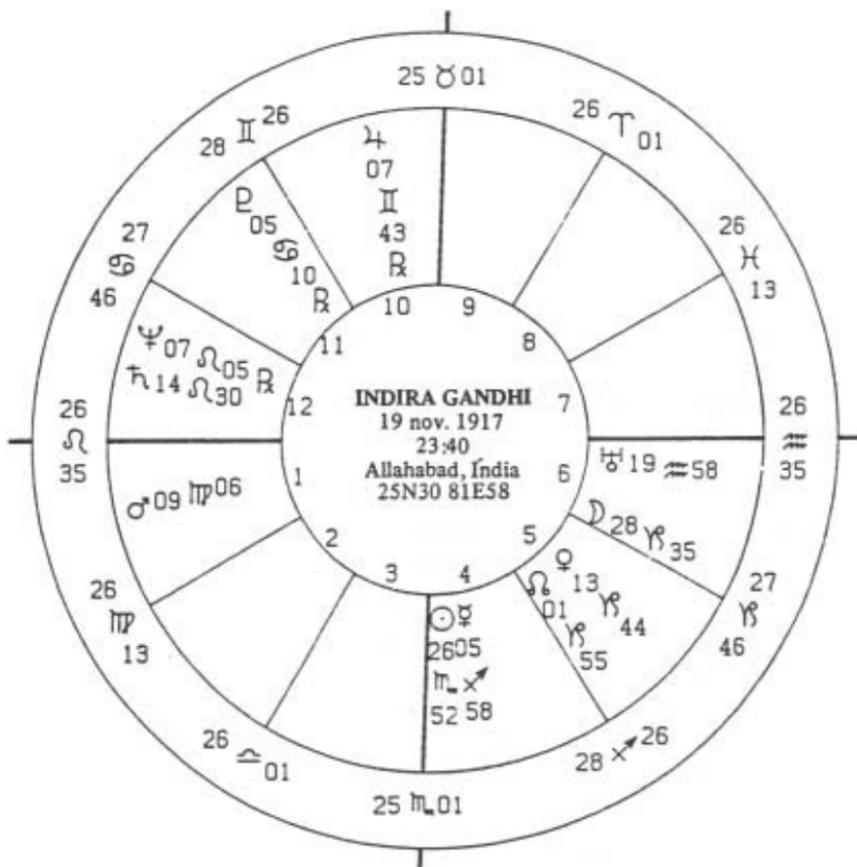
Tanto Robert como John Kennedy (veja mapa no Volume II) têm essa colocação do regente; o pai exerceu muita influência na vida dos dois. Temos visto muitos casos de pessoas que, apesar de uma forte influência da décima Casa, preferem ficar em casa a ter urna carreira. De vez em quando trabalham para ganhar a vida, mas na realidade preferem não estar no mundo lá fora competindo e enfrentando a crítica aberta. Entretanto, na privacidade de quatro paredes são diretas, bem integradas e mesmo assertivas.

Regente da quarta na décima primeira: Com esse posicionamento, é possível que você tenha crescido num lar onde seus amigos eram sempre bem-vindos e podiam passar a noite; talvez tenham até vivido com você durante alguns períodos. A sua criação pode tê-lo estimulado a se tomar bastante orientado para os seus objetivos — é possível que você tenha estabelecido suas prioridades enquanto ainda morava com os pais. Indira Gandhi, eleita duas vezes primeira-ministra da Índia, sabia desde jovem que queria seguir os passos do pai, Jawaharlal Nehru; ela tem Escorpião na quarta Casa e Plutão em Câncer na décima primeira. (Veja seu mapa na página 57.) Com esse posicionamento, algumas vezes um dos pais não está presente (por morte ou divórcio) e um amigo da família o substitui.

Existe a possibilidade de você adotar alguma criança; se não usar o regente de forma positiva, o seu dia-a-dia pode ter um ritmo febril. Sally Suthers, por exemplo, tem Capricórnio na quarta Casa e o regente Saturno em Leão na décima primeira, em conjunção com Plutão. Ela participa ativamente de uma organização mundial para a adoção de crianças abandonadas. Suas fotos saíram em muitas revistas através das quais pedia que as pessoas se juntassem a ela nessa meritória obra.

Regente da quarta na décima segunda: Você tem dentro de si uma tremenda força oculta da qual lança mão quando precisa e que surpreende os que não o conhecem intimamente. Se os aspectos planetários forem usados positivamente, é possível que você seja um verdadeiro rochedo de Gibraltar; se forem usados negativamente, pode ser que você desperdice as energias e suas inseguranças podem causar uma saúde deficiente como uma forma de fuga. Para você, o seu lar sempre vai ser muito importante; é o refúgio de que necessita para se recolher e recarregar as baterias. Você precisa de um canto — não importa o tamanho — que possa chamar de seu e onde possa se recolher sem ser perturbado.

As pessoas podem achar que o conhecem; a face que você mostra ao mundo, entretanto, não é o seu eu verdadeiro — esse só é conhecido por



aqueles que compartilham o seu lar. Pode haver algum segredo a respeito de sua infância de que os outros não saibam, algum escândalo na família, ou mesmo algum problema de drogas ou alcoolismo com alguém da família que você quer manter em segredo.

Ocasionalmente pode haver o desejo de esconder todos os antecedentes, como fez Adolf Hitler (veja mapa no Volume II), cuja quarta Casa em Aquário era regida por Urano em Libra na décima segunda. Vênus e Marte estavam em quincunce com o regente, que estava em oposição a Mercúrio. Esse não é um padrão fácil de ser manejado, pois os ajustes necessários para chegar a um sentimento positivo a respeito de si mesmo ou da vida doméstica teriam que vir através de algum outro planeta. No caso dele, Urano não tinha respostas favoráveis.

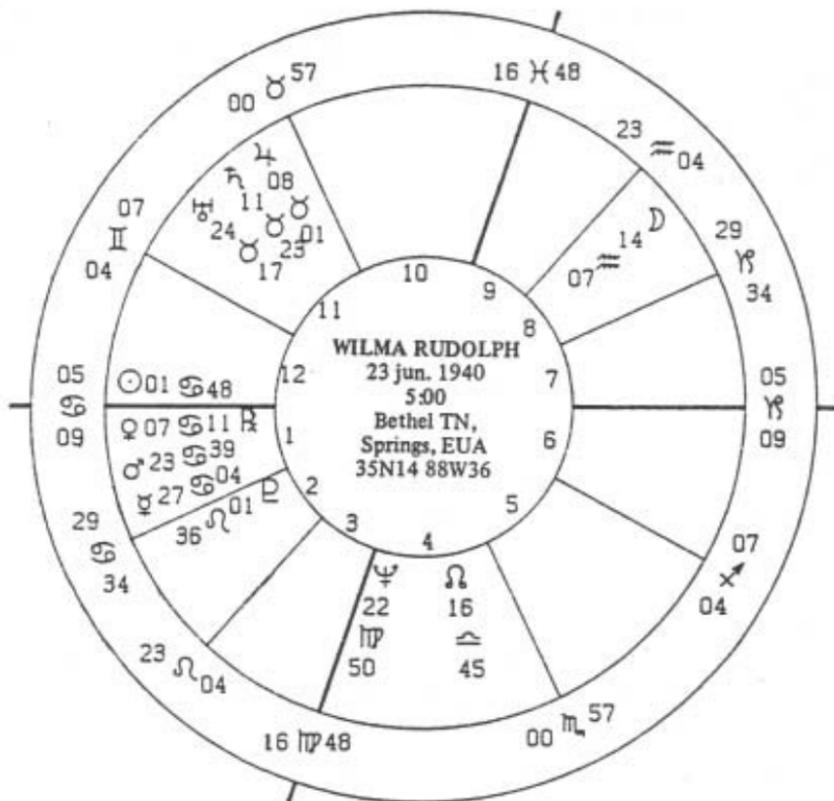
Lição 5

Regentes da Quinta Casa

Essa Casa fica ainda no lado pessoal e subjetivo do horóscopo. Eu e meu (primeira e segunda) e minha vizinhança e meu lar (terceira e quarta) levam à "minha" forma de crescimento, ou de me expandir o suficiente para provar alguns dos prazeres e alegrias que o mundo tem à "minha" disposição. A quinta Casa é representada por Leão e seu regente natural é o Sol, portanto é onde você quer brilhar. É uma Casa de vida que traz consigo a energia, o entusiasmo e o poder motivador do fogo. O calor do fogo vai em busca dos outros, e é por isso que essa é a Casa do amor dado. O amor que você dá aqui não é nem o afeto de Vênus nem o impulso sexual de Marte; é o amor do coração, o princípio de Leão.

Como cada Casa é sempre condicionada pelo que vem antes, a quinta Casa sucedente é em parte o resultado da quarta. Os seus antecedentes, a sua criação e a proteção que seus pais lhe deram preparam-no para a sua primeira dádiva, ou esforço criativo. Quer essa criatividade seja o amor dado, a expressão de um talento artístico ou os filhos que você gera, ela é sempre integrante de uma escalada alegre que você faz em direção ao seu futuro.

Regente da quinta na primeira: Ser criativo em alguma área é a tônica da sua vida. Se o regente for Vênus, a Lua ou o Sol, pode ser que você tenha necessidade de expressão completa da sua postura emocional de unia forma socialmente aceitável. A sua criatividade pode ocorrer num nível inventivo, se estiverem envolvidos Urano ou Plutão; literário, se o planeta for Mercúrio ou Netuno; e musical se for Saturno. Grande número de esportistas tem Áries na cúspide da quinta Casa e Marte na primeira, como o caril-peão peso-pesado Max Schmeling e a grande corredora Wilma Rudolph. No caso de Wilma, a energia de Marte, dignificado em sua própria Casa, ajudou-a recuperar-se da pólio que teve aos quatro anos e seguir em frente até vencer importantes corridas nas olimpíadas de 1960. (Veja seu mapa na página 59.)



As pessoas que têm esse posicionamento são muito ligadas aos filhos (quando os têm) e se esforçam ao máximo para ter um bom relacionamento com eles. O uso incorreto da energia pode causar um pouco de indulgência com os filhos; mas quando o planeta é positivamente integrado no mapa, o relacionamento com eles pode ser muito gratificante.

Regente da quinta na segunda: Parece que este é o posicionamento de pessoas que ganham dinheiro através da criatividade, quer compondo, como Ferde Grofe (mapa na página 61), regendo, como Arturo Toscanini, ou representando, como Marlon Brando, Farrah Fawcett ou Jack Benny. (Os mapas dos últimos quatro nomes estão no Volume II.)

O seu sistema de valores se relaciona diretamente com a sua capacidade de expressar seus sentimentos de amor, afeto e romance. Em outro nível, pode ser que a sua renda venha de investimentos em imóveis ou em ações,

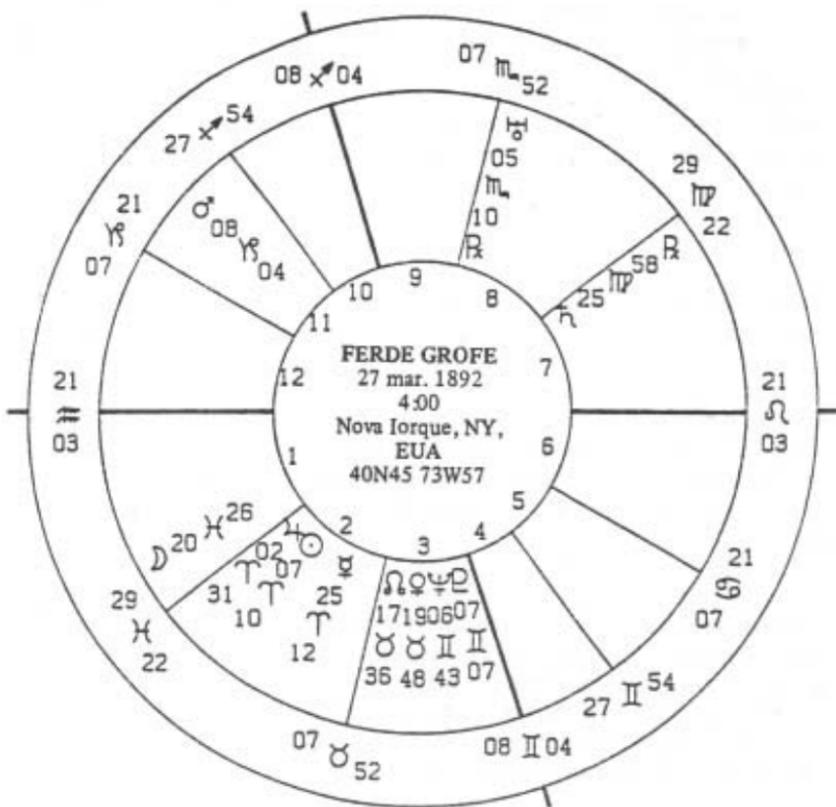
e se o planeta regente estiver bem aspectado, pode ser que você tenha uma incrível capacidade de jogar e ganhar. As crianças e os produtos a elas relacionados podem constituir uma forma de ganhar dinheiro. Entretanto, no caso de aspectos muito desafiadores, é recomendável tomar cuidado com investimentos e jogo, principalmente se o planeta for Marte, Urano ou Netuno. Também é bom evitar ser muito permissivo com os filhos. Pode haver a tendência a considerar os filhos como se fossem sua propriedade.

Farah Fawcett tem Escorpião na cúspide da quinta Casa e Plutão na segunda em Leão, mostrando muito claramente sua ascensão meteórica rumo à fama e ao reconhecimento, seguida da recompensa financeira. Ela pode achar que o que ganha através da sua representação da quinta Casa nunca é o bastante, porque Plutão faz conjunção com Saturno e se opõe tanto a Marte quanto ao Sol. Até aprender a lidar com toda essa energia de forma positiva, é provável que haja problemas na avaliação que ela faz do seu próprio valor.

Regente da quinta na terceira: Pode ser que você seja ousado e aventureiro e goste de carros velozes, aviões velozes e uma vida veloz, principalmente se o planeta for Marte, Júpiter ou Urano. Em outro nível, a comunicação criativa pode ser o seu forte e você pode sentir atração por direito, teatro ou política. Com o desenvolvimento positivo da energia, esse posicionamento pode indicar a capacidade de se relacionar bem com as crianças, sejam seus filhos ou não; nesse caso, é possível que goste de lecionar. Você se interessa por viagens, e é provável que trabalhe nessa área, se houver outras indicações confirmatórias no mapa.

O aviador Charles Lindbergh (veja seu mapa no Volume II) tinha Áries na cúspide da quinta Casa e Marte em Aquário na terceira, o que lhe fornecia a energia e a coragem necessárias para tentar algo inédito nos anais da aviação. Como Marte formava um sextil com a Lua e uma conjunção com Vênus, seu corajoso empreendimento teve um final feliz. Se Vênus ou o Sol forem o regente e se você não estiver lidando bem com esse aspecto, pode ter reservas quanto a assumir um relacionamento amoroso.

Regente da quinta na quarta: A quinta Casa mostra como expressamos o amor. Se o regente estiver na quarta Casa, geralmente é uma indicação de que existe amor pelo lar e pela família, a não ser que o planeta receba aspectos muito desafiadores. Esse posicionamento também dá oportunidades para descobrir canais de expressão da criatividade em casa, possivelmente como escritor (Eugene O'Neill) ou compositor (Frederic Chopin, cujo mapa está no Volume II). Você também pode ter êxito investindo seu capital em imóveis de algum tipo; ou pode ser uma pessoa cuja casa está aberta aos mais jovens que precisam de orientação e proteção, como é o caso de uma de nossas clientes, que têm Câncer na cúspide da quinta Casa e a Lua em Gêmeos na quarta, em conjunção com o Sol em Câncer.



Walt Disney (veja o mapa no Volume II), com Capricórnio na cúspide da quinta Casa e Saturno em Capricórnio na quarta em conjunção com Júpiter e Marte e em quadratura com a Lua, é um bom exemplo do uso de energia criativa num investimento de raízes populares e cheio de atrativos, que acabou envolvendo adultos e crianças (quinta Casa) do mundo inteiro.

Regente da quinta na quinta: Dependendo dos aspectos, é claro, pode ser que você seja um gênio criativo, principalmente no campo da arte, da composição ou da execução musical. Pode ser que você tenha dificuldade em definir uma especialidade, caso Mercúrio, Marte, Áries ou Gêmeos estejam envolvidos. Sociável, gosta de aprovação e precisa dela; assim, muitas vezes acaba num "palco", no sentido literal ou figurado.

Os filhos vão ser ou muito importantes ou não vão ter nenhum papel de monta na sua vida. Com aspectos desafiadores, você se aventura, ousa

e pode se sentir atraído por empreendimentos arriscados. Esse posicionamento geralmente dá um amor incomum pelo jogo, principalmente se a energia não for adequadamente integrada no mapa.

Barbra Streisand (mapa na página 201), com Câncer na cúspide da quinta Casa e a Lua em Leão na quinta, simboliza a criatividade e a capacidade de desempenho desse posicionamento. A conjunção com Plutão indica a intensidade com a qual ela persegue seus objetivos, e a quadratura com o Sol e com Mercúrio indica os obstáculos que precisou superar antes de conseguir êxito financeiro e aceitação profissional.

Regente da quinta na sexta: Sua área de trabalho pode envolver crianças, auto-expressão criativa, como o jornalista Ernie Pyle (veja seu mapa no Volume II), ou esportes, como os pugilistas Jack Dempsey e Sugar Ray Robinson, o astro do *baseball* Henry Aaron, o astro do basquete Jerry Lucas e o jóquei Billy Hartack. Você pode ser o tipo de pessoa que gosta tanto de trabalhar que se toma um fanático pelo trabalho. Se o regente não for bem integrado, o reverso da medalha é que você gosta de brincar; se isso for levado a extremos, você pode não gostar nem um pouco do trabalho.

Uma de nossas clientes tem Virgem na cúspide da quinta Casa, com Mercúrio em Libra na sexta, em oposição à Lua e em quadratura com Saturno. Essa mulher é uma professora tão dedicada que passa os fins de semana preparando material para tomar suas aulas mais estimulantes para os alunos. Henry Mancini (veja seu mapa no Volume II), o famoso maestro e compositor, tem o artístico Touro na cúspide da quinta e Vênus no comunicativo Gêmeos na sexta, de modo que é compreensível a sua capacidade de trabalho para criar o belo som de "Moon River".

Regente da quinta na sétima: Esse posicionamento é uma promessa ou de grande harmonia ou de tremenda desarmonia com seu parceiro ou com o público. Muitos atores e atrizes famosos, pessoas que precisam estar debaixo da luz dos refletores, têm esse posicionamento. Parece que você exerce bastante influência sobre os outros, mas é sumamente vulnerável porque sente enorme necessidade da aprovação dos outros. Você procura um parceiro que vê como romântico e divertido, mas até integrar corretamente a energia planetária, pode ser inconstante e exigente nos seus relacionamentos e mesmo no seu trato com o público em geral.

Marilyn Monroe tinha Sagitário na cúspide da quinta Casa e o regente Júpiter em Aquário na sétima, com fortes aspectos desafiadores: em quadratura com Saturno, em oposição com Netuno e em conjunção com a Lua. Ela tinha muito o que aprender a respeito de parceria amorosa, como demonstraram três casamentos fracassados; mas também projetava uma imagem de atração romântica, talvez devido, em parte, ao sextil entre Júpiter e Vênus. (Seu mapa está na página 128.) Algumas vezes esse

posicionamento indica pessoas um tanto antiquadas, que só conseguem desfrutar o amor e o romance com um noivo ou cônjuge.

Regente da quinta na oitava: Esse posicionamento pode promover poderosamente o sucesso financeiro. Parece que você tem uma compreensão inata do dinheiro e de seu uso. Quando há aspectos fluentes, você se sai bem nos investimentos e na administração financeira, mesmo que seja um especulador ou um jogador de sorte. Gosta de se divertir e tem uma perspectiva um tanto ousada em relação à questão da vida e da morte. Se houver aspectos desafiadores, pode ser que se depare com problemas financeiros ou sexuais, talvez mesmo ao ponto de precisar de uma terapia psiquiátrica em alguma época de sua vida. Pode sofrer a perda prematura de um filho, se houver confirmação de outros fatores do mapa.

O assassino condenado Richard Speck tem Aquário na cúspide da quinta, indicando uma maneira inconventional de abordar as ligações amorosas. Urano está no sensual signo de Touro em sua oitava Casa, em conjunção com o restritivo Saturno e em oposição a Mercúrio. Essa combinação pressionante fez com que ele se sentisse inadequado na área sexual e romântica, e provavelmente contribuiu para o desequilíbrio mental que o levou ao assassinato de sete enfermeiras.

Regente da quinta na nona: As viagens de recreio a lugares distantes caracterizam esse posicionamento, assim como a capacidade de criação na literatura e campos correlatos. Com o regente da Casa das crianças na Casa do ensino, é claro que você consegue tomar o aprendizado uma coisa divertida, e portanto dá um excelente professor quando usa a energia planetária de forma positiva. Essa parece ser, mais uma vez, uma indicação de potencial para esportes, em especial do tipo que exige viagens, provavelmente devido à subjacente influência de Júpiter.

O jogador de golfe Cary Middlecoff, que tem Câncer na quinta Casa e a Lua em Sagitário na nona, viaja no circuito do golfe. Bob Mathias, o campeão olímpico do declato e deputado por Bakersfield, Califórnia, tem Áries na quinta e Marte em Leão na nona, em trígono com Urano e com o Ascendente. O grande trígono em fogo indica entusiasmo e necessidade de realização; com o regente da quinta na nona, tanto os esportes como a política são canais adequados. Ele também dirige um bem-sucedido acampamento pam garotos nas montanhas. (Veja seu mapa na página 65.)

Regente da quinta na décima: Como uso correto das energias planetárias, esse posicionamento o caracteriza como alguém que obtém reconhecimento pela capacidade criativa, artística, musical ou teatral. Você tem uma acentuada necessidade de estar sob os refletores e ser notado pelo seu talento, qualquer que seja a sua área. A lista de pessoas famosas com esse posicionamento é interminável. Nas artes, temos Pablo Picasso com Júpiter, regente da quinta em Touro na décima; Vincent van Gogh tem Escorpião

na quinta e Plutão na décima, em conjunção com Urano e Mercúrio. O gênio universal Albert Schweitzer tem Aquário na quinta e Urano em Leão envolvido numa grande cruz. (Veja esses mapas no Volume II.) A dançarina Mitzi Gaynor tem Netuno na décima regendo Peixes na cúspide da quinta Casa.

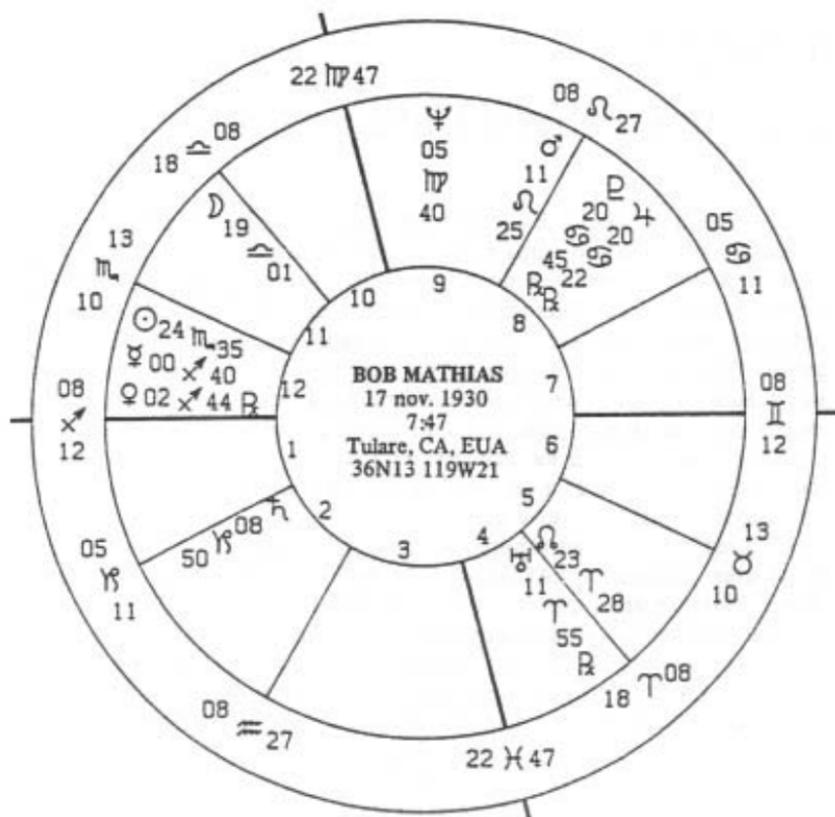
Algumas vezes, um de seus filhos se torna famoso por seus próprios méritos, como é o caso da atriz Ann Sothem, que tem Capricórnio na quinta e Saturno bem aspectado na décima. Sua filha Tish Sterling também é uma atriz realizada. Com aspectos desfavoráveis, é possível que você seja inconstante nos amores e que atraia atenção indesejada, ou que tenha que lutar muito para atingir o sucesso e a fama.

Regente da quinta na décima primeira: Você é amoroso e generoso com seus amigos, que são inúmeros. O seu campo é a política e áreas afins. Você se sai bem como anfitrião, pois entretém os outros naturalmente e se sente à vontade em quase todas as situações sociais. A menos que esteja usando a energia negativamente, você é amigo de seus filhos e dos companheiros deles.

Algumas vezes esse posicionamento indica o diletante que vive em festas, borboleteando de uma noite para outra, como a herdeira Barbara Hutton (mapa no Volume II), que tinha Câncer na quinta e a Lua em Capricórnio na décima primeira em conjunção com Urano e em oposição com Netuno. Sua falta de perspectiva fez com que ela sentisse que nunca poderia ser amada por si mesma; a insegurança emocional e a solidão causaram seus sete fracassos matrimoniais. Se houver aspectos desfavoráveis como regente, pode ser que você decida se isolar. Você pode achar que, para receber amor, é preciso dar — e se Capricórnio ou Saturno estiverem envolvidos, é possível que se esforce demais nesse sentido.

Regente da quinta na décima segunda: Muitas vezes você encontra prazer na solidão ou na pesquisa profunda de assuntos relacionados como passado. Com aspectos extremamente desfavoráveis ou com o uso inadequado da energia planetária, é possível que sofra por causa do relacionamento com seus filhos. Existe a possibilidade de confinamento, em virtude de sua premente necessidade de jogar — não só com dinheiro, mas também com a vida. Se o planeta for Mercúrio, Saturno ou Netuno, esse posicionamento pode indicar criatividade literária.

A poeta Emily Dickinson, que levou uma vida reclusa e sem acontecimentos: tinha Capricórnio na cúspide da quinta Casa e Saturno em Virgem na décima segunda. Ela lançava mão de seus mais recônditos recursos interiores (décima segunda) para escrever poesia, combinando lirismo sóbrio (Saturno) e especulação metafísica com métrica e expressões não-ortodoxas. (Seu mapa está no Volume II.) Uma de nossas alunas com esse posicionamento num mapa desfavorável tem um filho com a síndrome de Down e que está internado.



Lição 6

Regentes da Sexta Casa

Cadente, uma das Casas de bens materiais, representada por Virgem e regida por Mercúrio no mapa plano, a sexta Casa tradicionalmente é a Casa do trabalho, da saúde e do serviço. Ela é também uma Casa pessoal, orientada para o eu. Representa a "minha" atitude em relação à prestação de serviços. Vou fazer isso de boa vontade, ou achar que é uma obrigação? Vou analisar e dissecar, ou me divertir? É um caminho para a minha futura carreira (a décima é a próxima Casa de bens materiais) ou pelo menos vai garantir meu sustento, o que deveria acontecer, sendo a segunda Casa (a renda) a partir da quinta (a criatividade)? Se essas necessidades não forem atendidas, se a quinta Casa não deixar que o "eu" se expresse, podem surgir problemas de saúde.

Aqui estão envolvidas algumas questões controvertidas que gostaríamos de debater. Primeiro, a SAÚDE: A maioria dos astrólogos não é composta de médicos; a menos que você tenha formação médica ou afim, gostaríamos de recomendar encarecidamente que se abstinhasse de dar conselhos médicos ou mesmo de nutrição, exceto no que diz respeito aos princípios astrológicos básicos. (Áries representa a cabeça, Peixes os pés etc.) Segundo, a palavra SERVIÇO: Acharmos que ela não tem necessariamente o significado de auto-sacrifício ou auto-anulação que tantas vezes lhe é atribuído e que está mais relacionado com a décima segunda Casa. Na sexta Casa, aparentemente, o serviço diz respeito ao trabalho executado gratuitamente ou não.

A sexta Casa também mostra os seus padrões de hábitos, as questões rotineiras, os empregados e servidores, a alimentação, a dieta e os animais de estimação.

Regente da sexta na primeira: O tipo de trabalho que você faz precisa dar-lhe uma satisfação pessoal; trabalhar só por dinheiro não é suficiente para você. O trabalho, na verdade, é uma forma de realização, e é provável que

você tenha atividades como voluntário, se a sua situação financeira permitir, desde que sinta estar prestando uma contribuição significativa. Mesmo com os aspectos mais desfavoráveis com o regente, que muitos astrólogos acham que prejudicam a saúde (sexta Casa — saúde/primeira Casa — corpo), achamos que se as energias forem usadas positivamente, existe pouca ou nenhuma tendência às doenças.

Muitos servidores públicos, como os políticos gostam de ser chamados, têm esse posicionamento. Temos duas alunas com Virgem na cúspide da sexta e Mercúrio em Touro na primeira. Uma é dona de um restaurante (ela também tem o Sol em Touro); a outra (Sol em Áries) trabalha como garçonne, porém, provavelmente, não por muito tempo.

O repórter esportivo Howard Cosell tem Saturno em Virgem na primeira Casa. Ele é o regente da sua sexta Casa e forma uma oposição desfavorável com Vênus e Urano, além de participar de um *yod* com seu Sol em Áries. Esses aspectos muitas vezes são mal utilizados e podem ocasionar saúde delicada e sistema nervoso altamente tensionado; entretanto, se forem positivamente integrados no mapa, como é o caso de Cosell, produzem um indivíduo trabalhador, capaz de superar muitos de seus concorrentes. (Seu mapa está no Volume II.)

Regente da sexta na segunda: Você precisa ser remunerado pelo trabalho ou serviço que presta, principalmente se Júpiter ou Saturno forem os regentes. Joe Namath, por exemplo, tem Júpiter em Câncer na segunda regendo sua sexta Casa, e admite que procura ganhar tanto com o seu talento quanto o mercado possa pagar. (Veja seu mapa no Volume II.) O seu trabalho, em grande medida, se vincula ao seu sistema inato de valores; quanto mais definido for esse sistema, maior será a sua necessidade de expressá-lo através do tipo de trabalho que executa. Um exemplo disso é Ralph Nader, o advogado dos consumidores, que tem Gêmeos na sexta e Mercúrio em Peixes na segunda, em conjunção com Marte. O Sol também está na segunda em Peixes. Nader tem sido muitas vezes comparado a "Davi lutando contra Golias", e encarado como um sujeito anômalo num país de lucro e prazer. Seus valores, desde a primeira infância, estão imbuídos do idealismo de Peixes; a conjunção próxima entre o regente e Marte dá-lhe coragem e ímpeto para atacar gigantescas corporações.

Muitas pessoas com esse posicionamento trabalham na área de dietas ou ganham a vida com enfermagem, trabalhando em órgãos de saúde pública ou afins.

Regente da sexta na terceira: Na maioria das vezes, o seu trabalho se relaciona com os meios de difusão ou com algum tipo de comunicação. Os escritores Philip Roth e Scott Fitzgerald, o editor Bennett Cerf e os cineastas Vittorio de Sica e Walt Disney são exemplos de pessoas que usaram diferentes formas de comunicação através do trabalho. (O mapa de Disney está no Volume II.)

É possível que você receba ajuda de seus irmãos, ou que trabalhe com algum deles. Billy Carter tem Gêmeos na sexta Casa e Mercúrio em Áries na terceira. Ele e o irmão Jimmy eram sócios numa fazenda de amendoim. O possível surgimento de problemas entre os irmãos pode ser deduzido do quincunce entre Mercúrio e Netuno, regente da terceira Casa. Billy teve de aprender a se ajustar ao fato de seu irmão se tornar o presidente dos Estados Unidos e da conseqüente mudança na administração da fazenda de amendoim, que passou para a custódia do governo.

Temos um cliente que é motorista de ônibus e cuja maior ambição é comprar e dirigir um táxi. O transporte e o deslocamento até o local de trabalho são assuntos da terceira Casa. Júpiter, que rege sua sexta Casa, está na terceira, num trígono partil com Saturno. Achamos que ele poderá realizar seu sonho.

As crianças que têm o regente da sexta na terceira bem aspectado geralmente falam cedo. Se o regente não for bem integrado, ou tiver aspectos muito desafidores, você pode se tomar desleixado ou ter dificuldade em estabelecer uma boa rotina. Se você ocupa um cargo de chefia, adora se comunicar com seus empregados e provavelmente se mantém em contato com eles mandando-lhes todo tipo de memorandos.

Regente da sexta na quarta: Algumas pessoas com esse posicionamento simplesmente adoram fazer reparos em casa, não descansando até que todas as janelas estejam brilhando, que não sobre nenhum matinho no gramado e que todas as torneiras estejam consertadas. Se o regente tiver aspectos geradores de tensão, você detesta ser o "conserta-tudo" e faz o possível para evitar essas tarefas, preferindo contratar alguém que se ocupe disso em seu lugar. Na verdade, temos vários alunos com o regente da sexta na quarta que detestam o trabalho doméstico a tal ponto que arrumam um emprego para poder pagar uma empregada para fazer "a droga da limpeza".

Pode ser que o seu trabalho possa ser feito em casa. Isso pode englobar escrever, como Anne Morrow Lindbergh e Ernest Hemingway (veja seu mapa na página 156), fazer a contabilidade de pequenas empresas, ou trabalhar com imóveis. Constatamos que esse posicionamento freqüentemente indica a presença de animais de estimação em casa ou o trabalho com animais, principalmente se o regente estiver bem integrado no mapa. Uma de nossas alunas tem Áries na sexta e o regente Marte na quarta, fazendo parte de um grande trígono em água; ela trabalha com os golfinhos do Sea World, um parque de diversões aquáticas. Pode ser que um dos genitores empurre você para o trabalho, como no caso da atriz Judy Garland (veja o seu mapa no Volume I), cuja mãe atuou decididamente para que ela subisse ao palco quando era uma menininha. O Júpiter de Garland em libra, regendo a sexta, está na quarta, em conjunção com Saturno e com o nodo norte.

Regente da sexta na quinta: Se tem esse posicionamento, você realmente gosta de trabalhar e sempre encontra uma ocupação que acha agradável, principalmente se o regente estiver bem integrado no resto do mapa; caso contrário, ou se o regente for Júpiter ou Vênus, é possível que encontre desculpas para não trabalhar e passe a vida brincando com uma coisa ou outra. Pode acontecer também de você se empenhar seriamente em algum *hobby* ou em executar algum tipo de trabalho voluntário de que realmente goste.

Muitas pessoas que trabalham em empreendimentos criativos têm o regente da sexta na quinta. Uma de nossas clientes é joalheira. Aprendeu a profissão quando jovem e estava disposta a lazer disso uma carreira, mas casou-se, teve filhos e nunca mais voltou ao mercado de trabalho — mas nunca parou de desenhar e fazer jóias para si e para suas amigas durante todos esses anos. Ela tem Peixes na sexta e o regente Netuno em Leão na quinta Casa.

Zsa Zsa Gabor (veja mapa no Volume II) tem Aquário na sexta Casa e o regente Urano em Aquário na quinta. Ela usou o amor e o romance de uma forma sumamente criativa e original como parte de seu trabalho, aparecendo em programas de televisão para discutir seus casamentos e aventuras amorosas. Como no seu caso o regente da quinta, Saturno, está na décima, também usou o amor e o romance na carreira e para mudar várias vezes de status — nesse caso, uma dupla confirmação.

Regente da sexta na sexta: Você deveria ser o trabalhador fanático do zodíaco, mas constatamos que para isso precisa de quadraturas e oposições que ponham o regente em movimento. Você precisa de um desafio ou de Saturno como planeta regente para ter persistência. Quando há trígono e sextis com o planeta, esse posicionamento parece produzir uma série de pessoas que trabalham em meio período ou intermitentemente.

Se houver muitos aspectos geradores de tensão, ou se a energia não for positivamente usada, você pode ter maus modos. não ser confiável, tornar-se solitário ou deixar-se invadir pelas doenças. Marlon Brando tem Touro na cúspide da sexta Casa; o regente Vênus em Touro na sexta tem apenas dois aspectos, uma oposição com o Ascendente e um quincunce com Saturno. Ele é conhecido como um solitário e por não ter bons modos. Errol Flynn tinha a Lua em Câncer regendo a sexta Casa em quadratura com Saturno, em quincunce com o Ascendente, e só. Levou uma vida meio decadente e morreu relativamente jovem como resultado de suas extravagâncias. (Os dois mapas podem ser encontrados no Volume II.)

Um regente bem integrado geralmente resulta no típico sujeito que adora bichos de estimação. Lembramos de três clientes com esse posicionamento; um é dono de uma loja de animais, o segundo trabalha com um veterinário e o outro cria pastores alemães puro-sangue. Pode ser que você se preocupe muito com a sua dieta e, se Júpiter ou Vênus estiverem envolvidos, goste de todo tipo de comidas gordurosas. Se Netuno ou Peixes forem

proeminentes, tome cuidado, pois é possível que você tenha reações alérgicas e várias drogas.

Regente da sexta na sétima: Esse posicionamento parece manifestar-se de duas formas: ou você gosta de trabalhar diante do público, como é o caso do destemido Evel Kneivel, ou o trabalho só tem significado para você quando é executado em parceria com alguém, como a ex-primeira dama Rosalynn Carter, ou a cantora Joan Sutherland. (Os mapas das duas estão no Volume II.) A última hipótese é a mais comum. Alguns vice-presidentes têm esse posicionamento, e alguns homens famosos que se casam muitas vezes também caem nessa categoria. Hermann fiasse (mapa no Volume II) e Charles Chaplin (Marte em Touro na sétima regendo Áries na cúspide da sexta) são dois exemplos.

E possível que você trabalhe na área jurídica, lidando com contratos e acordos, ou se especializando em divórcios. Como a sétima Casa indica a sua atitude em relação ao casamento, pode ser que você ache que casamento significa trabalho e fuja dele, isso se não aprendeu a lidar inteligentemente com o regente.

Constatamos que muitos de nossos clientes e alunos que têm o regente da sexta na sétima preferem ficar em pé de igualdade com seus parceiros, trabalhando e dividindo tarefas e despesas domésticas.

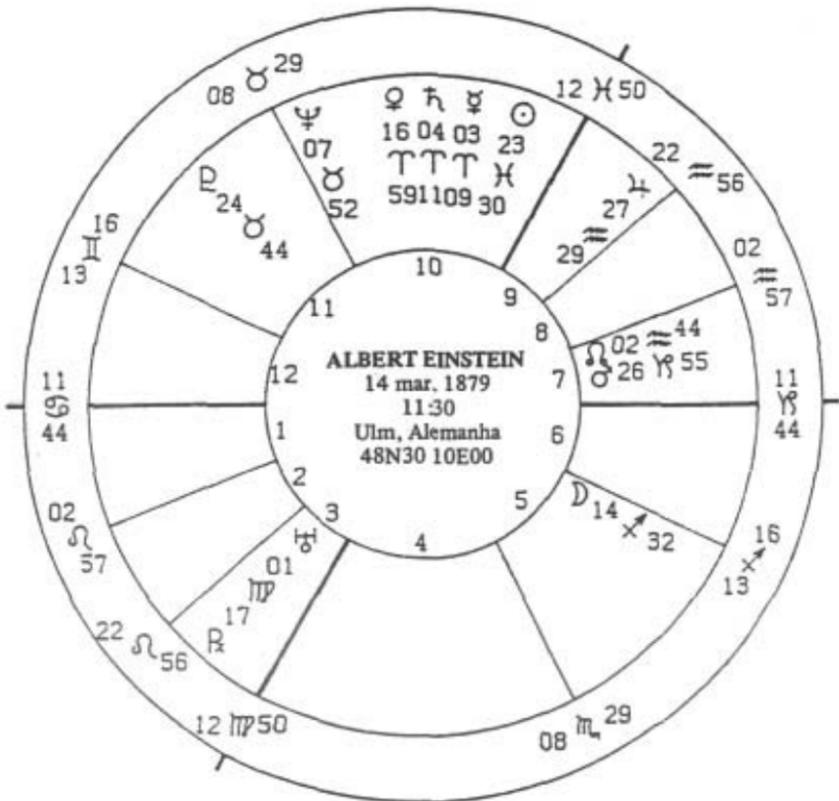
Regente da sexta na oitava: Quando o regente está bem integrado no mapa, você obtém facilmente o apoio dos outros em grande parte do trabalho que executa e em qualquer serviço que decida prestar. Se Plutão ou Escorpião estiverem envolvidos, é possível que você faça algum tipo de pesquisa. O sexo pode desempenhar um papel importante no tipo do seu trabalho ou na sua forma de executá-lo. Hedy Lamarr foi um símbolo sexual e exibia a sensualidade mais ou menos ostensivamente; isso se viu no filme *Êxtase*, que a tornou famosa. Ela tinha Júpiter em Aquário na oitava, em conjunção com Urano e em quadratura com Mercúrio na quinta. Aqui, a sexta Casa, do trabalho, está ligada com a oitava Casa, do sexo, e com a quinta Casa, do romance, do amor, do prazer e do entretenimento.

A herdeira das lojas Woolworth, Barbara Hutton, absolutamente não precisava trabalhar; foi sustentada pelo dinheiro do pai durante toda a vida. Ela tinha Leão na cúspide da sexta e o Sol na oitava em trígono com Netuno. Nunca conseguiu achar seu lugar certo na vida, nem através do trabalho nem do serviço; infelizmente, uma sexta Casa não preenchida pode cobrar seu preço na saúde, como foi o caso de Hutton. (Veja seu mapa no Volume II.)

Pode ser que o seu trabalho envolva a administração dos recursos alheios, como aconteceu com o financista Bernard Baruch e com vários de nossos clientes que trabalham em bancos ou com ações e têm esse posicionamento em seus mapas.

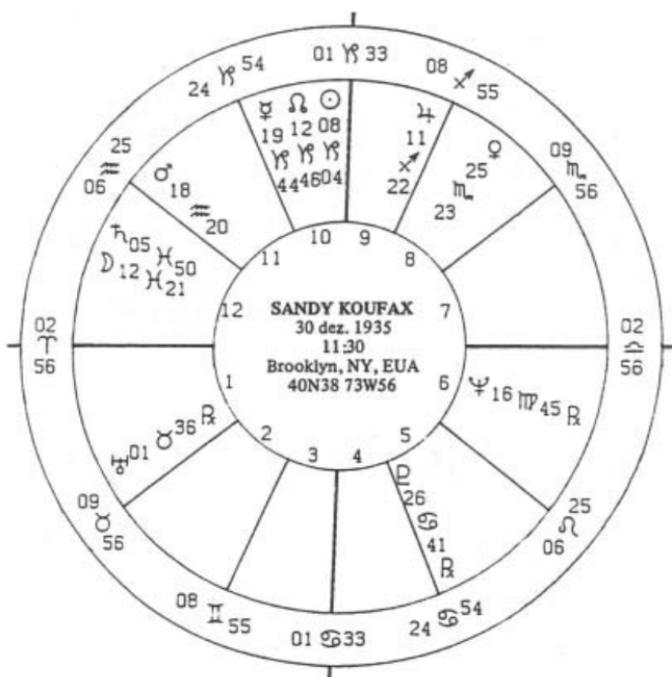
Regente da sexta na nona: Não é muito surpreendente que muitos de nossos clientes e alunos que correm o mundo tenham esse posicionamento. Uma jovem é casada com um oficial da marinha e nunca viveu num lugar por mais de dois anos. Ela é cartógrafa — faz mapas mundiais, é claro! Outra lida com arranjos imobiliários nos quais você cede a sua casa e aluga uma casa semelhante em qualquer parte do mundo. Tem Capricórnio na sexta e Saturno em Áries na nona. Aliás, ela ganha muito dinheiro dessa forma.

O cientista Albert Einstein (veja seu mapa abaixo), que usava sua percepção, sua mente superior, seu idealismo e intuição em seu trabalho, tinha Júpiter, regente da sexta, na nona em Aquário envolvido em uma cruz T com Plutão e Urano. Lecionou em duas universidades, tarefa apropriada para quem tem o regente da sexta na nona.



A aplicação menos positiva desse posicionamento é ilustrada por um cliente que tem Virgem na cúspide da sexta Casa e Mercúrio em Gêmeos na nona, em conjunção com o Sol e ambos envolvidos em uma cruz T com Netuno em Virgem e a Lua em Peixes. Ele enjoa em viagens de carro, de trem, de navio e de avião e, quando chega ao seu destino, pega tudo quanto é vírus e invariavelmente volta de viagem com a garganta inflamada, gripado ou resfriado. Na sua insegurança, ele se sente melhor no lar, feliz com a rotina, apesar da forte influência na nona Casa ou da inquietação geminiana. Infelizmente para ele, o seu trabalho demanda viagens.

Regente da sexta na décima: A interpretação clássica, principalmente no caso do uso positivo, é que seu trabalho e sua carreira são a mesma coisa e vão trazer-lhe a satisfação pessoal que você procura. Seus hábitos e sua rotina diária são organizados e você se orgulha do que consegue fazer em



Essa colocação muitas vezes indica potencial de liderança. No mínimo, você é ambicioso e quer vencer, evoluir profissionalmente e chegar ao topo da escada. Aparentemente você se importa com mexericos e com o que os outros pensam ou dizem a seu respeito. As vezes isso produz um efeito contrário — você se esforça para ser diferente cuidando da sua própria vida.

Regente da sexta na décima primeira: Com o regente da Casa do trabalho localizado na Casa dos amigos, é lógico que você faz amizades através do seu trabalho. Também pode ser que você trabalhe para amigos seus, ou que eles o ajudem a encontrar um emprego. O ex-vice-presidente Walter Mondale (mapa na página 73), segundo dizem, deve o início de sua carreira no senado ao seu velho amigo e mentor Hubert Humphrey. O Sol de Mondale, em Capricórnio na décima primeira, rege a cúspide da sexta Casa. É interessante notar que, em astrologia comum ou política, a décima primeira Casa é considerada a Casa do legislativo.

Se o regente da sexta tiver muitos aspectos desfavoráveis, você pode achar que precisa de poucos amigos, ou de nenhum, e se tomar um solitário. A nossa experiência mostra que muitas dessas pessoas optam pelo "melhor amigo do homem" — um cão, dois, ou três — como substituto da companhia humana. Por outro lado, é possível que você tenha participação ativa em grupos; se Mercúrio, Júpiter ou Vênus estiverem envolvidos, pode ser o típico líder comunitário, dedicado à manutenção da limpeza e segurança do seu bairro. Se a sexta ou a décima primeira Casas estiverem vinculadas à quinta, pode ser que você lidere grupos de jovens, trabalhe com a associação de pais e mestres ou seja guarda de trânsito.

Regente da sexta na décima segunda: Descobrimos uma coisa muito interessante no mapa de muito amigos, clientes e alunos com esse posicionamento. Todos eles são trabalhadores, mas quando assumem mais do que devem — o que é um hábito seu — ficam doentes, em vez de aprenderem a dizer: "Não, não posso aceitar mais essa carga." Na maioria dos casos, essas doenças são de pouca monta e só duram até a pessoa recuperar o fôlego e recomençar o ciclo. Somente em raros casos a doença se toma séria ou crônica. O presidente Franklin D. Roosevelt (veja seu mapa no Volume I) é um dos exemplos mais drásticos; tinha Aquário na cúspide da sexta e Urano em Virgem na décima segunda, formando um só aspecto, um trígono em Netuno.

Muitas pessoas com esse posicionamento gostam de trabalhar em isolamento, retiradamente ou nos bastidores, como escritores, compositores ou artistas. Mas, com a mesma frequência, o significado disso é que a pessoa tem muita força interior ou oculta, que é capaz de usar em seu trabalho.

O papa João Paulo II, príncipe da Igreja Católica Romana, uma instituição tipicamente da décima segunda Casa, tem Escorpião na cúspide da sexta Casa e Plutão na décima segunda. O Papa tem um mapa mais ou menos

pressionado (veja página 30) e os únicos sextis e trígonos do horóscopo são com Plutão.

Também pode ser que você se interesse muito por pesquisa, que trabalhe em áreas como oceanografia ou biologia marinha, que seja médico ou enfermeiro, ou que trabalhe em uma das áreas de aconselhamento.

Lição 7

Regentes da Sétima Casa

Esta é a primeira das Casas não-pessoais; o "eu" da primeira Casa se torna o "você" na sétima. Áries olha para fora e vê que não está sozinho no mundo. A sétima Casa é angular, uma Casa de relacionamentos diretos ou a dois. Libra é seu signo natural e Vênus seu regente natural. Tanto Libra como Vênus são sociais; portanto, esta é a Casa em que você se relaciona com os outros e que descreve as suas atitudes em relação às parcerias conjugais ou de negócios, assim como os advogados ou as pessoas que agem como seus representantes. Como é uma Casa angular, sua ação é aberta e pública; tradicionalmente, é considerada a Casa dos inimigos declarados, do público, e do seu trato com o público. A referência a "inimigos" vem do fato de que essa Casa está em oposição à sua personificação individual, ou seja, o Ascendente. Assim, ela mostra o que você procura nos outros, as qualidades de que precisa para complementar a sua força e as suas fraquezas.

Regente da sétima na primeira: Você sente necessidade de uma forte identificação com um parceiro ou com o público para poder funcionar completamente como indivíduo. Em geral é um líder, a não ser que o planeta seja Vênus, a Lua ou Netuno; a sua confiança vem da sua capacidade de mostrar aos outros como fazer as coisas. Muitas vezes é um professor excepcional. Outras áreas em que pode sair-se bem são o entretenimento, as vendas e a política.

Mohandas Gandhi (veja mapa no Volume II), o líder espiritual e político da Índia, tinha Áries na sétima Casa e Marte na primeira em Escorpião. Marte fazia parte de uma poderosa cruz T, em conjunção com Vênus, em oposição com Júpiter e Plutão na sétima, e em quadratura com a Lua em Leão na décima. O trígono com Urano na nona Casa proporcionava o fluxo e a suavidade necessários para que ele usasse toda a energia demonstrada

pela cruz T no sentido de negociar passiva e pacificamente e atuar como um líder amado e respeitado por seu povo.

Algumas fascinantes estrelas de cinema têm esse posicionamento. Elke Sommers tem Peixes na sétima e Netuno em Virgem na primeira em trígono com a Lua, explicando a sua rápida conquista da fama e da aceitação por parte do público. A eternamente jovem Merle Oberon tinha Leão na cúspide da sétima e o Sol na primeira Casa, assim como Kim Novak. Carola Landis, uma *glamour girl* malsucedida da década de 40, tinha Gêmeos na sétima e um Mercúrio sem aspectos em Sagitário na primeira Casa. "

Regente da sétima na segunda: Este é um posicionamento freqüente no mapa de pessoas que se casam por dinheiro ou por segurança. É imperativo que o seu parceiro tenha o mesmo sistema de valores que você. Pode indicar o ganho de dinheiro na área jurídica, ou em confrontos diretos, como é o caso do campeão peso-pesado Max Baer, que tinha lutes na sétima Casa e Marte em Sagitário na segunda em oposição a Plutão.

As pessoas com essa colocação muitas vezes ganham altos salários, por serem atraentes para o público. Pode ser que você e seu par ganhem dinheiro juntos, tal como o ator Paul Newman que tem Câncer na cúspide da sétima Casa e a Lua na segunda em Peixes. Ele trabalha com a esposa, Joanne Woodward. Joe Namath, com Sagitário na sétima e Júpiter em Câncer na segunda é outro bom exemplo. (Veja seu mapa no Volume II.)

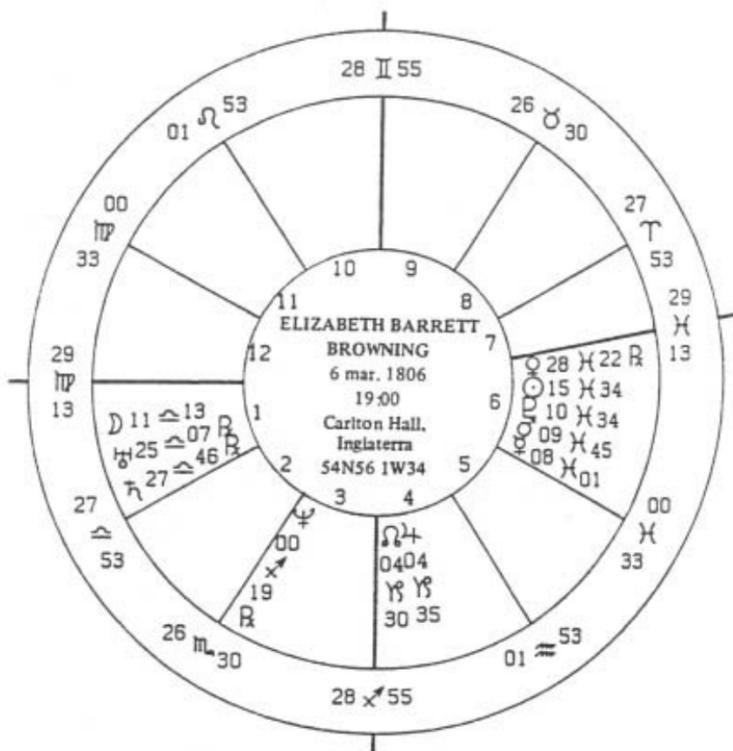
Se o planeta estiver bem integrado no mapa, em geral você se casa com alguém que ganha bem ou que administra bem o dinheiro. Sempre existe a possibilidade de que seu parceiro receba uma herança, já que a sua segunda Casa é a oitava dele.

Regente da sétima na terceira: Esse pode ser o posicionamento de alguém que casa com o namorado de infância ou com um parente distante, ou ainda com uma pessoa apresentada por um dos irmãos. Você sente a necessidade de ter um bom canal de comunicação com seu parceiro, e os aspectos ao planeta indicam a compatibilidade intelectual entre os dois.

Paul McCartney, que fez tantas músicas bonitas e inesquecíveis com seu parceiro, o *beatle* John Lennon, tem Virgem na cúspide da sétima Casa e Mercúrio em Gêmeos na terceira. Charles Lindbergh (veja seu mapa no Volume II), famoso por seu vôo solitário a Paris, voou mais tarde por todo o país com a esposa, tirando fotografias para cartógrafos. Um operava o avião enquanto o outro tirava as fotos. Tinha Mercúrio em Peixes na terceira Casa regendo a cúspide da sétima, e viajar com a esposa era muito gratificante para ele. Sua esposa, Anne Morrow Lindbergh, é escritora (comunicação da terceira Casa), assim como Robert Browning, cuja esposa, Elizabeth Barrett Browning, tinha Peixes na sétima Casa e Netuno em Sagitário na terceira. Eles escreviam um para o outro, e para o mundo. Todos esses exemplos ilustram a necessidade de comunicação com o parceiro, acarretada por esse posicionamento. (Os mapas dos Brownings estão nas páginas 78 e 80.)

Regente da sétima na quarta: Você procura segurança através de algum tipo de associação. Muitas vezes casa-se tarde ou não se casa, porque o lar paterno lhe dá felicidade e contentamento, e você tem a tendência a fazer de seu parceiro uma figura paterna. Entretanto, se a energia não for corretamente aplicada, você pode se negar a oportunidade de casar, por causa de um senso de dever e obrigação em relação a um genitor muito exigente, ou por querer substituir um dos genitores pelo cônjuge.

Em outros casos o casamento é feliz, mas o trabalho e o contato com o público o afastam do parceiro, que cuida do lar por você enquanto você se dedica a outras atividades. O general George Patton (cujo mapa está na página 140) é um bom exemplo. Ele tinha Sagitário na cúspide da sétima e Júpiter em Virgem na quarta. Enquanto guerreava no exterior, sua devotada esposa cuidava do lar e criava os filhos.



Muitas vezes esse posicionamento indica um parceiro que fica nos bastidores e proporciona a estabilidade, o conforto e o abrigo de que precisa a pessoa de vida muito pública.

Regente da sétima na quinta: Muitas pessoas verdadeiramente românticas têm esse posicionamento. Com o regente da Casa do casamento na romântica, idealista e criativa quinta Casa, geralmente você se casa por amor — muitas vezes em meio à adversidade, como no caso de Robert Browning (veja seu mapa na página 80), que tinha Mercúrio em Touro na quinta, regendo a cúspide da sétima em Gêmeos. Apesar das objeções da família de Elizabeth Barrett, ele não desistiu e acabou se casando — e foram muito felizes.

Com esse posicionamento, mais uma vez existe a possibilidade de você ser uma pessoa muito atraente, como Elizabeth Taylor — Áries na cúspide da sétima Casa e Marte em Peixes na quinta. Ela se casou sete vezes por amor. Não é preciso dizer que seu Marte faz oposição com Netuno e quadratura com Júpiter; ela demorou para integrar toda essa energia de forma construtiva. Em outro plano, pode ser que a sua energia criativa (quinta Casa) seja bem aceita pelo público (sétima Casa), ou que você seja criativo com um parceiro, em negócios ou nas artes.

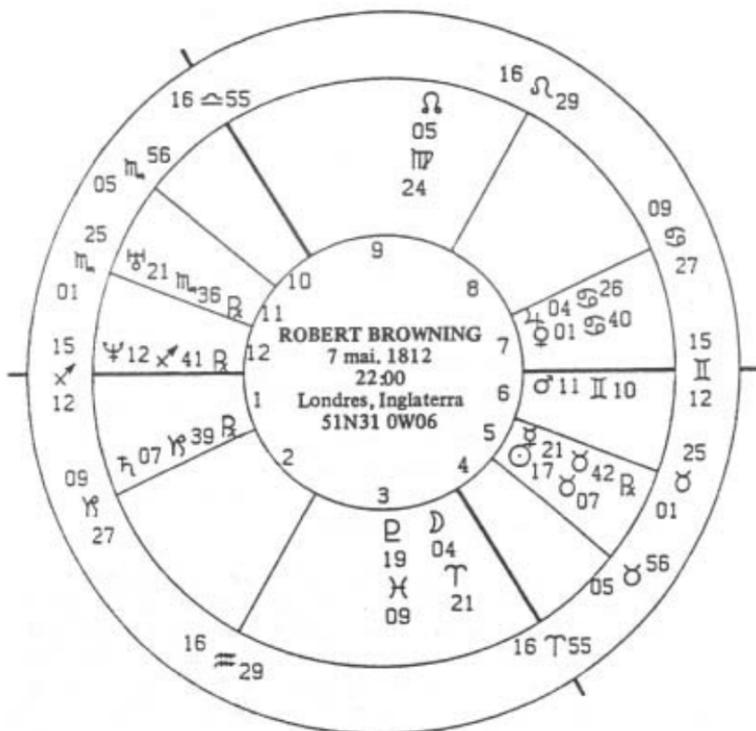
Regente da sétima na sexta: É freqüente você encontrar o seu parceiro de vida através do trabalho. Também pode ser que vocês se casem e iniciem um negócio juntos. Esse posicionamento pode indicar alguém que gosta de trabalhar em sociedade com uma ou mais pessoas, ou de prestar algum tipo de serviço de aconselhamento jurídico ou psicológico. Sigmund Freud, com Touro na cúspide da sétima Casa e Vênus em Áries na sexta (veja seu mapa no Volume II), fundou a psicanálise — um meio de ajudar os outros através do aconselhamento pela livre associação de idéias.

Entre nossos clientes, temos um casal jovem, os dois com o regente da sétima na sexta; conheceram-se num emprego e depois abriram um negócio próprio, muito bem sucedido, e agora passam dez horas por dia trabalhando juntos.

Com aspectos pressionantes, esse posicionamento planetário pode indicar atração por alguém que tenha problemas de saúde, física ou mental, dando-lhe assim uma oportunidade de ser útil e dar apoio aos demais. Alternativamente, a sua atitude em relação às associações pode ser tipo "só trabalho, sem diversão", principalmente se Saturno estiver envolvido.

Regente da sétima na sétima: No melhor dos casos, você se identifica muito com o parceiro e procura um relacionamento significativo e duradouro; mas se não estiver usando a energia planetária da forma mais positiva, pode mudar de parceiro a toda hora, procurando gratificar-se pessoalmente através da quantidade e não da qualidade dos seus contatos.

Esse posicionamento parece indicar a necessidade de aprovação e adulação por parte do público. Muitas vezes acarreta uma situação de



liderança pública. Tanto Adolf Hitler como John F. Kennedy (mapas no Volume II) tinham Áries na cúspide da sétima Casa e Marte em Touro na sétima. Jacqueline Kennedy Onassis também tem Touro na sétima e Vênus em Gêmeos na mesma Casa. Como Vênus forma uma oposição com Saturno, explica-se por que ela não procurava atrair a atenção sobre si, mas se colocava em evidência através do relacionamento com seus parceiros.

Quando o regente da sétima Casa é o Sol, Urano ou Plutão, a sua tendência é procurar um parceiro forte e dominador, uma pessoa "tomadora de conta"; se os aspectos ao planeta forem desafiadores, existe uma disputa interminável entre as personalidades. Quando o regente da Casa é a Lua, Netuno ou Vênus, em geral você se sente atraído por uma pessoa mais submissa, com quem se sinta à vontade. Quando o planeta é Saturno, você busca firmeza e geralmente a encontra numa pessoa madura, ou em alguém que você já conheça há muito tempo. Júpiter ou Mercúrio regendo a

sétima ou aí colocados tendem a fazer com que vota se sinta atraído por pessoas que tenham a mesma filosofia que a sua, com quem seja fácil se comunicar.

Regente da sétima na oitava: Geralmente esse posicionamento é muito político, indicando que os outros apóiam suas idéias e objetivos, moral ou financeiramente. Josef Stalin tinha Câncer na cúspide da sétima Casa e a Lua em Virgem na oitava, assim como Ted Kennedy. (Veja os mapas no Volume II.) Ambos chegaram a altos cargos através do apoio popular.

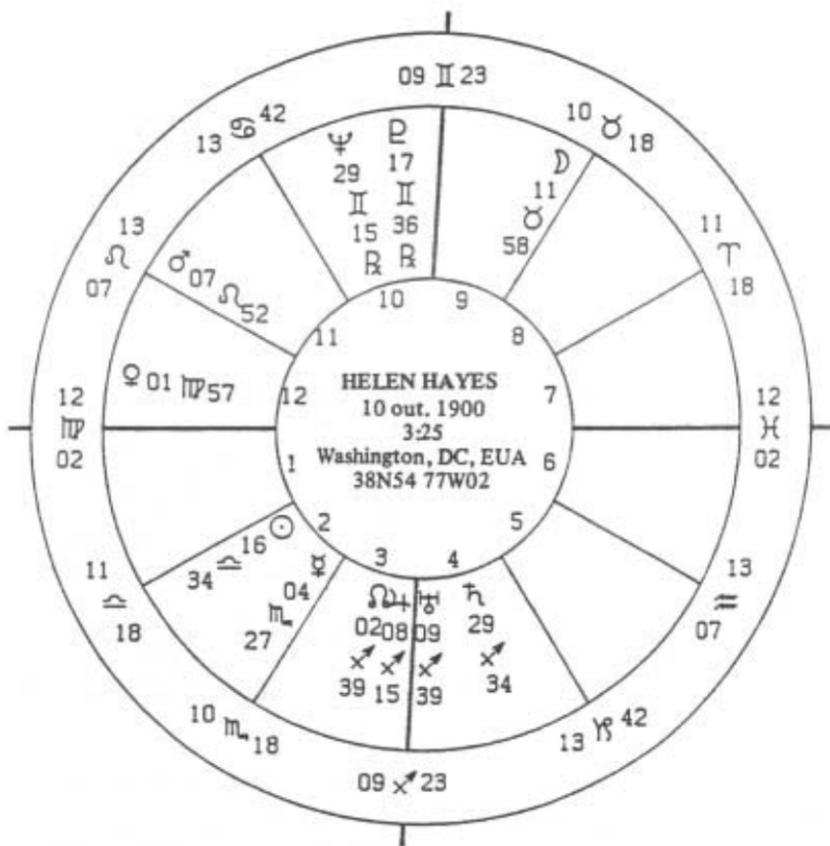
Você procura um parceiro que lhe dê ajuda e respaldo financeiro; se consegue ou não, depende dos aspectos ao planeta. Em alguns casos, o casamento é fundamentalmente baseado num bom relacionamento sexual, havendo pouca coisa em comum além disso. Esse posicionamento parece dotar as pessoas de grande atratividade sexual para o público. O ator Clint Eastwood tem Vênus em Câncer na oitava regendo a sétima; a cantora Linda Ronstadt tem Mercúrio em Leão na oitava regendo a sétima; ambos têm uma imagem pública sexual e carismática. (Veja os mapas no Volume II.) Essa colocação também dota a pessoa de capacidade de lidar com o dinheiro dos outros; é possível que você ocupe algum cargo de administração financeira. Quase sempre é você quem se encarrega de manter em ordem o talão de cheques da família.

Temos um cliente com Gêmeos na cúspide da sétima e Mercúrio em Câncer na oitava Casa, em conjunção com Plutão e em trígono com Urano. Ele é psicólogo e lida com clientes que têm problemas de natureza sexual.

Regente da sétima na nona: É muito comum você procurar um parceiro de antecedentes sociais, étnicos ou religiosos diferentes dos seus, podendo mesmo conhecer essa pessoa no exterior. Se o planeta estiver funcionando bem no seu mapa, você desfruta de um bom relacionamento com a família de seu cônjuge. Quando o planeta tem aspectos desafiadores, a sua ligação com um parceiro de um meio tão diverso pode resultar difícil e não gratificante. Barbara Hutton, a herdeira que se casou várias vezes (veja seu mapa no Volume II), tinha libra na cúspide da sétima Casa e Vênus em Sagitário na nona em oposição com Plutão e em quincunce com Netuno, mostrando claramente sua dificuldade em relacionar-se com os estrangeiros com quem se casou.

Com esse planeta bem integrado no mapa, você pode ser um bom advogado, ou um professor que fascina, motiva e empolga os alunos. Pode gostar de viajar com seu parceiro ou, como faz um de nossos clientes, dirigir uma agência de turismo em conjunto com o parceiro.

Regente da sétima na décima: Você tem possibilidade de obter reconhecimento público na política, nos entretenimentos, nas artes ou em qualquer área em que consiga fazer-se ouvir. Pode ser que um parceiro ajude muito



sua carreira, promovendo-o e estimulando-o a prosseguir. Quando Saturno está envolvido, é muito freqüente acontecer o contrário: você faz o possível para provar aos outros e a si mesmo que pode conseguir seus objetivos sem a ajuda de seu parceiro.

Dois cineastas de destaque, Walt Disney e Vittorio de Sica, têm Peixes na cúspide da sétima Casa e Netuno, criando uma ilusão para o público, na décima. (Veja o mapa de Disney no Volume II.) Helen Hayes, a extraordinária atriz dramática, também tem Peixes na sétima e o ilusório Netuno na décima Casa — não há dúvida de que ela foi encorajada pelo marido, o jornalista Charlie MacArthur (Netuno em sextil com Vênus). Entretanto, foi preciso que ela fizesse alguns sacrifícios pessoais para chegar ao sucesso (Netuno em oposição a Saturno). (Veja seu mapa acima.)

Uma das suas ambições é ter um casamento bem-sucedido, ao que tudo indica com alguém que você admire; também é possível que você procure

um parceiro bem-sucedido ou famoso. Dependendo dos aspectos ao planeta, o resultado dessa busca é determinado pela forma como a energia é integrada ao resto do mapa.

Regente da sétima na décima primeira: A principal exigência que você faz de um parceiro é a amizade; precisa haver paridade, porque você tem necessidade de manter sua identidade dentro da parceria. É possível que você seja atraído por alguém que tenha filhos, dos quais você vá cuidar. Esse posicionamento, com muita frequência, indica pessoas que fazem negócios com amigos. Conforme os aspectos, pode indicar um solitário que não sente necessidade de se prender a um casamento e, assim, é bastante independente. Um exemplo é o famoso pianista Liberace, com Câncer na cúspide da sétima Casa e a Lua em Sagitário na décima primeira. Ele era muito charmoso e divertido, mas muito reservado e individualista.

O outro lado da moeda é, muitas vezes, a pessoa que se casa e sente-se incompleta sem um par; o "amor recebido" da décima primeira Casa nunca é totalmente satisfatório. Zsa Zsa Gabor, que se casou seis vezes, tem Netuno em Leão regendo a cúspide da sétima Casa, e Mickey Rooney, que na última contagem estava no oitavo casamento, tem Mercúrio na décima primeira em Libra, regendo a cúspide da sétima. Mercúrio está em quadratura com Plutão e em trígono com a Lua, sendo responsável em parte por sua capacidade de atrair as mulheres, seguida de impaciência depois que ele consegue o que acha que quer. (Os mapas de Rooney e Gabor estão no Volume II.)

Regente da sétima na décima segunda: Por mais bem casado que seja, você sempre precisa de algum tempo e de algum espaço para si mesmo. Se o planeta tiver aspectos desafiadores, muitas vezes pode existir dúvida ou suspeita em relação aos atos e necessidades de seu parceiro. Depois que aprender a lidar com essas dúvidas em sua mente, você pode se comprometer de forma satisfatória; mas se deixar as dúvidas persistirem, o relacionamento pode ser arruinado.

Geralmente, na parceria, você dá o respaldo, você é o poder por trás do trono, o confidente de quem o outro depende e usa como caixa de ressonância. Há duas famosas esposas de políticos que são bons exemplos. Rosalynn Carter (veja seu mapa no Volume II) tem Peixes na cúspide da sétima Casa e Netuno em Leão na décima segunda. Ela sempre estava pronta quando Jimmy precisava dela, e é sabido que ele se aconselhava com ela. Cornelia Wallace também tem Peixes na cúspide da sétima Casa e Netuno em Virgem na décima segunda. Quando ela e George se casaram, muitas vezes ele se servia do conhecimento de primeira mão que ela tinha das tramas políticas, adquirido na juventude, quando ela freqüentava a casa de seu tio Jim Folsom, então governador.

Lição 8

Regentes da Oitava Casa

As palavras-chave geralmente associadas à oitava Casa são sexo, morte e transformação. Isso pode ser atribuído ao fato de estarmos falando de Escorpião que, na mitologia como na astrologia, é representado por três símbolos: o humilde escorpião, representando a natureza inferior do homem (o sexo); a águia, representando uma espécie mais elevada, pronta a voar e deixar a Terra (a morte); e a fênix, um pássaro mágico que renasce das cinzas e se transforma. Sabemos que o sexo pode representar muitas qualidades — o simples desejo, com o propósito de reprodução, ou a demonstração de um profundo sentimento de amor. A morte, também, tem muitos significados e nem sempre significa a morte da pessoa; com a mesma frequência representa uma idéia, um pensamento, uma ação ou mesmo uma doença que morre ou é transformada. A cirurgia também é um aspecto dessa Casa, e muitas vezes uma operação acarreta o fim (morte) de uma doença maligna.

Como a oitava Casa é a segunda a partir da sétima, ela também significa o apoio financeiro, moral, espiritual ou físico que você recebe do seu parceiro ou do público. Indica heranças, testamentos, impostos e seguros, assim como os assuntos ocultos, o sono e a pesquisa profunda. É uma Casa sucedente, de conclusões. O regente natural é Plutão, e o co-regente é Marte.

Regente da oitava na primeira: Você tem grande necessidade de mostrar ao mundo o que sente a respeito dos assuntos da oitava Casa. Se você tem conhecimentos do ocultismo, pode querer demonstrar a sua habilidade, como Uri Geller, o prodigioso psicocinético de Israel que entorta colheres sem tocá-las, conserta relógios parados etc. Ele tem Touro na oitava Casa e o regente Vênus em Escorpião na primeira.

Muitas pessoas com esse posicionamento têm um sex *appeal* inato. Não dá para definir muito bem o que é, mas existe uma certa atração

magnética e carismática. Se o regente tiver muitos aspectos desafiadores, pode ser que você queira se vangloriar de sua sexualidade. A atriz Marilyn Monroe tinha Peixes na cúspide da oitava Casa e o regente Netuno na primeira, em oposição com Júpiter e a Lua e em quadratura com Saturno; essa poderosa cruz T lhe trouxe problemas durante quase toda a sua curta vida. (Seu mapa está na página 128.)

Muitas pessoas com essa colocação falam muito a respeito da morte, parecendo mesmo flertar com ela. Não têm medo da morte, mas pensam nela. O escritor Ernest Hemingway (veja seu mapa na página 156) dedicou muitas páginas à morte e deu fim à própria vida. Três de nossos alunos assistiram a um seminário de Elisabeth Kubler-Ross sobre "morrer com dignidade". Não apenas foram a esse seminário; repetiram para nós, uma série de vezes, tudo o que tinham ouvido. Os três têm o regente da oitava na primeira Casa.

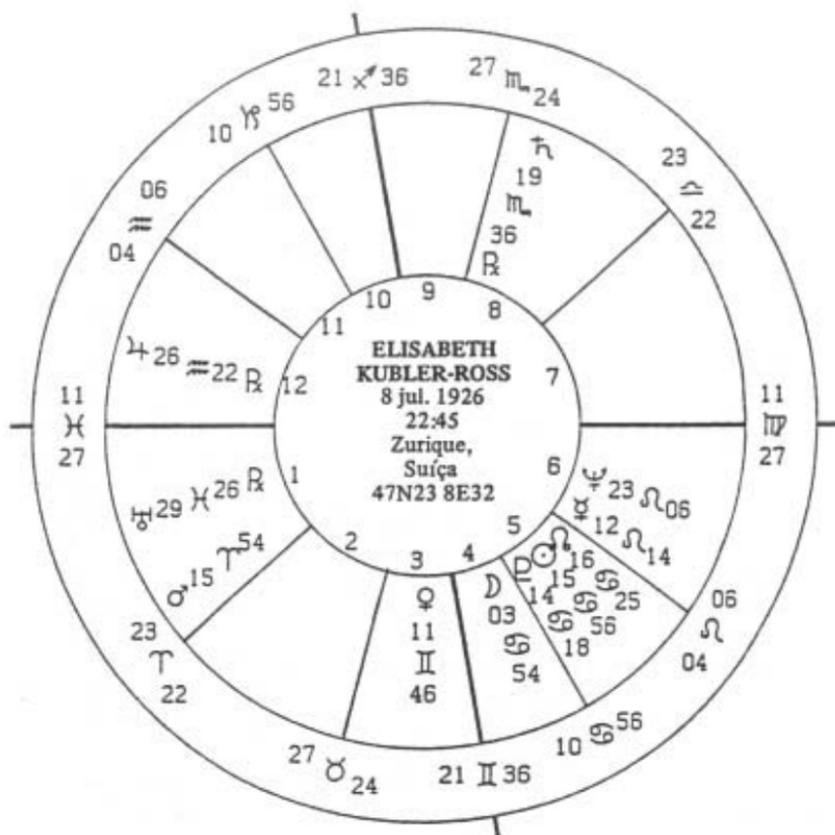
Regente da oitava na segunda: A não ser que o regente seja muito difícil de ser integrado, você vai ter apoio dos outros, não só em palavras mas com respaldo financeiro, se precisar ou quiser. Com aspectos desfavoráveis, os seus excessos sexuais podem custar-lhe muito dinheiro e seria bom reavaliar seu sistema de valores ou suas prioridades antes de prejudicar sua autovalorização.

Você pode obter ganhos através de um parceiro ou de uma herança e também pode ter muita sorte cobrando dívidas, principalmente se Júpiter ou Saturno estiverem envolvidos e se houver aspectos fluentes aos regentes da segunda ou oitava. Muitas pessoas com essa colocação aparentemente são muito bem tratadas mesmo depois de um divórcio, por meio de pensões ou porque continuam trabalhando com os recursos do ex-parceiro. Temos dois clientes com esse posicionamento que são divorciados. Um é banqueiro e sua ex-esposa quer que ele cuide do dinheiro dela e "deles"; Saturno, regente da oitava Casa, está em Leão na segunda. O outro tem um restaurante junto com a mulher. Como os dois são bons profissionalmente, decidiram manter o negócio e trabalhar juntos, mesmo depois do divórcio. Ela fica com o turno do almoço e ele com o turno do jantar; ela faz a maior parte das compras e ele supervisiona a cozinha. Ele tem Câncer na oitava e a Lua em Capricórnio na segunda.

Anita Bryant, que tem Peixes na oitava e Netuno em Virgem na segunda em oposição a Mercúrio, é um exemplo de uma pessoa que expõe abertamente seus pontos de vista contrários à homossexualidade (oitava), que ofende seu senso de valores (segunda).

Regente da oitava na terceira: Quase da mesma forma que ocorre quando o regente da oitava está na primeira, você tem necessidade de expressar o que diz respeito à oitava Casa. Desta vez, entretanto, isso não tem um peso tão grande na sua personalidade; em vez disso, você fala, canta, pinta ou escreve sobre esses temas. Por exemplo, Elisabeth Kubler-Ross faz conferências pelo mundo todo a respeito de suas experiências com a morte, e

do direito que as pessoas têm de morrer com dignidade. Escreveu um livro e muitos artigos a respeito da eutanásia e investigou em profundidade a possibilidade de vida após a morte. Ela tem Libra na oitava e o regente Vênus na terceira (veja seu mapa abaixo).



É possível que você seja a alma das festas, porque é ótimo para contar histórias apimentadas ou piadas ligeiramente fortes. Pode ter uma voz erótica, aquele jeito meio rouco que parece sempre uma insinuação sexual. Existem outras formas de expressar o sex appeal, como faz Frank Sinatra cantando (veja seu mapa no Volume II). Ele tem Escorpião na cúspide da oitava Casa e Plutão em Câncer na terceira em sextil com Marte em Leão na quinta Casa, da criatividade e do romance.

Regente da oitava na quarta: Um dos seus genitores desempenha um papel importante no estabelecimento de suas atitudes em relação ao sexo. Se você é homem e a quarta Casa representa a sua mãe, pode ser que você a tenha superestimado e exija demais de qualquer mulher que encontre. Muitas vezes se dá a isso o nome de "complexo de madona". No mapa de uma mulher, esse posicionamento muitas vezes produz mulheres muito fortes, que acham que não precisam de um homem para se provarem, e assim podem ser pioneiras, como é o caso da primeira jôquei profissional, Robyn Smith-Astaire (veja seu mapa no Volume II). Outro exemplo é a revolucionária Angela Davis, que liderou uma sublevação de todo um campus universitário no fim dos anos 60. Júpiter em Leão na quarta Casa rege a sua oitava Casa e está em oposição à sua Lua em Aquário na décima; mas também está em trígono com Vênus e em sextil com Saturno — e é verdade que ela conseguiu muito apoio naquela época agitada.

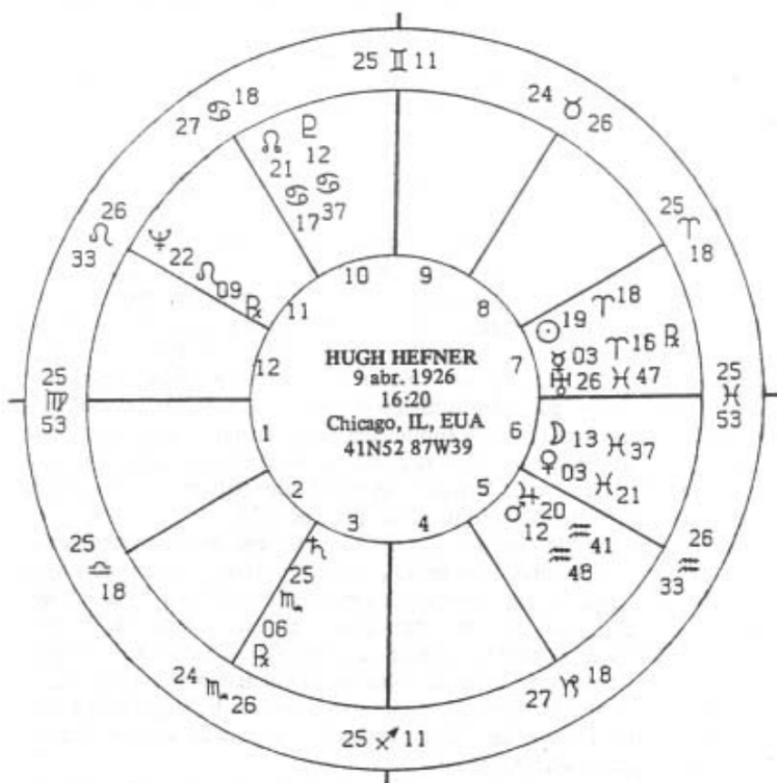
Parece que um bom número de pessoas com esse posicionamento trabalha na área imobiliária, investindo para si próprias ou ganhando a vida com imóveis. Cuidam dos recursos dos outros (oitava Casa) e fazem isso através de terras, casas ou em outras áreas da quarta Casa. Uma de nossas alunas tem Capricórnio na cúspide da oitava Casa e Saturno em Virgem na quarta e recebeu uma herança, comprando imediatamente uma pequena fazenda. Ainda está pagando, o que não a incomoda, já que ela pretende passar a maior parte da vida na fazenda — depois de se casar com alguém que a ajude a administrá-la!

Como a oitava Casa mostra a morte e a quarta o fim da vida, é bem razoável dizer que se o regente da sua oitava Casa está na quarta, você vai morrer em casa.

Regente da oitava na quinta: Este é o exemplo perfeito de pessoas que revelam o sexo de uma maneira romântica e encantadora. Muitas bonitas atrizes de cinema têm esse posicionamento, como Marlene Dietrich (veja o mapa na página 26), e Zsa Zsa Gabor (veja o mapa no Volume II). Richard Chamberlain (veja o mapa no Volume II), com Vênus em Aquário na quinta Casa regendo a oitava, é um exemplo da contrapartida masculina, assim como Hugh Hefner, cujo mapa está na página 88.

Jim Jones, do "Templo do Povo", usou sexo, religião, seu forte poder de persuasão e sua personalidade magnética para levar 900 pessoas a se suicidarem com ele na Guiana em 1980. O Sol rege sua oitava Casa e está em

Touro na quinta, em quadratura com Marte em Leão na oitava. Muitas das vítimas eram crianças (quinta).



Os filhos, mais do que os pais, o parceiro ou a carreira, podem desempenhar um papel importante no seu processo de mudança ou transformação. É como se você só percebesse o que é a vida depois do nascimento deles, quando toda a sua perspectiva muda. Temos notado esse fato com clientes e alunos do sexo masculino ou feminino que têm esse posicionamento.

Regente da oitava na sexta: É possível que você administre os recursos de seu parceiro ou de outras pessoas, com muito trabalho de sua parte. Muitas vezes você e seu parceiro trabalham no mesmo local, mas em atividades diferentes e este, portanto, não é um relacionamento direto. Se o regente gerar muita tensão, enquanto você não aprender a lidar com os aspectos poderá ter problemas no aparelho excretor, ou surpresas com sua saúde. Uma boa vida sexual é importante para o seu bem-estar físico e psicológico; se o

regente for proeminente, você é capaz de quase tudo para satisfazer suas necessidades. O duque de Windsor tinha Virgem na oitava Casa e Mercúrio em Câncer na sexta; abdicou de um país e de uma coroa em favor da realização sexual com sua duquesa. Charles Chaplin tinha Gêmeos na cúspide da oitava Casa e Mercúrio em Áries na sexta, em oposição a Urano: interessou-se por muitas mulheres, namorou outras tantas e casou-se com várias.

É possível que você se envolva em algum tipo de pesquisa e trabalhe com afinco em suas investigações, sem que isto seja a sua carreira — e sim uma atividade paralela, uma forma de prestação de serviços ou de ajuda aos outros. Temos dois clientes com esse posicionamento que dedicam grande parte de seu tempo livre a um projeto de pesquisa astrológica, mas ganham a vida de outra fona: um é analista de computadores, o outro é vendedor.

Regente da oitava na sétima: Pode ser que você tenha uma atitude bastante traída e escrupulosa em relação ao sexo, a ponto de só obter satisfação realmente com o seu cônjuge. Como o escorpião, a águia e a fênix são apenas etapas de desenvolvimento, pode ser que você descubra que o seu potencial de crescimento e sua capacidade de transformação dependem muito do relacionamento que tem.

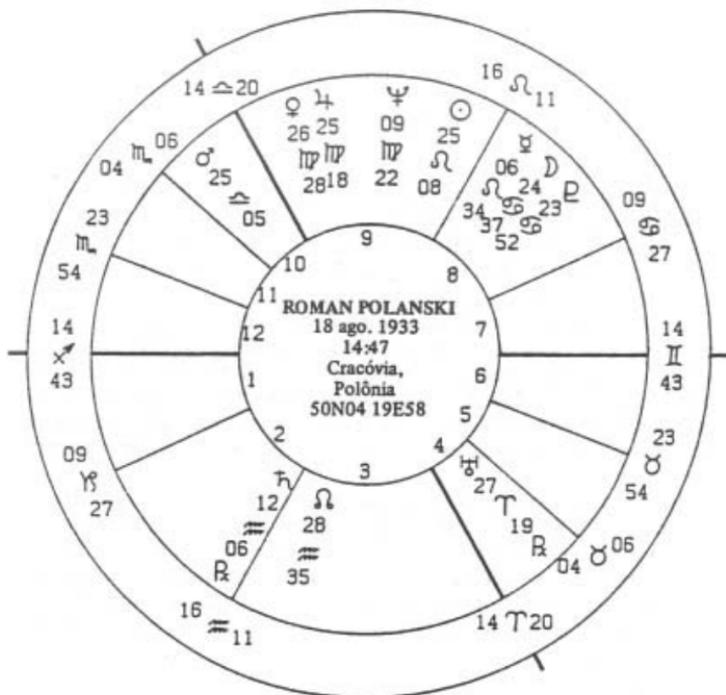
O líder religioso Charles Manson criou uma "família" e se "casou" com muitos de seus membros — um casamento cujo único objetivo era o sexo. Júpiter, planeta da expansão e do excesso, está na sua sétima Casa em Escorpião, regendo a oitava Casa, da morte. Manson fez com que suas parceiras cometessem assassinatos por ele. É um exemplo um tanto drástico de uma pessoa que não aprendeu a integrar corretamente as energias planetárias.

Muitas pessoas com essa colocação se envolvem com a administração dos recursos do parceiro. Nos negócios, lidam com a parte financeira, enquanto o sócio geralmente cuida de outras facetas da sociedade. Temos vários clientes da área jurídica que têm os regentes da oitava Casa na sétima, e a maioria aparentemente se especializa em advocacia de empresas, diferentemente dos cingilantes advogados criminalistas que aparecem na televisão.

Regente da oitava na oitava: Muitas pessoas que apresentam ao público uma certa imagem sexual têm o regente da oitava na oitava. Isso inclui o protótipo sexual/glamoroso como Ava Gardner (Aquário na oitava, Urano em Peixes na oitava em conjunção com Marte) ou a *strip-teaser* Gypsy Rose Lee (Câncer na cúspide, a Lua em Leão na oitava Casa). Por outro lado, você também pode se envolver com o ocultismo, ou, como o diretor Roman Polanski, pode fazer filmes a respeito do ocultismo e do sexo ("O Bebê de Rosemary", "Chinatown" e "Tess", para citar alguns). Toda a vida de Polanski é cheia de acontecimentos estranhos, como a morte ritual de sua esposa Sharon Tate pelo bando de Manson, a sua fuga da câmara de gás em Auschwitz na infância, e seu envolvimento com jovens (menores)

que o obrigou a fugir dos Estados Unidos. Ele tem Câncer na oitava e a Lua em Câncer na oitava em conjunção próxima com Plutão; ambos fazem parte de uma cruz T com Marte e Urano. (Veja seu mapa abaixo.)

Esse posicionamento pode funcionar de forma totalmente oposta se o regente tiver muitos quincunces. Talvez simplesmente você apenas não se preocupe em se ajustar a todas as necessidades sexuais de um parceiro, ou



pode considerar que o sexo e a aura que o envolve são exageradamente descabidos e que você pode passar sem isso. Se houver muitos aspectos desafiadores ao regente, tenha um cuidado especial ao apresentar sua declaração de renda — parece que a Receita Federal sempre consegue pegar você.

Regente da oitava na nona: Há um certo otimismo e idealismo permeando todas as suas atitudes de oitava Casa. Quaisquer tendências ocultas ou místicas vão se entrelaçar ou se imbuir de religião, e vice-versa. O papa João

Paulo II tem esse posicionamento (seu mapa está na página 30); igualmente o escritor Christopher Isherwood, que tem Capricórnio na oitava Casa e o regente Saturno em Aquário na nona. Sua fama começou com um livro chamado *Berlin Stories*, mais tarde transformado em musical e no filme "Cabaret". Desde então, ele escreveu muitos livros a respeito da procura da verdade. Seu último livro, *My Guru and His Disciple*, fala a respeito dos anos que passou no Vedanta Center em Hollywood, onde apoiou decididamente a interpretação Ramakrishna/Vivekananda dos Vedas.

Pode ser que a sua mente superior desempenhe um papel importante na sua transformação, como no caso do vidente Edgar Cayce, que tinha Peixes na oitava e Netuno na nona em Touro. Com aspectos desfavoráveis, você pode não conseguir completar sua educação superior, por falta de respaldo financeiro ou por sua avaliação demasiadamente otimista impedindo o estabelecimento de alicerces sólidos. Isto pode impedi-lo de utilizar toda a sua capacidade de lidar com os recursos dos outros. Em nossa clientela, temos alguns exemplos de pessoas com esse posicionamento que são contadores e não administradores, caixas de bancos e não gerentes etc. Alguns deles voltam à escola a certa altura da vida, quando, por progressão, Plutão, Urano ou Saturno fazem aspectos bons ao regente da oitava.

Regente da oitava na décima: Esta é a colocação clássica do político bem-sucedido, que recebe apoio dos outros para atingir seus objetivos de carreira. Os presidentes Roosevelt, Carter e Kennedy e a rainha Beatriz da Holanda têm esse posicionamento (a maioria desses mapas está nos Volumes I e II). Muitas outras figuras públicas, numerosas demais para mencionar, também têm esse posicionamento. Igualmente numerosos são os atores e atrizes que receberam apoio do público.

Em alguns casos, a sua vida sexual pode se tornar muito pública, e se os aspectos desafiadores ao regente não tiverem sido resolvidos, podem ocorrer escândalos. Ou, como a atriz Liv Ullman, você pode escrever a respeito da sua vida pessoal; ela relatou inclusive o seu longo caso com o diretor e produtor Ingmar Bergman e o fato de que teve com ele um filho ilegítimo. Ela tem Urano na décima regendo a oitava Casa em oposição a Plutão.

Muitas vezes o significado disso é que a sua morte, quando ocorrer, será num lugar público. Novamente o presidente Kennedy serve como exemplo, assim como seu irmão Robert, cujo Júpiter, regente da oitava Casa, estava em Capricórnio na décima, em conjunção com a Lua, em oposição com Plutão na terceira e em quincunce com Netuno na quinta Casa.

E possível que você escolha uma profissão de oitava Casa, como agenciamento funerário, embalsamamento, cirurgia, prostituição, comércio de artigos sexuais etc.

Regente da oitava na décima primeira: Os amigos podem dar-lhe muito apoio, e você pode fazer muito com os recursos deles. Podemos citar dois exemplos pertinentes de nossos arquivos. O primeiro é de uma mulher,

agora com mais de 75 anos, que nunca trabalhou um só dia na vida, porém vive como uma princesa. Ela tem uma pequena pensão deixada pelo marido, realmente pequena, pois ele morreu há 40 anos quando o dinheiro valia muito mais do que hoje. O resto de sua renda vem de amigos que a sustentam, pagam suas viagens, mimam-na e estragam-na e nunca acham que ela os está usando. Ela tem um *stellium* em Câncer na oitava (inclusive o Sol) e a Lua em Libra na décima primeira.

O outro exemplo é o de um homem que faz todo tipo de investimentos estranhos; um dia ele descobre um possível futuro poço de petróleo, ou ouve falar de um pequeno *shopping center* à espera de algum patrocínio para ser construído. Em todas as oportunidades, ele emprega não só o próprio dinheiro, mas consegue que os amigos se juntem a ele no empreendimento. Até o momento, triplicou o dinheiro investido — o dele e o dos outros. Tem Sagitário na cúspide da oitava Casa e Júpiter em Áries na décima primeira, em trígono com Saturno em Leão na quarta.

Muitos dos seus sentimentos em relação a assuntos da oitava Casa são bastante orientados para objetivos. Você não estuda astrologia só para se divertir, mas para atingir determinados objetivos que você tem em mira. O mesmo se aplica a qualquer área oculta que você decida investigar. Você pode se engajar em alguma área de pesquisa, mas a sua motivação se baseia sempre num objetivo futuro ou na esperança de concretizar uma ambição futura, o que pode impedi-lo de aproveitar o que está fazendo enquanto o processo se desenrola.

Suas atitudes em relação ao sexo podem depender do quanto você se sente amado, uma questão típica da décima primeira Casa. Se não se sentir amado, você não consegue ter prazer com o sexo. Isto não significa, porém, que você tenha que amar a pessoa — apenas se sentir necessário, querido, desejado é o que lhe importa, principalmente se estiverem envolvidos a Lua, Vênus ou Saturno.

Regente da oitava na décima segunda: Para você, é difícil demonstrar a sua verdadeira natureza sexual, pois tem medo de se tomar muito vulnerável ao se abrir. Porém, sob certas condições, ocorre o contrário, e você tem uma série de casos, a maioria secretos. Se os aspectos forem muito desfavoráveis, você pode dar demasiada ênfase ao sexo, e os problemas daí decorrentes prejudicam os seus relacionamentos.

Seus sentimentos são muito profundos, principalmente se estiverem envolvidos a Lua, o Sol, Marte ou Plutão; quaisquer mudanças que ocorram com o passar do tempo vêm do seu interior, como parte integrante de você. A sua morte, quando acontecer, pode sobrevir num hospital. As vezes esse posicionamento traz um medo da morte sem que você entenda a causa.

Na maioria das vezes, você tem acesso aos recursos dos outros, a não ser que os aspectos ao regente não tenham sido integrados no mapa; entretanto, pode ser que você não se aperceba disso, ou pode querer que os outros

não saibam, mantendo esse fato, assim, mais ou menos encoberto. O milionário do petróleo J. Paul Getty, por exemplo, nunca quis que ninguém soubesse o quanto ele era rico, de que recursos dispunha, de onde vinha o dinheiro etc. Ele tinha Leão na cúspide da oitava e o Sol estava em Sagitário na décima segunda.

É interessante que Igor Stravinsky, o compositor russo cujo famoso balé "O Pássaro de Fogo" se baseia na história da fênix, tinha Áries na oitava e o regente Marte em Leão na décima segunda, em quadratura com Netuno e Saturno em Touro na nona. Ele teve de abandonar seu país natal e no seu país adotivo, os Estados Unidos, era considerado um grande solitário. Isto não o impediu de continuar compondo suas belas músicas, a maioria totalmente diferente das obras anteriores compostas na Rússia.

Lição 9

Regentes da Nona Casa

Cadente, uma das Casas da vida, a nona é representada por Sagitário e naturalmente regida por Júpiter. O calor e o alcance do fogo de Sagitário se combinam com a atitude otimista e expansiva de Júpiter, fazendo com que esta Casa seja a da sua mente superior e da sua abordagem filosófica e idealista da vida. Apesar do desejo de Júpiter de crescer e se expandir, e apesar da necessidade de Sagitário de apontar sua flecha para as estrelas, as aspirações são mantidas dentro dos limites tradicionais da sua educação. (A nona Casa é oposta à sua terceira Casa, do ambiente e da primeira educação.) Como está do lado ocidental do meridiano, onde você se envolve com os outros e muitas vezes depende deles, o tamanho dos seus passos será proporcional ao apoio que receber dos outros. A menos que o regente desta Casa seja Urano ou Plutão, ou que o regente esteja tão pressionado que você se tome um rebelde sem causa, você vai ter seus objetivos e almejar concretizá-los. Se o regente formar aspectos fortes com Júpiter, a religião vai desempenhar um papel importante ou prover as linhas gerais pelas quais você pauta sua conduta.

Como está implícito na flecha que simboliza Sagitário, os objetivos da nona Casa são amplos e de longo alcance; assim, são reveladas aqui as viagens longas e as transações com o exterior. Como a nona Casa é a terceira a partir da sétima, que representa o seu parceiro conjugal, ela é considerada a Casa da família do seu cônjuge. Pela mesma lógica, é a quinta Casa a partir da quinta, ou seja, os filhos de seus filhos — isto é, seus netos.

Regente da nona na primeira: Você é o tipo de pessoa que tem a sua própria filosofia de vida e não hesita em dar a conhecer suas idéias às pessoas com as quais entra em contato. Se houver confirmação de outros fatores do mapa, você procura adquirir uma boa educação e pode até decidir arejar seus pensamentos ensinando. Se o planeta for Júpiter, Netuno ou a

Lua, é possível que você seja bastante religioso e até opte pela vida religiosa, tomando-se padre, freira, ministro ou rabino.

Dois exemplos de pessoas que influenciaram os outros através de sua filosofia são o líder pacifista hindu Mohandas Gandhi (veja seu mapa no Volume II), que tinha Gêmeos na cúspide da nona Casa e Mercúrio em Escorpião na primeira, e Werner Erhardt, fundador do *EST*, filosofia que tenta ensinar o auto-aperfeiçoamento através da autopercepção e da auto-aceitação. Ele tem Câncer na nona e a Lua na primeira no filosófico signo de Sagitário. Sua Lua está em quadratura com o Sol, Saturno e Netuno, dando-lhe bastante ímpeto e indicando o impacto que ele causa nos conceitos e pensamentos dos outros. O sextil com Mercúrio, regente do Meio-do-Céu, proporciona o canal de expressão através de uma carreira.

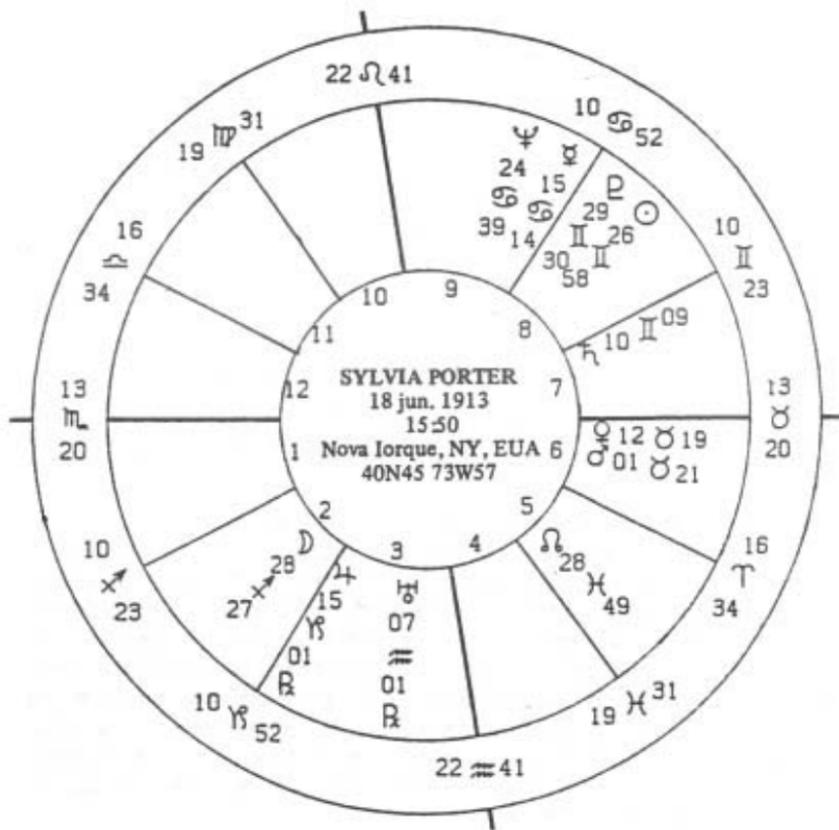
Quando o Sol, Marte ou a quinta Casa são fortes, pode ser que você se sinta atraído pelos esportes e, com a correta aplicação da energia, pode se sobressair nessa área. Você também pode escolher uma profissão na área jurídica mas, se o planeta estiver muito aflito, pode agir contra a lei.

Regente da nona na segunda: Pode-se dizer que você investe o seu dinheiro de acordo com as suas convicções. Ou a sua filosofia é bem materialista, ou você está mais do que disposto a usar seus rendimentos para apoiar suas teorias e conceitos, como é o caso do produtor de cinema Sam Goldwyn (veja seu mapa no Volume II), que não mediu despesas no intuito de levar seus sonhos ao público. Em outro nível, pode ser que você ganhe a vida através de viagens, do comércio exterior ou, possivelmente, do ensino ou da religião. Temos os mapas de um padre e de um rabino em nosso arquivo; os dois têm Sagitário na cúspide da nona e Júpiter na segunda. O padre tem Júpiter em Gêmeos e o rabino, em Touro. Os dois ganham a vida disseminando a palavra de Deus.

Outro exemplo é o da economista Sylvia Porter (veja seu mapa na página 96), que tem a Lua em Sagitário na segunda, regendo a nona. Ela adquiriu bastante renome publicando (nona Casa) suas teorias e orientação financeiras (segunda Casa). Embora tenha a Lua em oposição com o Sol e Plutão, está também em trígono com Marte, proporcionando a necessária integração da energia para fazer com que ela seja ótima em seu campo.

A maioria das suas viagens vão ser feitas com propósitos de negócios, e grande parte da sua despesa vai ser reembolsada, ou passível de dedução no imposto de renda.

Regente da nona na terceira: Este é o posicionamento clássico do escritor ou do professor, porque une a Casa das idéias (nona) e a Casa da comunicação (terceira); se houver confirmação de outros fatores do mapa, você tem facilidade em divulgar seu conhecimento e até em redigir os livros que transmitem a sua matéria a seus alunos. A não ser que o regente receba aspectos muito desfavoráveis, você adora viajar e está sempre pronto a fazer as malas e partir de uma hora para outra. Billy Mitchell, que comandou as



forças americano-européias na I Guerra Mundial, tinha Plutão em Touro na terceira e Escorpião na cúspide da nona Casa. Seu Plutão estava em oposição com Vênus na nona, e mais tarde ele foi levado à corte marcial por insubordinação, por causa das críticas que fez aos ministérios da guerra e da marinha. Condenado e sentenciado à suspensão do serviço militar por cinco anos, pediu demissão e passou o resto da vida escrevendo. A ligação entre a terceira e a nona Casas mostra seu interesse no que, naquela época, era uma espécie de viagem distante e singular. Também indica sua capacidade de comunicação e seus problemas com a lei.

Com muita freqüência esse posicionamento faz de você um missionário, já que precisa comunicar suas crenças, principalmente para as pessoas que moram em lugares bem longínquos.

Regente da nona na quarta: É muito provável que, em alguma época da sua vida, você resida no exterior. Você tem profundo interesse pelas culturas.

povos e questões estrangeiras, e em geral se dá bem com as pessoas que tenham interesses diferentes. Com aspectos desafiadores, pode ser que você encontre dificuldades legais em relação a imóveis. Existe uma possibilidade remota de que, por não cumprir a lei, você viva num estado de confinamento, principalmente se o planeta envolvido for Marte, Urano ou Saturno.

Theodore Bundy, o estuprador que deixou um rastro de terror atrás de si, tem Áries na nona Casa com Marte em Sagitário na quarta em oposição a Urano, que rege a outra Casa da lei, a sétima. Ele é "hóspede" da lei há vários anos; como sua sentença é de prisão perpétua, fica demonstrado o mau uso da energia da nona e da quarta Casas.

Entre as várias pessoas que se radicaram em países estrangeiros estão o humanista francês Albert Schweitzer, o arqueólogo, soldado e escritor inglês T. E. Lawrence, a estrela Zsa Zsa Gabor (mapas no Volume II), o general George Patton (mapa na página 140) e o tenor de ópera Lauritz Melchior.

Geralmente você conserva durante toda a vida a filosofia ou religião que lhe ensinaram na infância, a menos que Urano seja o regente da nona Casa e que esteja muito pressionado. Mesmo assim, pode indicar apenas que você tenha sido criado num ambiente muito liberal, aprendendo a procurar respostas para as muitas perguntas que faz.

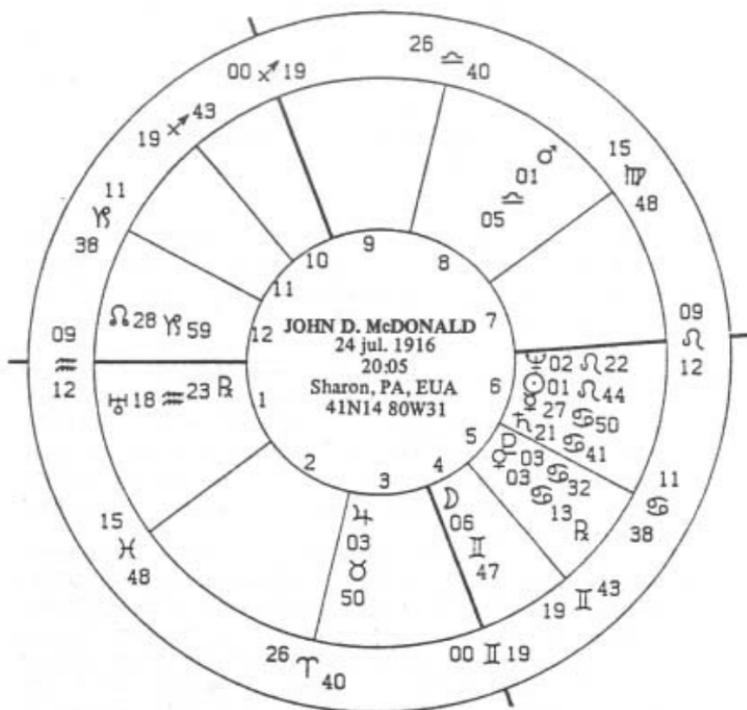
Regente da nona na quinta: A sua filosofia é "viva e deixe viver". Pode até ser que você tenha atitudes um pouco inconseqüentes, como o ator, viajante internacional e *bon vivant* Errol Flynn (veja seu mapa no Volume II). Flynn tinha Libra na nona e Vênus em Câncer na quinta em conjunção com Netuno e em oposição a Urano. Um aventureiro romântico até morrer, Flynn — como ele mesmo admitia — não se deixava demover por nada que alguém fizesse ou dissesse.

Pode ser que você expresse sua filosofia através de uma atividade criativa, no campo musical, como Henry Mancini; no cinema, como Walt Disney (veja os mapas no Volume II); ou na literatura, como John D. MacDonald (mapa na página 98), que criou um personagem misto de filósofo e detetive, e que trabalha em salvamentos, Travis McGee. MacDonald tem Libra na cúspide da nona e Vênus em Câncer na quinta em conjunção com Plutão. Vênus está em quadratura com Marte na oitava. McGee, o alter-ego de McDonald, filosofa sobre tudo, inclusive sobre sexo, morte e impostos.

Em outro nível, é possível que você ensine religião ou filosofia, ou se destaque na área esportiva, porque está combinando a energia solar da quinta Casa com a energia expansiva jupiteriana da nona Casa. O superastro do basquete Kareem Abdul Jabbar, que tem Câncer na nona e a Lua em Peixes na quinta, freqüentou a universidade mediante uma bolsa para atletas.

Regente da nona na sexta: A sua filosofia é a do dia-a-dia, a sua religião é

prática — o suficiente para viver com ela confortavelmente. Pode expressar-se de muitas formas diferentes, mas é sempre fácil e funcional, raramente é profunda e muitas vezes é bem humorada. Você pode trabalhar como professor, conferencista ou em importação/exportação. Temos três clientes homens com o regente da nona Casa na sexta; os três são caminhoneiros. Um deles, que tem Câncer na nona e a Lua em Áries na sexta, faz mudanças de longo percurso.



O seu trabalho pode estar relacionado com o exterior, e pode até ser que você viaje a trabalho para lugares bem fora de mão, como um de nossos clientes que é geólogo e viaja pelo mundo todo testando amostras de terreno. Ele tem Capricórnio na nona e Saturno na sexta no investigativo Escorpião. Outro cliente é instalador de encanamentos e também precisa viajar por causa do trabalho. Ele tem Libra na nona e Vênus em Câncer na sexta. Vênus está em conjunção com Mercúrio que rege a quarta; ele nunca viveu mais de três anos no mesmo lugar.

Ogden Nash, o poeta e humorista (mapa no Volume II), tem Aquário na cúspide da nona Casa e Urano em Sagitário na sexta. Urano está em oposição a Plutão na décima segunda proporcionando-lhe o ímpeto necessário para levar a cabo seu trabalho solitário; faz um trígono amplo com o Sol em Leão na segunda, indicando a capacidade de ganhar dinheiro com sua poesia diferente e espirituosa.

Regente da nona na sétima: Para você, é muito importante ter um parceiro que compartilhe suas opiniões ideológicas e tenha a mesma formação. Entretanto, se o planeta for Urano, Plutão ou Marte, você pode deliberadamente escolher alguém cuja filosofia seja totalmente diferente da sua — alguém com quem possa debater de vez em quando para aguçá-lo e definir a sua própria perspectiva. Ou, em outro plano, a sua filosofia pode ser influenciada ou determinada pelo seu parceiro e pelo seu relacionamento.

Geralmente esse é o posicionamento das pessoas envolvidas com a lei — os que fazem a lei, os que transgridem a lei e os que defendem a lei. Você pode ser atraído pelo ministério, como no caso da evangelizadora Kathryn Kuhlman, que tinha Gêmeos na nona Casa (religião) e um Mercúrio sem aspectos em Touro na sétima Casa (o público). Para ela, era fácil compartilhar suas crenças religiosas com sua platéia freneticamente entusiasmada.

Você pode sentir atração por alguém de nacionalidade diferente da sua; ocorre também freqüentemente uma ativa participação na vida social da família de seu cônjuge, os seus afins. Se eles e você se dão bem ou não, vai depender dos aspectos ao planeta envolvido.

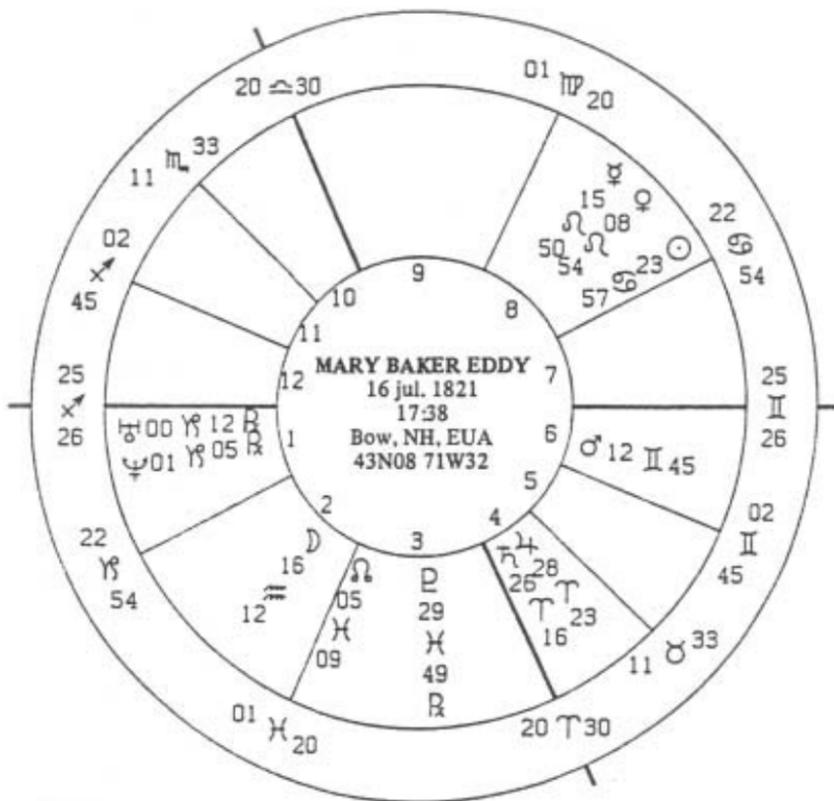
Regente da nona na oitava: É provável que sua filosofia de vida esteja associada à metafísica ou ao ocultismo; certamente você se sente fascinado pelos mistérios mais profundos da vida e do além. Altamente intuitivo e perceptivo, em especial se Netuno ou a Lua estiverem envolvidos, você parece ser capaz de "se sintonizar". Se o planeta estiver bem integrado no mapa, pode ser que você descubra que, ouvindo os seus palpites e a "pequena e suave voz interior", inapelavelmente vai tomar as decisões certas e escolher o melhor caminho.

Mary Baker Eddy, fundadora da Ciência Cristã, tinha Mercúrio em Leão na oitava regendo a cúspide da sua nona Casa em Virgem. Ela foi capaz de combinar metafísica, espiritualidade e religião, e de introduzir uma nova religião no mundo — uma doutrina baseada na cura espiritual. Foi a única mulher a fundar uma religião importante. (Veja seu mapa na página 100.)

Ralph Waldo Emerson tinha Touro na cúspide da nona Casa e Vênus em Áries na oitava em sextil com Mercúrio na décima e num yod com Júpiter e Netuno. Estudou para ministro (nona), mas devido às suas dúvidas religiosas, foi gradualmente formando a sua própria filosofia transcendental, de acordo com a qual o mundo dos fenômenos é um símbolo da vida interior, acentuando a liberdade individual e a dependência de si mesmo

(oitava). Divulgou suas crenças escrevendo, fazendo palestras e viajando bastante.

Regente da nona na nona: Três transgressores da lei bastante famosos têm esse posicionamento. Arthur Bremer, que tentou assassinar o candidato à presidência George Wallace, tem o Sol em Leão na nona Casa regendo a cúspide e em oposição a Júpiter, o planeta da lei e da ordem. O tenente William Calley, do infame episódio de Mi-Lai, tem Câncer na nona com a Lua em Leão na mesma Casa em quadratura com Mercúrio em Touro na sétima (a outra Casa da lei). Roman Polanski (veja mapa na página 90), o



diretor de cinema polonês que vive às voltas com a lei devido a seu envolvimento com ninfetas, tem Leão na nona com o Sol em Leão também ali posicionado. Aparentemente o trígono com Urano lhe dá a chance de escapar do castigo.

No lado positivo, esse posicionamento pode indicar excepcional talento para ensinar — uma capacidade para se sintonizar com a mente dos alunos e transmitir no comprimento de onda certo. Isto é particularmente vá-lido se o planeta for Mercúrio, Urano, Netuno ou a Lua. Você pode ser um viajante ou um explorador, sempre à procura de novos mundos para conquistar, como o astronauta Tom Stafford, com Vênus em Escorpião regendo a cúspide da nona Casa em libra.

Regente da nona na décima: É muito freqüente o engajamento em carreiras que envolvam viagens, possivelmente ao exterior. Você parece ter afinidade com o exterior; se houver confirmação de outros fatores do mapa, pode se sair bem como embaixador, diplomata ou adido de embaixada.

Vários astronautas americanos têm esse posicionamento. Buzz Aldrin tem Aquário na nona e Urano na décima em Áries. Charles Conrad e Ed White têm Câncer na cúspide da nona Casa e a Lua em Leão e em Virgem, respectivamente, na décima. Gordon Cooper tem Áries na nona e Marte na décima em Gêmeos. Sem dúvida, a carreira deles envolve viagens longas — no típico estilo Sagitário/nona Casa, seu destino era as estrelas. Richard Byrd, o explorador do pólo, tinha Virgem na nona e Mercúrio em Escorpião na décima. A quadratura de Mercúrio com Saturno proporcionou-lhe a tenacidade e a firmeza necessárias para fazer sua descoberta. Também foi um escritor de destaque, outra forma de expressão para quem tem o regente da nona na décima.

Se o planeta for Mercúrio, Júpiter, o Sol ou a Lua, pode ser que, depois de uma bem-sucedida carreira, você passe a transmitir aos outros os seus conhecimentos sobre aquela área. Quando a energia é expressa da forma mais física, é possível que você se tome um superastro dos desportos ao entretenimento. A filosofia que você adota pode vir a influenciar o seu governo; você pode desempenhar um papel fundamental na política mundial, como no caso de Jawaharlal Nehru (Índia), Napoleão Bonaparte (França) e Josef Stalin (URSS). (Veja os mapas de Nehru e Stalin no Volume II.)

Regente da nona na décima primeira: Grande parte dos seus amigos têm os mesmos antecedentes, uma formação muito semelhante à sua e a mesma perspectiva de vida que você tem, principalmente se o planeta regente receber aspectos fluentes. Se estiver desafiado, parece que você se sente atraído por pessoas que pensam de modo radicalmente diferente do seu, o que, por outro lado, pode encorajá-lo a aprender e a ampliar seu campo de visão. Com a aplicação correta da energia, você pode ser um diplomata ou exercer uma função estratégica no governo. Em outro plano, pode usar seu conhecimento legal como ponte para a política, principalmente se o planeta regente for o Sol, a Lua ou Mercúrio.

Quando a energia é mal aplicada, pode haver uma tendência a dissipar o seu talento numa vida de festas e atividades sociais, viajando de um lado para o outro com os amigos, nunca se Fixando realmente em algum projeto.

O mapa da rainha Beatriz da Holanda (veja Volume II) é um bom exemplo da aplicação prática desse posicionamento. Ela tem Sagitário na nona Casa e Júpiter em Aquário na décima primeira, em conjunção com o Sol, a Lua e Vênus, e numa quadratura exata com Urano. Ela se tornou rainha de forma mais ou menos súbita (Urano) aos 42 anos de idade, quando sua mãe abdicou do trono. Vai ser interessante observar, no decorrer dos próximos anos, como ela conduz os negócios da Holanda.

Regente da nona na décima segunda: Você baseia sua filosofia nos seus mais profundos sentimentos e na força que extrai de suas convicções. Você acha que não precisa coletar dados de fatores externos para moldar suas crenças. Escrever pode ser uma expressão — uma ocupação bastante reservada, bem de acordo com a décima segunda Casa; ou a pesquisa em profundidade, possivelmente na área médica. Como exemplo podemos citar o cientista Werner von Braun, que trabalhou tão diligentemente no programa espacial norte-americano. Ele tinha Capricórnio na nona e Saturno em conjunção com a cúspide da décima segunda Casa em Touro.

Se a energia não for adequadamente integrada no mapa, pode ser que você tenha grandes dúvidas acerca de seus preceitos e crenças e existe a possibilidade de que recorra à psicanálise, trabalhando a sua postura emocional e espiritual no intuito de descobrir quem realmente é.

Mesmo que outros fatores no mapa indiquem uma personalidade extrovertida, sociável e até superficial, um lado de sua natureza permanece oculto e reservado. Pode ser que você viaje a lugares distantes para estudar e aprender filosofia ou tradições ocultas e metafísicas. Um eterno pesquisador, você quer aprender tudo que a vida tem a oferecer.

Lição 10

Regentes da Décima Casa

Angular e de bens materiais, representada por Capricórnio, a décima Casa é naturalmente regida por Saturno, o planeta da ambição. Qualquer área influenciada por Saturno, por regência ou posicionamento, é onde você pode se sentir inseguro ou carente, e qualquer área em que você se sinta inadequado gera uma tendência à supercompensação. Dessa forma, a décima Casa, que se relaciona com a realização, é uma área em que você tenta se provar, com afincos especiais. É a Casa mais elevada no mapa, o ponto mais ao sul, enfatizando o caráter de culminação, o máximo que você pode se empenhar. Por isso, tradicionalmente, ela mostra a profissão, o status, a reputação e, psicologicamente, as verdadeiras necessidades do seu ego.

Como a quarta Casa é o lar, a décima (oposta à quarta) é o mundo, a comunidade ou a sua esfera de influência. A quarta Casa representa um dos genitores, em geral o mais protetor; a décima revela o outro genitor, o mais investido de autoridade, que lhe impõe limitações quando criança. Mais tarde, simboliza qualquer pessoa que represente um padrão de autoridade, como o seu empregador, o governo etc. Enquanto a sexta Casa mostra o tipo de trabalho que você executa, a décima indica a sua carreira ou profissão, o ponto mais alto que você pode alcançar.

Regente da décima na primeira: O que quer que você consiga na vida vai ter de ser por sua própria conta. Pode ser que durante algum tempo você ande a reboque dos outros, mas, no fim das contas, para satisfazer seu ego, vai precisar agir por esforço próprio. O regente e seus aspectos vão indicar quanto tempo vai demorar, ou quanto você vai ter que trabalhar para chegar aonde deseja. Com esse posicionamento, existe em geral uma vontade de aparecer; uma atividade de bastidores, como a de um produtor ou diretor, não é o suficiente para você. Por essa razão, muitos políticos, bem como gente de cinema e teatro, têm o regente da décima na primeira.

O presidente Carter tem Câncer no Meio-do-Céu e a Lua em Escorpião na primeira, da mesma forma que o seu vice-presidente, Walter Mondale (veja seu mapa na página 73). Esse posicionamento por Casa, comum aos dois, muitas vezes gera uma compatibilidade inata, um entendimento de dois pares. Mondale tem Sagitário na cúspide da décima Casa e Júpiter em Peixes conjunto ao Sol, ambos na primeira Casa. Júpiter é o ponto focal de uma cruz T com a Lua e Marte, proporcionando-lhe o vigor e o desafio nem sempre associados à combinação Sagitário/Peixes. Outros políticos com esse posicionamento que nos ocorrem, são o candidato à presidência John Anderson, o vice-presidente Nelson Rockefeller (também candidato à presidência) e o presidente francês Charles de Gaulle.

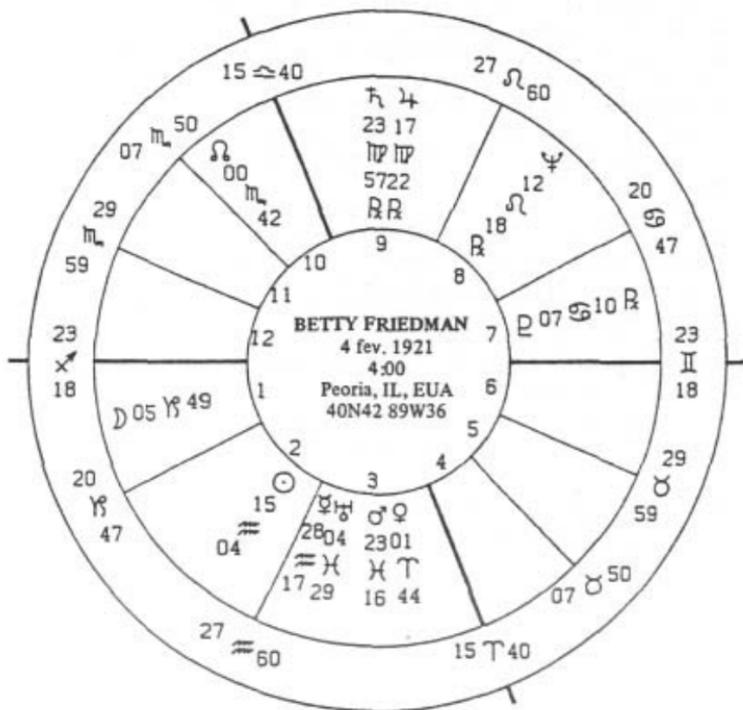
Como você se empenha muito para atingir o máximo do seu potencial, tome cuidado para não se tomar muito egocêntrico ou voltado para si mesmo, principalmente se o planeta envolvido for Marte. No caso de aspectos fluentes ou bem integrados, o sucesso pode chegar com facilidade, podendo não significar necessariamente tanto para você como as realizações conseguidas com o suor do seu rosto.

Regente da décima na segunda: É provável que você ganhe dinheiro com sua carreira; quanto, e até que ponto isso vai ser importante para você, depende do destaque do regente no mapa e da sua habilidade para integrar os aspectos com o máximo proveito possível. Seus recursos e valores desempenham um importante papel no tipo de profissão que você escolhe.

Temos dois casos em nossa clientela que ilustram o que queremos dizer. O primeiro é um homem com Touro no Meio-do-Céu, ou cúspide da décima Casa, e o regente Vênus em Libra na segunda, em conjunção com Netuno e em sextil com Júpiter. Ele adora coisas bonitas, inclusive alguns dos luxos que só o dinheiro pode comprar, e portanto quer ter urna boa renda, mas não à custa de executar um trabalho "sujo". E um artista muito talentoso, mas como as rendimentos assim obtidos são muito incertos, também é dono de uma galeria de arte, e se sai extremamente bem. O outro caso é de uma mulher com Virgem na décima e Mercúrio em Capricórnio na segunda. O dinheiro é muito importante para a sua segurança. Primeiro ela tentou obtê-lo através de um marido (Saturno, regente da segunda, está em Câncer na oitava), mas como o casamento fracassou e ela não podia viver da pensão, decidiu enfrentar a situação, foi trabalhar e se tornou uma corretora de seguros muito bem-sucedida.

A cantora e atriz Judy Garland tinha Peixes no Meio-do-Céu e Netuno em Leão na segunda Casa. Durante a maior parte da sua vida, Judy teve dificuldade em satisfazer as verdadeiras necessidades de seu ego. Utilizou Peixes/Netuno em Leão para expressar seus muitos talentos, com a ajuda de um sextil de Netuno com o Sol e Júpiter, e um trígono com Marte; porém nunca conseguiu se ajustar de verdade ao quincunce exato de Netuno e Urano na décima Casa. Ao contrário, foi vítima do uso mais negativo de Peixes e Netuno — drogas e álcool. (Seu mapa está no Volume I.)

Regente da décima na terceira: A sua carreira deveria implicar alguma forma de comunicação, pois você sente grande necessidade de se expressar. Esse posicionamento não é tanto o de atores vivendo um papel onde verbalizam opiniões e sentimentos dos outros, como o de pessoas que precisam expressar seu ego por meio da afirmação definida de sua própria postura. A colocação do regente da décima na terceira é ilustrada por Betty Friedman, a enérgica porta-voz da luta pela liberação da mulher; ela tem Libra no Meio-do-Céu e Vênus em Áries na terceira, como ponto focal de uma cruz T, com a Lua em Capricórnio na primeira e Plutão em Câncer na sétima. Vênus também faz uma conjunção pouco ampla (órbita de 8°) com Marte — um Vênus combativo, para dizer o mínimo — o que bem explica alguns de seus atos. (Veja seu mapa abaixo.)



Com esse posicionamento, é muito freqüente a sua profissão depender de um parente, ou envolver um parente. Este é o caso de Walt Disney, cujo irmão Roy cuidava de toda a parte comercial da Disney Productions,

dando a Walt a possibilidade de se concentrar na área artística e criativa. Seu Mercúrio em Escorpião regia a décima Casa em Gêmeos, fazendo um sextil próximo com Vênus na quinta Casa, da criatividade e das crianças. (Veja seu mapa no Volume II.)

A sua carreira pode exigir uma boa dose de deslocamentos; de fato, entre os nossos alunos, lembramos de pelo menos oito cujas viagens se estendem por muitos quilômetros. Dois são vendedores e cobrem um amplo território; ambos têm Áries no Meio-do-Céu e Marte em Virgem e Libra respectivamente. Três são modelos e têm que posar em muitos locais da cidade e das redondezas.

Regente da décima na quarta: Este é o posicionamento clássico de escritores, ou de qualquer profissão que possa ser desenvolvida em casa. Uma de nossas clientes, por exemplo, presta serviços de datilografia em casa. As pessoas lhe mandam manuscritos, minutas de contratos etc. Como ela teve poliomielite quando pequena e está presa a uma cadeira de rodas, este arranjo foi ideal. Ela tem Câncer na cúspide da décima Casa e a Lua em Capricórnio na quarta. Muitas vezes a sua carreira tem uma vinculação com a terra — agricultura, arqueologia, geologia, imóveis. Também pode ser que você trabalhe com seus pais, ou com um deles, ou que assuma os negócios deles.

Podem ser que você decida fazer alguma coisa para demonstrar seu amor por seu país, do seu próprio jeito. O general alemão Erwin Rommel, conhecido como "a raposa do deserto", escolheu uma carreira na qual podia defender o seu país. Tinha Escorpião no Meio-do-Céu e Plutão em Gêmeos na quarta, em conjunção exata com Netuno, em quadratura exata com Júpiter e em oposição a Vênus — uma cruz T muito poderosa. Outros exemplos de pessoas que serviram a seus países são o líder russo Josef Stalin (mapa no Volume II) e o presidente Richard Nixon, que tem Gêmeos na décima Casa e Mercúrio na quarta em conjunção com Marte e Júpiter, em oposição a Plutão na décima e em quincunce com Saturno na nona.

Regente da décima na quinta: Muita gente envolvida com teatro e cinema tem esse posicionamento. Colocam seu talento artístico inato e sua criatividade (quinta) na sua carreira (décima). Rudolf Bing, ex-gerente geral do Metropolitan Opera de Nova Iorque, tem Escorpião no Meio-do-Céu e Plutão em Gêmeos na quinta. Foi um gerente bastante controvertido, cuja personalidade marciana às vezes entrava em choque com muitas das divas — inclusive Maria Callas — que raramente conseguiam cantar no Metropolitan enquanto ele estava na direção do teatro. O Plutão de Bing é o dedo de um yod com o Meio-do-Céu, e ele tem um *stellium* próximo do Sol, Mercúrio, Júpiter e Saturno em Capricórnio pairando sobre o seu Ascendente. A atriz Jane Fonda é outro bom exemplo. Tem Touro na cúspide da décima Casa e Vênus em Sagitário na quinta em trígono com o Ascendente em Leão.

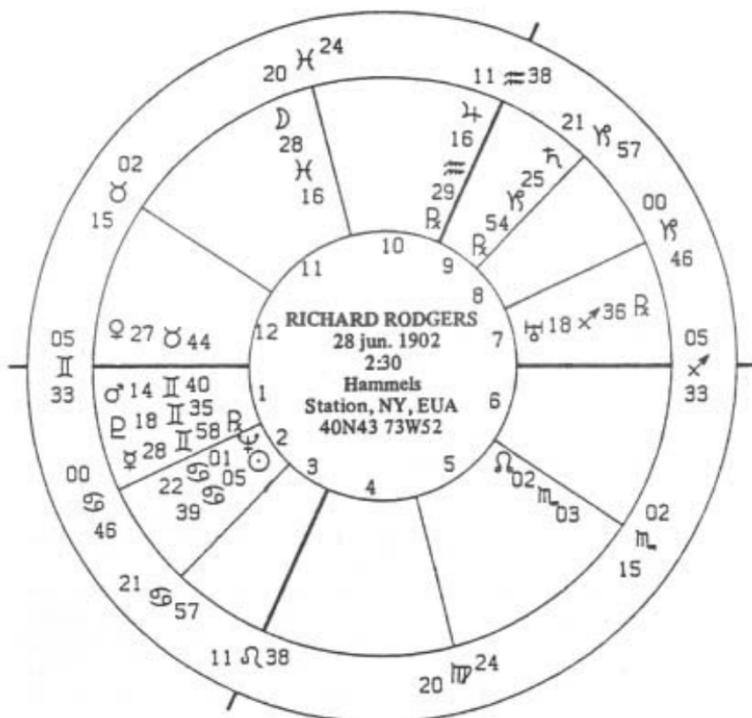
Algumas vezes não é você quem fica famoso, mas sim seus filhos, ou você ajuda a carreira de seus filhos; é o caso de muitas mães de artistas. Uma de nossas clientes tem três filhos que ela empurrou para o trabalho praticamente desde que nasceram. As crianças posaram para fotos de anúncios de alimentos infantis, e mais tarde foram modelos de moda infantil. Ela tem Leão na décima e o Sol em Áries na quinta. É muito comum o seu *hobby* se tornar uma carreira; muitas vezes você se destaca nos esportes, como a famosa tenista Bilha Jean King e os pugilistas Jack Dempsey e George Foreman.

Regente da décima na sexta: Quando o regente da vida profissional está na Casa do trabalho, na maioria das vezes o trabalho se toma a profissão. Pode ser que você trabalhe em contabilidade para pagar o seu aluguel, termine seus estudos, faça seus exames e se tome um contador formado. Ou, como aconteceu com uma de nossas clientes, você pode ser secretária num escritório imobiliário, fazer um curso de vendas e conseguir um registro como corretora de imóveis, vindo a ganhar um bom dinheiro e acabar montando a sua própria agência. Essa cliente tem Capricórnio na décima Casa e Saturno em Libra na sexta em conjunção com Júpiter. O Sol está em Capricórnio na décima Casa. Como bem indica essa configuração planetária, ela é muito ambiciosa; muito trabalhadora e, por causa de Júpiter, não se satisfaz sendo "apenas" uma corretora.

Como a sexta também é a Casa da saúde, muitos médicos e pessoas que trabalham em hospitais têm essa colocação, assim como pessoas envolvidas com a área de nutrição e higiene. Em alguns casos você não tem uma carreira, mas gosta de prestar serviços e seu posicionamento na comunidade se volta para o serviço local e comunitário. Pode ser que você faça carreira militar, como Dwight D. Eisenhower. Aqui temos o oficial do exército, o grande general da guerra e finalmente o presidente dos Estados Unidos que serviu a seu governo (décima Casa) de muitas formas. Seu Meio-do-Céu em Capricórnio era regido por Saturno em Virgem na sexta em trígono com Marte em Capricórnio na décima.

Regente da décima na sétima: Pode ser que a sua carreira implique muitos contatos com o público, ou que você se envolva profissionalmente com seu parceiro. Um exemplo é o compositor Richard Rodgers, que trabalhou primeiramente com o poeta Lorenz Hart e depois com Oscar Hammerstein II. Juntos, eles produziram os clássicos "On Your Toes", "Babes in Arms", "Pal Joey", "Oklahoma", "Carousel", "South Pacific" e "The King and P", para mencionar só alguns. Rodgers tem Aquário no Meio-do-Céu e Urano em Sagitário na sétima. O regente está em oposição a Marte na primeira e em sextil com Júpiter na décima. (Veja seu mapa na página 108.)

Pode ser que o seu cônjuge desempenhe um papel importante na sua carreira. O ator Paul Newman trabalha com a esposa, Joanne Woodward; os dois atuam juntos, ou ele a dirige em produções para o cinema e a TV.



Ele tem Escorpião na décima e Plutão na sétima fazendo parte de um grande trígono em água com Saturno e Urano.

O senador republicano e líder da maioria Howard Baker também recebeu ajuda da mulher. Ela é filha do ex-líder da maioria Everett Dirksen, homem conhecido pela voz suave e pela mente ágil. Ela abriu muitas portas no governo para o marido; a capacidade dele fez o resto. Baker tem o Meio-do-Céu em Capricórnio e Saturno em Escorpião na sétima, em conjunção exata com a Lua e quase exata com o Sol.

Um outro aspecto dessa configuração é ter uma profissão na qual você lide diretamente com pessoas. O psicanalista Sigmund Freud tinha Leão no Meio-do-Céu e o Sol em Touro na sétima em conjunção com Urano e em sextil com Netuno. (Veja seu mapa no Volume II.) Você precisa de um intercâmbio com o público; alguns vendedores extremamente bem-sucedidos têm esse posicionamento.

Regente da décima na oitava: A não ser que os aspectos ao regente sejam muito difíceis de integrar, você vai receber apoio de fontes externas, do seu parceiro ou do público, principalmente no caso de lidar com bens de consumo público. Esta colocação é excelente para qualquer ocupação que precise desse tipo de apoio: o dramaturgo que precisa de retaguarda financeira para produzir sua peça, o ator que precisa do aplauso e da aprovação do público, o político que precisa do dinheiro dos outros para sua campanha e do voto do povo para ser eleito.

As atrizes Lauren Bacall e Sophia Loren têm esse posicionamento. Bacall tem Áries na décima e Marte em Aquário na oitava em trígono com Saturno e em oposição a Netuno; Loren tem Libra no Meio-do-Céu e Vênus em Virgem na oitava em conjunção com Netuno. Nos dois casos, existe uma ligação entre o regente e Netuno, o que indica uma carreira associada de alguma forma à área artística ou criativa. As duas mulheres ficaram famosas pela beleza e pelo atrativo sexual, outra faceta do regente da décima Casa posicionado na oitava.

Em muitos casos, você não tem necessidade de trabalhar para ganhar a vida, mas pode se dedicar a obras de caridade, pois a renda do seu parceiro é suficiente para que os dois vivam dela; ou o seu cônjuge pode ter morrido, deixando-lhe dinheiro suficiente para que você desfrute de um bom padrão de vida.

Regente da décima na nona: As necessidades do seu ego estão imbuídas da sua filosofia de vida. Não importa o que faça, você raramente transige em relação a suas idéias e ideais. Se o regente for Saturno e Júpiter reger a nona Casa, a religião pode desempenhar um papel muito importante. Uma de nossas clientes tem Sagitário na cúspide da nona casa e Capricórnio na décima; Saturno está em Capricórnio na nona em trígono com a Lua em Virgem e em quadratura com o Sol em Áries. Ela é missionária em Omã (Oriente Médio), leva uma vida interessante, embora espartana, que não troca por nada. O tempo todo está tentando converter alguém.

Com o regente da décima na nona, as viagens sempre são importantes para você. Pode ser que você escolha uma carreira em que possa viajar bastante, como ter uma agência de viagens, ou trabalhar nesse ramo; seguir uma carreira militar, se Marte estiver envolvido; entrar na aviação, principalmente se Urano estiver proeminente no mapa. Uma boa quantidade de comissários de bordo têm esse posicionamento.

Como a nona também é a Casa da educação superior, essa colocação é freqüente no mapa de professores universitários em todos os níveis. Muitas vezes acontece de você vir a dar aulas numa área em que já teve uma experiência bem-sucedida — por exemplo, o engenheiro aposentado que passa a dar aulas de engenharia para adultos num curso médio. Também é a Casa das publicações, e um bom exemplo é o editor Bennett Cerf, com Gêmeos no Meio-do-Céu e Mercúrio em Touro na nona.

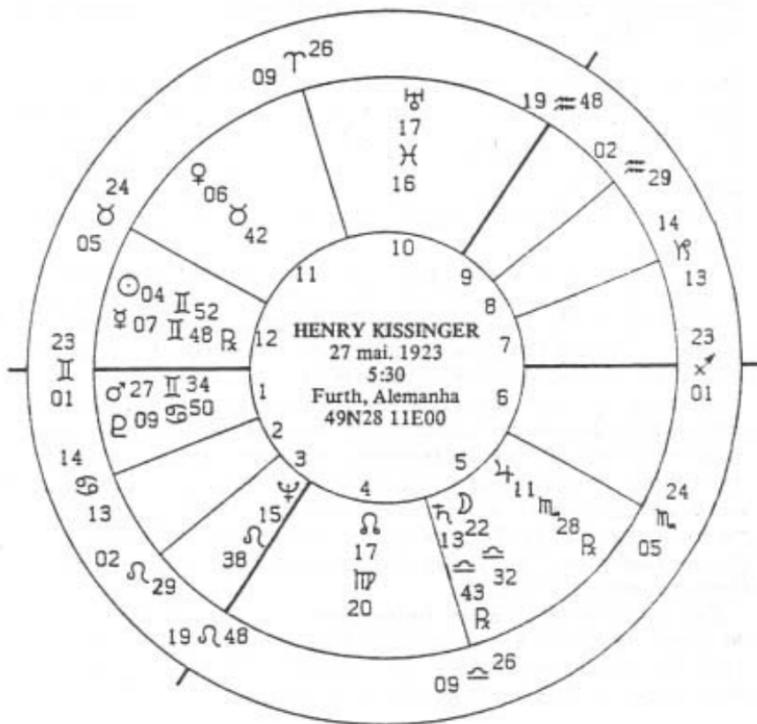
Regente da décima na décima: Grande parcela da sua vida pode se centrar

em tomo da necessidade de provar a si mesmo e aos outros que você é alguém, que é importante, e que pode, precisa e vai ter sucesso. Você pode fazer isso de várias maneiras, pois as possibilidades são tantas quanto as pessoas — o que torna você diferente dos outros é o fato de esta ser a motivação da sua vida. Aqui vão alguns exemplos pertinentes: o ex-secretário de Estado Henry Kissinger, cuja ambição é tão imensa quanto sua paixão pelo trabalho; o maestro Zubin Mehta, responsável pela filarmônica de Nova Iorque e de Israel, e que divide seu tempo entre inúmeros outros empreendimentos musicais, em detrimento de sua vida particular; e Jean Claude Killy, que fez a mesma coisa, correndo atrás de suas medalhas de ouro no esqui, com a exclusão de tudo o mais, numa idade em que a maioria dos rapazes gosta de fazer outras coisas. Killy tem Áries na décima e Marte no começo de Gêmeos na mesma Casa. Mehta tem Júpiter em Sagitário na décima Casa regendo-a. (Os mapas de Killy e de Mehta estão no Volume II.) Kissinger tem Urano em Peixes na décima regendo o Meio-do-Céu em Aquário. Faz parte de um grande trígono em água com Júpiter e Plutão e é o dedo de um yod com Netuno e Saturno. Essa posição proeminente de Urano ajuda a explicar, até certo ponto, a força que sempre o impulsionou para a frente. (Veja seu mapa na página 111.)

Como a décima Casa representa um dos genitores, pode ser que sua carreira seja consequência da orientação ou ajuda deles. É possível que você siga os passos de seus pais, assumindo uma empresa familiar. Temos visto acontecer o contrário com a mesma frequência — você passa a vida toda provando a um genitor ausente que passa muito bem sem ele. Isso se aplica especialmente ao caso de pais divorciados, quando a mãe fica com a guarda de um filho e este tenta provar a ela que pode sustentá-la tão bem ou melhor que o pai. Quanto mais desafiadores forem os aspectos ao regente, com tanto mais empenho vai ser feita essa tentativa.

Regente da décima na décima primeira: Pode ser que a sua carreira ou seu lugar na sociedade sejam muito orientados para um grupo. Muitas pessoas que freqüentam as colunas sociais e que transformam em carreira o fato de pertencerem a todo tipo de organizações têm esse posicionamento. Também é o caso de alguns políticos, como deputados e senadores, que trabalham em grupos organizados, como o senado, a câmara de deputados, as assembléias legislativas ou o parlamento, em outros países. Você também pode se envolver em trabalho grupal em sindicatos, como é o caso do líder trabalhista James Hoffa, com Sagitário na décima e Júpiter em Capricórnio na décima primeira.

Em geral, os amigos desempenham um papel importante na sua vida profissional — pode ser que você trabalhe com um amigo, ou que algum amigo lhe dê respaldo moral e financeiro. Temos dois clientes com o regente da décima na décima primeira; um tem Aquário no Meio-do-Céu e Urano em Áries na décima primeira em trígono com Saturno na sétima e em oposição com a Lua na quinta. Ele sempre encontra uma mulher para



paquerar (Lua na quinta — amor dado). Ela se torna sua amiga (décima primeira Casa, dos amigos e do amor recebido) e convence o marido a fazer sociedade com ele. O marido entra com o dinheiro (Saturno na sétima) e o nosso cliente entra com o trabalho. Por enquanto ele teve êxito por três vezes com esse jogo, cada vez num país diferente — para os maridos, também não houve perda, porque nosso cliente nunca fez com que perdessem dinheiro, e nunca foi mais além de urna paquera com as esposas.

O outro cliente tem Sagitário no Meio-do-Céu e Júpiter em Capricórnio na décima primeira em sextil com Saturno na primeira em trígono com Netuno na sétima e em oposição com Plutão na quinta. Ele imigrou para os Estados Unidos e trabalhou em tudo que fosse possível enquanto estudava inglês numa escola. Extrovertido e bem-apegoado (Sol em Áries, Peixes ascendendo), fez muitos amigos que ficaram tão impressionados com sua garra e sua disposição para o trabalho que lhe emprestaram uma alta quantia,

com a qual ele comprou um mercado. Atualmente, possui uma rede de oito mercados.

Regente da décima na décima segunda: Grande parte da sua atividade profissional pode ocorrer por trás dos bastidores, como é o caso de diretores, produtores e todos os outros que trabalham em cinema e teatro mas que nunca são vistos "de frente". Pode ser que você escolha uma carreira da décima segunda Casa — entre outras, medicina, enfermagem, trabalho em prisões. Em nossa clientela temos vários médicos com essa colocação no mapa.

Esse também é um posicionamento mais ou menos típico de escritores, já que grande parte de seu trabalho é feito em solidão, se possível a portas fechadas. Ernest Hemingway, cujo mapa delineamos em profundidade neste livro (ver página 156), serve como exemplo; Mercúrio em Leão na décima segunda rege seu Meio-do-Céu em Gêmeos.

Muitas vezes você é uma eminência parda, a pessoa que faz muitas sugestões, toma decisões mas nunca é realmente vista pelo público, já que os pronunciamentos são feitos pela pessoa oficialmente investida de poder. Antigamente, pessoas como o cardeal Richelieu inspiravam ou aconselhavam os reis; atualmente, temos o caso de Rosalynn Carter, ex-primeira dama e conselheira de confiança de seu marido, o presidente Jimmy Carter. Ela tem Gêmeos no Meio-do-Céu e Mercúrio em Leão na décima segunda. (Seu mapa está no Volume II.)

Esse posicionamento indica, freqüentemente, que você é muito reservado, se não misterioso, no que concerne a sua carreira, como no caso de alguém que trabalhe na CIA. Em nível psicológico, pode ser que você não deseje revelar as verdadeiras necessidades de seu ego.

Lição 11

Regentes da Décima Primeira Casa

Uma parte do lado diurno (acima do horizonte) do horóscopo, a décima primeira Casa fica do lado oriental do meridiano e é a última das três Casas dos relacionamentos. De acordo com o seu signo natural, Aquário, e seu regente Urano, representa os relacionamentos sociais e mentais, aqueles com os quais você compartilha interesses — em outras palavras, seus amigos. Como é a Casa seguinte ao ponto mais alto que você atinge, a décima, ela revela os resultados da sua ambição e dos seus objetivos; descreve os fins e metas que você espera alcançar através de sua carreira ou status (décima). Como Casa sucedente, não se relaciona com o início, mas sim com o seguimento do que quer que você tenha começado na décima. Pelo fato de Aquário preferir o envolvimento grupal aos relacionamentos a dois, a décima primeira mostra as organizações e as associações com amigos. A quinta Casa é onde você dá amor, portanto a décima primeira, oposta àquela, é onde você o recebe. Da mesma forma, a quinta é onde você assume riscos deliberadamente e a décima primeira indica circunstâncias sobre as quais você tem pouco ou nenhum controle.

Outra razão pela qual a décima primeira representa circunstâncias além do seu controle é que Urano é o planeta do inesperado; assim, nunca se pode ter certeza absoluta de como se vai reagir à sua energia. Urano representa o seu ímpeto de liberdade e a décima primeira reflete essa necessidade.

Regente da décima primeira na primeira: Com esse posicionamento, os amigos são importantes para você. Você raramente perde de vista seus objetivos: com aspectos desafiadores, pode ser que se aventure onde ninguém tem coragem de ir. Essencialmente, você é bastante voltado para objetivos e muitas vezes escolhe bem cedo o seu caminho na vida, avançando com firmeza sem tolerar interferências, mesmo que demore um pouco a integrar a energia a seu tipo de vida.

Quando há aspectos desfavoráveis, você pode ter tendência a tratar mal os outros, até aprender que pode chegar aonde quer usando tato, diplomacia e um pouco de charme. Em alguns casos, para alcançar suas metas, você fecha os olhos para o que não quer ver, como fez um dos personagens do episódio Watergate, John Dean, que tem Sagitário na décima e na décima primeira Casas e Júpiter em Aquário na primeira, num grande trígono com Mercúrio e a Lua. Ele conseguiu fama relativamente jovem; Júpiter, entretanto, está em quadratura com Urano na terceira e em quincunce exato com Netuno na oitava — em sua "cega ambição", Dean não tomou conhecimento do valor da honestidade e acabou sendo vítima de uma fraude.

Os amigos podem desempenhar um papel importante na sua vida. Se o planeta for Netuno e tiver aspectos desafiadores, precavenha-se para não ser enganado por pessoas que só são amigas nas épocas de prosperidade.

Regente da décima primeira na segunda: É possível que, em alguma época da sua vida, você faça negócios com amigos. Esse posicionamento também indica que você poderá ganhar a vida trabalhando numa grande organização; se o planeta for Júpiter ou Netuno, talvez um grupo religioso — uma igreja ou uma obra de caridade.

Por outro lado, pode ser que você absolutamente não trabalhe, e que seu sistema de valores dependa completamente das pessoas com as quais tem mais convivência. Se houver confirmação de outros fatores do mapa, pode ser que você se deixe facilmente influenciar por seus pares e que precise trabalhar para desenvolver seus próprios valores, talentos e recursos.

A chance de você fazer uma carreira ligada ao governo é altamente provável, pois a décima primeira Casa representa o congresso, na estrutura governamental dos Estados Unidos, e o parlamento, em outros países. Eugene McCarthy, que devotou grande parte de sua vida a um bom governo, tem Sagitário na cúspide da décima primeira e Júpiter em Áries na segunda Casa, em conjunção com o Sol, em quadratura com Saturno e em trígono com Marte e a Lua. Ele tem um sólido sistema de valores e age sem problemas dentro desse referencial.

Regente da décima primeira na terceira: É quase certo que você vai fazer amigos entre seus vizinhos, colegas de escola e conhecidos do dia-a-dia. A menos que o planeta regente da décima primeira receba aspectos muito desafiadores, em geral você se dá bem com seus irmãos e mantém com eles um relacionamento amistoso por toda a vida.

Pode ser que seus objetivos e ambições estejam ligados à área de viagens e comunicações; os aspectos envolvidos indicarão a maneira como você pode ter êxito em seus empreendimentos. Várias figuras de destaque nos esportes têm esse posicionamento, como o golfista Jack Nicklaus, com Libra na décima primeira e Vênus em Peixes na terceira; o astro do futebol brasileiro Pelé, com Mercúrio em Escorpião na terceira regendo a cúspide da décima primeira Casa em Gêmeos; a toureira Portia Porter, com Peixes na

décima primeira e Netuno em Leão na terceira; e a encantadora campeã de patinação no gelo Linda Fratianne, com Câncer na cúspide da décima primeira e a Lua em Sagitário na terceira. A sua dedicação às suas metas faz com que levem uma vida bastante solitária, impedindo-os talvez de ter uma vida social como gostariam.

Regente da décima primeira na quarta: Invariavelmente, seus amigos passam um bocadinho de tempo na sua casa, e você vai à casa deles com frequência. Em nossos arquivos temos muitos mapas de pessoas da "geração das flores" com esse posicionamento. Achavam a vida comunal bastante satisfatória e gostavam da proximidade diária com os amigos.

É possível que você viva numa casa fornecida pelo governo. O general George Patton (mapa na página 140) viveu em alojamentos do exército, fornecidos pelo governo americano, durante quase toda a vida, desde o começo de sua carreira em West Point. Tinha Marte em Virgem na quarta, regendo a cúspide da sua décima primeira Casa em Áries. O fato de se tratar de Marte, além da presença de Júpiter também na quarta Casa, indica que a sua residência era militar.

Suas esperanças, desejos e objetivos podem estar diretamente associados à aquisição da casa própria, de propriedades ou de imóveis. Temos vários alunos com esse posicionamento que trabalham com investimentos imobiliários. Com bastante frequência, o genitor representado pela quarta Casa também é seu amigo, ou quem o motiva a atingir seus objetivos.

Regente da décima primeira na quinta: Você ama de verdade os seus amigos, e o sentimento é recíproco, principalmente se o planeta estiver funcionando bem no mapa. Aqui, mais uma vez, muitas pessoas cujos objetivos estão relacionados com esportes têm esse posicionamento. O golfista Lee Trevino tem Peixes na décima primeira e Netuno em Virgem na quinta. Os gêmeos esquiadores Phil e Steve Mahre também têm Netuno na quinta em Escorpião, regendo a décima primeira; também é o caso da jóquei Robyn Smith Astaire (veja o mapa no Volume II), cujo Netuno, entretanto, está em Libra.

Suas metas podem estar estreitamente vinculadas ao campo da criatividade e do entretenimento, como no caso de Jack Benny, com Plutão em Gêmeos na quinta regendo a décima primeira. (Veja seu mapa no Volume II.) Várias cantoras *pop* conhecidas têm essa colocação, como Cass Elliott (Netuno em Virgem), Sara Vaughan (Mercúrio em Áries), Eartha Kitt (Sol em Aquário), e Mary Wilson do conjunto Supremas (Netuno em Libra). Entre os cantores de ópera, podemos citar os tenores Enrico Caruso (Marte em Escorpião) e Lauritz Melchior (Marte em Sagitário).

Desde que o regente não esteja muito pressionado, os filhos são uma fonte de alegrias; muitas vezes, a sua vida social se liga à deles. Uma de nossas alunas tem Áries na cúspide da décima primeira Casa e Marte em Libra na quinta. Ela é chefe de escoteiras, treinadora do time de *Softball* da filha e vice-presidente da associação de pais e mestres local. Ainda por

cima, é professora da escola dominical de sua igreja. Segundo ela, essas atividades praticamente resumem a sua vida social.

Regente da décima primeira na sexta: Este é o posicionamento clássico de quem se doa desinteressadamente — doando a si próprio ou doando seus serviços. Muitas vezes Você trabalha para organizações de caridade, em alguns casos remuneradamente, mas em geral apenas doando seu tempo e energia para ajudar os outros. Talvez você seja o cantor de bingo nas reuniões dos veteranos de guerra, o grão-mestre de uma ordem filantrópica ou o presidente de uma associação de pais e mestres. Em outro plano, você pode prestar algum tipo de serviço ao governo — serviço civil, por exemplo. Temos muitos mapas de pessoal da marinha e do exército com o regente da décima primeira na sexta. Muita gente com esse posicionamento trabalha em restaurantes ou bares.

Um exemplo típico de alguém que trabalhou para uma grande organização é o do chefe do FBI, J. Edgar Hoover, que tinha Escorpião na cúspide da décima primeira e Plutão em Gêmeos na sexta. Adolf Hitler, que fundou o Movimento Nacional Socialista dos Trabalhadores (partido nazista), também tinha esse posicionamento. (Veja seu mapa no Volume II.) Ele tinha Virgem na décima primeira e Mercúrio em Áries na sexta em oposição a Urano e ao Ascendente. Sua necessidade de servir ao país acabou se desencaminhando um pouco, em parte devido à pressão sobre Mercúrio no mapa. A oposição com Urano pode explicar seus processos mentais erráticos, e a conjunção de Mercúrio com o Sol em Touro tornou-o muito dogmático, autocrático e dominador. Esse exemplo mostra claramente como a energia planetária pode ser mal empregada.

Regente da décima primeira na sétima: O interesse que você tem por idéias novas e de grande projeção pode ser canalizado para algum tipo de cruzada pública, tal como no caso de Betty Friedman, que tem Escorpião na décima primeira e Plutão na sétima. Ela fundou a Organização Nacional das Mulheres (NOW), baseada no direito das mulheres de se candidatarem aos empregos para os quais estão capacitadas, e no direito de receberem a mesma remuneração pelo mesmo trabalho. (Veja seu mapa na página 105.)

Você procura um parceiro com quem possa se relacionar numa base amigável; para você, um intercâmbio de iguais é tão importante quanto o é a segurança para outras pessoas. Se o planeta for Urano, Plutão ou Marte, esse intercâmbio pode às vezes ser desequilibrado, porém o espírito de camaradagem sempre tem importância em qualquer relacionamento duradouro.

Mike Douglas, o popular apresentador de TV, tem Escorpião na décima primeira e Plutão em Câncer na sétima Casa, junto com a Lua em Câncer e Mercúrio em Leão; seu contato com o público (sétima) é fácil, como seria de se esperar com esse posicionamento. (Seu mapa está no Volume II.)

Você consegue fazer seus amigos sentirem-se as pessoas mais importantes do mundo. Muitas vezes toma-se representante de alguma organização

de caridade ou sem fins lucrativos, pois quando consegue integrar o planeta regente no resto do mapa, o seu charme é capaz de fazer qualquer um abrir a bolsa.

Regente da décima primeira na oitava: Pode ser que você tenha a sorte de receber uma herança deixada por algum amigo. Com aspectos muito desfavoráveis, pode acontecer de você ser destituído, de uma forma ou outra, de uma posição social confortável, ou ser vítima de mexericos e comentários desairosos por parte de pessoas que julgava serem seus melhores amigos. Até você aprender a lidar com esses desafios, as pessoas com quem se relaciona podem se aproveitar de você; se não se afumar, pode achar mais fácil tomar um caminho não muito desejável, optando pela linha de menor resistência. É claro que precisaria haver outras indicações no mapa de uma forte dependência dos outros.

Você acha a amizade importante e procura o apoio dos que lhe são íntimos. Se o planeta estiver bem aspectado, seus amigos o amparam de todas as formas possíveis. Se a Lua, Vênus, Marte ou Plutão estiverem envolvidos, pode ser que a sua necessidade de receber amor dependa muito dos seus envolvimento sexuais, e nesse caso a posição da oitava Casa (sexo) é mais forte do que a décima primeira Casa (amigos e amor recebido).

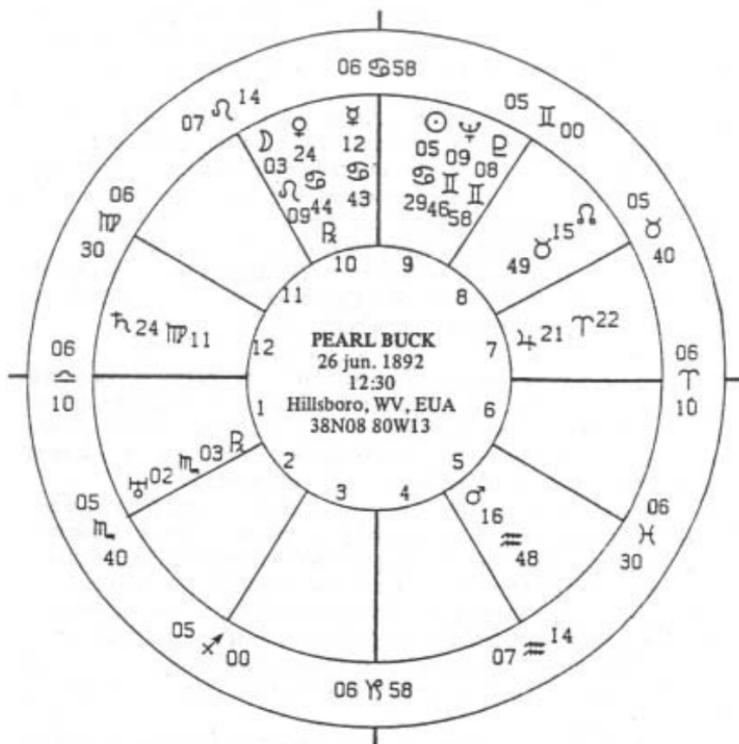
Como a décima primeira é a Casa das circunstâncias sobre as quais não temos nenhum controle e a oitava é a Casa da morte, esse posicionamento pode indicar morte acidental ou inesperada.

Regente da décima primeira na nona: Você procura amigos que tenham os mesmos pontos de vista que você, que compartilhem seus princípios morais e éticos. Contudo, muitas vezes seus amigos são estrangeiros, ou você vive longe do lugar onde nasceu, apreciando as culturas estrangeiras e experimentando situações domésticas diferentes e estimulantes.

Muitas vezes o dinheiro vindo de sua carreira (a décima primeira e a segunda, a partir da décima) se relaciona com países distantes. A escritora Pearl Buck (mapa na página 118) tinha Leão na cúspide da décima primeira Casa e o Sol em Câncer na nona em conjunção com Mercúrio (comunicação), e em trígono com Urano, planeta do inusitado. Filha de missionários, ela foi criada na China. Sua invulgar capacidade literária e suas descrições da vida na China através dos livros *A boa terra*, *Os filhos* e *Casa dividida*, para mencionar alguns, valeram-lhe um prêmio Pulitzer e um prêmio Nobel de literatura.

Suas metas e esperanças podem se concentrar na aquisição de uma boa educação; você pode se sentir atraído pela advocacia ou pelo ministério. Se o planeta for Júpiter ou Vênus, será fácil se relacionar com a família do cônjuge em base em geral bastante amistosa. Temos uma aluna com esse posicionamento que foi a melhor amiga da irmã de seu marido muito antes de conhecê-lo. Essa amizade perdura há 25 anos.

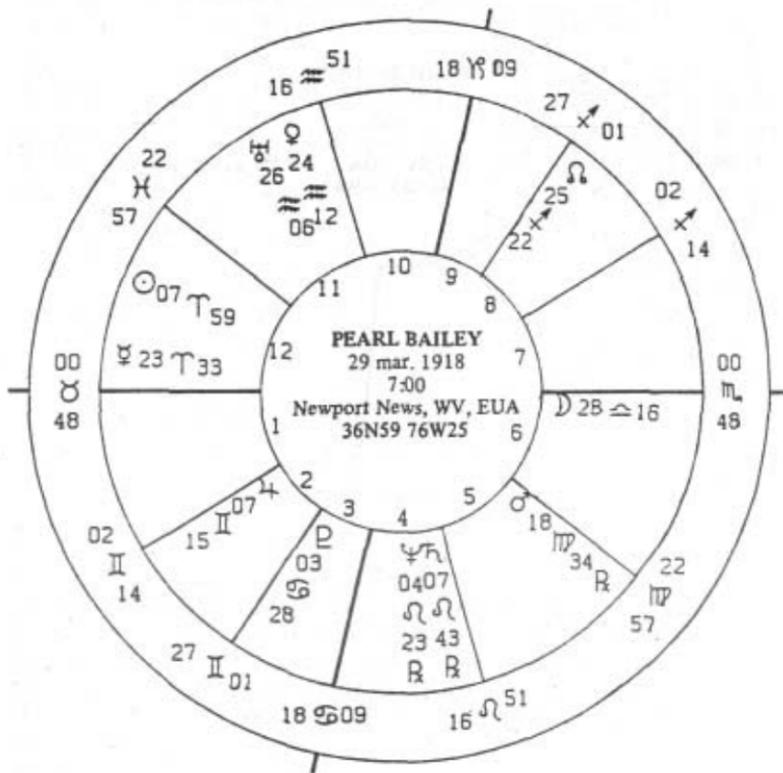
Regente da décima primeira na décima: Muitas vezes a sua carreira se liga, de alguma forma, ao governo. Muitos senadores e deputados têm esse posicionamento, inclusive o caçador de comunistas Joseph McCarthy, que tinha Urano em Capricórnio na décima regendo Aquário na cúspide da décima primeira. O governador Jerry Brown, da Califórnia, tem Gêmeos na décima primeira e Mercúrio em Áries na décima. Franklin D. Roosevelt (veja Volume I) tinha a Lua em Câncer na décima regendo a décima primeira. Todos eles eram homens ambiciosos, que tinham por objetivo ocupar cargos de responsabilidades e direção.



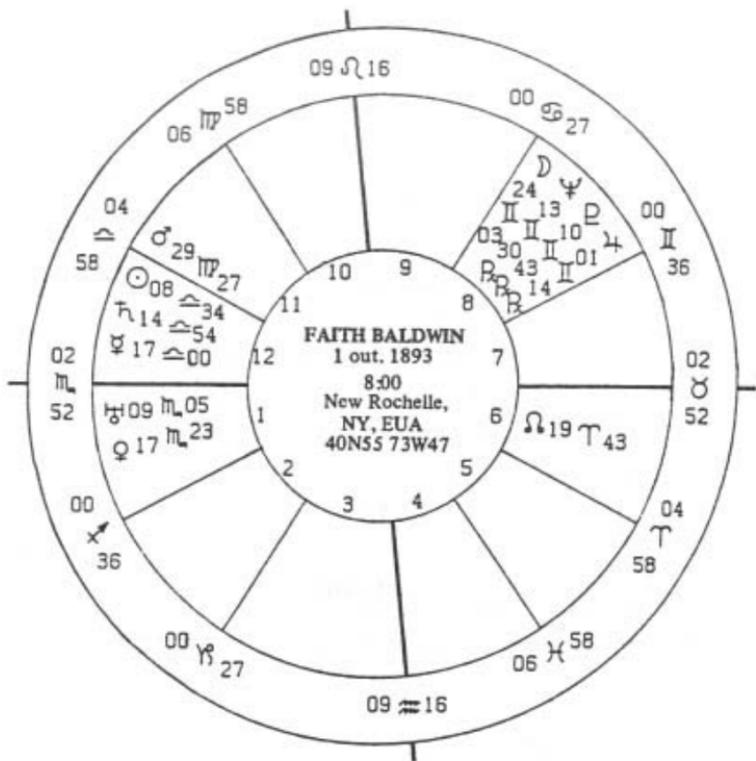
Pode ser que você escolha seus amigos entre aqueles que julga poderem ajudar sua carreira; se usar esse posicionamento de forma positiva, seus amigos e conhecidos não vão medir esforços para ajudá-lo a subir. Em contrapartida, você vai auxiliá-los na realização de seus desejos e esperanças. Você vai conhecer a maior parte dos seus amigos através da profissão ou da carreira.

Com aspectos muito desafiadores, ou se houver mau uso da energia, é possível que você chegue até o topo e depois caia devido a circunstâncias imprevistas. Chiang Kai Shek, o líder chinês cuja história é cheia de altos e baixos, tinha Sagitário na décima primeira e Júpiter na décima em Escorpião, em conjunção com o Meio-do-Céu, porém em quadratura com os nodos.

Regente da décima primeira na décima primeira: Sua determinação em atingir suas metas é muito forte, se os aspectos forem estimulantes. Caso contrário, pode ser que você ande à deriva, sonhando indolentemente pela vida. Parece que a vida sorri para você, principalmente quando o planeta é Júpiter ou Vênus; muitas vezes existe inclinação pela arte, em geral com bastante sucesso. Esse posicionamento é compartilhado por uma ampla variedade de pessoas, entre as quais o pianista Wilhelm Backhaus (Vênus



em Touro), o barítono Nelson Eddy (Saturno em Capricórnio), os atores Orson Welles (Marte em Áries) e Mickey Rooney (Vênus em libra), e a apresentadora Pearl Bailey (Urano em Aquário). (Veja os mapas de Welles e Rooney no Volume III; o de Bailey está na página 119.) Como se pode ver, na maioria dos casos o planeta está dignificado, o que parece ajudar essas pessoas a conseguir seus objetivos.



Você se identifica muito com seus amigos, que ocupam um lugar importante na sua vida, é bastante sociável e filantrópico, e quase sempre se pode contar com sua contribuição para uma boa causa — financeiramente ou doando o seu tempo. Dependendo dos aspectos, naturalmente, pode ser que você tenha amigos controversos ou incomuns, tal como Frank Sinatra, que tem sido constantemente questionado por causa de seus vínculos com a Cosa Nostra. Seu Urano em Aquário é o regente da décima primeira. Como ele está em sextil com Mercúrio, Sinatra sempre consegue resolver os problemas conversando. (Veja seu mapa no Volume II.)

Regente da décima primeira na décima segunda: Suas metas e objetivos podem estar relacionados com a profissão médica, a pesquisa, ou algum tipo de atuação nos bastidores. Vários escritores têm esse posicionamento. Faith Baldwin, que tem Virgem na décima primeira e Mercúrio em libra, escreveu mais de cem romances, a maioria sobre temas da décima segunda Casa. Seu Mercúrio está em trígono com Netuno e Plutão na oitava. (Veja seu mapa na p. 120.) Arthur Conan Doyle, o mestre do suspense e do mistério, tinha Áries na décima primeira e Marte no comunicativo signo de Gêmeos na décima segunda. Juntamente com os amigos, envolveu-se com PES e parapsicologia, formando grupos de pesquisa e patrocinando sessões espíritas. O romancista e dramaturgo francês Alexandre Dumas tinha Gêmeos na cúspide da décima primeira Casa e Mercúrio em Câncer na décima segunda. Muitos dos amigos de Dumas foram seus colaboradores, o que mostra, mais uma vez, a vinculação com a décima primeira Casa.

Timothy Leary (seu mapa está no Volume II) é outro exemplo. Tinha Vênus em Escorpião na décima segunda regendo a décima primeira; ele e os amigos (décima primeira) fizeram pesquisas com drogas (décima segunda) usando a si próprios como cobaias.

Havendo aspectos desafiadores, pode ser que você não escolha seus amigos com cuidado; eles podem mostrar-se traiçoeiros ou invejosos de sua posição. Mesmo sendo bastante sociável, parece que você precisa de algum tempo para si mesmo todo dia, para recarregar as baterias e para entrar em contato consigo mesmo. Isso se aplica principalmente quando há outras indicações nesse sentido no mapa.

Lição 12

Regentes da Décima Segunda Casa

Esta é a última Casa do zodíaco. É uma Casa cadente e de conclusões; seu signo natural é Peixes e seu regente natural é Netuno. Como Netuno é o planeta da ilusão e da iluminação, dos impulsos espirituais ou escapistas, sentimos um certo mistério na décima segunda Casa. Peixes é sensível, intuitivo, compassivo e disposto ao sacrifício; um pouco de tudo isso se junta para tornar a décima segunda Casa a mais inspiradora de todas. Porém, precisamos nos lembrar de que esta é a Casa que precede o Ascendente. O Ascendente descreve o corpo exterior, o que está à vista de todos; a décima segunda é a sua parte oculta, a área onde você é capaz de enganar o mundo e a si mesmo. Psicologicamente, é o seu subconsciente — lá dentro, armazenados nos bancos da memória, estão todos os traumas e todas as alegrias em relação a tudo que lhe aconteceu desde o nascimento. Se você vai usar a chave certa para encarar o seu ego mais interior é uma decisão que só você pode tomar.

Alguns mapas têm um ritmo mais favorável e uma necessidade mais profunda de um exame interior; basicamente, porém, todos podem optar entre o conhecimento e a ignorância. Em termos práticos, ou cotidianos, a décima segunda Casa pode mostrar muitas das atividades que você conduz nos bastidores, aquilo que você faz sozinho ou em total privacidade; também pode revelar se você presta serviços ou trabalha em alguma profissão assistencial, como funcionário de hospital, médico, enfermeiro etc. O serviço da décima segunda Casa tem uma conotação maior de doação e sacrifício do que o da sexta — por exemplo, obras de caridade. Também descreve locais de confinamento ou instituições em que você fica preso ou afastado da realidade. Num sentido mais positivo, mostra a área onde você pode descobrir seu verdadeiro eu, onde encontra inspiração e fé.

Regente da décima segunda na primeira: Este posicionamento, mais do

que qualquer outro, mostra uma profunda necessidade de exame interior, à medida que você percebe que só se conhecendo é possível representar aquilo que você definiu como sua imagem. Isto não significa, necessariamente, que você vá encarar o seu subconsciente, mas sim que sente o ímpeto de explorar o que está por baixo da superfície. Mahatma Gandhi (veja seu mapa no Volume II) é um bom exemplo da aplicação prática e filosófica desse posicionamento. Mercúrio, regente da cúspide da sua décima segunda Casa em Virgem, está em Escorpião, na primeira. Não forma aspectos maiores com qualquer outro planeta do mapa, dando-lhe maior força de vontade e propósito. Gandhi passou a maior parte de sua vida lutando pela independência da Índia através da não-violência. Passou muitos anos na prisão e outros tantos em busca do Atman e das respostas à vida e à morte.

Regente da décima segunda na segunda: Evidentemente, todo posicionamento planetário pode ser usado de forma positiva ou negativa, mas às vezes fica muito evidente qual a forma de uso. É o caso desse posicionamento. O uso positivo ajuda-o a descobrir seus verdadeiros valores, a utilizar seus talentos e recursos e a desfrutar de suas posses para tomar a vida mais divertida. O uso negativo tem o mesmo efeito de Saturno na segunda Casa — sempre com medo de acabar num asilo para indigentes, fazendo do dinheiro e dos objetos materiais um fim e não um meio. Uma de nossas clientes tem Libra na décima segunda e Vênus em Capricórnio na segunda. Cada vez que passa por uma crise pessoal, ela imediatamente reforma a casa, renova o guarda-roupa ou vai viajar — qualquer coisa para evitar olhar para dentro de si mesma e encarar suas verdadeiras necessidades. Vênus forma um grande trígono com a Lua e Júpiter, e não recebe nenhum aspecto desafiador para forçá-la à introspecção.

Arturo Toscanini é um exemplo da aplicação mais positiva desse posicionamento. Esse fogaoso maestro italiano sabia quais eram seus valores e também sabia que seu verdadeiro eu não podia viver sob o fascismo e a ditadura. Com a ascensão de Mussolini como *Duce*, Toscanini deixou sua amada Itália e emigrou para os Estados Unidos. Ele tem Sagitário na décima segunda Casa e Júpiter em Aquário na segunda em conjunção com Vênus e em quadratura com a Lua e Saturno. (Veja seu mapa no Volume II.)

Regente da décima segunda na terceira: Sua necessidade de comunicar ao mundo seus mais íntimos pensamentos é uma forma de expressão desse posicionamento, que aparece no mapa de muitos escritores. Muitas vezes, no entanto, o funcionamento é exatamente o inverso: você usa a sua natureza sensível e a sua aguda percepção para deixar que os outros se comuniquem com você. Entre nossos clientes temos três psicólogos com o regente da décima segunda na terceira. Quase todos têm também a sétima Casa ativada, mostrando seu envolvimento em relacionamentos a dois.

Em alguns casos, você é o manipulador de bastidores, falando e, de alguma forma, se comunicando através dos outros. Alguns escritores que

usam pseudônimos têm esse posicionamento, como o braço-direito de Jimmy Carter, o ex-assistente da Casa Branca Hamilton Jordan: Aquário na décima segunda e Urano em Gêmeos na terceira em quadratura exata com Júpiter e em oposição com o Meio-do-Céu. Ele se desincumbiu bem de sua missão ao lidar com alguns dos assuntos do presidente, mas na vida pessoal muitas vezes meteu os pés pelas mãos. Urano na terceira adora fazer coisas incomuns — ainda se comenta o drinque que ele derramou no decote de uma mulher, dizendo que parecia o rio Nilo.

É possível que haja envoltimentos secretos que acabam quase sempre vindo a público, já que a terceira é uma Casa aberta, de comunicação livre. Este foi o caso do ex-procurador geral John Mitchell (mapa na página 34), cujo envolvimento no episódio Watergate lhe custou a carreira de funcionário público. A Lua em Escorpião na terceira rege a sua décima segunda Casa.

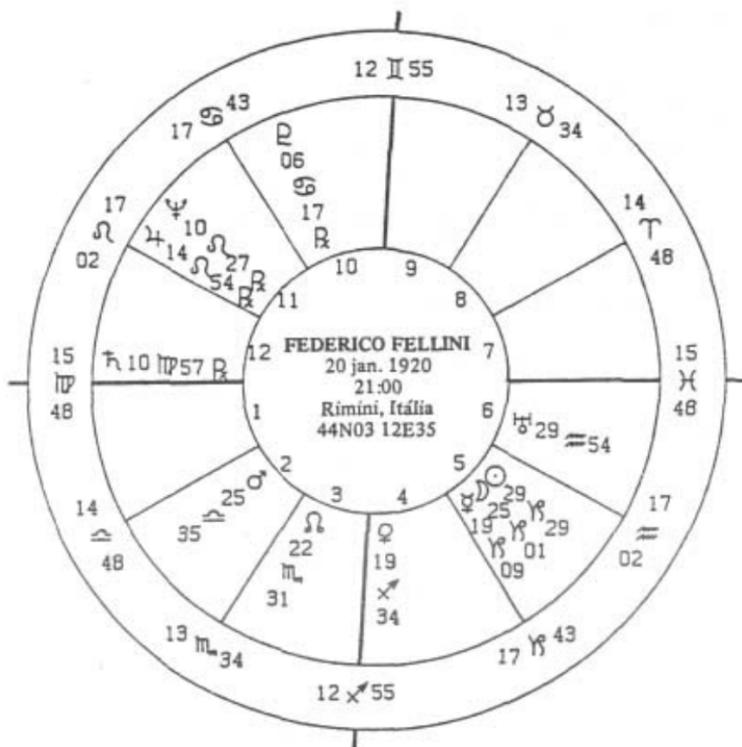
Regente da décima segunda na quarta: A necessidade de ser você mesmo se evidencia claramente em sua natureza, assim como a necessidade de ter tempo para você mesmo, ou pelo menos um local — um cantinho da casa — que possa chamar de seu. Você é muito reservado e, a menos que tenha um Ascendente em fogo, os outros o julgam quieto e até tímido. Muitas vezes se retira para o seu pequeno mundo, principalmente se o regente da décima segunda for Netuno, Vênus, Plutão ou a Lua. Também pode ser que você seja do tipo caseiro e até tente trabalhar ou desenvolver uma carreira dentro de casa. Em alguns casos, esse posicionamento lhe confere a responsabilidade de cuidar do genitor representado pela quarta Casa.

Lawrence da Arábia (mapa no Volume II), tem Câncer na décima segunda Casa e a Lua em Sagitário na quarta. Ele não ficou em casa — pelo contrário, abandonou sua pátria para "esconder" sua verdadeira identidade entre as tribos do deserto. Preferiu a segurança do seu ser mais íntimo, suas raízes psicológicas, à segurança mais superficial das quatro paredes de uma casa. Albert Schweitzer ilustra o mesmo princípio. (Veja seu mapa no Volume II.) Ele, também, trocou sua pátria por um lugar distante, a África, onde lançou novas raízes. Mas Schweitzer incorporou outros princípios da décima segunda Casa, pois seu novo lar era um hospital, o único refúgio de milhares de nativos. Ele tinha Virgem na cúspide da décima segunda e Mercúrio na quarta em Capricórnio, em conjunção exata com o Sol, em quadratura com Netuno, a Lua e Júpiter. Mercúrio era o planeta focal de uma cruz T cardeal e angular.

Regente da décima segunda na quinta: A aplicação prática mais óbvia desse posicionamento é a possibilidade de você ter alguns envoltimentos amorosos secretos. Se você vai ser capaz de ter prazer com esses envoltimentos, ou se eles vão continuar secretos, só pode ser apurado pelo exame do mapa em sua totalidade. Algumas vezes ocorre o efeito inverso. Temos alunos e clientes com o regente da décima segunda na quinta, mas, como os planetas não foram bem integrados no mapa, eles fogem de quaisquer

envolvimentos românticos, dizendo que namorar é imaturo ou infantil. Em vez disso, usam a energia nos esportes, no trabalho ou em ambos. Um desses clientes tem Sagitário na décima segunda e Júpiter em Gêmeos na quinta num grande trígono com o Sol e Marte e num bumerangue com Júpiter em oposição a Plutão e em sextil com Netuno. Netuno e Júpiter formam um quince com Mercúrio. Sua esposa sempre se queixa da sua frieza e da sua falta de romantismo, do seu jeito até mesmo áspero; mas ele não perde nenhuma oportunidade para esquiar, nadar, correr, excursionar ou andar de skate.

Outro exemplo é Federico Fellini (mapa abaixo). Como diretor de cinema, ele é muito considerado, muito ouvido, mas raramente visto, trabalhando sempre nos bastidores, à maneira típica da décima segunda Casa, e expressando criatividade e imaginação, à moda da quinta Casa. Tem Leão na cúspide da décima segunda e o Sol em Capricórnio na quinta em conjunção com a Lua e em quadratura com Marte em Libra na segunda.



Pode ser que você sofra decepções com seus filhos, ou, o que ocorre com muita frequência, pode ser que você seja enérgico demais com eles; em consequência, eles não conseguem corresponder às suas expectativas ou exigências.

Regente da décima segunda na sexta: Pode ser que você seja aquele trabalhador pé-de-boi, que tenta fugir do seu eu interior ficando sempre tão ocupado que nunca tem tempo de olhar para dentro de si. Tanto pode ser trabalho remunerado como voluntário. Lembramo-nos de uma cliente com Touro na décima segunda e Vênus em Sagitário na sexta. Ela está eternamente chefiando algum grupo de jovens, encabeçando algum movimento, presidindo alguma organização de caridade — entretanto, tem sérios problemas conjugais e simplesmente não encontra tempo para consultar, um psicólogo ou freqüentar sessões de aconselhamento conjugal com o marido.

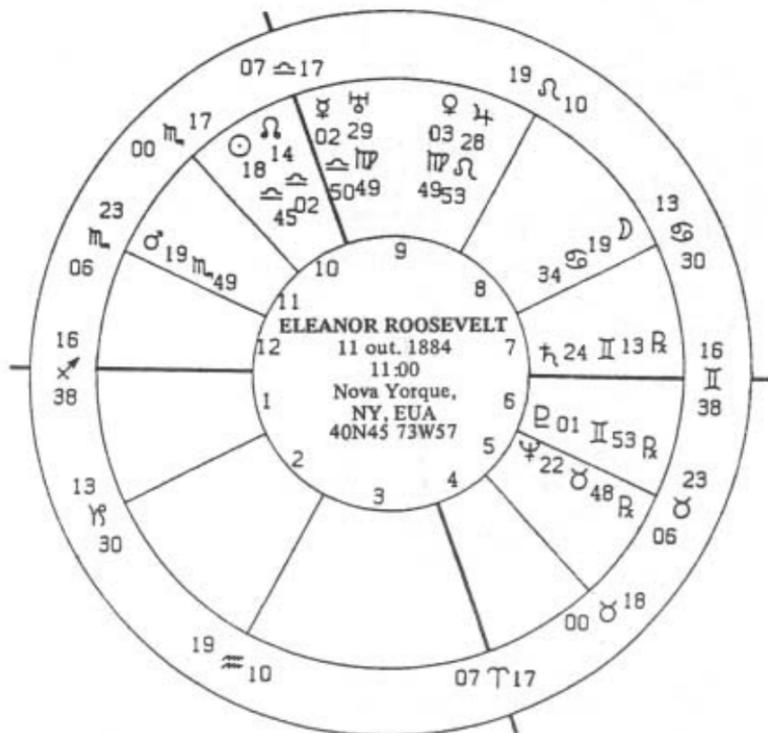
Em alguns casos, principalmente se o regente não for forte no mapa, pode ser que você decida que o trabalho não é o seu forte; ao contrário, pode aposentar-se prematuramente (como no caso de um de nossos alunos, que se aposentou com 32 anos) ou então trabalhar o suficiente para sobreviver e dedicar o resto do tempo a assuntos mais profundos. Pode ser que parte do trabalho executado por você consista em tomar conta de alguém doente ou deficiente, ou substituir alguém nessas condições, como aconteceu com Eleanor Roosevelt que, a certa altura, precisou substituir seu marido Franklin, acometido de pólio. Ela tinha Escorpião na décima segunda Casa e Plutão em Gêmeos na sexta em quadratura com Júpiter e Vênus e em trígono com Urano e Mercúrio. (Veja seu mapa na página 127.)

Se o planeta regente da décima segunda Casa gerar muita tensão, é preciso que você encontre algum trabalho ou *hobby* para integrar a energia e usá-la de forma positiva; caso contrário, o resultado pode ser uma doença.

Regente da décima segunda na sétima: Pode ser que um parceiro seja a chave para a sua autocompreensão e, dependendo dos aspectos, para que encare honestamente a si mesmo e às suas necessidades. Se Saturno ou Plutão estiverem envolvidos, pode ser que você tenha um relacionamento profundo e total, um vínculo que só a morte é capaz de desfazer. Charles Lindbergh é um exemplo (veja seu mapa no Volume II) — Escorpião na décima segunda e Plutão em Gêmeos na sétima. Sua esposa, Anne Morrow Lindbergh, foi seu sustentáculo, seu amparo e sua amiga durante os anos difíceis depois do seqüestro do seu bebê e do apoio que ele deu a Hitler no começo da II Guerra Mundial.

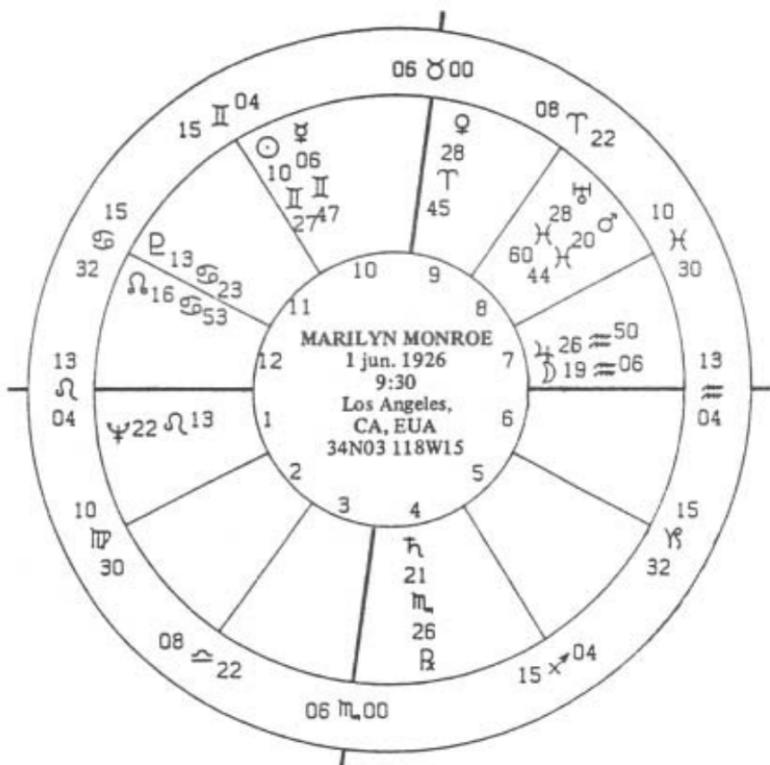
Como acontece tantas vezes na astrologia, pode ocorrer o inverso, quando planetas mais leves ou inconstantes regem a décima segunda Casa. O grande ator e diretor Charlie Chaplin tinha Libra na cúspide da

décima segunda e Vênus em Touro na sétima em conjunção com Marte e em quadratura com Saturno. De certa forma ele sempre precisava de mais encorajamento do que podia obter de uma mulher. Isso também se aplica ao caso da bonita e infeliz atriz Marilyn Monroe — Lua na sétima Casa em Aquário, regente da décima segunda, em conjunção com Júpiter, em quadratura com Saturno e em oposição a Netuno, uma poderosa cruz T. A



flutuação da Lua no inquieto signo de Aquário acentuava a insegurança da quadratura de Saturno; a conjunção com Júpiter pode ter-lhe dado um falso otimismo. A oposição com Netuno toldava qualquer clareza mental que ela pudesse ter a respeito de quem realmente era e para onde desejava ir. (Mapa na página 128.)

Regente da décima segunda na oitava: Os textos antigos simplesmente dizem: "Problemas com heranças ou morte de inimigos secretos." A abordagem da astrologia sem dúvida mudou com o passar dos anos. As



heranças podem ter o seu papel, mas não é preciso haver problemas com elas; na realidade, pode ser que elas lhe possibilitem ir ao encaicho de seus mais profundos desejos e necessidades. Uma de nossas alunas estava passando por um bocado de problemas psicológicos porque soube, no fim da adolescência, que tinha sido adotada. Sua avó morreu e lhe deixou dinheiro suficiente para fazer uma boa terapia e descobrir seus verdadeiros pais, com a ajuda de um advogado competente. Ela tem Sagitário na décima segunda e Júpiter em Leão na oitava.

Um bom número de astronautas tem esse posicionamento: Buzz Aldrin, Gordon Cooper e John Glenn, para citar apenas três. É possível que a gravidade zero tenha um efeito similar ao das experiências fora do corpo. Aldrin (Touro na décima segunda, Vênus em Capricórnio na oitava) afirma que, ao voltar, era um outro homem; a maioria dos astronautas que

flutuaram no espaço exterior passaram por uma transformação e sofreram enormes mudanças internas de atitude.

Timothy Leary (veja seu mapa no Volume II) também teve algumas experiências fora do corpo, com a diferença de terem sido induzidas por drogas como parte da pesquisa que ele estava realizando sobre os efeitos de substâncias como o LSD. Todos esses são envolvimento bem netunianos/décima segunda e oitava Casas.

Existe a possibilidade de você obter apoio (oitava Casa) de fontes ou sociedades secretas como a Máfia.

Regente da décima segunda na nona: Grande parte do seu sustento interior vem da religião; muitos líderes religiosos têm esse posicionamento. Um bom exemplo é Vivekananda, o grande swami hindu que foi a países estrangeiros, como os Estados Unidos e a Inglaterra (nona Casa) com o intuito de ensinar sua religião e sua filosofia (nona) para descobrir sua verdadeira vocação e adquirir maior visão de seu subconsciente (décima segunda). (Veja seu mapa na página 29.) Outro exemplo é Edgar Cayce, o vidente que ajudou e amparou os outros em estado subconsciente (décima segunda Casa) ou supraconsciente (nona Casa). A Lua rege a sua décima segunda Casa e está na nona em Touro. No caso de Cayce, a conjunção ampla da Lua com Netuno funcionou como iluminação, e não como ilusão; o trígono com Marte forneceu as aplicações práticas à sua criatividade e os sextis com Mercúrio, Saturno e Vênus forneceram as oportunidades de utilização de seus talentos e recursos.

Um exemplo do uso negativo desse posicionamento é dado pelo mapa do tenente William Calley, julgado e condenado pelo assassinato de mulheres e crianças inocentes em Mi-Lai. Ele tem Libra na décima segunda e Vênus em Leão na nona em conjunção com Plutão. Um país estrangeiro (nona) tornou-se a sua autodestruição (décima segunda).

Regente da décima segunda na décima: A interpretação mais evidente é que sua carreira pode se orientar em termos da décima segunda Casa — medicina, enfermagem, trabalho em prisões ou na igreja, como é o caso do papa João Paulo II (veja seu mapa na página 30). A conclusão óbvia é que a sua carreira poderá ajudá-lo a adquirir visão interior, em especial no campo psicológico — onde você não apenas recebe treinamento para ajudar os outros, mas precisa, antes de mais nada, ser analisado. Até que ponto você aplica esse aprendizado a suas necessidades, e até que ponto você realmente quer encarar o seu subconsciente, depende da integração do seu mapa e de como você decida usá-lo. O cientista Albert Einstein usou tanto a percepção quanto a intuição para criar sua Teoria da Relatividade — Gêmeos na décima segunda e Mercúrio na décima em Áries em conjunção com Saturno. (Seu mapa está na página 71.)

Há muitos casos em que o trabalho lhe fornece propósito e aumenta sua confiança íntima, porém também pode ser usado como desculpa para não

se encarar de frente — o velho álibi de estar muito ocupado, de ter que cumprir obrigações. Sob este aspecto, esse posicionamento é semelhante ao do regente da décima segunda na sexta. Temos constatado que muitos de nossos alunos e clientes com esta colocação são incapazes de agir às escondidas ou nos bastidores — qualquer coisa que tentem fazer em segredo (décima segunda) sempre acaba vindo à luz ou se tomando de conhecimento público (décima).

Regente da décima segunda na décima primeira: Pode ser que seus amigos sejam um fator-chave no seu processo de autoconhecimento e autoconfiança, a menos que o regente seja Netuno, ou que a qualidade dos aspectos tome muito difícil trabalhar com o mapa — nesse caso, é preciso precaver-se contra amigos que desaparecem nas horas más. Uma de nossas clientes tem Libra na cúspide da décima segunda Casa e Vênus em Virgem em conjunção com Netuno na décima primeira, em oposição com a Lua em Peixes e em quadratura com Marte em Sagitário na segunda. Até agora ela foi prejudicada em três ocasiões, em negócios que fez com amigos. Perdeu dinheiro que havia emprestado e acha que os amigos não lhe dão apoio quando ela mais precisa.

Pode ser que você seja um manipulador de bastidores de alguma grande organização, como a CIA ou organizações secretas semelhantes. Ou um mestre em negociações secretas, como Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos Estados Unidos. Ele tem Touro na décima segunda e Vênus em Touro na décima primeira em oposição com Júpiter na quinta. (Veja seu mapa na página 111.) Pelo que pudemos observar, o que ocorre com mais freqüência com esse posicionamento é que você mantém seus objetivos (décima primeira) bem ocultos (décima segunda), ou que seus desejos e esperanças (décima primeira) são muito nebulosos, precisando ser mais bem compreendidos (décima segunda).

Regente da décima segunda na décima segunda: Esse posicionamento, mais do que qualquer outro, lhe dá força inata, como um manancial onde você pode buscar água sempre que necessário. Não é que você entenda, necessariamente, suas motivações ou necessidades subconscientes, mas quando as coisas vão mal você sabe instintivamente o que fazer. É um dos posicionamentos mais intuitivos do regente da décima segunda.

Podemos usar as energias planetárias de muitas formas; a utilização negativa, entretanto, em geral é mais fácil que a positiva. A criminosa Susan Atkins, que participou do assassinato a sangue-frio de Sharon Tate e seus companheiros enquanto estava, supostamente, sob o controle hipnótico de Charles Manson, tem Júpiter em Sagitário na décima segunda e regendo a mesma Casa; Júpiter está em oposição a Vênus e Urano, em trígono com Marte e em quincunce com Mercúrio. A vaidade fácil e a auto-indulgência da oposição com Vênus, e a falta de moderação da

oposição com Urano não ajudaram a estabilizar as tendências escapistas de um Júpiter na décima segunda Casa em quincunce com Mercúrio.

Eis algumas pessoas que encontraram inspiração e fé através da regência da décima segunda Casa: Henry Mancini (inspiração da música), Rosalynn Carter (fé no país e no marido) (veja seus mapas no Volume II) e Margaret Mead (compreensão intuitiva) (mapa na página 50).

Parte II

Introdução

A "Arte" de Interpretar Mapas

Não é força de expressão: examinar efetivamente um horóscopo — pegar planetas, signos, colocações por Casa e aspectos e, a partir desse conjunto de glifos, entender quem é a pessoa, como ela reage à vida, ao amor e à busca da felicidade — é uma "arte".

Provavelmente existem tantas formas de abordar esse assunto quanto astrólogos. Depois de algum tempo, cada um descobre um jeito exclusivamente seu de delinear, e é assim que deve ser. Mas até atingir esse nível de competência, você precisa de algumas normas para ajudá-lo a olhar sem deixar passar nada, e a ver com compreensão.

O Volume II de *Curso Básico de Astrologia* termina como capítulo 20 que se intitula "Etapas de Delineamento". Neste livro, vamos mostrar essas etapas na prática. A visão geral é sempre necessária para se entender a síntese do todo, para perceber o que toma aquela pessoa ímpar, e para descobrir a direção ou a tendência principal. Em seguida, desmembramos o horóscopo em muitas partes — o Sol, a Lua, o Ascendente e assim por diante — mas, ao examinar cada pedacinho, precisamos nos lembrar sempre do quadro geral do apanhado que fizemos.

Neste volume, vamos mostrar quatro formas diferentes de interpretar um mapa. Embora as autoras partilhem dos mesmos pontos de vista quanto ao ensino da astrologia, cada uma desenvolveu seu próprio estilo de delineamento. Joan começa com o apanhado e vai direto para o Ascendente e a primeira Casa, depois para a segunda, a terceira, e assim por diante através da roda. Usa decanatos e duades para interpretar o Sol, a Lua e o Ascendente. Delineia cada planeta à medida que aparece nas Casas. Examina o signo do planeta, a Casa em que está localizado, os aspectos formados e a regência. Prosseguindo pela roda, delinea cuspide por cuspide e em seguida se volta para os regentes das cúspides. A interpretação do mapa do general George Patton é um bom exemplo da abordagem de Joan McEvers.

Marion também começa com o apanhado. Em seguida, delinea o Sol por signo e Casa, combinando-o com o signo e a Casa do seu regente, e por último interpreta os aspectos ao Sol. Usa o mesmo procedimento para a Lua, o Ascendente e o regente do mapa (regente do Ascendente). Trabalha a seguir com cada uma das Casas, interpretando os planetas à medida que aparecem. De vez em quando, há mapas que parecem exigir a interpretação antecipada de Mercúrio ou de Vênus. A interpretação dos mapas de Ernest Hemingway e da princesa Diana são bons exemplos da técnica de Marion.

Joan sempre usa Marte como co-regente de Escorpião; Marion se refere a ele como "o antigo regente" e não lhe dá o status de regente na interpretação de mapas natais.

Como explicamos no Volume II, há dois tipos de nodos: os nodos médios e os nodos verdadeiros. Um não é melhor que o outro. Joan tem um computador em cuja memória estão registrados os nodos médios. Marion usa as *American Ephemeris for the Zoth Centra*, de Neil Michelsen, que relaciona os nodos verdadeiros.

Muitos astrólogos têm métodos diferentes de calcular a marca final, ou marca do mapa. Joan usa os dez planetas e só recorre ao Ascendente quando precisa desempatar. Marion usa os dez planetas mais o Ascendente e o Meio-do-Céu. Alguns astrólogos atribuem um valor diferente aos luminares, como *1* para os planetas e *2* para o Sol, a Lua e o Ascendente, e *zero* para o Meio-do-Céu. Ou então *1* para cada planeta e o Meio-do-Céu, *2* para o Ascendente e a Lua, *3* para o Sol. Nesse caso, mais uma vez, você vai chegar à sua própria conclusão. O único fator importante é que a marca precisa casar ou combinar com o caráter da pessoa em questão, qualquer que tenha sido o método de calculá-la.

Outra questão para a qual você vai precisar achar suas próprias respostas diz respeito às órbitas dos aspectos. Só podemos recomendar que você use órbitas mais ou menos estreitas, já que as pessoas comuns sempre reagem a órbitas estreitas (abaixo de 5°), quase sempre reagem a órbitas médias (8° ou menos), e só às vezes reagem a órbitas amplas (acima de 8°). Em nosso delineamento só usamos os aspectos maiores (conjunção, sextil, quadratura, trígono, quincunce e oposição). Observem que incluímos o quincunce entre os aspectos maiores, concedendo-lhe uma órbita de 5° . Constatamos que esses seis aspectos formam o caráter básico e constituem a espinha dorsal para a compreensão das necessidades, impulsos, potencial e talentos inatos de um ser humano. Os aspectos menores são muito importantes na vida cotidiana — dizem respeito aos padrões de hábitos, às pequenas irritações e aos pequenos prazeres que tornam a vida o que ela é; porém não moldam a personalidade nascente que toma você o que é. Num próximo livro, vamos falar mais a respeito dos aspectos menores.

Queremos mostrar a você uma ampla variedade de métodos de delineamento, e com esse intuito apresentamos abordagens diferentes, com finalidades também diferentes. Para o mapa de Ernest Hemingway fizemos uma interpretação em retrospecto, seguindo um método de exame em

profundidade passo a passo, fundamentado sempre com dados biográficos. O mapa da princesa Diana também foi delineado em profundidade, mas no caso dela só dispomos dos fatos ocorridos até o presente; não sabemos como ela vai se conduzir ou usar seu potencial no futuro. A abordagem do mapa do general George Patton é também profunda e metódica, porém pautada por uma técnica diferente, usando apenas os dados biográficos essenciais desse homem fascinante, para tomar o seu aprendizado significativo e interessante. No horóscopo de Barbra Streisand, usamos uma técnica totalmente diferente, que chamamos "ampliação" — cobrimos e explicamos todas as facetas do mapa (planetas, Casas e aspectos), mas não seguimos metodicamente Casa por Casa, concentrando-nos, pelo contrário, nas áreas que se destacam: configurações, padrão do mapa, ausências, superabundância etc. Com o intuito de mostrar algumas outras técnicas de interpretação, lançamos mão de fatores que permitem aprofundar a compreensão, como por exemplo as Partes Arábicas e as Estrelas Fixas. (Veja Volume II, terceira parte.)

Na segunda parte deste livro mostramos outra maneira de ampliar um mapa, para o exame de fatores específicos, como tendências vocacionais, aparência, necessidades de relacionamento e vigor ou debilidade físicas.

É claro que você pode criar a sua própria técnica de interpretação de mapas, e provavelmente vai fazê-lo. Para demonstrar como é fácil fazer a adaptação ao seu estilo, veja o método usado por Gloria Stein, uma das mais competentes professoras da Aquarius Workshops. Ela começa com a visão geral, de acordo com o roteiro de "Etapas de Delineamento" do Volume II. Em seguida, delinea a Sol e a Lua, seus signos, Casas, regentes, decanatos e aspectos. O próximo passo é a interpretação do conceito do eu — o que ela faz examinando o Ascendente, seu signo, decanato, regente e aspectos, além dos planetas na primeira Casa, que reforçam a auto-imagem.

Para avaliar as origens, as raízes e a atitude da pessoa em relação a si mesma, ela delinea a cúspide da quarta Casa, seu regente, os aspectos ao regente e os planetas na quarta Casa. Em seguida passa para a capacidade de raciocínio e de comunicação, através da interpretação de Mercúrio por posicionamento, signo e aspectos, passando então para a avaliação da terceira Casa (onde também examina o condicionamento recebido na infância e os irmãos) e a nona Casa — onde examina não apenas a expressão da mente superior mas também os princípios morais e a consciência superior.

Seu próximo objetivo é determinar o que a pessoa quer fazer e realizar. Examina a décima Casa e seu regente do ponto de vista de status, reconhecimento e carreira; a sexta Casa e seu regente do ponto de vista da ética de trabalho e da orientação aplicadas à consecução das promessas indicadas na décima. A segunda Casa revela a capacidade que a pessoa tem de ganhar dinheiro, seus recursos internos e seu senso de valores; a oitava mostra o apoio recebido dos outros e os negócios realizados em conjunto, assim como os recursos do cônjuge e de outras pessoas.

Ela interpreta a atitude para com os relacionamentos verificando a sétima Casa quanto aos relacionamentos a dois, a décima primeira quanto às atividades grupais e aos amigos, e a quinta Casa quanto aos casos amorosos e os filhos. A essa altura, ela já pode ter delineado Vênus ou Marte como regentes de alguma das Casas, mas os descreve novamente dentro do contexto de amor e sexo; também volta à oitava Casa enfocando agora as atitudes em relação ao sexo. Finalmente, Gloria interpreta a décima segunda Casa em termos da parte mais íntima ou oculta da natureza.

Como Joan e Marion, Gloria descreve todas as Casas, planetas e aspectos, porém não segue a mesma ordem; essa diferença é o que melhor se adapta à sua personalidade. Esperamos que cada um de vocês encontre o seu método de interpretação de mapas.

Nos quatro delineamentos que se seguem, baseamos toda a interpretação nas nossas palavras e frases-chave apresentadas nos Volumes I e II de *Aprenda Astrologia*, e na Parte I deste volume. Às vezes mudamos uma ou outra palavra em função do contexto, em outros casos usamos as frases textualmente. Às vezes não usamos nem a metade do material escrito, porque nem tudo se aplicava ao horóscopo em causa — e é isto, no fim das contas, a arte da interpretação de mapas.

Se você ainda se sente inseguro para usar as suas próprias palavras, siga o nosso delineamento consultando os capítulos correspondentes nos Volumes I, II e IH. Por exemplo: o apanhado do general George Patton afirma o seguinte — "A divisão 4 acima — 6 abaixo indica uma pessoa um pouco mais subjetiva do que objetiva, voltada para dentro." No Volume I, lição 4, "Casas e Meridianos", está escrito: "Se você tem muitos planetas abaixo do horizonte, principalmente se entre eles estiverem o Sol e a Lua, você é um pouco subjetivo e se contenta em trabalhar nos bastidores." Patton tem apenas um ligeiro predomínio de planetas abaixo do horizonte, incluindo apenas o Sol; portanto, toma-se necessário atenuar essa frase. Tendo Saturno, Marte, Júpiter, Urano e Vênus angulares, o Sol na quinta Casa e algumas configurações fortes, Patton não se contentaria em ficar nos bastidores; mas era bastante introspectivo e voltado para o interior, principalmente por causa de Plutão na décima segunda Casa, o Sol em Escorpião e a Lua na oitava Casa.

Vamos a mais um exemplo. No delineamento de Hemingway, afirmamos que o Sol na décima primeira Casa "em geral é voltado para objetivos". Na página 93 do Volume I, "Sol na décima primeira Casa", diz o texto: "Você faz o que deseja, e geralmente consegue o que quer." Como se pode ver, é a mesma idéia colocada de forma um pouco diferente. O livro continua: "Ou você é muito sociável e tem muitos amigos, ou pode ser um solitário que segue seu próprio caminho." Achamos que o mapa de Hemingway mostra as duas alternativas mas, em vez de deixar as coisas nesses termos, fomos mais a fundo na questão ao delinear a décima primeira e a décima segunda Casas. Continuando com o livro: "Bom para lidar com desafios, em geral você é um excelente organizador capaz de motivar os outros a

ajudá-lo em todos os seus empreendimentos." Parafraseamos: "Excelente organizador, ele adorava se encarregar de viagens, safáris e caçadas. Seu Ascendente em Virgem e a Lua em Capricórnio confirmam essa tendência." Ainda continua o livro: "Muitas vezes você assume a liderança em alguma área nova ou se envolve com serviços em larga escala. O Sol na décima primeira Casa e o Sol em Aquário funcionam de modo semelhante." Dizemos: "Como acontece freqüentemente quando o Sol está na décima primeira Casa aquariana, ele era um líder em sua área, inaugurando um estilo literário nunca antes tentado nos Estados Unidos."

No delineamento de Barbra Streisand, chegamos a inserir palavras entre aspas para mostrar que foram transcritas exatamente como está em nossos livros.

Agora estude os diferentes delineamentos e veja se consegue fazer interpretações semelhantes.

Lição 13

GENERAL GEORGE S. PATTON:

Um Gladiador Moderno

George Smith Patton, Jr., oficial do exército americano, nasceu a 11 de novembro de 1885 às 18:38h em Wilson-Patton, uma fazenda de 1.800 acres em San Marino, Califórnia. O fato foi registrado na Bíblia de sua mãe, mas ele considerava a data de nascimento apenas mais um elo numa cadeia histórica. Acreditava que sua vida atravessava eras; recordava-se de incidentes ocorridos séculos antes, nos quais tinha tomado parte em outras encarnações.

Formou-se em West Point e serviu na cavalaria como ajudante do general Pershing. Foi o primeiro homem destacado para o batalhão de tanques na I Guerra Mundial. Comandou a 2 divisão blindada na I Guerra Mundial; foi o principal comandante das forças americanas sob as ordens de Eisenhower no Marrocos: comandou o 29 batalhão do exército na Tunísia e o 7º exército na Europa Ocidental. Morreu em 9 de dezembro de 1945, na Itália, em consequência de ferimentos sofridos num acidente de jipe.

Para delinear o horóscopo de Patton, vamos começar com o *apanhado* no canto direito inferior do mapa. Ele tem três planetas a leste e sete planetas a oeste do meridiano; quatro planetas acima e seis planetas abaixo. A divisão quatro acima/seis abaixo indica uma pessoa um pouco mais subjetivado que objetiva, voltada para o interior. Com sete planetas a oeste do meridiano, vemos que sua vida estava intimamente ligada ao destino dos outros. O Sol e a Lua estão entre os planetas poentes, o que enfatiza o fato de que ele escolheria um estilo de vida em que nem sempre seria capaz de demonstrar seu livre-arbítrio — o que não era fácil com o Sol em Escorpião e a Lua em Capricórnio; foi uma das muitas lições que teve de aprender.

Em termos de qualidade, existe uma divisão mais ou menos equilibrada entre seus planetas — quatro cardeais, dois fixos e quatro mutáveis, mais o Ascendente. Só tinha um planeta em fogo, cinco em terra, dois em ar, mais o Ascendente, e dois em água; a marca do mapa, portanto, era Virgem (predomínio de terra e de mutáveis). Seu Sol estava em Escorpião, e o Ascendente em Gêmeos. Essa é uma combinação poderosa que precisa de direcionamento positivo para funcionar bem. Científico e inventivo, ele realizou muita coisa. Muitos astrólogos acham que Escorpião e Gêmeos não são compatíveis, pois não têm nada em comum, nem em termos de qualidade nem de elemento.

Escorpião é passivo e Gêmeos é ativo. Como Escorpião é investigador e Gêmeos é curioso, ele conseguiu usar essa energia de maneira inventiva e produtiva — mas havia um traço cruel em sua personalidade, devido à frustração de nem sempre ser capaz de integrar a diversidade Escorpião/Gêmeos. A Lua em Capricórnio acrescentava distanciamento e a necessidade de ser reconhecido como alguém importante e poderoso.

A tudo isso precisamos acrescentar algumas qualidades virginianas, por causa da marca de Virgem. Em geral a marca, quando existe, é um reforço ao signo do Sol, da Lua ou do Ascendente; no caso de Patton, entretanto, fornece mais urna pista para a compreensão de seu caráter e de sua personalidade. À incisividade de Escorpião, à ambição de Capricórnio e à versatilidade de Gêmeos, precisamos acrescentar a discriminação, a diligência, a capacidade de crítica e uma certa melancolia de Virgem.

A presença de um único planeta em um signo de fogo é compensada, até certo ponto, por dois planetas nas Casas da vida. Um deles, o Sol, está acidentalmente dignificado na quinta Casa — não lhe faltando, assim, garra e entusiasmo, as qualidades do fogo. Tanto a Lua em Capricórnio, como Saturno em Câncer e Mercúrio em Sagitário estão em detrimento, indicando q-a não iriam funcionar a plena capacidade nesse horóscopo. Isto não quer dizer que ele não tivesse emoções (Lua), mas sim que suas emoções estavam sob controle (Capricórnio); que ele não tivesse disciplina (Saturno), mas sim que sua disciplina dependia de seus sentimentos (Câncer); nem que ele não conseguisse se comunicar (Mercúrio), mas sim que sua comunicação era colorida por seu idealismo (Sagitário). A Lua e Saturno estão em recepção mútua, assim como Júpiter e Mercúrio. O significado disso é que cada par de planetas funciona bem em conjunto; portanto, era fácil para Patton integrá-los no mapa e usá-los de forma mais positiva do que se poderia supor a princípio quando observamos que três entre os quatro estão em detrimento.

O padrão do mapa é o da locomotiva. Os dez planetas estão posicionados em dois terços do zodíaco, deixando um trígono vazio entre a Lua e Netuno. A locomotiva dá um certo equilíbrio mas também um forte sentimento de carência, empurrando-o para realizações. Netuno é o planetamotor, uma indicação de que suas realizações viriam através de atividades de bastidores (décima segunda Casa), da inspiração e da confiança em seus

próprios sentimentos e palpites (Netuno), e através da aplicação prática de suas percepções (Netuno em Touro).

O regente do mapa, Mercúrio, governa o seu Ascendente em Gêmeos e está na sexta Casa. Mostra que serviço, rotina e método eram importantes para ele. Como a marca do mapa é Virgem, o signo natural da sexta Casa, é fácil entender a devoção de toda a sua vida ao serviço do seu país, sua atenção para os detalhes e sua fama de metuculoso.

A esta altura, vamos ver se há configurações no mapa de Patton. Existe uma cruz T cardeal, com Saturno em Câncer na primeira Casa em oposição a Vênus em Capricórnio na sétima e em quadratura com Urano em Libra na quarta. Isso indica que ele precisava incorporar a consciência (oposição) dos valores e sentimentos dos outros (Vênus na sétima) às suas próprias atitudes em relação a forma e responsabilidade (Saturno na primeira). A quadratura entre Saturno e Urano mostra que ele precisava aprender a arte da transigência e a capacidade de lidar com sentimentos de inferioridade, com origem na vida familiar e na infância (Urano na quarta). A quadratura entre Vênus e Urano mostra que poderia haver uma separação entre ele e a mulher em alguma época da vida, que ele tinha a determinação de fazer as coisas a seu modo, ressentia-se da autoridade e tinha necessidade de ser diferente. Isso tudo se manifestava, em grande parte, na sua décima Casa de profusão, a área oposta a Urano na quarta, que é o ponto focal da cruz T.

Como militar, Patton era original, imaginativo e paradoxal. Sua ascensão foi consequência de sua vontade de vencer, instilada nele desde a infância, através das reminiscências do avó Smith e seus camaradas que estavam sempre por perto, quando Georgie era adolescente, contando histórias da Guerra Civil. A excentricidade da quadratura Urano-Saturno se comprova pelo fato de que o jovem Patton nunca frequentou a escola, pois seu pai não acreditava na educação formal. Ensinado pelo pai, rapidamente aprendeu a ler e escrevia com talento (Gêmeos ascendendo), mas nunca dominou a ortografia. Como ele mesmo dizia — "Tenho problemas com o A e o B e como é que se chama mesmo a outra letra?"

A segunda configuração é uma grande cruz mutável com Marte na quarta Casa em oposição ao Meio-do-Céu, em quadratura com Mercúrio em Sagitário na sexta e com Plutão em Gêmeos na décima segunda. Mercúrio e Plutão estão em oposição entre si. Isto enfatiza mais uma vez a importância que seus antecedentes e sua primeira educação (Marte na quarta) tiveram nos seus feitos militares e no reconhecimento que obteve (Meio-do-Céu/décima Casa). Marte em quadratura com Mercúrio acentua a curiosidade mas gera inquietação, tomando-o combativo; a quadratura com Plutão indica a necessidade de lidar com a violência. Que melhor forma de lidar com a violência do que dentro dos limites aceitáveis de 'uma guerra? A oposição de Mercúrio a Plutão acentuou sua capacidade de relatar os fatos com realismo.

O yod entre o Ascendente, o Sol e a Lua é a terceira configuração; indica sua crença na mística da grandiosidade. Sua capacidade de percepção

é mostrada pelo posicionamento do Sol em Escorpião em sextil com a Lua na Casa de Escorpião (oitava). O ajuste necessário (quince) do Sol na quinta (criatividade) mas em conjunção com a cúspide da sexta Casa (serviço prestado) para a projeção de sua personalidade (Ascendente) e a reorganização de suas emoções (Lua) indicava a maneira pela qual essa vivência poderia se manifestar — como ele escreveu em 1926: "Na verdade, na guerra os homens não são nada, um homem é tudo."

Aprendemos bastante sobre a personalidade intrínseca de Patton com essa visão geral do mapa. Agora vamos proceder a uma análise Casa por Casa do mapa.

Gêmeos ascendendo é inquieto, curioso, expressivo, inventivo, mutável, inteligente e pode fingir ignorância. A maior parte dessas qualidades vai se evidenciar no seu trabalho, já que o regente Mercúrio está na sexta Casa. O grau do seu Ascendente está no decanato aquariano de Gêmeos, o que acrescenta um matiz de independência, amplia seu intelectualismo, enfatiza sua capacidade de desprendimento e acentua sua inventividade. Como a duade também está em Aquário, podemos considerar que há uma duplicação nas qualidades aquarianas, por assim dizer. Gêmeos nunca fica sem saber o que dizer — Patton era famoso por seu jeito de falar franco, direto, muitas vezes brusco e irreverente (Mercúrio em Sagitário). Diz o seu biógrafo Martin Blumenson: "Ele era imprevisível, caprichoso, e ao mesmo tempo digno de confiança e leal. Era brutal, porém sensível. Era sociável, porém um solitário. Entusiasmado e animado, sofria de uma angústia interior." Sem dúvida parece que ele estava descrevendo um Escorpião com Gêmeos no Ascendente.

Saturno em Câncer na primeira Casa mostra uma necessidade de assumir responsabilidades e o desejo de ter poder, por causa do condicionamento na infância. Sério e metucioso, os sentimentos de melancolia, escrupulosidade e insegurança pessoal o empurraram na direção de grandes realizações. Como Saturno regia a sua oitava Casa e estava em oposição com Vênus na sétima, sem dúvida ele teve problemas sexuais (oitava) e separações da mulher (sétima) causando tensão e dificuldade em demonstrar seus verdadeiros sentimentos. O quince de Saturno com Mercúrio na sexta Casa indica tremenda necessidade de aprovação, mas também tendência à rudeza, principalmente em questões relativas ao seu trabalho. O sextil amplo com Marte (6°) dava-lhe um maravilhoso senso de *timing* — a capacidade de saber a hora de lutar e a hora de fugir, o que sem dúvida contribuiu para sua inclinação para a carreira militar. Como Marte está na quarta Casa, o lar, a família e o respeito dos familiares eram importantes. A quadratura com Urano acentuou sua atitude "eu-sei-tudo", além de mostrar novamente sua necessidade de aprovação. É quase como se ele provasse sua masculinidade mostrando sua autoridade ao pai e ao avô, bem como, mais tarde, aos seus superiores.

O trígono de Saturno com o Meio-do-Céu contribuiu para a sua ascensão profissional, aumentando sua capacidade de método e organização e sua dedicação à concretização dos objetivos. Também mostra o lado

solitário que os outros percebiam nele. No seu mapa, Saturno está retrógrado; desde cedo Patton sabia quem era e para onde ia, que é o uso mais positivo de um Saturno retrógrado. Firme na busca de seus objetivos, tinha um senso de humor bem desenvolvido, cujo alvo principal era ele mesmo.

Com Câncer na cúspide da segunda Casa, a maior probabilidade é de que ele fosse econômico, cômico da necessidade de segurança e capaz de acumular um belo pecúlio. A Lua, regente da segunda Casa, está em Capricórnio na oitava e só tem aspectos positivos e fluentes; assim, não há dúvida de que ele nunca teve problemas financeiros. Veio de uma família de posses e se casou bem (Lua na oitava). Seus valores estavam intimamente associados ao lar, à tradição e ao patriotismo, qualidades cancerianas. A segunda Casa também mostra de que forma obtemos nossa renda; com a Lua na oitava Casa, Patton ganhava a vida através de assuntos dessa Casa (morte e destruição).

A terceira Casa revela como nos comunicamos. Com Leão na cúspide, Patton era um bom conversador e tinha excelente capacidade de auto-expressão. Tendo o Sol em Escorpião e Mercúrio em Sagitário, Patton era material quente para a imprensa — irreverente e fanfarrão, não ficando nunca sem saber o que dizer. Era ambicioso e empreendedor; raciocinava bem e com clareza, ansiava por aumentar seus conhecimentos, era um leitor voraz e se mantinha sempre bem informado. Mesmo com a quarta Casa ativada, teve uma infância feliz e se dava muito bem com as duas irmãs mais novas. A confirmação disso é dada pelo Sol, regente da terceira Casa, do ambiente na infância, em sextil com a Lua. Leão na terceira Casa sempre confere a capacidade de teatralizar — Patton não fugia à regra. A oposição entre o Sol e Netuno acentuava essa característica.

Obviamente, a quarta Casa é muito importante no mapa de Patton. Como a cúspide está em Virgem, ele achava que o trabalho o conservava jovem e sempre estava disposto a servir — não apenas à família, nesse caso, mas também ao país. Viveu mais onde trabalhou do que trabalhou em casa. Esse posicionamento acentuou a característica um tanto esquizofrênica de sua personalidade, indicada pelo Sol em Escorpião e pelo Ascendente em Gêmeos. A colocação do regente da quarta, Mercúrio, na sexta mostra novamente que ele foi criado com a ideologia da prestação de serviços; indica também o conforto de que desfrutou nos seus primeiros anos de vida e o fato de ter tido empregados (Mercúrio em trígono com Júpiter na quarta). Mesmo na carreira militar, Patton sempre dispôs de ajudantes para executar as suas ordens.

Marte em Virgem na quarta Casa nos diz que ele era frio, lógico e científico, adorava trabalhar e se empenhava entusiasticamente na carreira. Era um homem meticuloso e rigoroso, a quem a rotina não incomodava; era ordeiro e detalhista em relação à vida doméstica e à aparência pessoal. Eram bem conhecidos os seus revólveres de cabo de marfim e seu hábito de trocar de camisa três vezes por dia. Tinha uma premente necessidade de segurança; como Marte rege sua décima primeira Casa, a segurança veio através de uma grande instituição, o governo dos Estados Unidos.

Quando Marte está na quarta Casa, existe a possibilidade de se sair bem fora do lugar de nascimento, como foi o caso de Patton. Suas mais impressionantes vitórias ocorreram no outro lado do mundo. Essa colocação de Marte muitas vezes indica antecedentes militares, o que se aplica ao caso dele. Seu avó Smith e seus camaradas estiveram na Guerra Civil e Georgia cresceu ouvindo as histórias romanceadas que contavam da vida nos quartéis. Não há dúvida de que Patton ficou fascinado e de que isso influenciou em seu desejo de seguir a carreira militar.

A quadratura de Marte e Mercúrio na sexta Casa contribuiu para dar-lhe impulsividade e tendência a tirar conclusões apressadas, mas também lhe proporcionou a energia mental necessária para criar impressionantes estratégias militares, além de conferir-lhe uma dedicação unilateral ao trabalho. O trígono com Vênus na sétima mostra a devoção e a fidelidade de sua esposa. Beatrice. Também acrescentou calor e afetuosidade à sua natureza, de outro modo um tanto austera. Mesmo passando tanto tempo fora de casa por exigência de sua profissão, Patton sabia que Bea estava lá, provendo a segurança necessária de um lugar para onde voltar.

Marte em quadratura em Netuno deu-lhe poderosa imaginação e contribuiu para que tivesse sonhos proféticos, visões e retrocogição, onde se via como César, Aníbal e Alexandre. Esse aspecto sem dúvida contribuiu para fomentar as desagradáveis histórias que corriam a seu respeito — uso de armas, fanfarronice, arrogância — publicadas pelos jornais, sempre ávidos por manchetes. Netuno rege seu Meio-do-Céu.

Vigoroso e agressivo, ele se impunha aos outros, como geralmente acontece com Marte em quadratura com Plutão. Nunca aprendeu de fato a controlar sua tendência a tratar os outros com grosseria, porém sua necessidade de violência física encontrou um canal de vazão adequado nos jogos de guerra. A oposição de Marte ao Meio-do-Céu acentuou sua necessidade de exercer domínio sobre os outros; felizmente, sua carreira propiciou uma expressão aceitável para essa tendência. A pessoa que tem esse aspecto não se detém diante de nada, e "destemido" é uma boa palavra para descrevê-la. George, sem dúvida, correspondeu a essa imagem. Em toda a vida nunca teve tato nem diplomacia. Mesmo depois de se tomar seguro de seu valor, não superou a forte necessidade de subjugar os outros e suas idéias.

Se o nodo norte significa a área de crescimento nesta vida, Patton, com o nodo norte na quarta Casa, deveria planejar sua segurança, as questões domésticas e familiares, as raízes psicológicas e a vida privada. Pelo que sabemos de sua vida, ele teve dificuldade em enfrentar essa área, achando muito mais fácil evadir-se pelo nodo sul na décima Casa, através da carreira, da fama e do renome que granjeou.

Júpiter em Virgem na quarta Casa propicia a capacidade de obter cooperação por parte dos outros. Isso sem dúvida foi importante para Patton. Era um estudioso nato, apesar de sua escolaridade não convencional. Seus elevados ideais certamente o levaram a esperar demasiado dos outros (Júpiter rege a sétima Casa). Dava muita importância à limpeza e à ordem, estava sempre arrumado dos pés à cabeça, com sabre e botas reluzentes. Era

devotado ao lar e à família, mesmo passando tanto tempo fora; como freqüentemente acontece quando Júpiter está na quarta, nasceu de uma família financeiramente estável. Seu gosto pelos espaços abertos se evidenciava a mais das vezes no campo de batalha, que parecia ser seu verdadeiro lar. Júpiter aqui também indica que um ambiente militar esteve em evidência, nem tanto em sua infância quanto em sua idade adulta, por sua própria escolha.

Inquieto e avesso a restrições (Júpiter em conjunção com Urano), Patton era definitivamente ele mesmo; demonstrava profundo respeito pelo conhecimento e provavelmente era um gênio em sua especialidade. Interessava-se por tudo que fosse novo e progressista e tinha uma fé muito forte no oculto. As oportunidades de viajar dadas pela conjunção Júpiter/Urano também foram muito evidentes em sua vida. O sextil amplo de Júpiter e Mercúrio lhe dava grande domínio da língua (apesar de não saber ortografia), boa compreensão e muita integridade. Falava francês fluentemente e lia em latim. Gratificava-se com suas viagens. Era honrado, justo e moralista.

A quadratura entre Júpiter e Vênus contribuiu para sua fama de vaidoso, convencido e demasiado emocional. Não há dúvida de que tinha tendência a exagerar nos atos e nas palavras; por outro lado, sua intuição também desabrochou — ele tirou um bom proveito dos desafios deste aspecto. O trígono entre Júpiter e Netuno promoveu suas crenças espirituais e místicas, e ele usou suas faculdades psíquicas de forma benéfica. Acreditava realmente ter vivido na época de César, Augusto e Alexandre o Grande, e seu conhecimento da estratégia militar desses homens contribuiu diretamente para as estonteantes vitórias que obteve no norte da África e na Sicília durante a II Guerra Mundial. Exuberante, entusiasmado e ambicioso, estimulava os outros a desenvolverem o próprio potencial, e tinha grande capacidade organizacional, o que é de se esperar em quem tem um trígono Júpiter/Plutão.

Urano em Libra dá enorme charme e magnetismo pessoal e permite que a pessoa defenda idéias estranhas sem ser agressiva. Como Urano é o ponto focal de uma cruz T no mapa de Patton, ele era muito independente e voluntarioso; porém, devido à conjunção com Júpiter, estava mais do que disposto a assumir a responsabilidade por seus atos. Urano na quarta Casa faz prever oscilações inesperadas na vida doméstica. De acordo com seu biógrafo Ladislav Farago, a sua criação foi incomum, porém amorosa e estável.

O sextil entre Urano e Mercúrio acentua sua quase genialidade contribuindo para seu brilhantismo, talento, independência e originalidade. Patton era um orador fascinante, eloqüente, ímpar, arrojado; tinha excelente memória, se impacientava com a ignorância e tinha um grande senso dramático. Grandioso e arrogante, foi o mais exuberante líder guerreiro americano, idolatrado e difamado, amado e odiado.

A quadratura entre Urano e Vênus mostra sua tendência a ser mimado e a fazer as coisas a seu modo; porém, quando queria, era capaz de expor sua

opinião com charme. Egocêntrico e egoísta, Patton era atraente no contato com os outros (Vênus na sétima Casa). Era melindroso e voluntarioso. Correram muitos rumores a respeito de suas aventuras sexuais, e esse aspecto indica que talvez nem todos tenham sido apenas rumores, principalmente por causa da oposição de Saturno a Vênus e da quadratura com Urano, o que confirma a existência de possíveis problemas. As pessoas com esse aspecto muitas vezes gostam de ser diferentes e de chamar a atenção sobre si mesmas para encobrir um profundo complexo de inferioridade. Aparente-mente esse não foi o caso de Patton — ele realmente acreditava ser invencível.

Urano também está em trígono com Plutão. Esse aspecto se refere à geração, mas no mapa de Patton tem um papel importante porque Plutão é o regente do Sol em Escorpião, e Urano é angular. Esse trígono proporciona resistência e força, qualidades admiravelmente reveladas por Patton. Também indica o verdadeiro idealista que George sem dúvida foi. Urano rege a cúspide da nona, e com Aquário nessa posição existe uma vontade de criar uma filosofia própria. Para George, isso foi fácil por causa do trígono.

Romance, poesia, música e envolvimento com outras pessoas são importantes para quem tem Libra na cúspide da quinta Casa; com Vênus na sétima em Capricórnio, podemos supor que isso se aplica a Patton. Como Vênus tem alguns aspectos desafiadores, só os íntimos conheciam esse seu lado. Conheceu sua futura esposa, Beatrice Ayer, quando tinha dezessete anos e ela quinze; corresponderam-se durante três anos enquanto ele se diplomava na Pasadena High School (não sem dificuldades — o Sol, regente da terceira em oposição a Netuno: muita fantasia) e passava um ano no Instituto Militar da Virgínia. Encontraram-se novamente quando ele foi para West Point. mas só se casaram em 26 de maio de 1910. Nem ele nem ela tiveram outros namorados. Ela se equiparava a ele na vela e na equitação e partilhava o seu amor pelos cavalos. Quando moravam perto de Washington, no começo de sua carreira militar, tinham a sua própria cavalaria.

Em 1912, George participou da competição do pentatlo nos Jogos Olímpicos de Estocolmo e custeou a ida de Bea e sua mãe. Chegou em 59 lugar, entre 32 competidores. Vênus, regente da quinta casa em quadratura com Urano, contribuía para sua necessidade de assumir riscos e de ser ousado.

O Sol em Escorpião, decidido, agressivo e sagaz, raramente fica passivo ou neutro em relação a qualquer coisa. George tinha uma natureza profunda e muitas vezes era bastante misterioso, apesar da turbulência: muitas vezes era ciumento, algumas vezes ressentido e freqüentemente vingativo. Era perspicaz e penetrante, qualidades que sem dúvida o ajudaram a chegar a posições onde detinha autoridade sobre os outros. Seus pontos fortes eram certamente a força de vontade e a persistência; era capaz de ser franco e direto — às vezes em demasia. Como o Sol está no decanato de Peixes, é preciso acrescentar intuição, atitudes místicas e amor pela poesia, qualidades de Peixes.

A duade de Gêmeos reforça seu Ascendente geminiano, aumentando sua curiosidade inata e sua capacidade de comunicação. Patton não só recitava mas também escrevia poemas. O Sol na quinta Casa lhe dava força, criatividade, popularidade e autoconfiança. Interessava-se muito pelos filhos (duas meninas e um menino), mesmo não tendo podido acompanhar de perto sua formação por causa do seu trabalho (Vênus, regente da quinta em quadratura com Urano na quarta). O posicionamento do Sol nessa Casa aumentou sua capacidade de dramatizar as situações e sua necessidade de atenção.

Como o Sol está próximo da cúspide da sexta Casa, é preciso delinear sua atuação tanto na sexta como na quinta. O Sol na sexta se ajusta à descrição de Patton como um organizador competente, orgulhoso de suas realizações. Dava muita importância às questões de dieta, saúde e higiene; sempre que possível, seguia uma rotina regular. Desincumbia-se muito bem de suas tarefas e era também um esportista ativo e bem-sucedido. Seu passatempo favorito era o pólo. Quando morava nos Estados Unidos, tinha alguns cavalos de pólo e jogava sempre que podia.

O Sol em Escorpião freqüentemente se envolve com a morte, o que sem dúvida foi o caso de Patton, como oficial do exército. Também se interessava pelo ocultismo e pela vida após a morte, e até teve a premonição de sua morte no final do outono de 1945 (Sol em oposição a Netuno na décima segunda). Patton rebuscou suas recordações, inventariou sua vida e colocou no papel seus pensamentos, numa espécie de biografia profissional, a que deu o nome de *Retrospecto*. No prefácio há uma reflexão sua: "A guerra é um assunto antigo que eu, um homem antigo, estudei e pratiquei por mais de 40 anos" (página 97 Patton/Farago).

A oposição entre o Sol e Netuno muitas vezes faz a pessoa se envolver em situações em que os outros dependem dela. Isto se aplica a Patton, pois todos os seus homens no campo de batalha dependiam de sua capacidade. O aspecto também mostra faculdades psíquicas, nem sempre utilizadas de forma positiva. No caso de Patton, como Netuno está dignificado por Casa (décima segunda), em trígono com a Lua e Júpiter, ele foi capaz de usar visão, percepção e intuição em sua carreira, porque Netuno rege o seu Meio-do-Céu.

O sextil entre o Sol em Escorpião e a Lua em Capricórnio na oitava Casa trouxe o sucesso sem muita luta e criou um equilíbrio harmônico entre seu ego (Sol) e suas emoções (Lua). Recebeu ajuda de seus superiores — generais Pershing, Bradley e Eisenhower, para citar alguns — que, embora não gostassem de sua personalidade, admiravam sua capacidade.

Com uma cruz T e uma grande cruz, Patton não se mostrava indiferente em área nenhuma. O Sol faz um quincunce bem próximo com o Ascendente, o que dá uma incrível garra, mas o que ele conseguia era pelo método do ensaio e erro. Sem dúvida seria preciso que ele moderasse um pouco sua forte personalidade para permitir a interação com os outros. Como o Sol é o regente da sua terceira Casa, essa moderação, em grande parte, dizia respeito à verbalização de suas opiniões e às suas atitudes em relação aos

outros. Na verdade, Patton não aprendeu nunca a fazer esse ajuste. Sempre teve problemas com seus superiores, a imprensa e o público por causa de sua arrogância, de sua aspereza e de seu exibicionismo.

Escorpião na cúspide da sexta Casa indica muita integridade profissional. As pessoas que têm esse posicionamento se orgulham de sua escrupulosidade e de sua resistência ao cansaço. Patton não fugia à regra. Era obcecado em relação à sua rotina. Cultuava ordem e método, perseverança e persistência. Era um trabalhador infatigável e amava seu trabalho. A sua total dedicação e a integridade que esperava dos outros certamente tornavam difícil a convivência com ele, a não ser que os outros seguissem seus princípios. Com a colocação de Plutão, regente da sexta em Gêmeos na décima segunda, é fácil perceber que ele podia confiar na intuição em seu trabalho. Sempre se encarregava de mais coisas do que deveria, para assombro dos que trabalhavam com ele. Tanto sua força interior como seu interesse pela pesquisa histórica e sua inexorável e incansável vontade de avançar podem ser atribuídos a esse posicionamento. Com o co-regente Marte na quarta Casa, fica óbvio que ou ele trabalhava em casa ou vivia onde trabalhava. Plutão na décima segunda em Gêmeos nos diz que ele dependia em grande parte do seu subconsciente nas atividades do dia-a-dia, e que não era avesso a falar sobre seus sentimentos: é bem sabido que ele escrevia poemas e que citava a Bíblia sempre que oportuno.

Mercúrio em Sagitário é sincero, tem um sarcástico senso de humor, é impulsivo e fala sem considerar as circunstâncias. Todos esses traços eram característicos de Patton. Não dispersava a energia mental (Mercúrio em oposição a Plutão) e tinha uma mente demasiado afiada e direta. Era generoso. progressista e honesto e não sabia fingir. Teria sido bom se ele tivesse conseguido usar um pouco mais da capacidade escorpiana de dissimular; por causa dos aspectos desafiadores de Mercúrio, era sempre brusco e ia direto ao assunto — o assunto dele, naturalmente. Esse posicionamento mostra seu interesse por filosofia, religião e estímulo intelectual. Gostava realmente de viajar, sentia-se à vontade entre estrangeiros e às vezes falava sem parar. Seus colegas de trabalho achavam que ele tinha uma tendência a dar aulas de moral e a ser demasiado pedante, o que também é típico de Mercúrio em Sagitário na sexta Casa.

Isso se tornou especialmente visível no episódio da punição de um soldado no 15º Hospital de Evacuação em Messina, na Sicília. Da primeira vez, o fato passou despercebido e não foi relatado. Entretanto, seu temperamento nervoso (Mercúrio em quadratura com Marte) colocou-o em sérios problemas quando esbofeteou um soldado pela segunda vez. O praça Paul Bennett estava sofrendo de exaustão nervosa. Estava no hospital para ser dispensado de sua unidade, porque os sedativos não faziam mais efeito; seu caso era considerado cansaço de batalha. Patton, que estava fazendo uma visita inesperada para encorajar os soldados quando encontrou o praça Bennett, ofendeu-se (Mercúrio envolvido na grande cruz) com o que lhe pareceu ser um covarde mimado. Esbofeteou Bennett. Minutos depois, arrependeu-se a ponto de chorar. Virou-se para o coronel Currier,

oficial-comandante do hospital, dizendo: "Não pude evitar. Corta-me o coração ver esses rapazes corajosos e pensar num bastardo covarde sendo acalentado."

Mais tarde, comentou que estava envergonhado e que esperava que o episódio pudesse ser esquecido; mas o incidente tinha chamado muito a atenção e era assunto de falatório geral no 7º Exército. A chegada de um relatório detalhado ao quartel-general de Eisenhower foi a gota d'água. Patton foi mandado à Inglaterra, depois de ter que se desculpar publicamente com todos os envolvidos. Como Mercúrio está em quadratura com o Meio-do-Céu, podemos ver como o que ele falava punha em risco sua carreira. Com a oposição entre Mercúrio e Plutão, seu discurso era incisivo e ele falava "das coisas como elas são": raramente mostrava tato ou diplomacia. Esse aspecto provavelmente contribuiu para sua tendência a se acidentar. Caiu muitas vezes do cavalo jogando pólo; quando estava na cavalaria, foi derrubado, escoiceado e atropelado por cavalos. Diz seu biógrafo Blumenson: "Provavelmente, ele desenvolveu o que os médicos hoje chamam de hematoma sub-dural (sic) ... , um ferimento e pancada na cabeça (que) pode causar mudanças na personalidade." Como Plutão na sua décima segunda Casa rege o Sol, e Mercúrio rege o Ascendente, o aspecto desafiador entre os dois planetas nas Casas da saúde foi responsável, até certo ponto, pelos acidentes físicos que sofreu.

Com Sagitário na cúspide da sétima Casa, Patton procurava numa parceira alguém que fosse independente, companheira e compreensiva, que tivesse a mesma formação geral que ele e que entendesse a sua necessidade de independência, capaz de se agüentar sozinha e cuidar da família enquanto ele estivesse combatendo no exterior. Isto se deduz pela colocação de Júpiter, regente da sétima, na quarta. No casamento, o companheirismo era mais importante do que o sexo; embora tivesse encontrado a parceira ideal bem jovem, não fez um casamento precipitado, que, assim, durou a vida inteira. Evidentemente sua esposa era muito compreensiva, capaz de enfrentar as longas separações e o falatório acerca do marido.

Apesar das escapadelas sexuais, George sempre voltava para Bea, e a enaltecia em todas as cartas que escrevia. Para ele, ela era como um farol na escuridão, como a luz de sua alma. Era uma mulher fone que se esforçava por manter George sob controle, quando ele estava por perto. Mais do que ninguém, conseguia aplacar sua fúria com uma palavra suave e acalmá-lo nas horas de turbulência.

Em certa ocasião, quando era coronel durante a I Guerra Mundial, Patton desobedeceu ordens. O problema criado foi resolvido apenas com uma repreensão formal. Seu oficial comandante, entretanto, sabendo que ele só se curvava diante de Bea, escreveu-lhe uma carta pedindo-lhe que advertis-se o marido rebelde. A sra. Patton, que conhecia a propensão de George aos acidentes (Plutão e Mercúrio em quadratura com Marte), passou muitos anos da vida de casada em completa angústia, temendo pelo marido — e isso não só quando estava na guerra, mas também quando dirigia o carro imprudentemente ou saltava obstáculos com seus cavalos. Ele era muito

obstinado, mas sabia o quanto a mulher se preocupava e sempre tentava esconder dela as suas escapadelas mais arriscadas.

Vênus em Capricórnio é um pouco inseguro e tenta compensar o sentimento de inadequação através da ambição e da busca de status. Em vez de tomá-lo frio e calculista em relação às associações, parece que esse posicionamento de Vênus na sétima Casa (onde está em dignidade accidental) confirma o fato de George ter passado muito tempo longe da esposa e da família. Orgulhoso e reservado em público, não há dúvida de que ele foi bem sucedido, mas a quadratura entre Vênus e Urano, além da oposição a Saturno, com toda probabilidade ajudaram a sua vergonhosa deposição do posto de chefe das forças da Sicília depois do episódio do esbofetamento do soldado. Essa colocação de Vênus indica uma repressão exterior das emoções e da sensibilidade, e lascívia e sensualidade interior. Isto é reforçado pela posição do Sol em Escorpião na quinta Casa. Embora Bea não fosse nem muito mais velha nem muito mais nova que ele, como acontece freqüentemente com Vênus em Capricórnio, ela era madura e constituiu-se numa influência muito estabilizadora na vida dele. Sem dúvida era fiel e dedicada, e ele foi feliz no casamento (Vênus na sétima em trígono com Marte).

Os aspectos desafiadores a Vênus com certeza fizeram com que ele acumulasse ressentimentos. Isso ficou muito evidente no seu comportamento em relação ao marechal-de-campo inglês Montgomery. Na África, na Sicília e na Alemanha, Patton achava que Montgomery era um concorrente direto. Os dois eram teimosos, egoístas e cabeçudos, e discordavam completamente quanto aos métodos de aplicação das táticas de batalha. É bem possível que o posicionamento de Vênus no mapa de Patton, como regente da décima segunda Casa, levasse quase a um complexo de perseguição. Quando Eisenhower apoiou as decisões de Montgomery em detrimento das suas, Patton se sentiu usado, maltratado e explorado. Escreveu em seu diário no dia 15 de abril de 1943: "A guerra é muito simples, direta e implacável. Para fazer a guerra é preciso um homem simples, direto e implacável". Sem dúvida achava que esse homem era ele — e não Monty.

O quincunce entre Vênus e Plutão indica que Patton precisava aprender a moderação nos relacionamentos, coisa de que ele parecia incapaz. Esse aspecto também contribuiu para sua crença no ocultismo e na reencarnação e também aumentou sua excelente capacidade de comunicação escrita e falada. Não diminuiu, entretanto, a irreverência de seu linguajar. O sextil de Vênus com o Meio-do-Céu mostra que ele, em geral, gozava de bom conceito profissional. Seus colegas sabiam que era competente e confiável.

Capricórnio na cúspide da oitava Casa revela coragem e capacidade de ficar firme diante da adversidade, o que Patton demonstrou muitas vezes. Em geral esse posicionamento é uma indicação de vida longa e dificilmente de uma morte súbita, mas isso é refutado por várias outras indicações do mapa. Saturno, regente da oitava, está colocado na primeira em quadratura com Urano na quarta (que indica o fim da vida), mostrando a maior

probabilidade de uma morte inesperada num acidente; além disso, Mercúrio, regente da quarta, está em oposição a Plutão e em quadratura com Marte.

A Lua em Capricórnio mostra a necessidade de ser reconhecido como alguém importante e poderoso. Embora fosse extremamente sensível emocionalmente, Patton era muito crítico em relação aos outros e a si mesmo, mas era infatigável e atencioso quando estava interessado ou envolvido. Esse posicionamento lunar enfatiza a reserva e a frieza e tornou-o demasiadamente sensível em relação a insultos reais ou imaginários. Sua grande ambição de vencer foi realizada pelos aspectos muito bons da Lua (trígono com Netuno, sextil com o Sol).

Fanático e obsessivo, conquistou a popularidade e a notoriedade que esse posicionamento da Lua aparentemente proporciona. Achamos que a Lua em Capricórnio muitas vezes indica uma forte ligação com um dos avós, o que é verdadeiro no caso de Patton (seu avô Smith). Os bons aspectos lunares lhe deram capacidade de liderança e de administração, mas também contribuíram, juntamente com o quincunce com o Ascendente, para sua necessidade de conquistar o poder a qualquer custo e sem preocupação pelos outros. Fazia inimigos com facilidade, o que prejudicava sua reputação.

Sua mãe era bastante tradicionalista e conservadora, prática e eficiente, mas também bastante voltada para a vida social. Como a Lua no mapa de um homem mostra o que ele precisa encontrar na esposa, essas qualidades também estavam presentes em Bea. Ela promovia sua ambição social, mantinha uma casa confortável e administrava o orçamento doméstico.

A Lua na oitava Casa mostra uma necessidade inerente de segurança, que ele conquistou com a carreira militar. Afeto, amor e sexo eram importantes, porém nos termos dele, não tanto por causa dos aspectos da Lua, mas por causa do teor geral do mapa. O trígono da Lua com Netuno na décima segunda Casa aumentou sua capacidade de usar seu talento psíquico para promover sua carreira (Netuno rege a décima), indicando também alguns desejos incomuns, a tendência a idealizar excessivamente e se enganar, e sua atração pela poesia, literatura e arte.

Depois de sua morte, vários de seus biógrafos apontaram suas tendências homossexuais. O exame do horóscopo mostra que é bem possível que estivessem certos. Saturno, regente da oitava Casa, está em quadratura com Urano, em oposição com Vênus, regente da quinta; Plutão está na décima segunda. Todos esses posicionamentos são considerados possíveis indícios de homossexualidade. O Sol em oposição a Netuno pode ser mais um indicio. Entretanto, Vênus em Capricórnio em geral é bastante austero; Júpiter, regente da sétima Casa, em trígono com Netuno, fez com que ele enaltecesse um pouco seus relacionamentos.

Com o quincunce entre a Lua e o Ascendente, ele era muito melindroso e tinha dificuldade em sublimar os seus sentimentos, o que não tomava fácil o convívio com os outros. Nunca aprendeu de fato a lidar com a raiva sem se abandonar às emoções, e nunca controlou o gênio violento e a língua sarcástica.

A Lua está no decanato de Touro; Vênus (regente de Touro) está na sua sétima Casa, comprovando a ligação íntima com a esposa e a devoção a ela. A Lua está na duade de Leão, reforçando sua necessidade emocional de reconhecimento e seu desprezo pelo perigo (Sol na quinta, Lua na oitava).

Aquário na cúspide da nona Casa revela uma imaginação vivaz. Embora Patton não fosse escritor profissional, tinha grande capacidade de comunicação e se expressava de forma clara e sucinta, falando ou escrevendo. Tinha muita curiosidade a respeito da vida e nunca parou de aprender. Devorava livros, tendo predileção por história e filosofia; tinha fascinação por culturas estrangeiras. Quando queria, conseguia encantar qualquer pessoa. Urano, regente da nona na quarta, indica que ele iria morar no exterior em alguma época de sua vida.

Com Peixes na cúspide da décima Casa, Patton tinha grande visão em relação à sua carreira, e como Netuno está em trígono com Júpiter e com a Lua, há uma forte indicação de sucesso. Netuno na décima segunda Casa mostra que ele era muito bom em táticas e manobras de bastidores e, naturalmente, comprova suas tendências intuitivas e ocultistas. O nodo sul na décima Casa tornou fácil, para ele, assumir postos de comando e fugir das vicissitudes da vida mantendo-se constantemente ocupado no exercício de cargos de chefia e responsabilidade.

Áries na décima primeira Casa fez com que se envolvesse com grandes organizações (o exército) e escolhesse seus amigos entre os militares. Marte na quarta regendo a décima primeira aumentou sua capacidade de chefiar outras pessoas e tornar-se um líder. Sentia-se bem na liderança — seus colegas e subalternos o admiravam e o respeitavam, embora nunca soubessem o que o velho "Georgie" ia fazer em seguida. A família e os amigos íntimos o tratavam por Georgie, mas ele nunca estimulava essa forma de tratamento por parte de outros. Na verdade, as pessoas que o tratavam por Georgie compunham um grupo bastante seletivo.

Com Marte regendo a Casa das circunstâncias, sobre as quais se tem pouco ou nenhum controle, muitas vezes Patton se viu à mercê dos outros. Marte recebeu aspectos muito desafiadores. Diz seu biógrafo Farago: "A glória, para Patton, *foi* aquela coisa trágica e brilhante que significa o domínio. ... Teve um grande quinhão e esperava muito mais.... Acontecia-lhe com muita freqüência. Não lhe *foi* possível ver um triunfo muito maior na Itália seguir-se à sua vitória na Sicília. E, em 1944, quando abriu o caminho para Paris, foi outro homem que teve a honra de entrar na cidade libertada."

Com Touro na cúspide da décima segunda Casa, Vênus em Capricórnio e Gêmeos no Ascendente, a chave que abriu o subconsciente de Patton era o senso comum e a lógica, e não a emoção. Tinha um lado teimoso que o fazia resistir à mudança; mas como o regente, Vênus, estava em trígono com Marte em Virgem, a lógica e a tática o sensibilizavam, e na maioria das vezes conseguia provar logicamente seu raciocínio. Sua maior força residia

na capacidade de ser prático e previdente, de confiar em sua visão e em seus sonhos proféticos — em resumo, de confiar em sua teimosia.

Netuno em Touro mostra uma abordagem estética da ciência e da arte, o que era muito evidente no seu modo de ser. Era sensível à beleza, à música e à poesia; também podemos dizer que tinha um senso inato de negócios, principalmente no que diz respeito à condução da guerra. Não há notícia de que fosse descuidado em relação a dinheiro, o que poderia ter acontecido com a oposição entre o Sol e Netuno. Sempre esteve em boa situação financeira, de modo que isso não tem muita importância em nosso delineamento. O posicionamento de Netuno na décima segunda Casa tornou-o muito sensível ao seu subconsciente e à sua psique; sempre que deu a isso uma aplicação prática, sua visão intuitiva o ajudou a enfrentar a realidade. Apesar do tipo de vida que escolheu, foi muito solitário e em algumas ocasiões sofreu de profundo isolamento.

Netuno estava retrógrado em seu mapa, indicando que a ação dirigida para o interior poderia gerar uma enorme percepção, e que ele pôde usar seu talento com facilidade ainda relativamente jovem. Esse posicionamento também aumentou a tendência ao martírio, que seus atos e observações impensados ajudavam.

Plutão em Gêmeos indica uma personalidade inquieta, impetuosa, particularmente perceptível no caso de Patton, porque Plutão rege seu Sol em Escorpião. Procurou novas maneiras de se expressar e de expandir seu intelecto; como Plutão estava retrógrado na décima segunda Casa, os canais de que dispunha passavam por seu subconsciente e por seus sonhos proféticos. Ele "sabia" que tinha vivenciado todos esses acontecimentos anteriormente. Os aspectos desafiadores a essa colocação de Plutão proporcionaram a George Patton o seu amor pela guerra, o seu ódio pela mediocridade e a sua crença de que só poderia viver sua vida a contento numa profissão especializada como a de soldado.

Lição 14

ERNEST HEMINGWAY:

Um Americano Original

Ele foi um dos grandes escritores do século XX. Nasceu em 21 de julho de 1899 e durante sessenta e dois anos experimentou ao máximo as alegrias e tristezas da vida. Entretanto, o orgulhoso garotinho que aos dois anos gritava "não tenho medo de nada" aprendeu que havia um bocado a temer e a suportar. Um dia ele mudou o lema de sua vida: de "*Il faut d'abord durer*" (antes de tudo é preciso agüentar) para "*Il faut après tout mourir*" (depois de tudo é preciso morrer) e no dia 2 de julho de 1961 encostou uma espingarda na cabeça e se matou. Seu nome era Ernest Hemingway.

Esse "americano original", como muitas vezes era chamado, realizou a maior parte de sua grande obra no exterior, como um dos "expatriados" de Paris (com Gertrude' Stein, Scott Fitzgerald, Ezra Pound e outros), resistindo às forças de Franco na Espanha, ou vivendo em sua *finca* (casa) em Cuba. Esse homem exuberante, que buscava o perigo e a aventura da mesma forma que outros passam uma noite bem-dormida, era basicamente um sujeito tímido, sensível e até mesmo gentil. Era um mestre com as palavras e a língua, mas um desajeitado escritor de cartas que brigava com a ortografia e lutou a vida inteira para vencer um pequeno defeito de fala (pronunciava os eles e erres como se fossem us). Esse homem, que definiu o orgulho como um "pecado mortal", gabava-se de sua masculinidade, de sua perícia atlética, de sua capacidade de beber, de sua competência como caçador e pescador. Esse feroz individualista, cuja presença jamais passava despercebida, temia qualquer pessoa que assumisse uma postura possessiva em relação a ele. Teve quatro mulheres e, embora quisesse que todos o chamassem de "Papa", não foi um pai muito

dedicado a seus três filhos. Sempre quis ter uma filha, e tratava todas as mulheres bonitas por "filha".

Já se escreveu muito sobre Ernest Hemingway, de modo que vai-ser fácil comprovar o que encontramos no horóscopo. Nossas referências biográficas são: *Ernest Hemingway — A Life Story e Ernest Hemingway: Selected Letters 1917-1961*, de Carlos Baker; *Papa Hemingway*, de A. E. Hotchner; *How it Was*, de Mary Welsh Hemingway, e mais algum conhecimento pessoal adquirido através de amigos comuns.

O resumo biográfico da vida de Hemingway provavelmente seria assim: nascido em 21 de julho de 1899, às 8:00 hs, em Oak Park, Illinois, nas imediações de Chicago, sendo o segundo de seis filhos. O pai era médico, a mãe era uma cantora que desistiu da carreira para se casar. Saiu de casa antes de 18 anos, arrumou um emprego de repórter no *Kansas City Star* e com 19 anos, apesar de ter sido rejeitado pelo exército americano por causa de um defeito de visão, apresentou-se como voluntário e serviu como motorista de ambulância no *front* italiano, onde foi gravemente ferido. Em 1920, casou-se com Hadley Richardson, com quem teve um filho, John, apelidado Bumby. Viviam em Paris, onde ele escreveu *O sol também se levanta*. Divorciaram-se em 1927 e ele se casou com uma redatora do *Paris Vogue*, Pauline Pfeiffer, a mãe de seus dois outros filhos, Patrick e Gregory, apelidados de Monsy e Gigi. Compraram uma casa em Key West, na Flórida, onde ele escreveu *Adeus às armas*, *Ter e não ter* e vários contos.

Foi para a Espanha como correspondente especial na Guerra Civil e as experiências que viveu então constituíram a base de *Por quem os sinos dobram*. Pauline divorciou-se dele, que pôde então casar-se com a escritora Martha Gellhorn, substituída em 1946 pela escritora Mary Welsh. Serviu na H Guerra Mundial como correspondente e ganhou uma medalha de bronze em 1948. Viveu em sua *finca* em Cuba até que Castro o obrigou a sair de lá; fixou-se então em Ketchum, Idaho. Seu livro *O velho e o mar* lhe granjeou o prêmio Pulitzer em 1953, e em 1954 recebeu o prêmio Nobel de literatura. Entre um livro e outro viajou extensamente, pescou atuns e merlins, caçou caça grossa, freqüentou touradas e sofreu vários ferimentos e acidentes, inclusive duas quedas de avião quase fatais.

Que aparência tem o resumo astrológico? (Veja o mapa na página 156.) Como ressaltamos no Volume I e descrevemos na lição 20, "Etapas de Delineamento" no Volume II de *Aprenda Astrologia*, começamos com uma visão geral.

Hemingway tem uma divisão harmônica de planetas *acima e abaixo* do horizonte, mostrando um bom equilíbrio entre a extroversão e a necessidade de melhorar de posição, *versus* subjetivismo e instinto. Tem sete planetas *a leste e três a oeste* do meridiano, indicando a capacidade e o desejo de tomar conta de sua vida a exercitar seu livre-arbítrio.

O padrão locomotiva (todos os planetas colocados dentro de dois terços, deixando um segmento vazio de 120° no horóscopo) em geral descreve uma pessoa que põe em ação muita energia a fim de conseguir o que quer. Plutão (o motor) motiva Hemingway a agir e desempenha um papel

muito importante em seu mapa, porque também é o planeta mais elevado e faz parte de uma poderosa cruz T mutável. Esse ímpeto plutoniano era constante (Plutão só tem aspectos desafiadores) e aparentemente forçava Hemingway a provar a si mesmo que era o padrão ou o chefe, quer estivesse lutando com um merlim no seu amado barco *Pilar*, atirando em leões num safári na África ou treinando leões para um circo. Conforme conta A. E. Hotchner:

Notei que Ernest tinha três arranhões fundos e compridos no braço e perguntei o que era. "Gatinhos disse ele." Armaram um circo aqui perto com dois belos gatos de cinco anos. Era uma beleza ouvi-los rugir de manhã. Fiz amizade com o domador e ele me deixou trabalhar com eles com um jornal enrolado — mas você tem que tomar cuidado para nunca virar de costas!" Eu disse que domar leões era um negócio um pouco perigoso para um escritor que quisesse continuar na profissão. "Dona *Mary* concorda com você", disse Ernest. "Prometi a ele que não vou mais domar gatinhos até terminar o livro. Mas não conheço nenhum lugar melhor para correr riscos!"

Plutão gosta de arriscar-se — tudo ou nada — e Gêmeos adora contar a história!

A ênfase por *Casas* está bem distribuída nesse mapa, com dois planetas nas Casas da vida, três nas Casas dos bens, dois nas Casas do relacionamento e três nas Casas das conclusões. A única ênfase que encontramos é a de cinco planetas em Casas angulares, confirmando o potencial de Hemingway para a ação dinâmica e sua necessidade de tomar iniciativas e fazer as coisas.

Os elementos estão bem divididos, e não existe *marca final*; mas as qualidades mostram que, com cinco planetas, mais o Ascendente e o Meio-do-Céu, em signos mutáveis, Hemingway era muito versátil e muitas vezes instável, simpático e dotado de muita intuição. Tinha flexibilidade e habilidade mental. Carlos Baker assim o descreve:

Um sentimental de lágrimas fáceis e um valentão que manjava a raiva como se fosse um porrete; eterno estudante, devorador de livros, naturalista brilhante, inquiridor curioso, observador de boa memória, expositor metucioso e professor temperamental.

Não existe *dispositor final* ou *recepção mútua*, mas o *regente do mapa*, Mercúrio, em Leão na décima segunda Casa explica muita coisa. Mostra um homem naturalmente retraído, dedicado à vida privada e ao desconhecido; a qualidade de Leão, entretanto, requer drama, status, romance, orgulho, dignidade, criatividade e vontade de brilhar. Esses sentimentos divergentes tomaram Hemingway um homem complexo, a vida inteira lutando com suas dicotomias. Diz Hotchner:

Apesar das proezas corajosas e da magnífica aparência, Ernest era um homem tímido. Recusava-se a falar em público por causa da sua enorme timidez; seu discurso de agradecimento ao receber o Prêmio Nobel foi lido em Estocolmo pelo embaixador americano na Suécia.

Uma das chaves do seu mapa é a cruz T com Plutão e Netuno em Gêmeos na décima Casa em oposição a Saturno em Sagitário na quarta Casa, e os três em quadratura com Marte em Virgem na primeira Casa. A cruz T mutável toma a pessoa voltada para idéias e para gente. A indecisão ou oscilação que muitas vezes acompanha uma mutabilidade acentuada é diminuída nesse caso, já que a cruz T é angular e, portanto, completamente voltada para a ação. Tendo Marte como planeta focal, Hemingway dispunha de energia à altura da configuração; Marte, porém, tem três quadraturas e nenhum canal de vazão (sextilis ou trígonos), podendo-se esperar muito vapor (Marte é um planeta de fogo, Plutão e Netuno são planetas de água) e muita poeira (Marte/fogo — Saturno/terra).

O braço vazio da cruz T sempre é um ponto muito sensível. No caso de Hemingway, estava na sétima Casa, explicando em parte sua necessidade de um relacionamento a dois e suas quatro tentativas nesse sentido. A cruz T assume uma importância ainda maior quando percebemos que há muito poucos aspectos interplanetários; quanto menos aspectos há, tanto mais peso adquirem os existentes. Vamos analisar a cruz T mais detalhadamente à medida que prosseguimos, mas essa visão geral já lhe dá uma boa percepção do homem Hemingway.

A esta altura, podemos introduzir mais alguns esclarecimentos. Você podem observar que Plutão, a 16° de Gêmeos, está sobre a estrela fixa Rigel, que indica "capacidade artística"; Vênus em 13° de Câncer está em conjunção com Sirius, sugerindo "ambição, orgulho, riqueza e fama"; Marte a 21° de Virgem está sobre Denebola, mostrando a capacidade de ser "crítico e perseverante". Pode-se dar uma ênfase adicional a Vênus, Urano e Saturno, pois estão em *graus críticos*. Vênus é o planeta de aparição oriental, tornando os princípios venusianos de amor, afeto, parcerias, arte, beleza, valores e impulso social uma parte fundamental da personalidade de Hemingway. Todos esses itens serão confirmados em seguida na análise detalhada do horóscopo. (Estrelas fixas, graus críticos, planetas de aparição oriental etc. estão no Volume II.)

Indo um pouco mais fundo, começamos com a "Personalidade interior" — o Sol, que está em Câncer na décima primeira Casa. O regente é a Lua, em Capricórnio na quinta Casa. Embora Hemingway fosse ligado ao lar e à família, o posicionamento na décima primeira Casa tornou-o bastante sociável e menos maternal. Era imaginativo, consciencioso e receptivo e se importava muito com o que os outros pensavam a seu respeito. Precisava sentir-se necessário, como mostra seu relato, tantas vezes repetido, de como salvou a vida de sua esposa Mary quando os médicos já não tinham esperanças, e seu amor e cuidado por animais abandonados. Eis um relato de Hotchner:

Ernest montou o quartel-general da coruja ferida na garagem. Arruinou uma caixa e enfiou nela uma vareta para servir de poleiro. Ernest estava tão preocupado com a sua alimentação que caçava ratos toda noite para que a coruja tivesse carne fresca no desjejum; na hora do almoço, dava-lhe cabeças de pato e

de coelho, porque ela precisava de pele e penas que estimulavam a função intestinal. Afí Ernest começou a se preocupar se a Coruja estaria evacuando direito. "Comer é uma coisa, eliminar é outra"; só depois de ter a prova de alguns montinhos concretos é que ele começou a relaxar. A Coruja e Ernest se tornam bons amigos; ele a chamava para sentar-se na sua mão e só de vez em quando a coruja ficava de mau-humor e tentava tirar um pedaço do seu dedo.

Esse relato de Hotchner é ainda mais comovente e descreve ainda melhor o lado canceriano, pacífico e carinhoso da natureza de Hemingway:

Black Dog, que era quase um *springer spaniel* puro, entrou uma tarde na abana de esquí de Ernest em Sim Valley, gelado, morrendo de fome, apavorado, um espectro de cachorro – um cão de caça que se pelava de medo de armas de fogo. Ernest o levou para Cuba e, com paciência e amor, restaurou seu peso, sua confiança e seu afeto, ao ponto de Black Dog acreditar que ele mesmo era um escritor consumado. "Ele precisa de 10 horas de sono mas está sempre exausto porque segue fielmente a minha rotina. Quando estou no intervalo entre livros ele fica feliz, mas quando estou trabalhando í uma dureza. Ele gruda em mim desde que o dia nasce e mantém os olhos fielmente abertos, mas não gosta disso."

A segurança emocional, principalmente com o regente do Sol em Capricórnio, era uma das necessidades primordiais da vida de Hemingway, que ele buscou diligentemente tentando ser alguém, e manipulativamente tentando obter de suas esposas o amor que achava que a mãe lhe tinha negado; mas, acima de tudo, encontraria a segurança na criatividade, nos casos amorosos, no romance, nos prazeres, na diversão e nos jogos — assuntos de *quinta Casa*, onde está colocado o regente do Sol. Como ressalta Hotchner:

Quando estava escrevendo, Ernest trabalhava arduamente; quando não estava escrevendo, exercia com igual dedicação a arte do relaxamento. Nunca tinha pressa a ponto de deixar de saborear os prazeres ao seu alcance.

O matiz Capricórnio do seu Sol acrescentava ambição e dedicação séria a tudo que fazia. Como ele mesmo disse: "Você precisa se devotar ao trabalho como se fosse um sacerdote de Deus."

O decanato de Peixes do seu Sol dá um peso maior à sua sensibilidade, um lado de sua personalidade visto apenas pelos amigos (Sol na décima primeira Casa). Vejam, por exemplo, essa compreensão intuitiva dos problemas de Scott Fitzgerald, numa carta que escreveu a Max Perkins, editor dos dois:

É uma coisa horrível ele ter amado tanto a juventude a ponto de passar direto da juventude para a senilidade, pulando a maturidade. O trabalho poderia ajudá-lo; trabalho não-comercial – um parágrafo de cada vez. Mas ele julgava os parágrafos em termos do dinheiro que podia ganhar com eles, e se direcionou nesse sentido porque obtinha satisfação imediata.

Para Fitzgerald, escreveu o seguinte:

Esqueça a sua tragédia pessoal. Somos todos amaldiçoados desde o nascimento, e você, principalmente, tem que sofrer o inferno antes de poder escrever de verdade. Mas quando você conseguir esse maldito sofrimento, use-o – não trapaceie. Seja fiel a ele como um cientista...

Esse nível de preocupação e percepção eram parte integrante de Hemingway, porém raramente podia ser detectado pelos outros.

O Sol na décima primeira Casa em geral é voltado para objetivos, e Hemingway não fugia à regra. Sabia lidar com desafios, e os inventava quando não surgiam com a frequência desejada. Era um excelente organizador e adorava se encarregar de viagens, safáris e caçadas. Essa tendência é confirmada pelo Ascendente em Virgem e pela Lua em Capricórnio. Como acontece muitas vezes quando o Sol está na décima primeira Casa aquariana, ele foi um líder em sua área, iniciando um estilo literário inédito nos Estados Unidos.

O Sol em quadratura com Júpiter contribuiu para torná-lo egoísta, o que também é mostrado pelo regente do mapa em Leão. Como Júpiter sempre exagera e faz demasia, pode inflacionar a necessidade de ser alguém e também a psique, e muitas vezes induz ao excesso de comida, sexo ou bebida. Hemingway teve problemas de peso a vida toda. Media 1,80 m e raramente pesava menos de 95 kg, chegando às vezes até 117 kg. Chegar aos 77 kg era uma verdadeira façanha (que ele conseguiu no fim da vida, comendo só comida de hospital), e em geral ele ficava felicíssimo quando atingia os 86 kg. Com o temperamento que tinha, achava quase impossível fazer regime. Conforme ele contou numa carta a Harry Breit, quando estava em Cuba, em 1952, uma vez se sentiu deprimido, encontrou um amigo no bar predileto, o "Floridita", e durante a tarde consumiu dois sanduíches de carne e 18 daiquiris duplos "Papa" especiais gelados (sem açúcar). Isto equivale a 2 litros de rum! Depois foi para casa, tomou algumas cápsulas de vitamina B e leu a noite toda. Escreveu a seu editor Charles Scribner:

"Não posso cortar açúcar e amidos, porque nunca os como – já consumo bastante açúcar no álcool que bebo."

Hemingway bebia constantemente. De vez em quando pegava uma bebedeira e consumia doses maciças de vitaminas, na crença de que neutralizariam o efeito do álcool e impediriam que ele se tomasse um alcoólatra triste como seu velho amigo Scott Fitzgerald.

O Sol em trígono com Urano contribuiu para sua popularidade, indicando também grande entusiasmo e talento incomum, o que no caso de Hemingway é confirmado pelo sextil entre Mercúrio e Netuno, a quadratura entre Marte e Netuno e o trígono entre Júpiter e Netuno. Esse trígono pode fazer a pessoa bastante interessada em causas, o que aconteceu com Hemingway. Odiava todos os políticos, a burocracia, a propaganda e, acima de tudo, a tirania. Acreditava que o melhor governo é o que menos

governa. Sofria com a invasão da civilização moderna no mundo selvagem em declínio, e combatia essa invasão com palavras e atos.

Com o Sol em sextil com o Meio-do-Céu, o sucesso na sua área foi relativamente fácil, depois de definidos os objetivos e prioridades; na verdade, o sucesso aconteceu quando ele decidiu abandonar a profissão de repórter e se dedicar à literatura.

O Sol é o coração do mapa — a principal expressão do indivíduo. O lugar onde está o Sol é onde você deseja brilhar. Hemingway queria brilhar entre seus amigos e na sociedade; entretanto, o que os outros viam era apenas em parte o Sol — que precisa ser combinado com os outros planetas, principalmente com o Ascendente. Para exemplificar, eis a versão de Hemingway de seu encontro com Marlene Dietrich:

Sabe como nos conhecemos, Chucrute e eu? No meu tempo de miséria eu estava viajando de cabine [classe econômica] no Íle [*Île de France*, um navio de luxo] mas um amigo meu, que viajava de primeira, me emprestava seu *smoking* de reserva e eu entrava de penetra na hora das refeições. Urna noite, estávamos jantando quando surgiu, no alto da escada, esse incrível espetáculo branco. Chucrute, naturalmente. Com um vestido longo, justo, branco-pérola em cima daquele corpo. Em matéria do que se conhece como pausa dramática, ela pode ensinar qualquer um. Então ela faz aquela pausa dramática na escada, desliza devagarinho pelos degraus e vai se encaminhando para o lugar onde Jock Whitney estava dando uma festa. É claro que ninguém no salão tinha colocado uma migalha na boca desde que ela entrara. Chucrute chega à mesa e todos os homens se colocam de pé num salto, segurando-lhe a cadeira, mas ela está contando — doze. Naturalmente ela se desculpa, recua e diz que sente muito, mas é muito supersticiosa em relação ao número treze em qualquer coisa, e se vira para sair mas eu me coloco à altura da situação e me ofereço magnificamente para salvai a festa, tornando-me o número 14. Foi assim que nos conhecemos. Bem romântico, né? Talvez eu devesse vender esta cena a Darryl F. Panic.

Essa história é bem representativa de um Sol na décima primeira Casa, com o regente do mapa em Leão e o regente do Sol na quinta Casa. Mas vejam a versão de Marlene "Chucrute":

"Esse belo jovem se ofereceu para resolver meu problema, sentou-se à mesa e não disse mais uma palavra a noite toda."

Virgem em elevação com o regente na décima segunda: a visão de Marlene *versus* a versão de Hemingway.

O próximo passo é entender a personalidade emocional; assim, examinamos a Lua, que está em Capricórnio na quinta Casa e cujo regente, Saturno, está em Sagitário na quarta. Para entender as emoções, precisamos entender os desejos e necessidades básicos. O que sentimos a nosso respeito, a nossa auto-imagem, a nossa capacidade de projetar sentimentos e emoções se baseiam, em grande parte, na percepção que temos de nossos pais. Sentimo-nos amados por eles? Eles nos deram tanta ternura e atenção quando nós acreditávamos merecer? Em astrologia, o Sol e a Lua

representam, respectivamente, o pai e a mãe. A quarta e a décima Casas também indicam os pais, assim como Vênus e Saturno, e vamos falar de tudo isso à medida que prosseguirmos. Mas antes de examinar a personalidade emocional, precisamos entender qual o tipo de modelo parental do nativo, e como ele via seus pais. Examinando primeiro o papel arquetípico do Sol e da Lua podemos interpretar melhor as outras funções lunares.

No caso de Hemingway, o Sol está em Câncer, e ele percebia o pai como alguém amoroso, protetor e carinhoso. Com o Sol em quadratura com Júpiter, a imagem do pai assumia proporções exageradas, e o trígono com Urano fazia com que parecesse imaginativo, intuitivo e divertido. Acrescente-se a isso a imagem de um homem que sabe para onde está indo (Sol em sextil com o Meio-do-Céu), é sério e dedicado (regente em Capricórnio), e ao mesmo tempo muito divertido, valorizando a recreação e descontração (regente na quinta Casa). Como o Sol está na décima primeira Casa, ele via no pai um amigo, um homem de equipe, um idealista com altas expectativas na vida e um acentuado senso de justiça (características aquarianas).

De acordo com todos os seus biógrafos, Hemingway adorava seu pai e todas as obras do início de sua carreira foram baseadas em lembranças alegres de saídas com o pai; a série Nick Adams é a mais conhecida. Foi o pai que o ensinou a atirar, a remar, a pescar, a prestar atenção, a ficar quieto e sentir a natureza.

Sua mãe, vista como a Lua em Capricórnio na quinta Casa, parece um pouco fria e exigente, rigorosa e tradicionalista, e até conservadora no tocante à educação dos filhos. O posicionamento na quinta Casa tornou-a dramática, às vezes divertida. Como o regente, Saturno, está em Sagitário na quarta Casa, ela desempenhou um papel fundamental na primeira infância de Hemingway, imbuindo-o de códigos morais honrados, porém rígidos, e de exigências intelectuais. Entretanto, precisamos nos lembrar de que Saturno é o segundo princípio masculino e que, assim, também descreve algumas exigências que Hemingway sentia virem de seu pai. O outro princípio feminino é Vênus, que está em oposição à Lua, indicando distanciamento da mãe. Na cabeça de Hemingway, a mãe era muito possessiva e exigente, e de alguma forma fazia-o sentir que não poderia corresponder a suas expectativas. Contudo, o trígono com o Ascendente indica que a mãe foi um fator importante, apoiando-o e dando-lhe um bom impulso na vida. Os sentimentos contraditórios que ele tinha em relação à mãe tiveram um papel importante no seu relacionamento posterior com as mulheres.

Examinando as outras funções lunares, observamos que, com a Lua em Capricórnio, ele queria ser reconhecido como alguém importante e poderoso. Embora muito sensível, era crítico em relação aos outros mas muito atencioso quando estava pessoalmente interessado ou envolvido. Tímido e inseguro quanto ao próprio valor, tinha muitos medos subconscientes e era demasiado sensível a ofensas reais ou imaginárias. Sua mente reagia rapidamente às impressões sensoriais, com raiva e antagonismo ou, com a mesma frequência, com amor e afeto. Conforme afirma Baker:

"Ele era capaz de ser o mais leal dos amigos e de brigar sem motivo nenhum; podia ser caloroso e generoso e se transformar num inimigo implacável e insolente."

Nos momentos de fraqueza, a dicotomia da Lua alimentadora no signo frio e reservado de Capricórnio pode levar a uma capitulação diante dos apetites. Como o regente Saturno está em Sagitário na quarta Casa, Hemingway obtinha muita satisfação emocional em seu lar e em suas raízes e antecedentes. Suas emoções eram menos austeras do que se poderia supor com Capricórnio, pois se misturavam com os sentimentos independentes, abertos e idealistas de Sagitário.

A posição da Lua na quinta Casa mostra mais um lado do homem Hemingway. Era um romântico nato (confirmado pelo regente do mapa em Leão) em busca do prazer, desejoso de provar a vida através de amor, romance, diversões, filhos, férias, *hobbies*, passatempos, jogos etc. A imaginação poética e a capacidade criadora são confirmadas pelo sextil entre Mercúrio e Netuno. Todas essas áreas representavam necessidades que Hemingway se empenhou em preencher durante toda a vida, seja jogando nas corridas em Auteuil, assistindo touradas em Pamplona, esquiando na Áustria, dirigindo uma fazenda recreativa em Wyoming, excursionando nas montanhas da África ou procurando ação na guerra.

A oposição entre a Lua e Vênus pode causar negligência na forma de dar afeto — o amor vai e vem como as marés. Faça o que fizer, a pessoa sempre se sente desafiada pelos outros, de modo que pode igualmente fazer o que bem lhe aprouver. Foi exatamente o que fez Hemingway. Muitas vezes um complexo de inferioridade é suplantado por uma forte necessidade de brilhar, que sem dúvida era uma das motivações fundamentais da vida de Hemingway. Com cinco planetas angulares, sempre era mais fácil para ele agir do que refletir sobre seus sentimentos subconscientes de inadequação.

O trígono entre a Lua e o Ascendente ajudava Hemingway a demonstrar seus sentimentos, além de atrair os outros com seu charme e sua personalidade extrovertida. Esse posicionamento confirma mais uma vez que ele gostava de brincar e se divertir com os amigos e com a família. Também fez com que se tornasse relativamente fácil capitalizar seus talentos.

Para completar a trindade básica, examinamos agora o Ascendente, para descrever sua personalidade exterior. O Sol é onde você começa a vida enquanto ser humano ou indivíduo. O Ascendente mostra quando o dia nasceu — o seu dia — e, assim, descreve o seu começo no sentido físico. E o seu corpo, a face que você deseja mostrar ao mundo, a embalagem que escolhe para você. Hemingway tem Virgem ascendendo e o regente Mercúrio em Leão na décima segunda Casa. As características mais evidentes de Virgem lhe deram disciplina, senso de ordem e de organização para ficar sentado dias a fio escrevendo. Leão/Mercúrio na décima segunda acrescenta inspiração, criatividade e capacidade de trabalhar sozinho e nos bastidores. Citando Hotchner:

Embora sua dedicação à atividade de escrever fosse um lado de Ernest que o público nunca via, era o aspecto mais importante de seu caráter. Escrever, para ele, era uma prova árdua, tonificante, mas exigindo o máximo do que ele chamava seu "suco". Um livro em andamento consumia-o totalmente; no final de cada dia, ele contava o número de palavras que tinha escrito e anotava-o num diário. [Virgem]

Como acontece com muitas pessoas com uma forte combinação Gêmeos/Virgem, escrever ou comunicar-se de alguma forma toma-se a linha mestra da personalidade. O Sol em Câncer ajudou, porque lhe dava uma memória quase infalível. Na hora certa ele era capaz de pegar um acontecimento passado e encaixá-lo numa história cheia de vida, agradável e crível. Como afirma Hotchner:

Ele não guardava agendas nem jornais, mas sua memória fenomenal arquivava metodicamente lugares, nomes, datas, fatos, cores, roupas, aromas e quem venceu a corrida de bicicleta de seis dias em 1925 no Hipódromo.

Tímido em público, ele brilhava na companhia de amigos e das pessoas queridas. Tinha padrões muito elevados para si mesmo e, à típica moda virginiana, esperava que os outros correspondessem a seus padrões. Caso contrário, ele os corrigia sem meias palavras — se não cara a cara, por meio de alguma carta. Dispensou Mary McCarthy escrevendo o seguinte:

"Ela escreve como a mais inteligente pulga amestrada,"

Achava que James Faulkner tinha

"O maior talento, mas ele precisa de uma espécie de consciência — se nenhum país pode existir metade livre e metade escravo, nenhum homem pode escrever metade de sujeiras e metade de coisas sérias."

De si mesmo, esperava a perfeição total:

"Assistir a todo nascer do sol da minha vida; levanto com as primeiras luzes e começo lendo e corrigindo tudo que escrevi, até o ponto onde parei. Dessa forma, reviso um livro centenas de vezes, burilando-o até ficar afiado como a espada do toureiro,"

Para o pai, escreveu o seguinte:

"Estou tentando, em todas as minhas histórias, transmitir o sabor da vida real. Não apenas descrever a vida — ou criticá-la — mas efetivamente torná-la viva."

Para seu editor:

"As histórias são tão bem costuradas que a alteração de uma palavra pode desfazer a trama total da história."

Para Scott Fitzgerald:

"São existe desculpa para um livro ruim. Acontece que estamos num negócio muito duro, onde não existem álibis. E bom ou é ruim, e as centenas de razões que interferem para tornar um livro tão bom quanto possível não são desculpas se ele não for bom..:"

Não há palavras melhores para descrever a necessidade virginiana de perfeição.

O Ascendente em quadratura com Urano fez com que Hemingway desejasse ser diferente e até rebelde, desde pequeno. A necessidade de se firmar nos próprios pés e se libertar da mãe ou do pai (Urano na quarta Casa) levou-o a sair de casa logo que terminou o colegial. Explica sua inata necessidade de liberdade e, assim, seu desagrado por pessoas que poderiam tentar dirigir sua vida. A originalidade e a criatividade também inerentes à quadratura ajudaram-no a utilizar a fluidez do trígono entre o Ascendente e a Lua.

Marte está em Virgem na primeira Casa, o que não apenas acentua todas as qualidades virginianas, mas também acrescenta o amor pelo trabalho e o grande entusiasmo com que fazia qualquer coisa. Com esse posicionamento, ele conseguia se desincumbir bem das tarefas mais monótonas. Também confirma sua capacidade de trabalhar de maneira tão cuidadosa e sistemática. Enfatiza o que diziam de Hemingway amigos e inimigos:

Por mais que parecesse descuidado em relação à sua vida, era obsessivamente cuidadoso em relação ao que escrevia para ser publicado, um artesão infatigável, ciente da revolução que estava provocando na prosa americana.

O posicionamento de Marte na primeira Casa descreve perfeitamente a face que Hemingway exibia ao mundo — positivo, arrogante, combativo, ativo, turbulento e propenso a acidentes. Seu grande vigor físico e sua energia dinâmica faziam com que entrasse de cabeça nas coisas; a quadratura de Marte com Saturno, Netuno e Plutão introduziu perigo, excitação e violência em sua vida.

Marte em quadratura com Saturno é, provavelmente, o aspecto mais desfavorável desse mapa. Para um homem, Marte é o símbolo da sexualidade e, portanto, sua aceitação como homem, amante, agressor e líder pode ser avaliada através dos aspectos formados entre Marte, o Sol e Saturno. No caso de Hemingway, a quadratura entre Marte e Saturno significava que, inconscientemente, ele se sentiria inadequado enquanto homem e tentaria supercompensar para provar sua masculinidade, repetidamente, como se pudesse adquirir confiança afirmando seu poder. Pode ser que ele tenha observado o pai, seu primeiro modelo masculino, e visto como ele parecia ser dominado pela mulher forte que era sua mãe. Em consequência, temos Hemingway, o pai, usando a vida toda o apelido de "Tapa", Hemingway, o amante, o grande caçador branco, o pugilista, o homem famoso por correr

atrás do perigo — Hemingway provando ao mundo e a si próprio que era um **HOMEM**.

A quadratura entre Marte e Netuno se expressou de forma bem diferente. Proporcionou-lhe uma forte imaginação (confirmada, entre outros fatores, pelo sextil entre Mercúrio e Netuno, e pela Lua na quinta Casa) e a capacidade criativa. O sextil com Mercúrio deu-lhe a oportunidade de ser criativo, enquanto a quadratura desafiou-o a usar o talento e a inspiração. Mas também fez com que ele procurasse problemas, como se a vida já não oferecesse o bastante. O tipo de imaginação manifestada por essa quadratura é maravilhosamente exemplificado numa carta que Hemingway escreveu a John Dos Passos:

"Estamos no bar do salão do famoso 21 Club, ou talvez na sala de redação do *New Republic*, ou em qualquer lugar onde se junta a boêmia literária. De repente, surge um gordo barbudo empunhando uma metralhadora. E — não há dúvida — Ernest Hemingway. Brrup-bup-bup-bup-bup-bup! *O chio* fica coberto de editores, revisores e críticos literários...

Essa quadratura (Marte/Netuno) também levou a problemas de alcoolismo, e no fim de sua vida foi um dos fatores responsáveis por seus enganos e seu complexo de perseguição.

A quadratura entre **Marte** e **Plutão** acentua novamente a agressividade demonstrada por Hemingway com tanta frequência. Ajuda a explicar por que ele tratava os outros a pontapés e se tornava grosseiro quando frustrado. Essa quadratura acrescentou um forte impulso sexual e o gosto pela temeridade à sua necessidade de provar sua masculinidade. Baker menciona o seguinte:

"Segundo quem o conheceu, ele foi um amante perfeitamente satisfatório sem ser um Don Juan. Entretanto, ele se gabava, um tanto ambigualmente, de ter tido todas as mulheres que quis."

Gostava de contar histórias sobre suas conquistas e, de acordo com suas cartas, com o passar do tempo tornou-se cada vez mais irreverente e obsceno; tudo isso pode ser atribuído a essa quadratura.

Como seu Marte na primeira Casa, dignificado pela posição na Casa, não tem trígonos ou sextis geradores de fluidez e suavidade, Hemingway teve que usar as energias e os desafios ao máximo. Foi o que fez, e o que se tornou sua marca registrada.

A cúspide da primeira Casa é considerada o início da vida da pessoa, existindo portanto urna sensação de frescor, de novidade e de curiosidade que se transporta para o planeta regente, chamado o regente do mapa. A localização desse planeta por Casa e signo é onde você se sente mais à vontade. No caso Hemingway, vemos um possível conflito. Mercúrio, regente da cúspide em Virgem, está em Leão, mas na décima segunda Casa. Leão é dramático, extrovertido, orgulhoso, romântico e quer brilhar; por outro lado, a décima segunda Casa provoca solidão, reclusão, restrição e

atividades de bastidores. É um pouco difícil brilhar nos bastidores. Mercúrio representa o impulso intelectual e a forma de expressão, e foi assim que Hemingway conseguiu conciliar essas necessidades divergentes. Brilhou como escritor, colocando em cada palavra o sangue de sua vida, o que ele chamava seu "suco".

Sua vida era escrever; quando sentiu que estava perdendo a razão, perdeu o propósito na vida. Hotchner conta uma de suas últimas visitas a Hemingway na Clínica Mayo em Rochester:

"Não vai haver outra primavera, Hotch, nem outro outono." Seu corpo todo tinha afrouxado. Ele continuou e se sentou num bloco caído de um muro de pedras. Achei que nessa hora devia tocar no assunto rapidamente, e foi o que fiz, mas falei com delicadeza. "Papa, por que você quer se matar?" Ele hesitou só por um momento, e depois respondeu no seu antigo jeito decidido: "O que você acha que acontece com um homem caminhando para 62 anos quando percebe que nunca vai escrever os livros e histórias que prometeu a si mesmo?" "Mas por que você não pode deixar a literatura de lado r enquanto?... [Hotchner menciona todos os livros e contos escritos por ele.] Você cumpriu o trato que fez consigo mesmo, a única pessoa que importa. Pelo amor de Deus, por que você não se satisfaz com isso?" "Porque — Olha, não tem importância se eu não escrever um dia, um ano, dez anos, desde que eu tenha uma sólida convicção, dentro de mim, de que *posso* escrever. Mas um dia sem essa convicção ou sem ter certeza, é uma eternidade."

Mercúrio em Leão pensa dramaticamente, e sempre com o coração. Hemingway sabia como colocar essas qualidades no papel Também sabia encobrir uma certa falta de autoconfiança (Marte em quadratura com Saturno, Vênus em quincunce com Saturno, Saturno em oposição com Plutão) com a linguagem bombástica de Leão. Marte na primeira faz isso muito bem. Com o regente da primeira na décima segunda Casa, ele aprendeu a confiar em sua força interior.

O aspecto mais exato de um horóscopo sempre indica o caráter básico da pessoa, e muitas vezes revela as tendências para uma carreira. Aqui temos Mercúrio a 25°30' de Leão em sextil com Netuno a 25°46' de Gêmeos, uma órbita de 16 minutos. Esse sextil deu a Hemingway seu estilo imaginativo e, como se irradia da décima segunda para a décima Casa, propiciou a oportunidade de usar essa capacidade em sua profissão. Com Netuno em Gêmeos, a comunicação fazia parte integrante de seu interesse profissional.

A segunda Casa mostra, entre outras coisas, as questões financeiras, a capacidade de ganhar dinheiro, o senso de valores e os recursos internos. Com Libra na cúspide e o regente Vênus em Câncer na décima primeira Casa, percebemos que Hemingway gostava de um ambiente bonito (Libra) com um toque aconchegante e doméstico (Câncer) e gostava de repartir o que tinha com amigos e conhecidos (décima primeira Casa). Hotchner conta:

Na nossa primeira visita à *finos* [a casa de Hemingway em Cuba], minha esposa e eu devíamos ficar alojados na casa de hóspedes, que não estava preparada;

Mary Hemingway nos recebeu com desculpas: "Jean-Paul Sartre apareceu de repente com uma amiga e os lençóis ainda não foram trocados." Mais tarde descobrimos que o duque e a duquesa de Windsor tinham estado lá na semana anterior. Naquela época, os convidados habituais para o jantar eram um espanhol calvo, surdo, vigoroso porém afável; um capitão de navio basco, malicioso, barulhento, bêbado e divertido; outro basco, um padre católico chamado de o Padre Negro; um nobre espanhol, um jogador dos velhos tempos em Key West, um clandestino anti-Batista e sua esposa, um jogador de futebol que já tinha sido famoso e outros mais.

Grande parte de suas fontes se baseava na fenomenal lembrança que tinha das proezas e aventuras realizadas com os amigos, e da sua juventude (Câncer e Vênus/mãe, Sol/pai e a décima primeira Casa), recontadas em livros ou contos. Ganhou dinheiro escrevendo, uma das mais artísticas profissões condizentes com a cúspide em Libra, e confirmada por Gêmeos no Meio-do-Céu. A combinação Libra/Câncer explica o seu gosto por colecionar o que achava bonito.

Júpiter na segunda Casa enfatiza todas as qualidades já mencionadas. Em vez de repartir com um ou dois amigos, Júpiter fez com que ele repartisse com dez ou vinte; e Hemingway não repartia só comida ou alojamento, mas também dinheiro. Deu o dinheiro do seu prêmio Nobel a um velho amigo doente, Ezra Pound. Sempre havia uma meia dúzia de amigos em dificuldades que recebiam dele quantias regulares. A localização de Júpiter também aumentou os seus ganhos.

Júpiter em Escorpião acrescentou profundidade e generosidade de espírito, coragem e uma marcada intransigência em relação a suas crenças e seu estilo de vida. "Se eu não puder viver nos meus termos, a vida será impossível" — assim ele expôs seu ponto de vista a Mary Welsh Hemingway.

Júpiter em trígono com Netuno confirma que Hemingway gostava de ajudar os outros, além de mostrar a literatura como uma das opções profissionais óbvias. Com esse aspecto (e mais alguns do mapa), ele poderia ter optado pela área do ocultismo ou do misticismo, mas não o fez. Pode ser que as severas normas religiosas do pai (não podia brincar ou jogar com os amigos nos domingos, e era obrigado a freqüentar a igreja e a escola dominical) o impedissem de sequer levar em consideração esse caminho.

O quincunce entre Júpiter e o Meio-do-Céu exigiu alguns ajustes entre diversão e dever. Uma vez que Júpiter rege a quarta Casa, a influência dos pais estava em ação e durante grande parte de sua vida foi preciso que ele decidisse que valores eram mais importantes. A fim de ganhar dinheiro (segunda Casa) e atingir seu objetivo profissional (Meio-do-Céu), precisou superar alguns dos seus excessos jupiterianos.

A terceira Casa mostra como a pessoa se comunica, como se adapta ao aprendizado e a idéias novas e como se relaciona com o ambiente próximo e com os irmãos. Com Escorpião na cúspide, Hemingway era um observador sagaz que usava as palavras com cuidado; era capaz de ser mordaz, lacônico, espirituoso ou temo. Tinha uma mente incisiva e analítica e aprendia rapidamente (confirmado pelas fortes tendências Virgem/Gêmeos).

Escorpião nesta cúspide dá mais uma indicação de sua memória fantástica.

Plutão, regente da terceira Casa de Hemingway, está em Gêmeos, na décima Casa, explicando sua grande necessidade de ser ouvido, de verbalizar seus pensamentos e idéias. A auto-expressão era sua forma de projetar as necessidades de seu ego. Quando não estava escrevendo livros ou contos, escrevia canas. Baker calcula que escreveu mais de 6.000. Plutão mostra onde a pessoa é obsessiva. Aparentemente, escrever cartas servia de consolo no intervalo entre projetos ou quando as coisas iam mal, e mantinha alto o seu nível de confiança quando tudo ia bem. Como Plutão faz pane da cruz T, Hemingway também gostava de notoriedade, saboreando as fofocas a seu respeito e a respeito dos outros. Muitas vezes o ferrão escorpiano ficava à mostra. Achava que T. S. Elliott era "um poeta danado de bom, mas nunca deu uma grande tacada na vida e não seria ninguém se não fosse o bom velho Ezra". Esse mesmo Ezra (Pound) era "um poeta adorável e um traidor estúpido". A *um passo da eternidade*, de James Jones, desencadeou uma torrente de comparações repugnantes, como esta — "hão preciso nadar num rio de catarro para saber que é catarro". A combinação Escorpião/Gêmeos é uma combinação poderosa.

A necessidade que Hemingway tinha de se comunicar e se expressar tomou conta da maior parte das energias manifestadas pela terceira Casa, deixando pouco tempo disponível para envolvimento com suas irmãs e seu irmão. De acordo com a maior parte do material biográfico disponível, o irmão, desejado por muito tempo, nasceu tarde demais para ser um companheiro; e ele nunca passou muito tempo com as irmãs, a não ser na primeira infância. Foi um irmão e mais tarde um tio negligente, oferecendo hospitalidade ou dando assistência financeira quando necessário, mas sem se envolver de verdade. Provavelmente foi melhor assim, já que os aspectos tensos de Plutão poderiam levar a muitas brigas nos relacionamentos íntimos.

Sagitário ocupa a cúspide da quarta Casa de Hemingway, que mostra a família de onde ele veio, suas raízes e o lar que ele formaria para si. Também representa um dos genitores, o mais protetor. Pelo que sabemos a seu respeito, o pai representou o ímpeto religioso (Sagitário). Era médico (regente Júpiter em Escorpião) e adorava os grandes espaços ao ar livre. Citando Baker:

Ed ensinou-o a fazer fogueira e cozinhar ao ar livre, a usar um machado para construir um abrigo no mato com ramos de pinheiro, a preparar iscas artificiais e a temperar peixes e aves para fritar. Insistia no manuseio correto das armas, varas e linhas, e ensinou ao filho os rudimentos da coragem e resistência física. [Sagitário]

Era um grande disciplinador (Saturno na quarta Casa). Baker afirma:

Grace era mais liberal. Dizia constantemente que queria que os filhos aproveitassem a vida. No fim das contas, isso significava, para ela, conhecimento das

coisas do espírito e das artes. Providenciou para que todos tivessem aulas de música. Comprava entradas para que eles fossem aos concertos sinfônicos, às apresentações de ópera e às melhores peças teatrais que iam para Chicago; estimulava-os, desde bem pequenos, a se familiarizarem com as pinturas e desenhos do Chicago Art Institute. A crença arraigada que ela tinha na criatividade fez com que desejasse desenvolver o talento de seus filhos o máximo possível.

O parágrafo acima é uma boa descrição de Gêmeos na cúspide da décima Casa, com Netuno nessa Casa e o regente Mercúrio em Leão, e faz-nos supor que, nesse caso, a quarta Casa representa o pai e a décima a mãe.

Com Sagitário na quarta, Hemingway apreciava tanto as atividades mentais como físicas. Também lhe agradava o fato de ser tratado de modo especial, mesmo sendo um entre seis filhos. Como regente Júpiter na segunda Casa, da renda, ele ganhou a vida trabalhando em casa. A abertura de espírito sagitariana fez com que Hemingway se sentisse igualmente em casa em Paris, em Key West, em Cuba ou em Ketchum. A descrição que Hotchner faz da *Finca Vigia* (Fazenda Vigia) é a descrição perfeita de Sagitário na quarta com uma boa contribuição de Urano e Saturno:

A propriedade era cercada e consistia em 13 acres de canteiros de flores e vegetais, um pasto com meia dúzia de vacas, árvores frutíferas, uma quadra de tênis abandonada, uma grande piscina e uma *villa* baixa, de pedra de calcário outrora branca, um pouco estragada porém majestosa. A pequena distância da casa principal ficava uma casa de hóspedes de vigas brancas. De um dos lados atrás da casa principal, havia uma torre nova, reluzentemente branca, de três andares, com uma escada circundando, por fora. As paredes da sala de jantar, e dos quase 15 metros da sala de estar da casa principal, estavam repletas de cabeças de animais com magníficas chifres; sobre o chão de ladrilhos havia vá-rios tapetes bem gastos de pele de animais. Do lado de dentro da porta de entrada, havia um enorme porta-revistas, constantemente inundado de periódicos americanos e estrangeiros. Depois da sala de estar, ficava uma grande biblioteca abarrotada de livros que cobriam as paredes do chão até o alto teto; o local continha mais de 5.000 volumes. Em cima de sua cama, na parede, ficava uma de suas pinturas favoritas, *O Guitarrista*, de Juan Gris. O pessoal da *finca* normalmente consistia de um ajudante, um motorista, um cozinheiro chinês, três jardineiros, duas empregadas e o tratador dos galos de briga.... Havia também um bando de 30 gatos que moravam no andar térreo da torre, com lugares especiais para dormir, comer e parir. Alguns favoritos, como *Crazy Christian*, *Fiendless Brother* e *Ecstasy*, tinham o privilégio de freqüentar a casa...

Urano em Sagitário na quarta Casa não apenas provoca altos e baixos na vida doméstica, muitas mudanças de residência e de parceiros, e circunstâncias fora do comum no lar (30 gatos e um galo de briga!?), mas também mostra uma necessidade de liberdade de expressão, gosto pelas viagens e desejo de expandir os horizontes mentais e físicos — tudo isso característico de Hemingway. Explica a graça que ele achava em desestabilizar os outros, sempre imaginando qual seria sua próxima maluquice. Isso é confirmado pela oposição entre Urano e o Meio-do-Céu, que muitas vezes provoca uma conduta afrontosa ou o desrespeito pelas convenções, além de ser

outra razão da sua acentuada necessidade de liberdade emocional.

Saturno em Sagitário na quarta Casa descreve não só a formação tradicional e rígida de que já falamos, mas também dotou Hemingway de disciplina intelectual e de um excelente poder de concentração. Acrescentou franqueza à sua forma de expressão, tornou-o muito melindroso quando se sentia injustamente acusado mas, acima de tudo, explica sua ansiedade em relação à velhice. Saturno na quarta Casa muitas vezes inclina a sentimentos de insegurança ou inadequação, com origem na infância, buscando-se a compensação no esforço dobrado para atingir a realização. Hemingway não fugia à regra. Do ponto de vista psicológico, Saturno na quarta pode trazer instabilidade emocional, um sentimento inconsciente de não ter sido amado o bastante e, como Saturno faz parte da cruz T, Hemingway pode ter achado que seus pais esperavam dele mais do que podia render. A quadratura com Marte, que já discutimos, pode ter feito um estrago na sua má interpretação da masculinidade, forçando-o a provar constantemente o seu "machismo".

A oposição próxima entre Saturno e Plutão e a oposição mais ampla a Netuno acrescentaram mais tensão emocional fazendo-o desejar, em qualquer situação, estar sempre encarregado, no controle ou no comando, e o impulsionaram na busca de poder e autoridade.

Saturno em quincunce com Vênus envolvendo a quarta Casa (raízes) foi um aspecto doloroso de lidar. Indica medo de rejeição, causado por desentendimentos com a mãe na infância, impregnando todos os encontros românticos subseqüentes de uma certa desconfiança e uma inata defensividade sexual. Também denota dificuldade na expressão do amor e a tendência a prodigalizar amor e atenção a grupos (décima primeira), em vez de se arriscar ao envolvimento emocional com uma só pessoa, ficando assim mais vulnerável à rejeição.

O nodo norte em Sagitário também ocupa essa Casa; o nodo sul está em Gêmeos na décima. Se devemos crescer na área onde está localizado o nodo norte, em vez de sermos vítimas dos sentimentos do *dê já vu* do nodo sul, então Hemingway não viveu todo o seu potencial. Seu verdadeiro crescimento deveria estar na compreensão de suas raízes profundas, de sua alma, e isso deveria ser feito através de Sagitário, introduzindo novos princípios morais, por exemplo. Parece que Hemingway escolheu a saída mais fácil, procurando a fama e a satisfação do ego (décima Casa) através da literatura (Gêmeos).

Casos de amor, filhos, criatividade, prazeres, risco e perigos pertencem ao domínio da quinta Casa. Com Capricórnio na cúspide e o regente Saturno em Sagitário na quarta. Hemingway achava que tinha de trabalhar arduamente para conseguir tudo que precisava, o que, portanto, era recebido por merecimento. Com a típica atitude de supercompensação que aparece quando Saturno rege essa Casa, Hemingway se jogou em todos os assuntos da quinta Casa. Os casos de amor eram *de rigueur*, sendo objeto de conversas e gabolice mesmo quando não eram consumados. Por exemplo, ele disse o seguinte a Hotchner, falando de Marlene Dietrich:

O que acontece entre Chucrute e eu é que estamos apaixonados desde 1924, quando nos encontramos pela primeira vez no *Île de France*, mas nunca fomos para a cama. Espantoso, porém verdadeiro. Vítimas de uma paixão não sincrônica. Quando eu estava sem amor, ela estava mergulhada em alguma atribulação romântica; e nas ocasiões em que ela vinha à superfície e estava nadando por aí com aqueles olhos maravilhosamente convidativos, eu é que estava submerso.

Saturno na quarta proporcionou a Hemingway a oportunidade de encontrar canais criativos baseados nas suas raízes e expressos em seu lar. Muitos escritores têm o regente da quinta Casa na quarta, mas não, necessariamente, Saturno. As palavras de Hemingway, ao aceitar o Prêmio Nobel de literatura em 1954, resumem a necessidade saturnina de perfeição:

"Para o verdadeiro escritor, cada livro deveria ser um novo começo, onde ele tenta algo que está além da realização. Ele deveria sempre tentar algo que nunca foi feito, ou que outros já tentaram e fracassaram. É por que tivemos tantos grandes escritores no passado que o escritor é levado para muito além de onde pode ir, para onde ninguém pode ajudá-lo.

A excessiva busca de diversão, de riscos e de perigo por parte de Hemingway foi revelada em muitas áreas do horóscopo, e a quinta Casa serve como confirmação. Já discutimos anteriormente a localização da Lua aqui, e percebemos que ela, também, contribuiu para seus altos e baixos emocionais (Lua em oposição com Vênus) com as mulheres. É interessante observar que Hemingway usou intensamente a quinta Casa em todas as áreas, exceto com seus filhos. De alguma forma eles ficavam no seu caminho. "A coisa mais importante para um bebê é ter uma boa babá", era como ele laconicamente descrevia a criação dos filhos. Passou relativamente pouco tempo com os filhos durante o crescimento deles, mas saiu de férias com os três e sempre recebia a visita deles onde quer que estivesse vivendo. Depois de adultos, os três se tomaram bons amigos dele, mas nunca ocuparam o papel importante reservado para a literatura, o amor e os *hobbies*.

Urano na quarta rege a cúspide da sexta Casa de Hemingway e, naturalmente, ele se envolveu com um tipo de trabalho que podia ser executado em casa. A combinação de Aquário na sexta e Virgem ascendendo fez com que Hemingway se orgulhasse muito de seu trabalho, esforçando-se mais do que qualquer outra pessoa. Apesar dessa dedicação, nunca foi particularmente arrumado nem limpo [Virgem]. A qualidade de Aquário combinada com Urano em Sagitário se desentendia muitas vezes com o Ascendente Virgem. Hotchner descreve o ambiente de trabalho de Hemingway na *finca*:

As paredes do quarto de dormir de Ernest, onde ele trabalhava, também estavam cobertas de livros. Havia uma grande escrivaninha cheia de pilhas de cartas, recortes de jornais e revistas, um pequeno saco com dentes de carnívoros, dois relógios sem corda, calçadeiras, uma caneta vazia num suporte de ônix, uma zebra, um javali, um rinoceronte e um leão entalhados em madeira, todos enfileirados, e um enorme sortimento de lembranças, *souvenirs* e amuletos. Ele

nunca trabalhava na escrivania; em vez disso, trabalhava de pé num arranjo que tinha bolado com a parte de cima de uma estante perto da cama. Sua máquina de escrever portátil ficava bem encaixada ali, com papéis espalhados dos dois lados por toda a extensão da estante. Usava uma prancheta para escrever a mão. Nas paredes do quarto também havia algumas cabeças de animais e, decorando o chão de ladrilhos, havia uma pele de antelope, gasta e rasgada. A torre branca, construída por Mary na tentativa de tirar de casa os 30 gatos e dar a Ernest um local de trabalho mais condizente do que esse canto improvisado do quarto de dormir, funcionou com os gatos mas não com Ernest. O andar de cima da torre, com uma extensa vista de topos de palmeiras e morros verdes e mais nada até o mar, tinha sido mobiliada com uma imponente escrivania adequada a um "escritor de alto status", estantes e confortáveis cadeiras para leitura, mas Ernest raramente escrevia uma linha naquele lugar, a não ser quando, ocasionalmente, corrigia algumas provas.

O próprio Hemingway explicou a Hotchner:

Gosto de escrever de pé — para diminuir a velha barriga e porque de pé você fica com mais vitalidade. Quem d que dá dez voltas sentado no traseiro? Eu escrevo as descrições a mão porque para mim isso é mais difícil, e escrevendo a mão você fica mais próximo do papel; mas uso a máquina para os diálogos, porque as pessoas falam como a máquina de escrever funciona.

A sexta é a Casa da saúde, e com Aquário na cúspide, ele tinha um sistema nervoso muito ativo. Quando seus esforços não se canalizavam para o trabalho, ele dava muita atenção à saúde, chegando ao ponto de ser hipocondríaco. Tanto Baker como Hotchner reparam nessa tendência, e Hotchner diz tudo nesse parágrafo:

Seu banheiro era espaçoso e atulhado de remédios e parafernália médica, lotando os armários e todas as superfícies. O cômodo estava realmente precisando de um pintura, o que se tomava impossível porque as paredes estavam cobertas de anotações a tinta, na meticulosa caligrafia de Hemingway, de medições datadas de pressão arterial, peso, números de receitas e outras informações médicas e farmacêuticas.

A sétima Casa descreve os relacionamentos a dois. Não importa o número de relacionamentos — a atitude básica em relação a eles e ao casamento sempre é a mesma. Os parceiros — no caso de Hemingway, a enfermeira Agnes von Kurowsky (protótipo da heroína Catherine Barkley, de *Adeus às armas*) e suas quatro esposas — são descritos pelas Casas alternadas a contar da sétima.

Embora Hemingway não tenha sido casado com Agnes, esse relacionamento foi mais do que um caso da quinta Casa, foi um compromisso; eles viveram juntos, comeram juntos, dormiram juntos, só faltou a certidão de casamento. Quando Agnes decidiu terminar e o relacionamento acabou, a tensão emocional de Hemingway foi quase tão acentuada como nos seus divórcios legais posteriores.

Quando o regente da sétima está na décima, em geral a pessoa precisa de um parceiro para preencher alguma das necessidades de seu ego — que, sem dúvida, foi o que Hemingway fez, com Peixes na cúspide e o regente

Netuno em Gêmeos na décima. Ele precisava de alguém com quem pudesse se comunicar, que fosse um contendor intelectual (Netuno faz parte da cruz T), e que ao mesmo tempo pudesse entender e, portanto, estimular as suas necessidades como escritor. Três de suas esposas eram também escritoras, e todas o estimulavam a escrever. Peixes nessa cúspide geralmente indica a procura da união perfeita — a princesa encantada capaz de alimentar e amar, quando necessário, e deixá-lo à vontade e agüentar-se sozinha quando ele não quer amor. Esta é uma combinação um tanto difícil, que nem todas as mulheres conseguem suportar; o fato de ele ter a Lua (a forma como percebe as mulheres em geral) no signo austero e exigente de Capricórnio, em oposição a Vênus, não melhorou suas chances de relacionamentos duradouros.

Peixes na sétima Casa descreve bastante bem o primeiro compromisso amoroso de Hemingway, Agnes. Ela era uma moça alta e morena, enfermeira diplomada, de Washington, cuja primeira missão na Cruz Vermelha foi na Itália. Todos os jovens soldados do posto de Agites a adoravam e queriam sarar logo para poder sair com esse "anjo da misericórdia" dotado de um senso de humor quase malicioso. Hemingway, mesmo sendo sete anos mais novo que ela, teve sucesso onde os outros fracassaram. Foi Agnes quem terminou o relacionamento, para grande mágoa dele.

Hadley, seis anos mais velha que Hemingway, também era alta com longos cabelos ruivos. (O cabelo era um item importante na avaliação que Hemingway fazia das mulheres.) O pai tinha se suicidado quando ela estava com 11 anos, e desde então viveu com a mãe e uma irmã casada. A mãe morreu quando ela tinha 28 anos e ela parecia estar prestes a se tornar uma solteirona. Tinha se diplomado numa escola particular para moças e depois freqüentou um ano o Bryn Mawr, nove anos antes. Achava que sua vida era segura e sem incidentes, e julgava-se sem experiência. Hemingway a considerava adorável, de bom coração e sincera; ela se preocupava com o bem-estar dele, com o que ele comia, como dormia, mesmo depois do divórcio. Na verdade, continuaram bons amigos até o fim. Esta é uma descrição bem adequada para Touro na cúspide da nona com o regente Vênus em Câncer na décima primeira Casa.

A segunda esposa foi Pauline. "Baixa, pernas esguias como um passarinho delicado e cabelo curto com franja" — assim Hemingway descreve sua primeira impressão dela. Trabalhava na edição parisiense da revista *Vogue*, era chique, bem vestida e se expressava de modo correto. Era católica devota e tinha freqüentado o Visitation Convent em St. Louis e se diplomou pela Universidade de Missouri. Mary Welsh Hemingway escreveu o seguinte:

Ernest tinha me falado muito de seu casamento satisfatório com Pauline Pfeiffer. ... Pauline cuidou de uma casa elegante e bem arrumada em Key West e lhe deu dois ótimos filhos. Era educada, inteligente e lia livros. Sei alguma coisa sobre o amor e a consideração que ele lhe devotava. . .

Para perturbar essa relação de amor entre Hemingway e Pauline (Câncer na décima primeira, Lua em Sagitário na quinta) apareceu Manha Gelhorn. O caso se desenvolveu a pleno vapor durante vários anos. Conheceram-se em 1936, mas foi só em 1940 que ele se divorciou de Pauline, casando-se com Martha no ano seguinte. Alta, loira, jovem e ambiciosa, ela também era escritora e trabalhava como jornalista no *Collier's*, viajando extensamente para fazer a cobertura de áreas conturbadas no mundo. Esta é a descrição de Martha que Hemingway fez a Hotchner:

Era a mulher mais ambiciosa que já nasceu, sempre viajando para cobrir alguma guerra não-convencional para o *Collier's*. Queria que tudo fosse higiênico. [Manha é representada pela primeira Casa de Hemingway, Virgem, com Mercúrio em Leão na décima segunda.] O pai era médico, de modo que ela fazia a nossa casa parecer ao máximo com um hospital. Nem falar em cabeças de animais, por mais bonitas que fossem, porque eram anti-higiênicas.

Para fazer justiça a Martha, devemos acrescentar que ela descobriu afinca, restaurou-a e transformou-a num lugar que Hemingway adorava. Ele também admitiu que ela se esforçava muito para que seus filhos se sentissem à vontade. Entretanto, ressentia-se de sua constante ausência e caçoava dela por voltar para "tomar um golinho de domesticidade". De certo modo, esperava que ela pudesse dar-lhe a filha tão desejada. A seu ver, isso poderia justificar o fato de ter deixado Pauline. Em vez disso, sua vida doméstica transformou-se num grande campo de batalha.

Conheceu Mary Welsh (terceira Casa, Escorpião na cúspide, Plutão em Gêmeos da décima) em Londres, em 1944. Era uma loura *mignon* que trabalhava como redatora no *Daily Express*. Também trabalhava no escritório de Londres de *Time*, *Life* e *Fortune*. Tiveram uma ligação rápida e séria e, depois de se divorciarem dos respectivos parceiros, casaram-se em 1946. Aparentemente, Mary satisfazia muitas das necessidades de Hemingway. Realmente comunicavam-se bem. Embora, como escritora, ela fosse capaz de entender os problemas dele, desistiu de grande parte de sua carreira para se tomar a sra. Hemingway e cuidar dele- O casamento teve suas brigas e seus altos e baixos, mas durante os anos difíceis do fim de sua vida, ele sabia que Mary estava lá com ele.

"Mary é maravilhosa",

disse a Hotchner na Clínica Mayo,

"agora e sempre. Maravilhosa. Ela é tudo o que resta para me dar alegria. Eu a amo, eu a amo de verdade. Ela sabe como eu sofro, e sofre tentando me ajudar. Olha, Hatch, não importa o que aconteça, qualquer coisa — ela é boa e forte, mas lembre-se de que algumas vezes as mulheres mais fortes precisam de ajuda."

Áries ocupa a cúspide da oitava Casa de Hemingway — a Casa de apoio dos outros, sexo, impostos, heranças, morte e transformação. Marte, o

regente, está na primeira Casa. Hemingway quis morrer (oitava Casa) por suas próprias mãos (primeira Casa), e assim o fez. Muitos astrólogos acham que o lugar do mapa onde se encontra Áries é o seu verdadeiro início como pessoa. Hemingway disse a seu próprio respeito:

"Só gostei mesmo de fazer três coisas na vida — caçar, escrever e fazer amor."

Entretanto, o amor que ele sentia por essas coisas estava profundamente vinculado à sua atitude em relação à vida e à morte. Conforme explicou numa conversa com a atriz Ava Lardner:

"Vou lhe dizer a verdade, Filha, os analistas me apavoram. Quer dizer — perguntou Ava, incrédula — que você nunca foi a um analista? Claro que sim — Cortina Portátil nº 3 [sua máquina de escrever]. Ela tem sido meu analista. Vou te contar, mesmo não acreditando em análise, eu passo tanto tempo matando animais e peixes que não vou me matar."

Morte e suicídio rondavam Hemingway constantemente. A maioria das façanhas de Hemingway envolvia perigo e, de acordo com observadores bem informados, faziam parte de um desejo subconsciente de morrer. Marte, o planeta focal da cruz T, localizado na primeira Casa, traçou-lhe o caminho desde a infância. Muitas vezes ele anotava reflexões sobre o suicídio:

Quando estou deprimido, gosto de pensar na morte e nas várias maneiras de morrer. A não ser que você consiga morrer dormindo, acho que a melhor maneira seria pular de um navio durante a noite. Haveria apenas o momento do salto, e para mim é muito fácil dar qualquer tipo de salto [Marte na primeira]. Também ninguém saberia com certeza o que aconteceu... até poderiam achar que tinha sido um acidente.

Muitas vezes falava de amor e morte como se fossem a mesma coisa. Numa homenagem aos 67 mortos do 22º Regimento de Infantaria, escreveu o seguinte:

Agora ele dorme com a velha prostituta, a Morte, que ontem negou duas vezes. Você aceita essa velha prostituta, a Morte, como sua legítima esposa? Repita comigo. Sim. Sim.... Sessenta e sete vezes.

Depois dos dois desastres de avião na África, os jornais publicaram obituários prematuros que ele, segundo sua esposa Mary, devorou com "gozo imoral". Gostou especialmente de um recorte de um jornal alemão, que numa linguagem *Gotterdammerung* anunciou que o desastre fatal foi nada menos que a realização do bem conhecido desejo de morrer de Hemingway, ligado ao leopardo metafísico que ele havia colocado no alto do monte Kilimanjaro na história *As neves do Kilimanjaro*.

Mencionava muitas vezes o suicídio do pai, em geral pondo a culpa na mãe. Vejam como o seu tato não era realmente dos melhores:

No Natal, recebi um embrulho de minha mãe. Continha o revólver que meu pai usou para se matar. Havia um cartão dizendo que ela achava que eu gostaria de ficar com ele; não sei se era um presságio ou uma profecia.

Com Áries na oitava e Marte em Virgem, Hemingway alternava sentimentos de insegurança e períodos de temeridade. Em grande parte isso já foi discutido na interpretação da cruz T. A descrição de Hemingway como um amante "satisfatório", por mulheres que o conheceram, provavelmente iria feri-lo profundamente. Sua forte imaginação exigia muito mais do que isso.

Alta, pele de café, olhos de ébano e pernas paradisíacas. A noite estava muito quente mas ela usava um casaco de pele negra, os seios dando formas ao casaco como se ele fosse de seda.... Ela se soltou dele [seu parceiro na dança] e veio para mim. Tudo que havia por baixo daquele casaco se comunicou instantaneamente comigo. Eu me apresentei e perguntei seu nome. "Josephine Baker", disse ela. Dançamos sem parar o resto da noite. Ela ficou o tempo todo com o casaco de peles. Só quando o bar fechou é que ela me disse que não vestia nada por baixo.

A nona Casa se relaciona com a mente superior, a filosofia de vida e os ideais, as viagens longas e a religião. Hemingway tinha Touro na cúspide e o regente Vênus em Câncer na décima primeira Casa. A combinação de Touro e Câncer exigia princípios morais e crenças religiosas que fizessem sentido e pudessem ser provados (principalmente com Virgem no Ascendente), porém o caráter é dotado de sensibilidade e poesia, além da adesão a elevados padrões e princípios. Como Vênus só tem aspectos desafiadores, Hemingway esteve sempre às voltas com conflitos de consciência em muitas áreas da vida, principalmente em relação à postura religiosa. Por exemplo:

O breve encontro com Don Giuseppe, o padre que lhe tinha ministrado a extrema-unção quando se feriu em 1918, serviu para despertar novamente sua sensibilidade religiosa. O fim de seu casamento com Hadley ainda estava muito vivo em sua mente. Parou o cano num santuário de beira de estrada, onde se ajoelhou e rezou por um tempo que pareceu muito longo, voltando ao carro com lágrimas no rosto.

Ele foi batizado na Igreja Congregacional; seus pais eram protestantes tradicionais (Sagitário na quarta), sendo o pai um pouco mais rigoroso a esse respeito do que a mãe. Hemingway, com sua imaginação de escritor, conseguia mudar de religião e filosofia à vontade. Para se casar com Pauline pelo rito católico, insinuou que Hadley era atéia e que, portanto, seu casamento na Igreja Protestante não era válido. Escreveu o seguinte numa carta a um padre dominicano:

"Sou católico, embora tenha me afastado bastante entre 1919 e 1923. Mas agora, definitivamente, coloquei a casa em ordem. Tenho tanta fé que odeio examiná-la."

Por outro lado, ele tinha fama de ser cínico em relação à religião, fato que no fim da vida admitia com orgulho. Quando servia como correspondente na II Guerra Mundial, o capelão da divisão, fascinado pelas opiniões de Hemingway, sempre aparecia para ouvi-las. Hemingway, certa vez, perguntou-lhe se acreditava na afirmativa muito surrada de que não há ateus na trincheira. "Não, Mr. Hemingway", disse o capelão — "não desde que conheci o senhor e o Coronel Lanham." A resposta encantou Hemingway e passou a integrar sua coleção de anedotas.

Todavia, o conflito entre religião e ateísmo reforçou a sua natureza inatamente supersticiosa. Uma vez, na hora de apostar nos cavalos em Auteuil, disse: "Não contem comigo. Estou com um problemão. Não consigo achar meu talismã!" Durante um bombardeio na II Guerra, ao mesmo tempo que ridicularizava "essa droga" de premonições, batia na madeira. Baker afirma: "Por mais que afirmasse o contrário, era tão supersticioso quanto um camponês da Idade Média."

Como o regente da nona está na décima primeira e não tem aspectos fluentes, Hemingway tinha a tendência a desperdiçar tempo e energia em viagens e festas com amigos e conhecidos. Hotchner conta:

Nadamos em Key West, caçamos aves em Idaho, fizemos o circuito dos touros na Espanha, jogamos nos cavalos em Paris, percorremos as ladeiras varridas pelo vento do Escorial e rodamos pelas adoráveis estradas francesas, que ele tinha percorrido de bicicleta com Scott Fitzgerald.. .

Seus Marte, Saturno e Plutão proeminentes sempre o chamavam de volta para satisfazer suas verdadeiras necessidades pessoais, de suas raízes e de seu ego.

A vida profissional de Hemingway — seu status e sua reputação — é revelada pela décima Casa. Naturalmente, já falamos nisso antes. O horóscopo é um todo abrangente. O ser humano não pode ser totalmente compartimentalizado; as áreas se interpenetram. Cada área, isoladamente, tem sua validade, serve para confirmar o resto do delineamento e ressalta os traços menos óbvios do caráter, facilmente omitidos numa interpretação mais superficial.

Gêmeos está na cúspide da décima Casa; o regente, Mercúrio, está em Leão na décima segunda Casa; Plutão e Netuno em Gêmeos estão na décima. Sabemos que versatilidade é a palavra-chave para o lugar que Gêmeos ocupa no mapa, e Hemingway não fugiu à regra. Tirar proveito das características literárias, atiladas e expressivas de Gêmeos apenas para escrever não era o bastante: Hemingway entrou de coração (Mercúrio e Leão) e alma em tudo que fez. Mesmo sendo exibido e sociável (combinação Gêmeos/Leão), era totalmente sério e dedicado quando se tratava de escrever. Tirou o máximo proveito do posicionamento do regente Mercúrio em Leão na décima segunda Casa. Trabalhava sozinho e dava tudo de si no trabalho. O sextil exato entre Mercúrio e Netuno também teve seu papel. Hemingway disse o seguinte a Hotchner:

Só sei de duas coisas absolutas em relação a escrever: uma é que, se você' faz amor enquanto está entalado num trabalho, corre o perigo de deixar a melhor parte na cama; a outra é que a integridade para um escritor é como a virgindade para uma mulher — depois que se vai, nunca mais é recuperada. Sempre me perguntam qual é meu "credo" — Cristo, que palavra! — bom, meu credo é escrever tão bem quanto posso a respeito de coisas que conheço e que sinto profundamente.

Plutão e Netuno estão em Gêmeos na décima, envolvidos na cruz T. São os planetas mais elevados do mapa, regendo as Casas da comunicação (terceira) e dos parceiros (sétima), respectivamente; eles revelam muito da saga de Hemingway. Plutão, aqui, acrescentou ainda mais afirmação e autodeterminação ao seu caráter já forte. Tomou-o muito corajoso (o que já observamos antes, com Marte na primeira), um líder no seu círculo, com a necessidade obsessiva (Plutão) de ser o melhor. Era um perfeccionista que se exigia sem descanso. Como disse o crítico Charles Chaplin numa resenha:

O auto-retrato que Hemingway vai gradualmente compondo nessas cartas não é apenas do exagerado bebedor/amante/aventureiro/guerreiro, porém — ainda mais convincentemente — o do escritor obsessivo para quem apenas importava o ato de escrever, e o julgamento que fazia de sua qualidade. Não era um aventureiro brincando de ser escritor; era um escritor que descansava e se renovava na ação.

Netuno na décima ajudou a formar uma aura de encantamento em torno dele, além de aumentar o prazer que sentia em apresentar ao mundo uma imagem incomum. É interessante a constatação que temos feito de que as pessoas com Netuno na décima aparentemente se realizam ou conseguem as coisas sozinhas, sem ajuda dos pais. Foi o caso de Hemingway. A participação de Netuno na cruz T é outra confirmação das dúvidas sobre si mesmo que o atormentavam.

Você pode ter notado que não delinearíamos Plutão ou Netuno em Gêmeos, mas sim o seu posicionamento na décima Casa. Plutão transitou por Gêmeos durante 20 anos (1883 a 1913) e Netuno de 1887 a 1901, durante 14 anos. Durante esse período, milhões de pessoas tiveram os planetas no mesmo signo, e a interpretação deveria ser referir a gerações e não a indivíduos. Porém a posição por Casa é específica para Hemingway, assim como o fato de que Plutão, regente da terceira, está na décima em Gêmeos, e só aí poderíamos acrescentar as qualidades geminianas. O mesmo se aplica a Netuno. Ao interpretar Netuno, pensamos apenas na localização na décima Casa, em termos de influência pessoal sobre Hemingway. Quando delinearíamos a cúspide da sétima Casa, discutimos a possibilidade de várias parcerias, porque o regente Netuno está em Gêmeos na décima Casa.

Com Câncer na décima primeira Casa e a Lua em Capricórnio na quinta (em oposição exata á cúspide) e Vênus e o Sol em Câncer na décima primeira, percebemos que ter amigos e estar com eles era algo essencial na vida de Hemingway. O posicionamento de Vênus mostra o que você

realmente apreciava, e o posicionamento do Sol mostra onde você quer brilhar. A décima primeira Casa (amigos, desejos e esperanças) em Câncer indica uma disposição para ajudar (alimentar) os outros e a vontade de bancar o "Papa", como Hemingway adorava fazer.

Como o regente estava na quinta, Hemingway amava seus amigos e era amado por eles — enquanto tudo ia bem. Como a Lua em oposição a Vênus na décima primeira, ele variava de amizades com a mesma facilidade com que variava de amores. Entretanto, exigia fidelidade incondicional dos outros, de acordo com Hotchner:

Era um traço comum a todos com quem mantinha relacionamentos longos e duradouros. A essa altura já eram poucos. A taxa de mortalidade era tão elevada quanto os padrões de Ernest, e se você perguntasse sobre alguém que tinha ficado pelo caminho, Ernest simplesmente lhe diria que ele, ou ela, "não estava à altura". Ernest exigia autenticidade, e era essa a virtude que ele prezava acima de todas.

Vênus em Câncer contribuiu para que Hemingway desfrutasse as coisas boas, além de contribuir para sua auto-indulgência. Era muito sensível e se magoava com facilidade, mas escondia de todos, exceto dos mais íntimos, esses sentimentos. Sua reação básica em relação à vida era sempre instintiva e emocional, o que fazia dele um escritor interessante e uma companhia divertida. Os montes de lembranças acumuladas na escrivaninha e no quarto descrevem não apenas a característica colecionadora do Sol em Câncer, mas também o inato sentimentalismo de Vênus nesse signo. Apesar de Hemingway ser conhecido como um homem que apreciava a companhia de homens (Sol na décima primeira), tinha muitas amigas — Marlene "Chucrute", Ava Gardner etc. Isso é mais ou menos típico de Vênus na décima primeira Casa. De acordo com Baker,

"Ernest resplandecia no papel de amigo. Quando servia no exterior, durante a II Guerra, às vezes se auto-intitulava o velho Ernie Hemorróidas, o Pyle dos pobres."

Enquanto ainda morava em Paris na década de 20, Scott Fitzgerald foi visitá-lo com a filha Scotty.

A certa altura, ela disse que precisa fazer xixi. Meu banheiro era no andar de baixo, que Scott achou muito longe e mandou a filha fazer no corredor. Quando o zelador protestou em altos brados, Scott ficou tão bravo que começou a rasgar o papel de parede do meu quarto, já meio estragado. O senhorio me fez pagar o empapelamento do quarto todo. Mas Scott era meu amigo, e você agüenta um bocado de coisas em nome da amizade. Afinal, foi Scott quem insistiu para que Max Perkins [editor do *Scribners*] lesse minha história e, como ele já era bem conhecido, sua opinião tinha muito peso.

Por um amigo verdadeiro, Hemingway agüentava praticamente tudo. Também adorava gente que o fizesse rir, e gostava em especial de histórias

ou piadas picantes, que o faziam sentir-se bem. Riu às gargalhadas quando recebeu essa carta de Herman Levin, em 1955:

...que você está examinando a hipótese de vender alguma de suas obras para o teatro da Broadway. Acho que a idéia é excelente, baseado em minha experiência de vários anos como produtor. [Entre outras coisas, produziu "Os Homens Preferem as Loiras"] Depois de pensar cuidadosamente no assunto, tive uma idéia que pode ser bem explosiva. Considerando a enorme popularidade que está tendo *O velho e o mar*, imagine como essa história, transformada numa comédia musical em grande estilo, iria atrair o público! Já discuti a idéia com dois compositores, Al Lerner e Fred Loewe, e os dois ficaram tão entusiasmados que puseram mãos à obra e bolaram alguns números que podem entrar nesse show: "Com uma pequena isca", "Leve-me já para a praia" e "Espete só, Izaak Walton, espere só". Nós três ficamos um bocadinho excitados com isso tudo. Acho que com algumas pequenas adaptações (por exemplo, transformar o esquife num barco bem grande para acomodar o corpo de dança), a escolha do astro certo (veja Rex Harrison como o "velho"), e um título novo e chamativo (alguma coisa assim — "O anzol, a linha e a chumbada"), poderíamos produzir um verdadeiro sucesso. ...

Agora chegamos à Casa mais difícil de interpretar, a décima segunda. Essa Casa descreve o subconsciente, a personalidade oculta, a força e os medos ocultos, as atividades de bastidores. É o lado oculto onde tentamos enganar o mundo, mas muitas vezes acabamos enganando a nós próprios. Até que ponto desejamos encarar e aceitar essa parte mais íntima depende do livre-arbítrio; sob esse aspecto, alguns mapas são mais fáceis que outros, e alguns revelam maior necessidade de consciência e sintonia.

Hemingway tem Leão na cúspide da décima segunda Casa e o regente, o Sol, está em Câncer na décima primeira. Leão, na verdade, não gosta de ser relegado aos "bastidores" — gosta de ficar instalado no trono, não de ser o poder oculto. Hemingway, porém, usou bastante bem o lado prático de Leão na cúspide da décima segunda Casa; deixou que seus livros brilhassem (Sol/Leão) por ele. Podia manter oculta uma parte maior ou menor de si mesmo, conforme sua vontade; nunca precisou revelar o que era verdade e o que era ficção, o que era autobiográfico e o que era inventado. Além disso, com Mercúrio em sextil naquela Casa com Netuno, ele pôde utilizar sua poderosa imaginação sem que ninguém o acusasse de exagero ou o obrigasse a distinguir o sonho da realidade.

Com todo o material de que dispomos sobre Hemingway, o escritor, e Hemingway, o homem, ainda não sabemos, efetivamente, quão profundamente ele olhou para dentro de si mesmo, quantas deficiências enfrentou ou tentou mudar, porque o orgulhoso Leão nunca admitiria em público nem a metade do que descobrisse, e que não fosse lisonjeiro. De vez em quando a vulnerabilidade do homem vinha à tona, mas isso era raro. Numa conversa com Hotchner, falando de seus primeiros trabalhos em Paris, disse:

"Todo dia chegavam manuscritos rejeitados. Na sala vazia, caíam pela caixa de cartas no assoalho, trazendo anexas as mais brutais das censuras — os formulários impressos de recusa. Eu sentava na velha mesa de madeira e lia um

daqueles formulários frios que tinham sido anexados a uma história que eu tinha amado, que eu tinha elaborado com muito esforço, e não conseguia evitar o choro." "Nunca imagino você chorando", disse Hotchner. "Eu choro, rapaz", disse Ernest. "Quando dói bastante, eu choro".

A colocação do regente da décima segunda na décima primeira Casa confirma sua necessidade de amigos e seu constante envolvimento com eles, além de causar um estranho desvio na paranóia de Hemingway — um pouco antes da sua morte, ele acreditava estar sendo perseguido por organizações secretas como o FBI e a CIA. Em vez de ser um manipulador desses grupos, como muitas vezes acontece quando o regente da décima segunda está na décima primeira, ele se sentia manipulado por eles.

A depressão que muitas vezes aparece com Leão na cúspide da décima segunda Casa também cobrou seu tributo. A partir de 1960, surgiram sintomas de extrema depressão nervosa, medo, solidão, tédio, desconfiança das motivações dos outros, insônia, culpa, remorso e falhas de memória. As histórias sobre as suas desilusões cresciam a cada dia.

A quarta Casa descreve o fim do corpo físico; a oitava mostra a liberação da alma, ou morte; a décima segunda indica a morte da razão — os resultados do curso de vida que escolhemos. Hemingway decidiu tirar sua própria vida (regente da oitava na primeira). Sua morte física (quarta Casa) foi rápida (Urano na quarta), causada por crenças que teve a vida toda, e por um antigo desejo de se suicidar (Saturno na quarta); sua morte racional (décima segunda Casa) começou bem um ano antes de ele efetivamente se matar. Hotchner escreveu o seguinte:

"Os incontáveis danos causados por sua inquieta vontade de viver ao máximo cobraram seu preço."

E Baker finaliza:

O domingo amanheceu brilhante e sem nuvens. Ernest acordou cedo como sempre. Vestiu a "túnica do imperador" vermelha e desceu suavemente pela escada acarpetada. Foi na ponta dos pés até o porão e abriu o depósito. Escolheu uma espingarda Boss de cano duplo e grande impacto. Pegou algumas balas de uma das caixas do depósito, fechou e trancou a porta, e subiu a escada do porão. Atravessou a sala de estar até o vestíbulo, uma entrada parecida com um santuário, de 1,50m por 2,10m, com paredes revestidas de carvalho. Introduziu as duas balas, abaixou cuidadosamente a coronha da espingarda até o chão, inclinou-se para a frente, encostou o cano duplo na testa, bem acima das sobranceiras, e puxou o gatilho.

Lição 15

DIANA DE GALES:

Um Conto de Fadas que se Tornou Realidade

A interpretação desse mapa provavelmente se assemelha aos que a maioria dos astrólogos encontra no dia-a-dia. Aparece um cliente, amigo ou parente e pede o delineamento de um mapa natal; você, o astrólogo, já conhece a realidade que a pessoa está vivendo, ou faz algumas perguntas a respeito. Agora, cabe a você descobrir os talentos e o potencial disponíveis, a razão para os problemas existentes, as possíveis soluções e a forma de evitar o aparecimento de novos problemas.

Aqui estão os fatos: "A tímida Di fica esperta" — berram as legendas de uma foto da então *Lady* Diana Spencer, agora Princesa de Gales, cobrindo uma parte do rosto e espiando sorrateiramente por entre os dedos.

Quem é "a tímida Di", como a imprensa a alcunhou — sem razão, de acordo com as pessoas que a conhecem? "Meu nome é Diana", diz ela tranquilamente quando alguém a trata pelo diminutivo; ela é afável, apesar das pressões que suporta, e tem uma maturidade impressionante numa moça de 19 anos.

A pompa e a solenidade do casamento real, considerado o "casamento do século", reviveram, em 29 de julho de 1981, as antigas glórias da Inglaterra, num breve lampejo de Camelot. Diana Spencer tinha acabado de fazer 20 anos. Tem toda uma vida à sua frente.

De acordo com informações recebidas do Palácio de Buckingham, por cortesia de Charles Harvey da Associação Astrológica de Londres, Diana nasceu no dia 19 de julho de 1961, às 7h 45 min (6h 45 min GMT), em Park House, parte de uma propriedade real de 20.000 acres em Sandringham, Norfolk, alugada pela coroa à família Spencer.

Os Spencer fizeram parte da realeza durante centenas de anos. O pai de Diana, o oitavo conde Spencer, ocupou um cargo de oficial da casa real sob George VI e Elizabeth II. Essa ilustre linhagem vai até o reinado de Charles I. Nascida com um título automático, Diana já era *lady* ao nascer. Na verdade, segundo um artigo do Time de 20 de abril de 1981,

Ela tem mais sangue real do que o príncipe Charles, seu primo em 169 grau. Quatro de suas antepassadas foram amantes de reis ingleses. Três foram namoradas de Charles II (1633-85), um conquistador compulsivo cujas atividades amorosas produziram mais de um quarto dos 26 ducados da Inglaterra e da Irlanda. A quarta concubina real, Arabella, filha do primeiro *Sir* Winston Churchill, era a preferida de James I e deu-lhe uma filha. Em resumo, o sangue de Diana continua azul, mas está misturado com o vermelho de cortesãs e o preto de ovelhas negras. Também dignas de nota são duas filhas do primeiro conde Spencer: Georgiana, a bela duquesa de Devonshire, mais conhecida como "Duquesa das Covinhas", que desfrutou dos prazeres extraconjugais com o futuro George IV, e sua bonita irmã Henrietta, que se jactava de que "aos 51 anos, sou cortejada, seguida, elogiada e amada, *en toutes formes*, por quatro homens".

Nem todos os Spencer eram tão descontraídos. George, irmão do terceiro conde Spencer, converteu-se ao catolicismo romano e, como Padre Ignatius da Ordem Passionista, tinha a reputação de um santo. A sua beatificação já foi proposta. Uma das tias-avós de Diana era afilhada da rainha Vitória. Sua avó, *Lady* Fermoy, é dama de companhia da rainha-mãe, que a considera uma de suas amigas mais íntimas. Quando Diana mudou-se para Clarence House, a residência da rainha-mãe, para fazer um curso intensivo de "realeza", a presença da avó foi valiosa e tranqüilizadora.

O irmão de Diana é afilhado da rainha Elizabeth. e ela cresceu chamando a rainha da Inglaterra de "tia Lilibet". Diana tem duas irmãs mais velhas, Sarah e Jane, e um irmão mais novo, Charles. Um segundo irmão morreu logo após o nascimento, em 1960. Ela foi criada em Park House, Norfolk, bem perto da propriedade real de Sandringham. As duas propriedades eram separadas por um pequeno muro de pedras, que os três príncipes e a princesa pulavam regularmente para ir nadar na pequena piscina ao ar livre dos Spencer.

Depois do difícil (segundo o *Newsweek*, "confuso") divórcio dos pais, quando Diana tinha oito anos, o conde Spencer e os filhos mudaram-se para a casa de seus antepassados, Althorp, em Northamptonshire, uma propriedade de 15.000 acres com uma mansão de 100 quartos. Durante algum tempo, Diana e seus irmãos viajaram constantemente da casa do pai para a da mãe e vice-versa.

Diana freqüentou o Westheath, um internato caro, onde se sobressaiu nos esportes e na dança, com notas médias nas outras matérias. De acordo com o *London Observer*, nem ela nem Charles são muito bons em matemática. Aos 16 anos, Diana saiu da escola e foi terminar os estudos na Suíça, mas só ficou lá por menos de três meses, surpreendendo a todos.

Quando Diana decidiu se fixar em Londres e aceitar um emprego de meio período como professora num jardim de infância, seu pai lhe comprou um apartamento de 200.000 libras que ela dividia com três amigas. O pai e a mãe já tinham se casado de novo. Em 1976, o pai casou-se com uma condessa filha da romancista Barbara Cartland. A mãe casou-se com o herdeiro do magnata do papel de parede, sendo acusada de adúltera, e mora atualmente na Austrália.

Apesar de terem sido vizinhos na infância, os treze anos de diferença entre Charles e Diana fizeram com que vivessem em círculos totalmente diferentes. O romance só começou em julho de 1980, quando descobriram uma paixão comum pela pesca de salmão, e quando Charles percebeu que a garotinha engraçada da casa ao lado tinha se transformado numa bela jovem. Apesar de a imprensa ter descoberto a história e caçar Diana sem tréguas, o casal conseguiu despistar os jornalistas e se encontrar muitas vezes às escondidas. O anúncio do noivado e o subsequente casamento já fazem parte da história.

Esses são os fatos conhecidos até agora. Mas quem é Diana?

O quadro astrológico mostra um sensível Sol em Câncer na sétima Casa uma fria e reservada Lua em Aquário na terceira, e um livre e jovial Sagitário no Ascendente. A divisão entre seis planetas acima e quatro abaixo do horizonte, quatro a leste e seis a oeste do meridiano é mais ou menos igual; Diana, obviamente, tem um bom equilíbrio entre a necessidade que sente dos outros e a capacidade de se manter sobre os próprios pés, e entre a extroversão e a necessidade de ser alguém e a subjetividade e o desejo de trabalhar nos bastidores.

Diana tem três planetas, mais o Meio-do-Céu, em signos cardeais, cinco em fixos e dois, mais o Ascendente, em signos mutáveis. Com o domínio de quatro planetas no elemento terra, sua marca final é Touro (terra fixa), o que lhe acrescenta um bocado de determinação e a toma bastante obstinada — mais do que o Sol em Câncer ou o Ascendente em Sagitário indicariam à primeira vista. Isso se confirma pela poderosa cruz T envolvendo a Lua, Vênus, Urano e Marte, que vamos discutir mais adiante.

A submarca (predomínio por posicionamento de Casa) revela quatro planetas em Casas cadentes e quatro em Casas da vida, igual a fogo mutável, ou seja, ênfase interna em Sagitário/nona Casa. Essa natureza interior entusiasta, amante da diversão e idealista é confirmada pelo Ascendente Sagitário e pelo tamanho (mais de 62° da nona Casa).

Examinando os posicionamentos por Casa de Diana, observamos que ela não tem planetas nas Casas de conclusão. Mesmo atenuada pela presença do Sol, Mercúrio e Netuno em signos de água, essa ausência pode indicar uma certa dificuldade, ou até relutância, em olhar para dentro de si mesma. É interessante que sua sogra, a rainha Elizabeth, tem a mesma ausência. É digna de nota a enorme diversidade no tamanho das Casas. A terceira e a nona medem mais de 62° , enquanto a quarta, a quinta, a décima e a décima primeira têm aproximadamente 18° cada. Esse espaçamento pode levar a uma vida privada (quarta e quinta) e pública (décima e décima

primeira) mais ou menos restrita, mas também poderia indicar a grande importância que a comunicação em todas as suas formas (terceira) e as relações públicas, seus ideais, seus princípios morais, sua vida e as viagens (nona), assumiriam para Diana.

O mapa não tem um padrão definido, o que, de certa forma, a deixa em liberdade para modelar seu futuro, em vez de ser obrigada a seguir um padrão determinado. Netuno está a quase 9° de um signo fixo, chamado um grau crítico. Isso dá ainda maior ênfase a Netuno, já forte por ser o planeta mais elevado do mapa e o único que não faz parte de uma configuração, dando a Diana um certo carisma de mistério e fazendo com que projete uma imagem cheia de encanto.

O mais importante é que Diana tem duas fortes configurações: uma cruz T envolvendo a Lua a 25° de Aquário oposta a Urano a 23° de Leão, ambos em quadratura com Vênus a 24° de Touro. Essa cruz T quase exata também envolve Marte, aproximadamente a 2° de Virgem. Assim, estão interligados e desafiando um ao outro: a Lua (emoções) na terceira regendo a oitava; Urano (necessidade de liberdade) na nona regendo a terceira; Marte (planeta da ação) na nona regendo a quarta; e Vênus (natureza afetiva e valores sociais) na quinta regendo a quinta e o Meio-do-Céu. Vamos discutir separadamente cada aspecto da cruz T, mas é evidente, numa rápida olhada, que essa moça delicada tem coragem, pensa com a própria cabeça, sabe o que quer e como chegar lá.

A segunda configuração é um yod envolvendo seis planetas. O dedo é Júpiter a 5° de Aquário, em quincunce com Mercúrio e o Sol em Câncer na sétima Casa e em quincunce com Marte e Plutão em Virgem na nona Casa. Saturno, a cerca de 28° de Capricórnio, também é atraído para a configuração, já que faz quincunce com Marte a quase 2° de Virgem e está dentro de uma órbita mais ou menos ampla (5° 23') de um quincunce com Mercúrio. Novamente temos muitas áreas da vida envolvidas. Júpiter é o regente do mapa, regendo o Ascendente, e como tal expressa muito da personalidade de Diana; entretanto, quando ela estabelece seus valores (Júpiter na segunda), de uma maneira muito individualista (Aquário), os quatro quincunces dizem ser necessários ajustes, concessões e reorganização na sua vida pública e nos seus relacionamentos diretos (Sol e Mercúrio na sétima), nas suas crenças e princípios (Marte e Plutão na nona). Nascer com um título e fazer parte da realeza traz consigo restrições, tensão e muitos ajustes.

O Sol de Diana está em Câncer na sétima Casa. Instintivamente, ela ama o lar, é patriota e maternal. Como o regente do Sol, a Lua, está em Aquário na terceira Casa, sua necessidade de proteger amplia-se em autêntico interesse pela humanidade. Devido à colocação do Sol em Câncer. Diana se importa com o que os outros dizem ou pensam dela; mas, com o matiz de Aquário, ela sabe se colocar, quando necessário, acima disso. (Lembrem-se do episódio do vestido transparente, em sua primeira aparição com Charles, que causou uma certa sensação.) O que ela realmente necessita é de segurança emocional (confirmada pelo envolvimento da Lua na cruz T) e de um lugar tranquilo para se refugiar.

Existe uma dicotomia entre o Sol em Câncer, que gosta de ser dependente, e o regente em Aquário, que quer ser independente. Isto é reforçado pelo posicionamento do Sol na sétima Casa, que toma de enorme importância as parcerias e a dependência de outra pessoa. O casamento tem um significado muito grande para Diana; com o parceiro certo, pode ser um caminho de aprendizado e crescimento para ela. (O seu mapa e o do príncipe Charles têm conexões extremamente interessantes, que vamos discutir num próximo livro sobre comparações e combinações.) O desejo de Diana de se relacionar equipara-se à sua tenacidade e vontade de conservar o parceiro. Sua grande sensibilidade (Câncer) é protegida pela capacidade de se distanciar (Aquário) quando as coisas ficam realmente difíceis. Entretanto, a flutuação de humor sempre presente com o Sol em Câncer fica ainda mais pronunciada com o regente no signo muitas vezes errático de Aquário. Quando está feliz, ela fica muito, muito feliz — mas quando está triste, fica muito, muito triste!

A conjunção entre o Sol e Mercúrio aumenta sua necessidade de se expressar (Sagitário ascendendo, regente do mapa em Aquário, uma terceira Casa muito ampla). Por ter a capacidade de raciocínio e a individualidade interior na mesma Casa e no mesmo signo (Câncer), suas opiniões e seu enfoque geral da vida são bastante subjetivos.

O Sol em quincunce com Júpiter confirma o conflito entre dependência e independência, além de mostrar um sentimento inato de inadequação (reforçado pela cruz T), fazendo com que ela sinta necessidade de provar alguma coisa a alguém. Em consequência, esforça-se em dobro para ser atenciosa e amável; as amigas dizem que ela nunca se esquece de enviar cartões de aniversário, nem de telefonar quando alguém fica doente. O uso negativo desse quincunce pode fazer com que ela assuma mais do que o necessário, ou que se tome autocomplacente. O uso positivo pode levá-la a ajustar seus valores (Júpiter na segunda) às necessidades existentes e a usar de moderação, o que não é fácil com nenhum contato Sol/Júpiter.

O Sol de Diana em um trígono próximo com Netuno indica criatividade inata e grande imaginação. Também faz dela uma romântica nata e confirma sua natureza tema, o amor pelo lar, pelo parceiro e pela família, já revelados pelo Sol em Câncer. Como o Sol está na sétima Casa, do público, e Netuno está na décima, ainda mais pública, esse aspecto lhe dá muito carisma em relação ao seu povo, que a vê como a "princesa encantada". Na vida privada, ela pode usar seu talento criativo para escrever (Netuno rege o signo interceptado na terceira), para pintar ou para se comunicar de alguma forma. O uso negativo desse aspecto pode levá-la a sonhar acordada ou a outras formas de escapismo.

Existe um agradável sextil entre o Sol e Plutão, indicando boa capacidade de recuperação, engenhosidade e confirmando sua vontade forte, já determinada pela marca de Touro. Também pode dar-lhe a oportunidade (sextil) de compartilhar alguns dos seus princípios morais (Plutão na nona) com o público (Sol na sétima), e de fazer viagens longas (nona) com o marido (sétima).

O Sol de Diana, sensível e emocional, faz um contraste nítido com sua natureza emotiva, percebida através da Lua a 25° de Aquário na terceira Casa. A Lua nesse posicionamento é capaz de se distanciar quando a situação fica precária, mas em Aquário não está completamente impassível, principalmente porque o regente Urano está em Leão na nona Casa, e os dois fazem quadratura com Vênus. Na verdade, Diana passa rapidamente da euforia à depressão e é muito importante achar um canal de libertação para essa energia, para que ela não se sobrecarregue emocionalmente. Embora o lado aéreo e intelectual de Aquário permita-lhe encarar os problemas filosoficamente (regente na nona) ou abordá-los através do raciocínio e da lógica (Lua na terceira). Uma forma de ajudá-la a aliviar a tensão pode ser encontrada em causas ou projetos; como futura rainha, ela tem oportunidade de se ocupar de uma quantidade de boas causas, principalmente porque as causas humanitárias ou religiosas a atraem instintivamente.

Diana é uma amiga e companheira encantadora, e uma interlocutora divertida. As vezes é original, tem uma fértil imaginação e muita energia à disposição — a tal ponto que gostaríamos de insistir na sua necessidade de se dedicar a *hobbies* ou a projetos, para não sobrecarregar o sistema nervoso. Diana é tolerante e idealista e, à sua maneira, gosta de ser inconventional. O Sol em Câncer pode gostar de passar despercebido, mas a Lua em Aquário, com o regente em Leão, adora um pouco de teatralidade. Apesar do falatório por causa do vestido transparente, Diana escolheu os mesmos estilistas — um casal virtualmente desconhecido — para confeccionarem seu vestido de noiva, preferindo-os aos costureiros habituais da coroa. Essa dicotomia entre a individualidade interior (Sol) e a personalidade emocional (Lua) se evidencia não apenas na sua vontade de ser dependente, por um lado, e independente por outro, como já mencionamos, mas também no aconchegante envolvimento pessoal canceriano *versus* o comportamento aquariano, impessoal e sempre imprevisível, de amor por toda a humanidade e não por uma pessoa em particular.

A colocação da Lua na terceira Casa muitas vezes indica a falta de capacidade de concentração, principalmente nos estudos. Pode ter sido por isso que ela abandonou os estudos aos 16 anos. Provavelmente, aprende melhor ouvindo. Sempre inquieta, gosta de estar em movimento; com Urano na nona Casa, as viagens longas fazem bem o seu estilo. É claro que, como herdeiros do trono britânico, ela e o marido vão fazer inúmeras viagens. Essa pode ser uma boa saída para uma parte de suas energias. Com a Lua na terceira Casa, encontramos muitas vezes um envolvimento íntimo e emocional com os irmãos. Diana era bastante ligada aos irmãos, já que filhos de pais divorciados em geral se unem muito.

Como a Lua está a 25° de Aquário e Mercúrio a 3° de Câncer, o trígono entre os dois planetas é muito amplo para ter um impacto forte na personalidade básica de Diana, mas precisamos nos lembrar que a Lua está próxima do aspecto e que o trígono era exato mais ou menos quando ela tinha

oito anos, o que deve tê-la ajudado a superar profundos ressentimentos na época do divórcio de seus pais. Isso também contribui para que ela seja uma ouvinte simpática, atenuando um pouco da aspereza de uma Lua na terceira Casa com Sagitário no Ascendente.

Um perfil totalmente diferente resulta da poderosa cruz T envolvendo a Lua de Diana em oposição a seu regente Urano e a Marte, e em quadratura com Vênus. A Lua não descreve apenas emoções e sentimentos, mas também a reação a si mesma como mulher e a visão que se tem da mãe. Com a quadratura com Vênus e a oposição com Marte, o modelo do papel masculino/feminino não era dos melhores, e logo cedo Diana deve ter sentido a tensão entre seus pais, que culminou no divórcio. Pode ser que agora ela veja a mãe mais como amiga do que como uma imagem materna arquetípica (Lua em Aquário na terceira). Não há dúvida de que a mãe tentou criar Diana para ser uma pessoa independente, mas a quadratura com Vênus (o outro planeta que descreve a mãe) mostra que Diana nutriu ressentimentos em relação à mãe. Como resultado, pode ser que ela não tenha uma segurança verdadeira em relação à sua feminilidade, e pode relutar em criar laços emocionais íntimos. (O Sol em Câncer também gosta de proteger sua vulnerabilidade.) Pode ser que essa relutância explique por que ela nunca teve um namorado firme, apenas saídas ocasionais. *Lord Fermoy*, seu tio, com efeito, disse muito rudemente — "ela nunca teve amantes!"

A oposição entre a Lua e Marte indica que Diana tem sentimentos muito intensos; quando são despertados, ela é capaz de revidar de verdade. Tem um temperamento explosivo e pode ser incrivelmente sarcástica e ferina. Provavelmente não aceita bem nenhum tipo de crítica e logo se sente atacada. Para seu bem, esperamos que ela possa superar essa tendência, pois como personalidade pública sem dúvida vai sofrer muitos ataques da imprensa e do público. Naturalmente, o desafio evidenciado pela oposição pode ser canalizado e usado corretamente, o que daria a Diana uma energia capaz de mover montanhas. Assim como Vênus é outro símbolo da mãe, Marte é um símbolo masculino secundário para o pai — os principais são o Sol e Saturno. Diana pode ter sentido o pai como carinhoso (Sol em Câncer) e autoritário (Saturno em Capricórnio), mas emocionalmente (Lua) achava que ele não entendia suas necessidades nem as da sua mãe. Mais tarde, provavelmente, a energia marciana vai ser usada principalmente para adquirir consciência (oposição) de suas necessidades como mulher, principalmente em matéria de sexo, pois a Lua rege a oitava Casa.

A oposição entre a Lua e Urano é igualmente desfavorável. Aqui temos o regente se opondo ao planeta regido; até Diana se conscientizar da polaridade entre Leão e Aquário, os fatores divergentes dos dois signos vão impulsioná-la em várias direções. O resultado é uma freqüente tensão e agitação (sabemos que ela rói as unhas), muito melindre e constante impulsividade. O Ascendente Sagitário é um reforço a isso. Diana pode ter-se decepcionado com a mãe, pode ter achado que ela raramente estava presente quando precisava. E provável que esse sentimento tenha sido anterior ao divórcio e que a separação só tenha reforçado sua sensação de não ser

realmente amada. Pelo lado mais positivo, essa oposição dota Diana de boa cabeça e imaginação ímpar, que poderia ser expressa criativamente através da quinta Casa, onde está Vênus, o ponto focal da cruz T. De certa forma, ela já começou a usar essa energia positiva ao se tomar professora de jardim de infância (assunto de quinta Casa).

O trígono com o Meio-do-Céu é um canal fácil para a Lua: à medida que ela se torna uma personalidade mais pública, vai despertar uma reação positiva nas pessoas, o que por sua vez vai ajudá-la a se sentir mais segura, dando-lhe um senso de confiança e realização.

Para descrever a personalidade externa de Diana, a aparência física e sua forma de se apresentar ao mundo, observamos que o Ascendente está a 18° de Sagitário e o regente Júpiter está em Aquário na segunda Casa. Sagitário e Aquário precisam de liberdade; muita liberdade. Liberdade para pensar por si mesmos e expressar esses pensamentos; liberdade para se movimentar e para agir. "Ela tem suas próprias idéias e não se deixa levar com facilidade", dizem seus amigos. Aí está um sério obstáculo, um dos muitos ajustes necessários, indicados nitidamente pelos quatro quincunces ao regente do mapa, Júpiter. Sagitário em elevação revela sempre uma pessoa aberta e franca; na realidade, se Diana fosse nossa cliente, nós a aconselharíamos a tomar cuidado com o que diz e quando diz, para não ofender ninguém sem ter essa intenção.

O trígono entre o Ascendente e Urano mostra que ela gosta de dizer ou fazer coisas ousadas ou singulares, tomando-lhe ainda mais difícil controlar sua natureza inerentemente impulsiva. Por outro lado, sua atitude jovial e amistosa a aproxima dos outros, que perdoam suas muitas intromissões inofensivas. Generosa e otimista, falante e animada, encantadoramente ingênua, dificilmente ela passa despercebida numa multidão, não só porque é alta (como Sagitário ascendendo freqüentemente o é), mas também por seu estilo peculiar que chama a atenção. Podemos atribuir em parte ao Ascendente sagitariano o amor de Diana pelos espaços abertos, pela pesca e pelos esportes em geral. O lado menos positivo, válido para todos que têm esse Ascendente, é a possibilidade de engordar na maturidade.

O posicionamento por Casa do regente do Ascendente é onde a pessoa realmente deseja estar. Com Júpiter na segunda Casa, vemos que Diana é impulsionada para outra direção. A segunda Casa representa a capacidade de ganhar dinheiro, os recursos internos e externos e, portanto, o impulso de segurança. Assim, por um lado, Diana precisa se sentir segura e ganhar seu dinheiro para se sentir autoconfiante e independente. Entretanto, Aquário também adora ser rebelde e balançar o barco de vez em quando; a qualidade leonina do regente Urano acrescenta um toque de teatralidade. Em outras palavras, Diana gosta de ser o centro das atenções, mas pode, com a mesma facilidade, querer se refugiar no seu seguro pequeno mundo. Como o regente de Júpiter, Urano, está na nona Casa, enfatizando que as idéias, os ideais e os princípios morais são a espinha dorsal de sua personalidade, achamos que uma maneira de sair do impasse seria envolver-se com causas sociais e humanitárias e inspirar seu povo.

Dessa forma, seria possível unir a grandeza jupiteriana com a capacidade aquariana de descobrir maneiras novas e interessantes de lidar com os assuntos de rotina e, assim, satisfazer sua consciência social.

Júpiter na segunda Casa é muitas vezes uma promessa de posses materiais, na verdade, muitas vezes, acima das necessidades; a não ser que haja um colapso de todo o sistema financeiro, Charles e a família real sempre serão muitos ricos em propriedades e renda. Diana, com toda probabilidade, vai viver em grande estilo, com mais empregados do que possa esperar, uma casa em Londres, uma propriedade de 347 acres na bela região de Costwolds e um bangalô nas ilhas Scilly. Isso é só para começar. Diana também vai usufruir a renda de Charles, de 1,25 milhão de libras por ano.

Como já dissemos antes, Júpiter é o dedo de um forte yod, apontando para a necessidade de reorganizar muita coisa em sua vida (ao todo, são oito quincunces), se ela quiser ser o que se espera de uma princesa. O quincunce entre Júpiter e Mercúrio diz que ela precisa aprender a não falar tudo, e sim pensar antes de falar (o que não é fácil para Sagitário ascendendo). O quincunce entre Júpiter e Marte significa que ela não pode ser impulsiva como ordena sua natureza. O quincunce entre Júpiter e Plutão indica que ela deveria abrir mão do controle, deixando os outros assumirem o comando. Para ela, isso é especialmente difícil, pois em sua cabeça falta de controle é sinônimo de vulnerabilidade. Durante sua fase de desenvolvimento, esses quincunces funcionaram em outro nível. Com o quincunce entre Júpiter e Mercúrio, provavelmente ela tendia a ser descuidada em relação a suas tarefas, precisando aprender a se disciplinar e melhorar seus hábitos. Com o quincunce com Marte, é possível que tenha assumido riscos exagerados e se jogado destemidamente em muitas situações para as quais não estava preparada. Também é possível que tenha se exposto demais e assumido mais do que deveria - o que ela pode fazer outra vez à medida que vai ficando mais velha. O quincunce com Plutão só se manifesta totalmente depois de se atingir um certo nível de maturidade; antes disso, muitas vezes aparece como vontade de dominar, e é possível que Diana tenha tentado manipular seus irmãos ou colegas de escola. O ajuste mais satisfatório pode ser encontrado mais tarde pela ajuda aos menos afortunados ou através da luta por justiça social.

A quadratura entre Júpiter e Netuno não nega o potencial criativo encontrado no contato entre esses dois planetas, mas exige que Diana se concentre para canalizar a energia e evitar a autocomplacência comum com esse aspecto. Pode ser que ela coloque seus ideais num plano muito elevado e se exponha a muitos desapontamentos.

A segunda Casa tem Capricórnio na cúspide, e Saturno está dignificado em Capricórnio nessa Casa. Apesar da máscara exterior de desconfiança (Sagitário ascendendo), Diana se preocupa bastante com as posses (comprovado pela presença do regente do mapa na segunda Casa) e pelas coisas materiais. Raramente sua generosidade vai se estender às suas posses - o que é dela continua sendo dela, e vai ser resguardado. Na verdade, ela é bastante prática e prudente, e não extravagante. Mesmo nascendo rica,

nunca procurou os Gucci, os Pucci e outros nomes da alta costura, como acontece com a maioria das munires de sua classe. Calças, saias e blusas elegantes fazem muito mais o seu gênero. Tendo o regente da cúspide no mesmo signo e Casa, ela tem os pés firmemente plantados no chão e logo vai aprender que sua verdadeira segurança interna depende da confiança em seus talentos e recursos, Por mais dispersiva ou idealista que seja em outras áreas da vida, a vontade capricorniana de vencer vai ajudá-la nas muitas ocasiões em que as exigências reais parecerem quase esmagadoras.

Saturno em Capricórnio faz de Diana uma pessoa prática e cuidadosa quando isso realmente vale a pena, e lhe dá a capacidade de revestir-se de uma aura de dignidade surpreendente numa pessoa tão jovem, mas muito útil considerando-se a personalidade pública que se espera que seja. Essa posição de Saturno permite que ela se aplique com seriedade a tudo que faz, obtendo prazer com isso. Valoriza a herança familiar e vai fazer muito em prol da tradição (confirmado pelo Sol e Mercúrio em Câncer).

Embora Diana venha de urna família rica e tenha nascido em berço de ouro (Júpiter na segunda), onde encontramos Saturno é onde nos sentimos inseguros e tendemos a nos supercompensar; assim, apesar do dinheiro e dos antecedentes aristocráticos, parece que Diana não está segura de seus valores ou de seu próprio valor, e vai se aplicar arduamente para se firmar como pessoa, ou indivíduo, por sua própria conta. Como Saturno está parcialmente envolvido num yod com Júpiter, será necessário fazer uma série de ajustes e muitas concessões.

O quincunce entre Saturno e Marte é particularmente desfavorável, porque vai dividir Diana entre a responsabilidade em relação a sua família (Marte rege a quarta), ela mesma e a imagem que quer projetar para o público (Marte está na nona). No intuito de fazer a coisa "certa", pode ser que ela se exceda, na expectativa de obter aplausos.

O quincunce entre Saturno e Urano mostra que ela precisa e quer ser aprovada, mas muitas vezes se sente dividida entre as velhas tradições e os novos conceitos, sua necessidade básica de liberdade e a consciência de que, em sua posição, nunca vai poder fazer o que realmente quer. Isso pode ser muito frustrante, mas Sagitário ascendendo e Saturno em Capricórnio são capazes de um senso de humor maravilhosamente irônico e, quando ela aprender a se controlar e abaixar os punhos, logo vai começar a dar risada de algumas situações em que se encontre. Como os quincunces com Marte e Urano emanam da nona Casa, devemos concluir que sua falta de educação superior aumenta seu sentimento de inadequação, e que ela precisa aprender a encontrar novas formas de expressar a mente superior.

Saturno em trígono com Vênus é considerado o aspecto clássico da mulher que procura um companheiro mais velho ou mais maduro que possa respeitar, muitas vezes para compensar um relacionamento não total-mente harmonioso com o pai. Parece ser esse o caso de Diana, e o príncipe Charles deve estar apto a desempenhar esse papel. Com Vênus na quinta Casa, Diana sem dúvida será urna boa mãe. Já observamos o pendor artístico (Sol em trígono com Netuno), que o trígono Saturno/Vênus confirma.

Isso também mostra seu apreço pela arte, que pode enriquecer sua vida. Diana toca piano e Charles toca cello; certamente podem fazer juntos uma bela música. Com Vênus em Touro na quinta, a pintura e a cerâmica podem ser outras saídas artísticas.

A quadratura entre Saturno e o Meio-do-Céu pode indicar o ressentimento que ela sentiu em relação ao pai quando pequena, principalmente na época em que os pais não se davam bem e se divorciaram. Também mostra a tensão que ela sente quando precisa apresentar uma imagem em público, como Lady Diana ou princesa de Gales.

A terceira Casa é muito grande (quase 63°) com Aquário na cúspide e a Lua nessa Casa, dando-lhe muita motivação para se comunicar; na verdade, ela coloca muito de si, emocionalmente, quando se expressa. Fica feliz quando encontra formas originais de apresentar suas idéias (Aquário na cúspide, Urano na nona) e verbaliza muito as causas que espousa. Com Peixes interceptado na terceira Casa, pode ser que ela tenha tendência a dispersar em muitas direções sua energia mental ou intelectual, porém essa interceptação acrescenta profundidade a seu pensamento e enfatiza mais uma vez a sua sensibilidade, principalmente com Netuno em Escorpião. Como os regentes da terceira estão na nona e na décima Casas, ela vai viajar a lugares distantes por causa da carreira (como princesa e futura minha), mas também vai ser capaz de comunicar algumas de suas idéias e ideais (nona) a seu povo (décima).

A quarta Casa representa um dos genitores. Classicamente, Marte — regente de Áries em sua quarta Casa — é um princípio masculino, enquanto Vênus — regente da décima Casa em Libra — representa a figura feminina. Entretanto, sabemos que, na infância, ela via o pai como protetor (Sol em Câncer) e a mãe como intelectual e distante (Lua em Aquário). Também sabemos que foi a mãe quem saiu de casa, e que Diana e os irmãos ficaram com o pai; assim, poderíamos dizer que a mãe desestabilizou o lar (Marte regente da quarta), enquanto o pai tentou manter a harmonia e uma aparência de vida familiar (Libra no Meio-do-Céu). Marte e Vênus fazem parte da cruz T, mostrando desafios e tensões na atitude de Diana em relação aos pais. Honestamente, não sabemos a resposta, e pode ser que nem Diana tenha certeza. Muitas pessoas com um eixo semelhante quarta/décima Casas afirmam não terem argumentos suficientes para definir qual Casa representa o pai e a mãe, e que — assim como Diana — encaravam pai e mãe como "Pais", alternadamente protetores (quarta) e autoritários (décima).

As origens e raízes de Diana, vistas pelo prisma da quarta Casa, mostram uma adolescência agitada e muitas vezes difícil, com a sensação de não ter recebido amor e ternura suficientes (Marte em Virgem). Como o regente está na nona Casa, podemos conjecturar que Diana recebeu sólida formação religiosa e que seus pais tentaram instilar nela ideais e padrões morais elevados. Com Áries na cúspide da quarta, Diana quer tomar as rédeas em seu lar. Pode ser que isso não seja possível por causa da posição que escolheu; o envolvimento de Marte na cruz T e no yod confirmam a

possibilidade de ela ter de enfrentar alguns desafios (batalhas reais!) até poder resolver esse problema. A conjunção de Marte e Plutão serve para intensificar o problema, mas também lhe dá mais força interior e energia exterior.

A quinta Casa, das crianças, do amor e do romance, da diversão e da recreação, tem Touro na cúspide, e o regente Vênus em Touro nessa Casa. Touro é leal, estável, artístico e muito sensual. Como a marca do mapa de Diana também é Touro, podemos ver que grande parte de sua personalidade vai se expressar através dos assuntos da quinta Casa. Ela já demonstrou inclinação por alguns aspectos dessa Casa: artístico (dança), recreativo (esportes) e crianças (professora de jardim de infância). Touro nessa Casa mostra que ela é muito amorosa e romântica, e podemos supor que vá ter filhos e amá-los. Tem o sentido do tato muito desenvolvido; precisa tocar as coisas para apreciá-las plenamente. Touro é o signo mais sensual do zodíaco e, com Vênus (aquilo de que você realmente gosta) na quinta, pode ser que ela e Charles fiquem surpresos com a natureza forte dos seus desejos. Vênus dignificado em Touro é responsável por suas maneiras encantadoras e por sua boa aparência. Confirma sua ligação com a natureza e sua inata inclinação artística, mas também revela uma sociabilidade orientada para o prazer que poderia tornar-se excessiva, sendo Vênus o ponto focal da cruz T.

As quadraturas não negam os assuntos da quinta Casa, mas indicam que eles podem demandar esforço. A quadratura entre Vênus e Marte é particularmente desfavorável, pois Marte rege a quarta Casa, indicando não apenas as desavenças já mencionadas entre os pais, mas também o fato de que Diana pode ser bastante explosiva em casa e demonstrar uma raiva intensa quando sua opinião diverge daqueles a quem ama. Aparentemente, oscilações de amor para ódio são parte de sua natureza.

A quadratura entre Vênus e Urano gera o mesmo nível de tensão; como Urano rege a terceira Casa, suas explosões verbais surpreendem aqueles que não a conhecem intimamente. Entretanto, Urano e Marte esquecem e perdoam rapidamente, e para ela é mais saudável exteriorizar as frustrações. (Pode ser que Charles não concorde!) Pelo lado positivo, essa quadratura com Urano toma Diana uma pessoa excitante e também a dota de um incrível senso de humor.

O quincunce entre Vênus e o Meio-do-Céu prova sua forte necessidade de ser amada e aceita pelo pai, o que na maturidade pode ser transferido para o marido. Vai ser preciso que ela aprenda quanto de si pode doar a seu povo sem se exaurir. Como Vênus, regente da quinta, está na quinta em quadratura com a Lua, pode ser que ela tenha problemas nos partos.

Touro também ocupa a cúspide de sexta Casa, dando mais ênfase à importância de Vênus no mapa. Touro, em geral, é prova de boa energia física; apesar da cruz T, é provável que ela se recupere total e facilmente de qualquer doença. Supomos que ela tenha tido inflamações de garganta ocasionais durante a infância, como acontece com muitas pessoas que têm Touro na cúspide da sexta Casa. Diana faria bem em cuidar da silhueta mais tarde, pois a combinação de uma sexta Casa venusiana em um

Ascendente jupiteriano muitas vezes causa problemas de peso. Como o regente da sexta Casa está localizado na quinta, o trabalho e o serviço são duas áreas de que ela gosta, e o trabalho é mais gratificante quando envolve alguma atividade artística. Outra interpretação poderia ser que um de seus deveres (sexta) será ter filhos (regente na quinta).

Na sétima Casa encontramos mais contradições. Na cúspide temos Gêmeos, aéreo, comunicativo e independente; porém o regente, Mercúrio, está no sensível, tímido e dependente signo de Câncer, na sétima, onde também está o Sol. A faceta geminiana exige companheirismo intelectual, enquanto Mercúrio em Câncer exige apoio emocional, proteção e louvor. Gêmeos precisa de liberdade de pensamento e de fala — Câncer precisa de um tipo de expressão cauteloso e publicamente aceitável. Como a sétima Casa descreve a atitude de Diana em relação ao casamento e às associações, parece que Charles tem vários papéis a cumprir. Muitas vezes a pessoa com Mercúrio na sétima casa-se cedo, o que aconteceu com Diana. Como Mercúrio tem poucos aspectos desafiadores, ela deve ter facilidades com o casamento e com o relacionamento com o público.

O sextil entre Mercúrio e Marte torna-a muito curiosa, capaz de usar muita imaginação para se expressar. Como é sempre muito amistosa, os outros gostam dela e toleram sua franqueza. O trígono entre Mercúrio e Netuno tem efeitos bons e maus. Geralmente dificulta o estudo de matérias abstratas, como as ciências ou a matemática, mas dá uma abordagem nova e diferente ao que poderia ser uma rotina aborrecida ou banal. Ao amadurecer, esse trígono, juntamente com o sextil com Plutão, pode dar-lhe grande profundidade de compreensão, perspicácia e sinceridade no relacionamento com os outros.

Mercúrio em Câncer enfatiza mais uma vez o fato de o raciocínio de Diana estar profundamente misturado com as emoções; embora não seja uma grande intelectual, é uma jovem brilhante e imaginativa. Com o regente da sétima na sétima, Diana se identifica muito com o seu parceiro, sendo capaz de um relacionamento duradouro. Como Mercúrio está envolvido no yod, ela precisa se ajustar à vida de casada para que possa crescer e amadurecer (Júpiter).

Na oitava Casa procuramos o apoio recebido do parceiro e, em menor grau, do público, além das atitudes em relação ao sexo. Como a Lua, regente da oitava Casa, está na terceira, Diana deve obter muito apoio verbal e intelectual do público (Lua em trígono com o Meio-do-Céu) e também de Charles, embora a quadratura entre a Lua e Netuno, e a oposição entre a Lua e Marte/Urano possam significar conflitos ocasionais na perspectiva filosófica. Sexualmente, essas mesmas quadraturas podem ser usadas positivamente como maravilhosos desafios e uma excitante tensão. A atitude de Diana em relação ao amor é muito sensual (Vênus em Touro) e o sexo, para ela, é uma experiência emocional (Câncer na cúspide); ela não deveria, entretanto, se esquivar às experiências (Lua em Aquário). Com as quadraturas e oposições da Lua, pode ser que de vez em quando ela tenha dúvidas e precise de reafirmação. Aos olhos do público, ela e Charles

podam passar como o casal ideal (Lua em trígono com o Meio-do-Céu), mas na vida privada pode ser que ela não obtenha o mesmo reconhecimento.

Com Leão na cúspide da nona Casa e Sagitário ascendente, a verdade e o idealismo são um esteio importante de sua filosofia e de sua abordagem basicamente otimista da vida. Como o regente, o Sol, está em Câncer na sétima Casa, ela deseja um parceiro que compartilhe suas opiniões ideológicas e entenda sua formação. Charles parece satisfazer a esses critérios. Esse posicionamento também indica grande amor pelas viagens, de preferência com o marido ou uma companhia. Como futura rainha, Diana vai ter mais do que pediu, já que a família real ainda viaja até os confins do mundo, e mais de uma vez!

A nona também é a Casa da educação superior, que no caso de Diana não foi intelectual ou universitária. Ela estudou culinária e francês na escola suíça, e evidentemente se aborreceu bem depressa, preferindo trabalhar. Leão na nona quase sempre indica bons professores; Diana ensinava criancinhas, trazendo à cena a quinta Casa. A nona e a terceira são as maiores Casas do mapa, e a nona, que contém Urano, Marte e Plutão, assume muita importância na vida de Diana. A visão de seu papel, a inspiração que ela pode levar aos outros significam mais, para ela, do que os rituais que vai executar em público. Afinal de contas, seu marido é o herdeiro da coroa, e ela é apenas sua esposa, representando (Netuno na décima) o papel de princesa.

Urano em Leão na nona Casa faz com que Diana tenha uma abordagem da vida um pouco diferente das idéias correntes entre sua turma. Recusou-se a debutar e não tinha a menor intenção de "sair". Nunca foi vista em boates ou discotecas. Não toma chá na "Fortnum and Mason", uma confeitaria londrina privativa. Raramente bebe, a não ser um copo de vinho de vez em quando, e não fuma. Na realidade, de acordo com o *London Observer*, é difícil ver exatamente em que ela combina com a vida social de Londres. É uma livre-pensadora — na cerimônia de casamento, a palavra "obedecer" foi eliminada — podendo tornar-se uma excelente reformadora social, e com o sextil com o Meio-do-Céu muitas de suas idéias podem ser aceitas pelo povo.

Marte acrescenta bastante atividade à nona Casa. Como está em Virgem, Diana gosta de trabalhar e de prestar serviços e fica entusiasmada quando pode contribuir para uma boa causa. Provavelmente tem pouca paciência com os exibicionistas sociais de seu círculo; no máximo, pode ser que precise superar a tendência a criticar demais os outros. Marte na nona indica, muitas vezes, problemas com a família do marido; com Marte e Urano integrando a cruz T, e com Plutão também nessa Casa, isso parece definitiva-mente possível. Marte na nona também confirma a adesão mais ou menos teimosa ao que ela considera ser certo, a sua excitação e seu gosto pelas viagens.

Inquieto, ansioso e aventureiro, Plutão em Virgem na nona capacita Diana a fazer experiências novas, sonhar muitos sonhos impossíveis (nona) e talvez torná-los realidade (Virgem). Sente-se fascinada por viagens e pelo

exterior; sua inata curiosidade faz com que formule muitas perguntas e vá fundo na procura das respostas sobre os assuntos que a interessam. Esse posicionamento de Plutão confirma mais uma vez sua boa intuição e lhe dá uma compreensão inata da natureza humana.

Como o sextil entre Plutão e Netuno é de geração (válido por cerca de 13 anos), não traz nenhum esclarecimento adicional sobre o caráter básico de Diana. Todas as pessoas nascidas nesse período desejam lideranças e governos mais abertos, justiça social e têm uma visão menos puritana do sexo. No caso de Diana, como esse sextil se irradia da nona para a décima Casa, podemos acrescentar que o apelo de massa plutoniano pode ajudá-la a obter reconhecimento público com facilidade.

A décima Casa contém a chave das honrarias que Diana poderá receber, sua reputação e seu status, sua carreira e as necessidades de seu ego. Com Libra na cúspide e Vênus em Touro na quinta, ela é muito sensível à beleza e provavelmente é uma romântica incurável, capaz de se sacrificar por amor (quinta). Diana reveste suas aparições em público de charme e criatividade; tanto pode obter reconhecimento através dos filhos (quinta) como por si mesma. Como Vênus é um dos braços da cruz T, é possível que ela provoque controvérsias. O trígono com Saturno, porém, vai ajudá-la a desincumbir-se bem e facilmente de suas responsabilidades.

Netuno em Escorpião nessa Casa aumenta o encanto de sua imagem como rainha, e essa projeção um tanto incomum provavelmente lhe agrada. Esse posicionamento faz com que ela tenha facilidade em servir à humanidade (Netuno tem muitos aspectos fluentes) e em inspirar sobremaneira o seu povo. Ela mesma vai precisar de inspiração, pois, como a primeira princesa de Gales desde 1910, sua agenda tem automaticamente cerca de 170 compromissos oficiais por ano: o grande prêmio real de Ascot, a homenagem militar às cores da bandeira, a abertura do Parlamento, a exposição de flores de Chelsea, o torneio de tênis de Wimbledon, o torneio de *badminton*, festas, regatas, visitas a fábricas, inaugurações e outras cerimônias. É uma perspectiva assustadora, talvez muitas vezes arrasadora, mas esperamos que o trígono Vênus/Saturno a auxilie a se manter à altura.

Escorpião na cúspide da décima primeira Casa pode dar um toque de fatalismo à personalidade de Diana. Como essa Casa pode indicar circunstâncias sobre as quais ela não tem controle algum, pode ser que ela decida escolher o caminho mais fácil e "seguir a onda". Como o regente, Plutão, está em Virgem na nona Casa, a parte religiosa e filosófica de sua natureza vai aceitar o que precisa ser aceito, incluindo o envolvimento em atividades grupais e humanitárias.

No nível mais privado, ela tem intensa necessidade de amigos. Em suas próprias palavras, o que ela mais detestou abrir mão foi "das tardes gostosas com os amigos que deixei para trás no Coleheme Court n° 60", indo com eles ao supermercado perto do apartamento, comprando *grapefruit* e leite para o café da manhã, indo às compras no Harrods ou esquiando na Europa. Ao deixar o apartamento, ela despediu-se com as seguintes

palavras: "Pelo amor de Deus, telefonem para mim, eu vou precisar de vocês! "

Um aspecto interessante entre os mapas de Charles e Diana (existem muitos, que vamos discutir num próximo livro) é que o Sol de Charles cai na décima primeira Casa de Diana; podemos deduzir que ele vai tornar-se um seu amigo autêntico.

Diana encontra muito apoio e força em suas crenças e ideais, pois Plutão, regente da décima segunda, está na nona Casa. Plutão em Virgem faz com que ela tenha bastante autocrítica. Tendo Escorpião nesta Casa, Diana anseia por alguma privacidade e algum tempo para si mesma. É muito sensível, chora com facilidade, como vimos quando foi perseguida implacavelmente pela imprensa e quando o cavalo favorito de Charles se machucou. Entretanto, detesta demonstrar publicamente suas emoções. Sagitário ascendendo, com o regente Júpiter em Aquário, quer aparecer como o rochedo de Gibraltar, imperturbável; com Escorpião na décima segunda, a sua vontade é guardar exclusivamente para si suas mágoas e sentimentos pessoais.

Essa Diana muito reservada nunca mais vai ficar totalmente sozinha; um detetive armado acompanha-a discretamente em todos os lugares. Esse é preço da realeza. E o que dizer do subconsciente de Diana e da sua satisfação interior do futuro? Escorpião na décima segunda com o regente na nona pode, eventualmente, tomar-se um dínamo iluminando o caminho para a mente inconsciente. Os muitos sextis de Plutão vão dar-lhe a oportunidade de recarregar as baterias quando estiver sozinha e, se necessário, ela precisará roubar alguns minutos por dia para atingir esse equilíbrio interno.

Com o nodo norte em Leão na nona e o nodo sul em Aquário na terceira, a devoção a um ideal e a fé em Deus e no país (o Sol, regente de Leão, está em Câncer) são proveitosos para Diana. Seus princípios morais vão ajudá-la a expandir-se e a adquirir respeito por si própria. Pode ser que ela ache mais fácil viver num ambiente restrito (terceira) e refugiar-se no pensamento abstrato (Aquário), porém seu potencial de crescimento está em sintonia com sua mente superior.

Lição 16

BARBRA STREISAND:

A Intérprete das Intérpretes

Esta é outra maneira de delinear um horóscopo. Alguns mapas apresentam características que parecem saltar aos olhos, e nesse caso usamos um processo que denominamos "ampliação". Com este método, ampliamos os fatores destacados e em seguida vamos encaixando aí o resto do mapa para comprovar e confirmar nossas conclusões. Para aumentar a compreensão, empregamos também alguns instrumentos raramente usados, como as Partes Arábicas, as estrelas fixas etc.

Vamos usar o mapa de Barbra Streisand para exemplificar este método. Ela nasceu no Brooklyn, Nova Iorque, às 5:04 do dia 24 de abril de 1942, de acordo com a revista *Predictions* de agosto de 1967.

A primeira coisa que se nota no seu mapa é o padrão tigela, com todos os planetas, exceto um, abaixo do horizonte. Esse planeta, Vênus, ocupa a décima segunda Casa. Esse padrão muitas vezes toma a pessoa subjetiva e reservada, como é o caso de Barbra, a despeito de sua profissão bastante pública. No Volume II, dissemos que a pessoa com esse padrão é muita retraída e freqüentemente convencida. O retraimento é bem verdadeiro em relação a Streisand, mas o convencimento não.

Com Áries no Ascendente, ela é definitivamente empreendedora, lutando sempre por maior reconhecimento e realizações. No padrão tigela, a porção vazia do mapa se transforma num desafio — a área em que a pessoa precisa compreender a si mesma para poder funcionar adequadamente. Streisand tem necessidade de se preencher através da área compreendida entre as sétima e décima primeira Casas, a metade pública do mapa.

Outro fator bem claro é a ausência de planetas cardeais em seu mapa. Se essa qualidade estivesse totalmente ausente do horóscopo, a iniciativa cardeal, a ação, o espírito de pioneirismo e rapidez não seriam evidentes.

No caso de Barbra, essa ausência é compensada pelo Ascendente Áries e pelo posicionamento do Sol e de Mercúrio na primeira Casa. Na realidade, ela supercompensa essa falta de cardinalidade com agressividade, atitudes oportunísticas e uma compulsão para se sobressair que raia a obsessão. A quadratura exata entre o Sol e Plutão comprova isso.

Também é digno de nota o stellium em Touro, formado pelo Sol, Mercúrio, Saturno e Urano ao lado da cúspide da segunda Casa, ou Casa de Touro. Isso aumenta sua compulsão em ser a melhor em tudo que faz e a toma muito materialista e bastante inflexível. A energia evidenciada por esse *stellium*, mais o Ascendente em Áries, são quase esmagadores; ela irrita os outros com sua honestidade e sua abordagem direta. É fanática pelo trabalho e perfeccionista, uma característica fortemente taurina.

O Sol (o âmagô de seu ser) e a marca do mapa (resultado da soma de planetas nas qualidades e elementos) são Touro, o que indica que ela é muito sensual e tem uma abordagem prática da vida; entretanto, também pode tomá-la possessiva, inclinada a discussões e auto-indulgente. Muito obstinada, demonstra freqüentemente um temperamento excessivamente confiante, acompanhado de tanta auto-estima que desconcerta os outros. Isso se deve, em parte, à intensidade da Lua em conjunção com Plutão em Leão, e em parte à colocação do Sol na primeira Casa. O posicionamento do Sol mostra onde a pessoa quer brilhar, e Barbra brilha através de sua forte personalidade. Muitas vezes é calma e reservada (apesar do Ascendente Áries), algumas vezes é triste, mas sua verdadeira personalidade só transparece para as pessoas mais próximas.

Al Coombes, num artigo no *Ladies Home Journal*, diz que Barbra tem uma personalidade complexa e conflitante que desencadeia reações diferentes por parte das pessoas. Algumas têm por ela profundo respeito e admiração, e outras a vêem com intensa hostilidade e ressentimento. Rosalind Kind, sua irmã, argumenta que sua irritabilidade é uma forma de impedir que os outros se aproximem demasiado. Ela é uma trabalhadora fanática que "tem que conseguia o dinheiro" — uma boa descrição do Sol em Touro e marca de Touro, com o Sol, regente da sexta Casa do trabalho, em quadratura com Plutão e a Lua na quinta Casa, da criatividade.

O lado dela que o público vê é desmentido pela concentração de planetas abaixo do horizonte, que define uma pessoa subjetiva e instintiva, não tendo, na realidade, a extroversão que demonstra em público. Recentemente ela se tornou quase paranóica, com medo de se apresentar em público, o que é facilmente compreendido quando se vê a timidez e necessidade de privacidade inerentes a seu horóscopo.

Os nodos da Lua estão em Virgem e Peixes, com o nodo norte na sexta Casa e o nodo sul na décima segunda. Esse posicionamento indica que, para ela, é mais fácil cair nos padrões familiares do nodo sul e retirar-se para a privacidade da décima segunda Casa, tomando decisões com base nos sentimentos e nos atos passados (décima segunda Casa), do que sair de sua casca e analisar seus atos e seu trabalho. O isolamento pode ser sua

autodestruição, evidentemente, já que sua carreira exige a apresentação em público; ela precisa ser vista e ouvida. Com o nodo norte na sexta Casa, a realização vem através do serviço prestado aos outros. Como diz Isabel Hickey: "A humildade, a última virtude a ser adquirida, pode ser a tônica dessa vida, desde que o indivíduo esteja disposto a servir sem se preocupar consigo mesmo." (*Astrology, A Cosmic Science.*)

Sempre que uma mapa contém um par de Casas interceptadas (neste caso, a sexta e a décima segunda), esta área toma-se um tremendo foco de atenção na vida da pessoa. Por causa da interceptação na sexta Casa, tanto o Sol (regente da cúspide), quanto Mercúrio (regente do signo interceptado), Vênus (regente de libra) e Netuno, estão envolvidos nos assuntos dessa Casa. Com a interceptação de Peixes na décima segunda, para examiná-la é preciso levar em conta Urano (regente da cúspide), Netuno (regente do signo interceptado), Marte (regente de Áries) e Vênus. Para analisar as duas Casas interceptadas, é necessário incluir todos esses fatores na leitura.

No caso de Barbra, o Sol (regente da cúspide da sexta Casa) e Mercúrio (regente do signo interceptado, Virgem) estão colocados na primeira Casa, da auto-expressão, em Touro, signo da voz. Como estamos falando da sexta Casa, vemos que é fácil, para ela, projetar-se no trabalho através de sua magnífica voz. Netuno, o planeta da ilusão, está interceptado na sexta Casa, indicando o seu potencial para trabalhar nos bastidores, com imaginação e inspiração. Netuno rege o signo interceptado na décima segunda Casa (Peixes), reforçando a possibilidade de ela interessar-se por representar, que é uma atividade da décima segunda Casa. Ela esconde seu verdadeiro eu por trás de um papel.

Quando um planeta está interceptado, ele se expressa de maneira um pouco diferente do que quando está livre. Neste caso, a imaginação e a inspiração funcionam num nível íntimo, pois a interceptação enfatiza o poder do planeta, cuja expressão adquire muita convicção. Ela não quer "um lugar no banco de trás", porque o Sol está na primeira Casa e Áries no Ascendente. Porém Barbra, às vezes, realmente age como uma eremita e se torna bastante introspectiva (confirmado pela presença de nove planetas abaixo do horizonte).

O trígono entre Netuno e Saturno/Urano na segunda Casa indica um grande potencial para ganhar dinheiro, desde que ela se engajasse numa área onde pudesse usar bem a criatividade de Netuno. Netuno está retrógrado e fortemente aspectado (duas quadraturas, dois trígonos e um sextil); a ação interior indicada pelo movimento retrógrado gera enorme percepção pessoal; o talento natural pode ser facilmente usado através do trabalho (Netuno na sexta Casa).

Vênus, que também tem alguma influência sobre a sexta Casa, porque rege 6° e 41' dela, está na décima segunda Casa, no signo dos atores, Peixes. A quadratura com Júpiter na comunicativa terceira Casa propicia a amplificação da sua magnífica voz. Ao analisar a décima segunda Casa, é preciso considerá-la como a fonte de muita força interior. Urano, regente

da cúspide, faz trígono com Netuno, regente do signo interceptado, sugerindo que a aplicação correta da imaginação e da inspiração (atributos netunianos) pode mostrar-se financeiramente compensadora de uma maneira singular (Urano em Touro na segunda Casa, das finanças). Urano está conjunto a Saturno e à estrela fixa Plêiades, mostrando que o dinheiro nem sempre esteve ao seu alcance. Marte rege 6° 41' da décima segunda Casa e está na terceira, dando-lhe mais uma vez a capacidade de comunicar-se com vigor e energia nos bastidores, no cinema. Atualmente, ela está produzindo o filme "Yentl". Comprou a história e está tentando levar o projeto adiante, em meio a grandes obstáculos. Com o forte *stellium* em Touro e a vontade indomável de Marte em conjunção ampla com Júpiter, provavelmente ela vai conseguir.

O decanato de Gêmeos ocupa a cúspide da décima segunda Casa e como Mercúrio (regente de Gêmeos) ocupa a primeira Casa, é óbvio que ela sente necessidade de dirigir e produzir para desenvolver suas idéias da décima segunda à maneira da primeira Casa. Quando Aquário está na cúspide, o nativo sente agitação e confusão interiores que, no caso de Barbra, se satisfazem, no nível prático, ganhando o dinheiro de que é capaz, com Urano na segunda. Porém, num nível mais espiritual, esse posicionamento indica a necessidade de ter um sólido senso do próprio valor, conquistado através do sucesso no trabalho (Urano em trígono com Netuno na sexta).

A Parte da Honra (no Volume II de *Curso Básico de Astrologia* pode-se encontrar uma lista das Partes Arábicas mais importantes) está a 22° 07' de Peixes na décima segunda Casa, indicando que a fama que ela venha a alcançar virá através de atividades da décima segunda Casa, que podem estar relacionadas com o desempenho artístico e a confiança nos próprios recursos interiores. A Parte da Vocaçào também está aqui, a 10° 35' de Aries e reforça sua necessidade de ter uma carreira relacionada com a décima segunda Casa, porém que lhe dê oportunidade de projeção, já que está em Áries.

Vênus na décima segunda é o planeta de aparição oriental (também encontrado no Volume II). Ele ascende antes do Sol, o que fortalece e ilumina sua ação. Como o planeta é Vênus, a motivação básica de Barbra é a auto-expressão artística. O ponto de adira (também explicado no Volume II) está na décima segunda Casa a 25 45' de Peixes. Qualquer pessoa com o ponto de eclipse na décima segunda precisa de uma certa dose de privacidade — passar algum tempo longe dos outros para recarregar as baterias. No caso de Barbra, isto é duplamente verdadeiro, por estar na décima segunda Casa e também em Peixes, o signo natural dessa Casa.

As configurações são muito importantes para se avaliar como a pessoa vai vivenciar a energia do mapa natal. O horóscopo mostra apenas o potencial para o bem ou mal, mas a escolha é sua — como você vai usar, e mesmo se você vai usar. Quando existem configurações (grande trígono, cruz T, grande cruz, yod etc.) a energia parece estar concentrada e o nativo é forçado a usar os aspectos, porque quando um planeta age atrai automaticamente os outros.

Barbra tem duas configurações, as duas envolvendo o Meio-do-Céu, ou ponto do ego. Existe urna cruz T. O Meio-do-Céu faz oposição com Marte, e ambos fazem quadratura com Netuno na sexta regendo a décima segunda interceptada, enfatizando novamente a importância do eixo interceptado. Essa cruz T a desafia a trabalhar (sexta Casa) diante do público (Meio-do-Céu) por meio da comunicação (terceira Casa) impetuosa (Marte em Gêmeos). Como Netuno é o braço ativo da cruz T, sua forte imaginação contribui para o sucesso de seu trabalho, mas também tem causado confusões e impedido que ela veja claramente as circunstâncias de seu trabalho. O braço vazio da cruz T cai na décima segunda Casa indicando que, depois de dar tudo de si numa interpretação, ela procura a solidão e um ambiente privado.

A outra configuração é um bumerangue, envolvendo novamente Marte e o Meio-do-Céu. Aqui o Meio-do-Céu está em quincunce com Saturno e Urano em Touro na segunda Casa, e com Plutão em Leão na quinta, mostrando que ela tem uma oportunidade (sextil) de ganhar fama e reconhecimento (Meio-do-Céu) através dos esforços criativos (Plutão na quinta), e de ganhar dinheiro (Saturno e Urano na segunda) se conseguir fazer os ajustes necessários. Em todo bumerangue existe um yod, e o ponto focal (neste caso, o Meio-do-Céu) é chamado o dedo de Deus. Em geral, a necessidade de agir surge através desse ponto focal, mas quando o yod se toma um bumerangue (por causa do planeta em oposição ao dedo), a necessidade de agir se focaliza no ponto de oposição — no caso de Barbra, Marte. Assim, sua necessidade de agir é motivada pela necessidade de ser ouvida (Marte na terceira em Gêmeos) e não pela necessidade de reconhecimento (décima Casa).

Alguns astrólogos acham que o Ascendente e o Meio-do-Céu não fazem parte das configurações, mas acreditamos que eles são válidos e funcionam bastante bem, desde que se tenha certeza da hora de nascimento.

Em qualquer mapa, os pais são mostrados pelo Sol e a Lua, Saturno e Vênus, a quarta e a décima Casas. Durante a infância, Barbra se sentiu afastada da família (Lua, regente da quarta, em quadratura com o Sol). Seu relacionamento com a mãe era tenso. O pai, um professor de psicologia, morreu quando ela tinha quinze meses de idade. Saturno, regente da décima Casa (pai) em conjunção com Urano mostra a possibilidade da perda súbita de um dos genitores. Isso é confirmado pela quadratura entre o Sol e Plutão e a Lua. Plutão está na oitava Casa a partir da décima (a quinta), indicando que a perda poderia ser do pai. Barbra idealizou o pai que perdeu.

Saturno, que significa o seu pai, está em trígono com Netuno, planeta do idealismo; ela se sentiu frustrada por ele ter morrido quando ela era um bebê. Barbra doou milhares de dólares à escola do Pacific Jewish Center, e ficou honrada quando decidiram dar o nome de seu pai, Emmanuel Streisand, a uma nova ala.

Saturno, regente da décima Casa, está em trígono com Netuno, o planeta da adoção e dos pais adotivos. Sua mãe casou-se com um vendedor de carros usados, Louis Kind. Barbra, que muitas vezes ficava sob os cuidados

de parentes e que morria de medo de que a mãe esquecesse de vir buscá-la, sentiu-se muito ameaçada pelo novo parceiro da mãe e recusou-se a aceitá-lo. Netuno está em quadratura com Júpiter e Marte na terceira Casa, do ambiente na infância. Só o fato de ter Marte na terceira causa enormes altos e baixos na infância, e a quadratura acrescenta ainda mais agitação.

A mãe não apoiava o desejo de Barbra de se atriz. Não deixava que ela cantasse nem fizesse teatrinho em casa, advertindo-a: "Arrume um emprego. Você não tem talento bastante para representar". A Lua, regente da quarta Casa, que descreve a mãe, está em Leão na quinta. Os aspectos desafiadores (conjunção com Plutão, quadratura com o Sol e Mercúrio) mostram a falta de harmonia com a mãe, e a discórdia no lar. Esse sentimento de insegurança (confirmado por Saturno na segunda) continuou na vida adulta: ela é muito retraída e não se dispõe a dar detalhes sobre seus sentimentos e idéias pessoais.

Ela sempre se achou diferente dos colegas — sempre uma intrusa que não entendia a razão de sua impopularidade. No primário os colegas a apelidaram de "Nariguda". Era uma criança solitária, como acontece freqüentemente quando o Sol está na primeira Casa. Marte na terceira e Saturno regendo a décima primeira Casa, a dos amigos; passava muito tempo brincando sozinha na calçada em frente à sua casa. Nunca teve uma boneca, mas confeccionou uma recheando e vestindo uma bolsa de água quente.

Sua nota média na escola era 93. (Mercúrio, regente da terceira Casa, da educação primária, está em conjunto com o Sol; Júpiter, planeta do crescimento, está na terceira Casa, assim como Marte, planeta da energia, que também está em sextil com o Sol). Passava muito tempo estudando e não namorou muito no ginásio. Depois da formatura em 1959, foi para Manhattan, sem uma residência fixa, vivendo de bicos e aceitando ajuda de amigos. Saturno, regente da décima primeira Casa, está na segunda e a Parte dos Amigos está na terceira a 180 25' de Gêmeos; seu relacionamento com os amigos é especial, para dizer o mínimo, pois Saturno está em conjunção com Urano. Com o regente da Parte dos Amigos na primeira Casa, é fácil ver por que ela gosta de mandar nos outros.

Quando o sucesso veio, os amigos que a tinham ajudado nos dias de necessidade se sentiram rejeitados; achavam que ela era ingrata e arrogante. Ela tem o decanato de Virgem na cúspide da décima primeira Casa dos amigos, e o regente, Mercúrio, em quadratura com Plutão. Mesmo com a Parte dos Amigos na terceira e tendo facilidade em se comunicar com eles e atraídos (conjunção com Júpiter), há uma quadratura com Vênus, fazendo-a sentir-se mal quando se sente em dívida para com os amigos.

Alan Miller, seu primeiro professor de teatro, a vê como uma pessoa solitária, porém oportunista, que faz o possível para fugir e esquecer seu passado doloroso, inclusive humilhando os que a ajudaram no caminho do sucesso. Ele conta que, quando ela estava tendo problemas com *Funny Girl*, pediu sua ajuda depois de tê-lo ignorado por mais de um ano e meio. Apresentava-o como seu primo e não queria que ninguém soubesse que ele a estava ensinando. Quando ele começou a cobrar por seus serviços, ela disse

que achava "esquisito" pagara alguém que era como um pai para ela. Novamente vemos a quadratura entre o Sol e Plutão funcionando: "Os outros pensam que o conhecem, mas estão enganados." Lua em conjunção com Plutão: "Os sentimentos são intensos ao ponto de chegar à rudeza e à tirania." Mercúrio em quadratura com Plutão: propensão a "dizer as coisas como são", como ela vê, sem consideração pelo sentimento dos outros.

Aos olhos do público, ela parece ser forte, impassível, até de ferro — características que contribuíram para seu sucesso; porém, devido à sua infância desorganizada e à falta de orientação paterna, foi difícil adquirir uma compreensão sólida de suas necessidades interiores. É possível que, através do filho e da preocupação em criá-lo dentro de um ambiente diferente do que ela experimentou, ela chegue a uma melhor compreensão de si mesma. Plutão na quinta Casa, dos filhos, está em sextil com Urano, regente da décima segunda, e também com Saturno e Netuno, devendo proporcionar a oportunidade de um relacionamento gratificante com os filhos.

As quarta e quinta Casas estão unidas. As duas têm Câncer na cúspide, e a Lua na quinta garante um amor profundo e constante por seu filho Jason. Com a Lua em conjunção com Plutão, ela precisa tomar cuidado para não se tornar obsessiva em relação a ele. Como a Lua está no decanato e na duade de Sagitário, a religião é um fator muito importante no seu relacionamento com ele — por causa de Jason, ela voltou à fé judaica. Seu interesse pela religião é fortemente motivado pela curiosidade intelectual porque Júpiter, regente da nona Casa, da religião, está na terceira, no signo sempre questionador de Gêmeos.

A quadratura entre Júpiter e Netuno causou-lhe um certo receio de ter dificuldade em aceitar o judaísmo ortodoxo; mas depois de estudar com o filho, enquanto este se preparava para o *bar mitzvah*, ela aprendeu muito e se sentiu bem com o conhecimento adquirido.

Streisand é uma comunicadora; isso é sobejamente atestado por Mercúrio, regente da terceira Casa, em conjunção com o Sol na primeira e Marte, o planeta da ação, na terceira. As pessoas que têm Marte nessa Casa possuem, muitas vezes, uma voz que chama a atenção. Júpiter, aqui, expande sua capacidade para se promover. Com o decanato e a duade de Libra na cúspide da terceira Casa e Vênus, o regente, exaltado em Peixes na décima segunda, entendemos por que o cinema era o seu objetivo foral de auto-expressão. A arte e a literatura também são opções possíveis com esses posicionamentos; mas com uma ênfase tão grande em Touro, que rege a voz, é fácil ver por que ela escolheu cantar.

Saturno, regente do Meio-do-Céu — o potencial para a carreira — está na segunda Casa, das finanças, e em trígono com Netuno, regente dos shows e do cinema, na sexta Casa, do trabalho. Isto é uma indicação do seu imenso sucesso; mas como Mercúrio, co-regente da sexta Casa, está em quadratura com a Lua e Plutão, pode-se ver que a batalha foi árdua. As quadraturas não impedem o sucesso. Na realidade, por causa da energia que proporcionam, quase sempre garantem a realização, porém através do trabalho duro. A biografia escrita por Frank Brady conta que, como

pretendente a atriz, ela teve empregos esporádicos, recebeu seguro-desemprego e viveu durante meses sem residência fixa, carregando consigo uma pequena trouxa de roupas, pois nunca sabia onde iria passar a noite. Dormiu em escritórios, em corredores, no chão de apartamentos de amigos e até levou um colchão consigo. Mas a vontade de vencer sempre foi mais forte que tudo, como tantas vezes acontece com Capricórnio no Meio-do-Céu.

Saturno na segunda Casa é às vezes descrito como sinal de pobreza e dificuldade para conseguir dinheiro, o que aconteceu com Barbra na juventude. Saturno aqui tem um desejo insaciável de adquirir alguma forma de autovalorização, o que também se aplica ao seu caso. Onde Saturno está existe uma tendência à supercompensação e, devido à sua impetuosa personalidade e aos fortes aspectos do mapa, Barbra estava destinada a conseguir tudo que o dinheiro pode comprar. Isso é confirmado pelo *stellium* e marca de Touro. Touro só aceita o melhor. Como Saturno está em conjunção com Urano, ela pode usar as roupas estrambóticas que já ficaram famosas. A Parte do Aumento está a 23° 07' de Touro na segunda Casa confirmando sua grande capacidade de ganhar dinheiro e sua necessidade de ter dinheiro para comprar as coisas que, para ela, significam segurança.

Quando examinamos o mapa de Barbra em relação à sua vida amorosa e ao tipo de pessoa que a atrai, Vênus interceptado em Peixes na décima segunda Casa desempenha um papel muito importante. Vênus rege sua sétima Casa, onde não há planetas, e assim adquire muita influência nessa área de sua vida. Com Libra na cúspide da sétima Casa, ela tem necessidade de harmonia e equilíbrio para se sentir bem num relacionamento íntimo. Aprender a buscar os outros e estar com eles é uma necessidade fundamental, mas como Vênus (regente dos outros) e Marte (regente do seu Ascendente) não estão em aspecto entre si, ela não se aplica muito nos relacionamentos. Precisa de alguém que a aceite como é — exigente e arbitrária (Vênus em quadratura com Júpiter). Como Vênus está na décima segunda Casa, ela tenta manter seus relacionamentos íntimos exatamente assim — íntimos — e não gosta que ninguém se intrometa em sua vida privada.

Foi casada com o ator Elliott Gould durante oito anos, até o divórcio em 1971; os dois continuam bons amigos, conforme sugere Libra na sétima. Seu duradouro caso com o ex-cabeleireiro Jon Peters é uma relação muito privada, como confirma o regente da sétima na décima segunda. Moram no fim de uma estrada particular, cheia de curvas, numa fazenda de 20 acres encravada na base das montanhas Santa Mônica em Malibu, na Califórnia. Essa propriedade de cinco milhões de dólares com seu estúdio de cinema, quadras de tênis, cocheiras, piscina e aviário, é um refúgio isolado, bem condizente com uma Lua e Leão, regente da quarta Casa. A propriedade é protegida por altas cercas eletrificadas e cães treinados para ataque, e esses aparatos sugerem uma solidão privilegiada que só a riqueza pode trazer, mas esse mesmo paraíso pode também ser idêntico a uma prisão auto-imposta.

Peters é representado pelas nona e sétima Casas, já que é, em essência, seu segundo marido. A sétima Casa mostra a atitude em relação ao casa-mento, o que esperamos dele e com ele nos afeta. Descreve especificamente o primeiro parceiro. Precisamos acrescentar a nona Casa para obter mais informações sobre o segundo parceiro; a décima Casa indica a ligação com o terceiro parceiro e assim por diante através do mapa, pulando sempre uma Casa. Como Júpiter rege a nona Casa e está em quadratura com Vênus, regente da sétima, a relação entre Barbra e Jon é tempestuosa, e muitas vezes um se atira no pescoço do outro; mas conseguem superar as desavenças e continuam juntos. Marte, que rege o decanato e a duade na cúspide da nona Casa está em sextil com o Sol, indicando um pouco de harmonia. Marte (regente do Ascendente) e Júpiter (descrevendo Jon) estão em conjunção ampla na terceira Casa, ajudando-os a se comunicar.

O ponto vértice, que é considerado voltado para as pessoas e reativo, está em Libra na sexta Casa, logo abaixo da cúspide da sétima, e mostra seu relacionamento funcional com Peters. A Terra está na sétima Casa, e dizemos que a Terra mostra a nossa missão na vida. A necessidade que Barbra tem dos outros é comprovada por esse posicionamento da Terra (que está sempre em exata oposição ao Sol por grau e signo). Se a considerarmos como regente de Touro, tem uma ligação com a segunda Casa, e poderíamos presumir que a sua autovalorização está vinculada a seus relacionamentos com um parceiro e com o público. Se avançarmos um pouco mais e dissermos que a Terra representa a "sombra" a que se refere Carl Gustav Jung, então podemos dizer que, para desenvolver verdadeiramente sua personalidade, ela precisa de um parceiro — alguém com quem possa se relacionar numa base íntima e privada (Vênus na décima segunda e nove planetas abaixo do horizonte).

Vênus em Peixes precisa de amor e ternura, e sem isso Barbra se sente perdida. A despeito da fachada atrevida, devida em parte ao Ascendente Áries, esse posicionamento de Vênus na décima segunda Casa mostra sua profunda necessidade de privacidade e de um amor que a alimente e sustente. Apesar dos altos e baixos emocionais e das brigas, até o presente ela e Jon mantém uma relação duradoura, e ele lhe proporciona o sustento e o cuidado de que ela evidentemente precisa.

Com Escorpião na cúspide da oitava Casa, seu impulso sexual é forte e saudável. Marte, o co-regente da oitava, está em sextil com o Sol e Plutão está em quadratura com o Sol. Os mesmos aspectos indicam a ajuda e o amparo que ela recebe do parceiro. Eles existem, porém ela tem dificuldade em aceitá-los tranqüilamente (Sol em quadratura com Plutão) e suas emoções muitas vezes atrapalham (Plutão em conjunção com a Lua). Com esses aspectos, o sexo é uma válvula de escape saudável para seus sentimentos intensos.

Mercúrio em Touro tem gostos definidos, é ganancioso, gosta de dinheiro e do que o dinheiro compra e se interessa pelas artes e pelo sexo oposto. Com Marte em Gêmeos, tomando-a dada a discussões, excitável e muito ativa, o *stellium* em Touro focaliza sua energia e ajuda-a a desenvolver a

disciplina da concentração. A Lua em Leão contribui para que ela se ressinta com a interferência e a crítica, aumentando seu temperamento ígneo e sua capacidade dramática. Essa colocação da Lua, somada à de Júpiter e Marte em Gêmeos na terceira Casa, aumenta seu talento de comediante.

As pessoas que trabalham com Barbra a vêem como um gênio impulsionado pela necessidade de criar. Os amigos dizem que ela é uma pessoa generosa e amável, com inseguranças e incoerências, e seu horóscopo prova tudo isso. Com uma necessidade compulsiva de se sobressair, às vezes cega em relação aos outros, às vezes atenciosa — uma mistura de rudeza e vulnerabilidade — ela é uma personalidade pública muito privada.

Parte III

O Delineamento com um Objetivo

Há vários setores da interpretação do mapa que não precisam de um delineamento completo e minucioso como os que mostramos na segunda parte deste livro. Perguntas específicas podem demandar a consideração de áreas específicas. Como há uma grande variedade de perguntas formuladas aos astrólogos, escolhemos aquelas que parecem ser mais comuns: saúde e bem-estar físico; aparência física; o tipo de relacionamento que você deseja ter com os pais, os filhos, os parentes, o parceiro, os amigos; e a mais freqüente de todas — tendências vocacionais.

Vamos demonstrar as técnicas para descobrir as áreas relacionadas com a pergunta feita, para fazer a triagem dos fatores importantes e lembrar-se das tendências básicas. Como afirmamos muitas vezes em nossas aulas, só podemos dar-lhe as ferramentas; fazê-las funcionar demanda tempo e muita prática. Nesta seção, vamos dar exemplos pertinentes usando horóscopos de clientes e alunos, porém recomendamos que você utilize os muitos outros mapas fornecidos.

Quando você estudar as atitudes conjugais, pode ser divertido examinar o mapa de Mickey Rooney e ver o que ele procura num relacionamento a dois, e parece ter tanta dificuldade em encontrar. Pesquise o talento musical no horóscopo de George Gershwin; o talento atlético no de Wilma Rudolph. Veja se consegue descobrir as fraquezas físicas de Elizabeth Barrett-Browning depois de estudar o nosso delineamento de aspectos de saúde. Examine a quinta Casa de Marlene Dietrich ou de Eleanor Roosevelt para ver como elas se sentiam em relação aos filhos. Como Elizabeth Kubler-Ross é trigêmea, verifique seu mapa para determinar sua atitude em relação às duas irmãs. Talvez o relacionamento do gângster Mickey Cohen com os seus pais ajude a explicar algumas necessidades primárias básicas que ele nunca tenha entendido ou solucionado. De qualquer forma, pode ser divertido, portanto aproveite.

Lição 17

Saúde ou Bem-Estar Físico

Antigamente, a maioria dos médicos tinha conhecimentos de astrologia, que andava de mão dadas com a medicina. Conforme você aprendeu no Volume I de *Curso Básico de Astrologia*, cada signo e cada planeta tem uma afinidade com uma parte do corpo. Entretanto, embora você possa, através do mapa, dizer muita coisa a respeito da constituição física da pessoa, da sua saúde e até dos seus pontos fracos, é necessário compreender — e deixar claro para os outros — que você não é médico (a não ser que seja mesmo), e que, portanto, não pode fazer diagnósticos nem receitar. O máximo que você pode fazer é sugerir que a pessoa consulte um médico, se houver sinais óbvios de doença. **ISTO É MUITO IMPORTANTE.**

Quando procurar problemas de saúde, devem ser consideradas estas áreas do horóscopo: o Ascendente, o regente do Ascendente, os planetas na primeira Casa, a sexta Casa, seu regente, o signo da cúspide, os planetas nessa Casa, o Sol, seu regente, seu signo e sua Casa.

As seguintes regras gerais também devem ser consideradas:

Todas as pessoas de signos cardeais — isto é, aquelas que têm predomínio de planetas de signos cardeais, Casas angulares, marca cardeal, signo cardeal ascendendo ou na cúspide da sexta Casa — geralmente são suscetíveis aos problemas dos signos cardeais, como: dores de cabeça de Áries, problemas de estômago de Câncer, problemas de rins de Libra, doenças de pele ou ossos de Capricórnio.

Todas as pessoas de signos fixos — aquelas que têm muitos planetas em signos fixos, nas Casas sucedentes, marca fixa, signo fixo no Ascendente ou na cúspide da sexta Casa — podem ter problemas de signos fixos, como: problemas de garganta de Touro; problemas de coração ou nas costas de Leão; desordens na área genital de Escorpião; doenças do sangue ou dos nervos de Aquário.

Todas as pessoas de signos mutáveis — aquelas que têm muitos planetas em signos mutáveis ou em Casas cadentes, marca mutável, ou um signo

mutável na cúspide da sexta Casa ou do Ascendente — podem ter doenças relacionadas com os signos mutáveis, ou seja: problemas nos pulmões ou nos brônquios de Gêmeos; dificuldades com os intestinos ou o aparelho digestivo de Virgem; doenças do fígado ou nos quadris de Sagitário; doenças nos pés e sensibilidade aos anestésicos de Peixes.

Nem todas as pessoas de Áries têm dor de cabeça, mas podem ser susceptíveis a outros problemas dos signos cardeais.

Nem todas as pessoas de Touro têm problemas de nariz e garganta, mas podem ter sintomas de outras dificuldades dos signos fixos.

Nem todos os Gêmeos têm tuberculose ou enfisema, mas podem ter outros problemas dos signos mutáveis, como disfunções digestivas ou graves problemas nos pés.

Em geral, as áreas sensíveis são o signo do Ascendente e o signo da cúspide da sexta Casa, a não ser que os regentes estejam bem colocados e bem aspectados. É claro que a gravidade da doença ou o problema de saúde dependem dos aspectos dos planetas envolvidos. Quando há aspectos desafiadores, a doença é mais aguda e mais difícil de tratar.

É importante entender que o posicionamento por Casa é tão importante (talvez mais) quanto o posicionamento por signo. Uma pessoa com o Sol aspectado muito desafiadoramente na primeira Casa pode ser mais propensa a sofrer de sérias dores de cabeça do que uma pessoa com um Sol desfavorável em Áries.

As atitudes têm muito a ver com as doenças. O nativo com um Júpiter ou Vênus muito desafiado pode ter problemas em lidar com o sentimento de amargura, e isso pode resultar em diabete ou hipoglicemia. A pessoa com muita fixidez e um Saturno em posição muito desfavorável talvez nunca tenha aprendido a ser flexível e admitir os desejos dos outros, e pode acabar às voltas com dificuldades físicas na forma de artrite ou reumatismo.

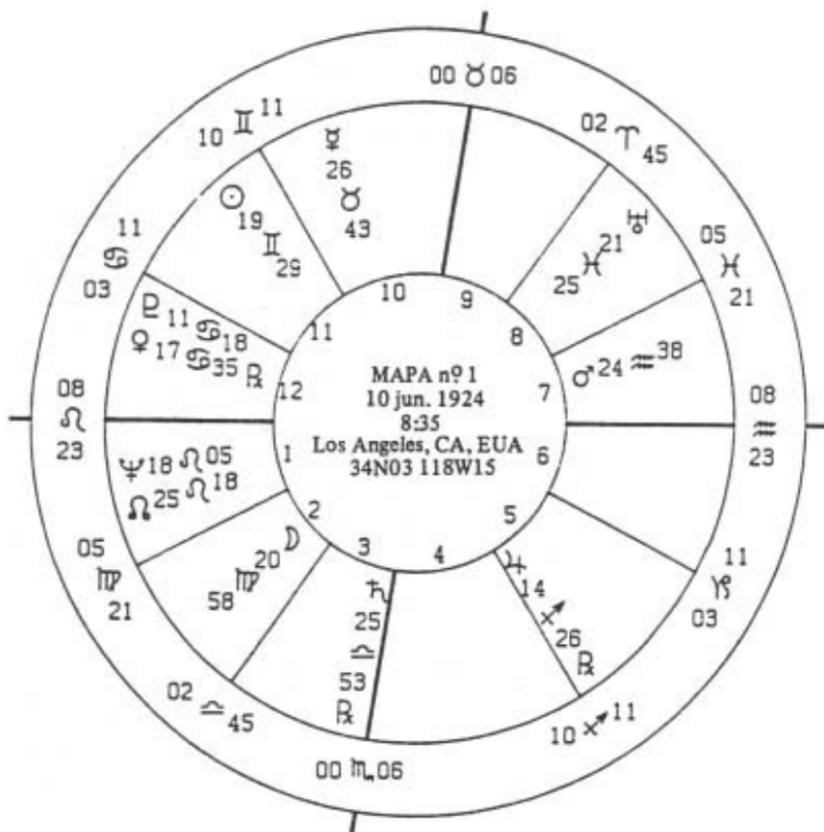
Os nativos com fortes tendências de Escorpião ou Câncer, que trancam as emoções ou não extravasam os sentimentos de hostilidade e o ressentimento, podem permitir que esses sentimentos os consumam por dentro e assim abrir o caminho para as células de câncer, que consomem interiormente. As pessoas que têm Plutão, Marte ou a Lua fortemente ativados muitas vezes são vítimas desse tipo de comportamento.

Qualquer pessoa que tenha muito ativadas as sexta, nona e décima segunda Casas precisa descobrir um meio de usar produtivamente o seu tempo, pois de outra forma a tendência é ter saúde deficiente.

A seguir, apresentamos alguns mapas que exemplificam alguns problemas de saúde. O mapa n° 1 é de uma mulher com um grave caso de artrite reumatóide, uma doença muito deformadora. Isso foi particularmente difícil para ela, que era uma pessoa muito ativa, com muita atividade manual (Sol em Gêmeos), que gostava de cuidar da casa e dos filhos e era a motorista da família. O marido tinha sofrido um acidente grave na guerra e não podia dirigir, de modo que ela tinha de ter muita mobilidade.

O potencial dessa doença tão deformadora é claramente visto no mapa. Existe uma grande cruz em signos mutáveis mas em Casas sucedentes, sugerindo a possibilidade da diminuição de sua mobilidade em alguma época da vida. O Sol, regente do Ascendente, faz parte da grande cruz e está em quadratura com tirano, na oitava Casa, da cirurgia. Os médicos tiraram algumas veias dos tornozelos (tirano) e pulsos (Gêmeos) com a esperança de aliviar a dor, mas até o momento não houve resultados.

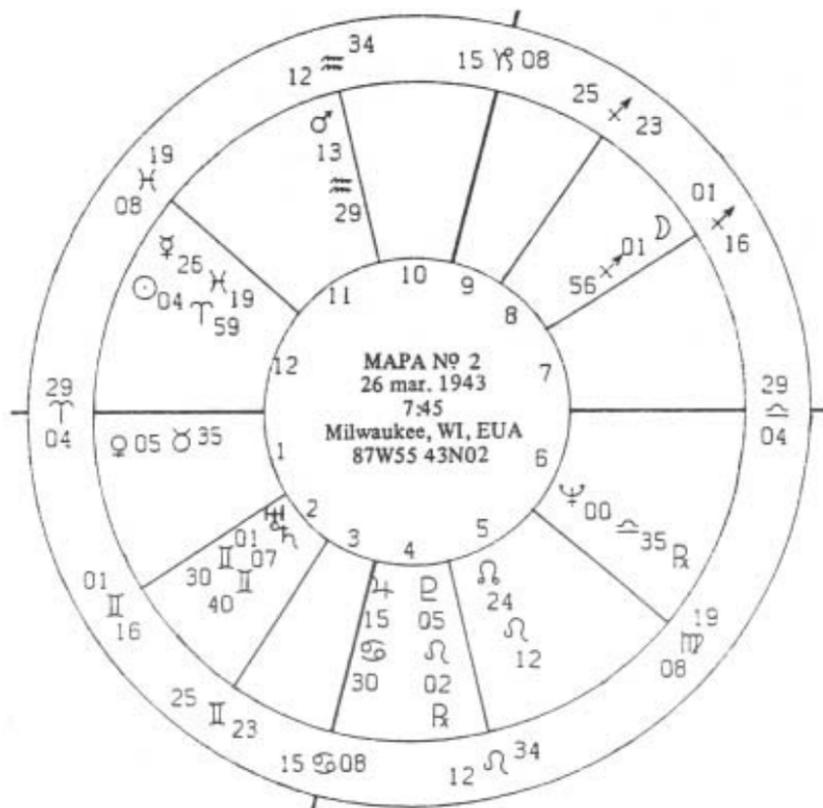
Saturno, regente da sexta Casa, da saúde, está na terceira, das pequenas viagens, em quincunce com Mercúrio e Urano — aspectos desafiadores quando se trata de saúde. Netuno na primeira Casa em oposição a Marte, planeta da ação, mostra que sua energia física foi minada. E interessante que, com Netuno na primeira em oposição a Marte na sétima, quando ela começou a ter os sintomas, os médicos (sétima Casa) não diagnosticaram de imediato uma artrite reumatóide. Acharam que ela tinha machucado a mão.



No Volume I, o mapa de Franklin D. Roosevelt ilustra o problema da paralisia infantil, ou poliomielite. "Doença virai, caracterizada pela inflamação das células nervosas da medula espinal, acompanhada de febre e, muitas vezes, de paralisia e atrofia dos músculos." (*Webster's New Ideal Dictionary.*)

Virgem e Aquário têm relação com o sistema nervoso, e ele tinha Virgem no Ascendente e Aquário na cúspide da sexta Casa. Mercúrio, regente do Ascendente, está na sexta Casa da saúde em Aquário e em quadratura exata com Plutão, um aspecto muito desafiador. O Sol também está em Aquário e em quadratura com Saturno, indicando a possibilidade de ter sua mobilidade limitada em alguma época da vida. O Sol está em quadratura com Júpiter e Netuno, e essas quadraturas podem estar relacionadas com a febre que acompanha a poliomielite.

O mapa seguinte (nº 2) ilustra outro caso de poliomielite. Nesse caso, a doença foi contraída quando a menina tinha seis anos e meio. Mercúrio,



regente da sexta Casa, está na décima segunda em oposição a Netuno na sexta, o que sugere um problema de saúde com hospitalização (décima segunda Casa). Netuno também faz oposição ao Sol na décima segunda. Urano, regente do sistema nervoso central, está no signo mutável de Gêmeos, em oposição exata à Lua e em conjunção com Saturno. O ascendente (corpo físico) está em quincunce com a Lua e Netuno nas duas Casas da saúde (sexta e oitava), mostrando os ajustes necessários para que ela pudesse viver com essa doença deformadora.

As vítimas de câncer reprimem o ressentimento e a hostilidade: os signos com maior probabilidade de sufocar emoções e sentimentos são Câncer e Escorpião. Muitas das pessoas com propensão ao câncer têm uma perspectiva bastante rígida e fixa, e também são muito enérgicas. o que astrologicamente sugere os signos fixos, as Casas sucedentes e Marte e Plutão em destaque. Entretanto, nossa pesquisa ainda é muito limitada e não nos permite dizer que todos os nativos de signos fixos têm propensão ao câncer.

O mapa n° 3 é de uma mulher vítima de câncer que sofreu mastectomia e histerectomia radicais e acabou morrendo de complicações associadas ao câncer.

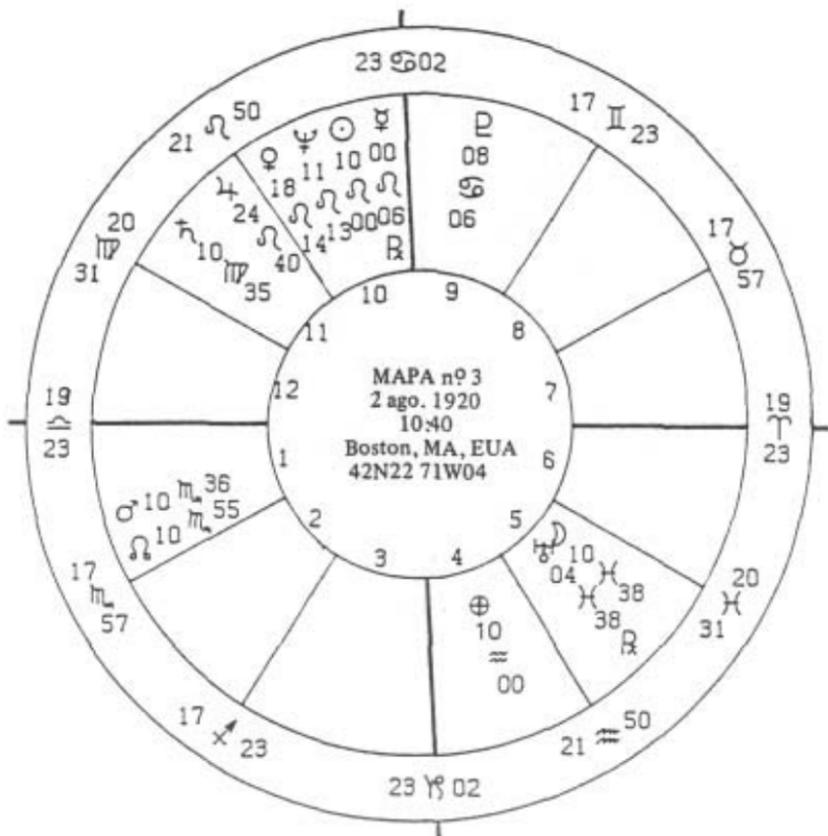
Vênus, regente do Ascendente, está em Leão, num *stellium* fixo em quadratura ampla com Marte em Escorpião na primeira Casa e em conjunção com Netuno, regente da sexta Casa, da saúde. Vênus e Netuno estão em conjunção com o Sol. A Lua, regente dos problemas femininos, está em quincunce exato com o Sol, o que, juntamente com as outras indicações de problemas de saúde, é um aspecto muito desafiador no plano físico. A Lua está em oposição exata com Saturno, indicando a percepção da falta de amor e ternura por parte dos pais. Ela nunca conseguiu superar ou expressar seu profundo ressentimento em relação à mãe.

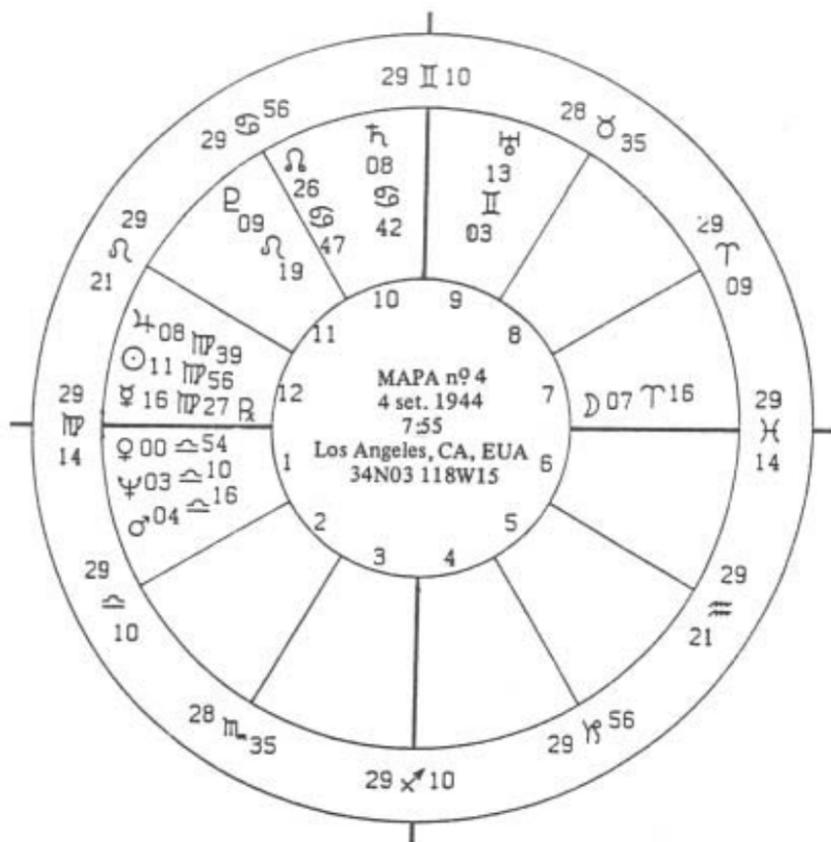
Se considerarmos a Terra como co-regente de Touro, signo na cúspide da oitava Casa, da cirurgia, vemos que também está em quincunce com Saturno e que esse aspecto de saúde (juntamente com a quadratura Marte/ Vênus) indica a possibilidade de uma cirurgia no decorrer da vida.

Incluimos nesta lição dois mapas que podem ser considerados interessantes para fins de pesquisa. São os horóscopos de irmão e irmã, com um câncer nos rins que se espalhou até o cérebro e os matou um ano depois de suas descoberta.

O mapa n° 4 é do homem, que morreu depois de uma cirurgia malsucedida em abril de 1974. O mapa n° 5 é de sua irmã. Seu câncer foi descoberto no verão de 1980 e ela morreu em janeiro de 1981.

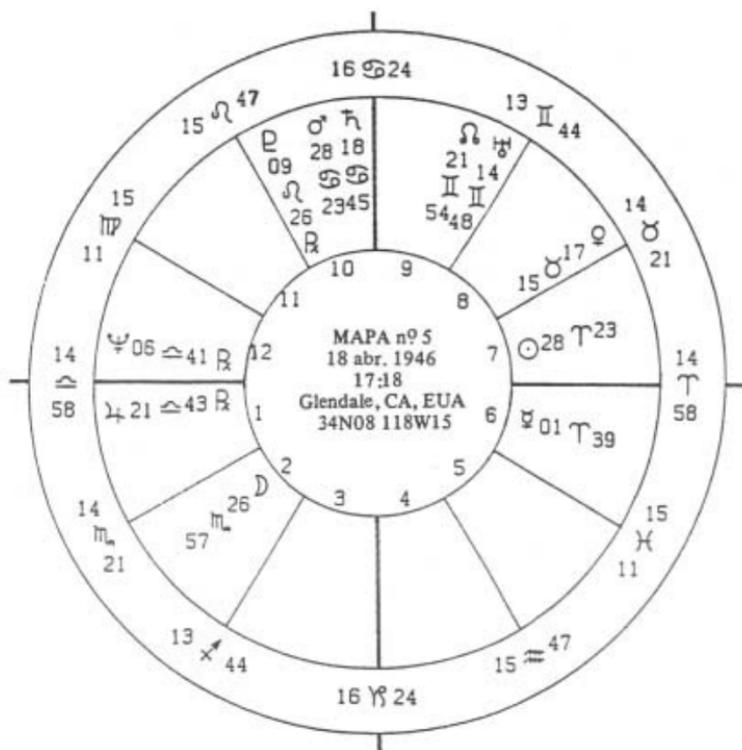
No mapa n° 4, o regente do Ascendente. Mercúrio. está em quadratura com Urano, regente da sexta Casa. da mesma forma que o Sol. Marte. Netuno e Vênus estão em conjunção na primeira Casa: Marte rege a oitava e os três planetas estão em quadratura com Saturno. O Sol na décima segunda Casa está em conjunção com Júpiter — nesse caso, o aspecto não é tão benéfico porque estimulou o aumento do câncer. A doença começou nos rins (Libra na primeira) e progrediu até o cérebro (Áries, o signo oposto).





No mapa nº 5, Vênus, regente do Ascendente, está na oitava em quincúncio com Júpiter na primeira Casa, indicação de uma possível cirurgia. Isto é comprovado por Netuno, regente da sexta na décima segunda e em oposição a Mercúrio, regente da décima segunda na sexta, mostrando um confinamento associado à saúde. O Sol está em quadratura com seu regente Marte e em oposição a Júpiter, uma portentosa cruz T indicando possíveis problemas de saúde. Saturno, regente do fim da vida (quarta Casa), está em quadratura com o Ascendente.

Como vários tipos de câncer ainda constituem um mistério para a ciência médica, é possível que o planeta Netuno esteja envolvido; essa pode ser uma área para a pesquisa astrológica. Nos três mapas que usamos, Netuno está proeminente. Saturno também está envolvido; mas Saturno tem influência geral sobre a saúde deficiente, e seu destaque nesses mapas pode indicar que a atitude negativa em relação a si mesmo e o ressentimento acumulado contra os pais tenham ajudado a deflagrar a doença.



Lição 18

Aparência Física

Quando você encontra pessoas que têm um conhecimento rudimentar de astrologia, é muito freqüente lhe colocarem um desafio: "Diga como eu sou." Naturalmente, estão se referindo ao seu signo solar, mas quanto mais você estuda astrologia, mais depressa percebe que o Sol é apenas um dos fatores importantes que fazem de você uma pessoa *única*. O mesmo princípio se aplica à aparência. Na realidade, o corpo físico é com mais freqüência descrito pelo Ascendente do que pelo Sol, ou pelo menos por uma mistura dos dois.

Deixando de lado os jogos de salão, existe uma razão importante para aprender algumas das características físicas de cada signo e para aprender a calcular um possível Ascendente: quando existem dúvidas a respeito da hora de nascimento, o conhecimento astrológico da aparência pode ser fundamental. Vamos dar-lhe algumas das regras mais importantes.

Para julgar a aparência, os principais fatores são o signo ascendente, os planetas na primeira Casa e na décima segunda em conjunção com o Ascendente (dentro de uma órbita de 8° ou 9°), os signos em que estão esses planetas, o signo e a Casa do regente do Ascendente (regente do mapa) e, naturalmente, o signo do Sol. Muitas vezes, um planeta na décima Casa em aspecto com o Ascendente (principalmente próximo ao Meio-do-Céu) tem relação com a aparência.

Deve-se sempre combinar o signo do Sol, o Ascendente e o regente do Ascendente, pois esses três fatores parecem exercer a principal influência sobre a aparência. Os regentes e/ou o Sol na parte superior do mapa em geral aumentam a estatura. As pessoas com muitos planetas abaixo do horizonte também podem ser mais altas do que seria de se esperar. Esses mesmos indicadores, abaixo do horizonte, tendem a diminuir a estatura física. E preciso levar em conta os fatores raciais, étnicos e hereditários.

Uma aluna de astrologia, ainda principiante, tinha lido que Capricórnio é um signo alto. Comentou com seu cabeleireiro que ele era um pouco

baixo para um capricorniano. Ele respondeu que, com seu 1,70m, era considerado bem alto para um japonês. Em outras palavras, as descrições são relativas aos padrões de cada raça ou grupo étnico.

O decanato e até a duade do Ascendente ou do Sol são outros fatores importantes na descrição dos traços da pessoa. Um *stellium* de quatro ou mais planetas pode ter um efeito nítido sobre a aparência, enfatizando aquele signo, a despeito do posicionamento do Sol ou do Ascendente. A marca do mapa, se houver, também ajuda a dar os contornos gerais e deve ser levada em conta.

Gostaríamos de poder dar algumas normas gerais e dizer quais são os signos dos altos, ou dos magros, ou dos baixos, ou dos gordos etc. — mas, infelizmente, constatamos que isso não é verdade. Alguns signos tendem à altura, outros à corpulência, à beleza ou a uma ossatura proeminente, mas não em todos os casos. Como já mostramos em outras formas de delineamento, há vários fatores a serem avaliados e combinados. Não existem absolutos na astrologia!

Libra sempre foi descrito como um dos signos das pessoas altas, e pode ser mesmo; mas temos vários mapas de pessoas com Sol ou Ascendente Libra que são bem baixas, devido a outros fatores do mapa. Basicamente, este é o tratamento a ser dado à questão da aparência, exatamente como ensinamos no Volume I de *Curso Básico de Astrologia*, quando examinamos o horóscopo de Franklin Roosevelt e juntamos as partes num quadro total.

Muitas vezes comparamos o delineamento de um mapa com a montagem de um quebra-cabeça. Começamos com as peças dos cantos, formando uma moldura. Isso equivale à "visão geral" astrológica do mapa. Depois, examinamos o resto das peças e vemos qual delas vem a seguir, começando a montar o quebra-cabeça. Fazemos o mesmo quando examinamos os planetas quanto aos signos, Casas e aspectos, para montar a pessoa. Para analisar a imagem física, procedemos da mesma forma. Coletamos e juntamos os dados para ver qual a aparência da pessoa.

Aqui estão algumas sugestões úteis:

A Lua perto do Ascendente aumenta o peso e proporciona um rosto redondo, tipo "lua cheia".

Mercúrio na primeira Casa, ou na décima segunda a 3° ou 9° do Ascendente, aumenta a altura e pode originar uru queixo proeminente.

Vênus ascendendo toma a pessoa encantadora ou atraente, produz urna aparência bonita, às vezes um belo rosto; às vezes, há covinhas ou furinhos no queixo.

O Sol na primeira Casa proporciona um pouco da aparência de Áries ou Leão, aumenta o peso e a altura; esses nativos, em geral, têm um sorriso grande e amplo.

Marte perto do Ascendente pode causar cabelo ruivo, sardas ou uma cicatriz no rosto; em geral a pessoa tende a ser corada. Nas raças orientais ou negras, isso pode se manifestar como um tom de pele avermelhado ou mais rosado que o normal.

Júpiter aumenta a altura e a corpulência, quando está perto do Ascendente. Também aumenta a parte do corpo correspondente ao signo. Por exemplo, Júpiter em Gêmeos pode conferir mãos grandes.

Algumas pessoas acham que os planetas retrógrados na primeira Casa influem na aparência. Temos constatado que nem sempre isso ocorre, mas que existe uma diferença na personalidade influenciando mais sobre o comportamento do que sobre a aparência. Por exemplo, as pessoas com Marte retrógrado se movimentam numa velocidade mais lenta em vez de se precipitarem pelas portas; Mercúrio retrógrado faz com que elas falem mais devagar.

Saturno ascendendo toma o nativo mais baixo, mais magro e mais ossudo, e, devido à boa estrutura do esqueleto, muitas vezes é fotogênico. Pode diminuir a parte do corpo correspondente ao signo; por exemplo: em Peixes, pés menores. Temos uma cliente com Libra ascendendo e o regente, Vênus, em Peixes em conjunção com Saturno — seus sapatos são número 33.

Urano na primeira Casa, ou na décima segunda próximo ao Ascendente, pode proporcionar uma aparência totalmente diferente do que se poderia esperar. Se todos os outros indicadores apontam para uma estatura baixa, Urano ali posicionado pode tomar a pessoa mais alta que a média. Se os outros indicadores sugerem muito peso, Urano ascendendo pode contrariar essa conclusão e tomar a pessoa muito magra.

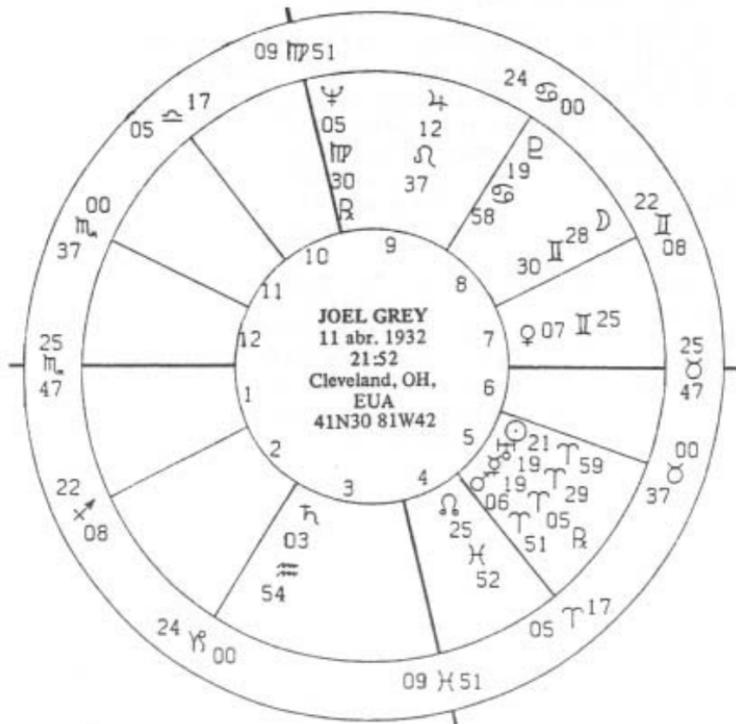
Com Netuno ascendendo, a pessoa se rodeia de uma aura de encanto ou mistério- Em geral os olhos são grandes, claros e bonitos. Em alguns casos, Netuno, do mesmo modo que a Lua, aumenta o peso por causa da retenção de líquidos. Com Netuno na primeira ou na décima segunda em conjunção com o Ascendente, nunca se sabe muito bem o que esperar, pois a pessoa é capaz de mudar como um camaleão, ser deslumbrante e encantadora numa hora e caseira e indefinida no momento seguinte.

Plutão na primeira Casa ou em aspecto com o Ascendente intensifica e acentua todas as características do signo ascendente. Muitas vezes os olhos são verdes e outras vezes de uma cor indefinida. Se Plutão estiver em Câncer, pode haver problemas de peso; se estiver em Leão, cabelo, barba ou bigode ondulados.

Os nodos perto do Ascendente parecem ter importância. Observamos que o nodo norte tende a aumentar o peso ou a altura, enquanto o nodo sul funciona ao contrário, tomando a pessoa mais baixa ou mais magra que o normal. Quando o nodo sul está em conjunção com o Ascendente, dentro de uma órbita de 2°, pode haver algum defeito físico. Temos vários mapas que comprovam esse fato, como o de um garoto com testículos recolhidos, uma mulher que nasceu sem um dedo e um bebê, vítima da talidomida, que nasceu sem um braço.

A seguir damos descrições básicas dos 12 signos do zodíaco quando ocupam o Ascendente, representam o Sol, o regente do Sol ou do Ascendente, ou um *stellium* de um mapa.

Áries: Basicamente, com Áries proeminente você é ativo e agitado, de modo que não tem tendência a engordar, a não ser que haja indicação nesse sentido por parte de outros fatores do mapa, como Vênus ou Júpiter na primeira Casa ou em conjunção com o Sol. Geralmente a testa é alta e inclinada, e o nariz é proeminente e pontudo — nem sempre comprido, apenas pontudo. Os homens podem ter um pomo-de-adão bem visível. Não havendo indicações em contrário, você é alto, esguio, rijo e musculoso. A musculatura também é evidente quando Marte faz aspecto com o Sol ou com o Ascendente. O rosto, com freqüência, é triangular, lembrando um carneiro, com queixo estreito, duas rugas verticais entre os olhos e sobrancelhas muito proeminentes. Pode ser que as sobrancelhas se juntem,



Fonte: *Gauquelin Book of American Charts. A*

formando uma só. Naturalmente, isso se percebe mais nos homens, pois muitas mulheres depilam as sobrancelhas, dando-lhe um formato mais aceitável.

Com Áries forte no mapa, os olhos em geral são pequenos, verdes ou castanhos; freqüentemente você enxerga bem à distância e parece muitas vezes estar olhando perscrutando o horizonte. As vezes o lábio superior é curvo. O cabelo é volumoso, grosso e rebelde. Os homens têm tendência a perder cabelo nas têmporas, parecendo que a testa fica cada vez maior. Quando anda, a cabeça e o corpo todo se projetam à frente. Parece sempre estar com pressa de chegar ao seu destino. Se o Sol ou o Ascendente estiverem no decanato de Sagitário, Áries tem pernas compridas. O exemplo perfeito de um perfil de Áries é Barbra Streisand, com o Ascendente em Áries. (Seu mapa está na página 201.) Note que o regente do seu Ascendente, Marte, está em Gêmeos, e que ela tem o Sol em Touro na primeira Casa.

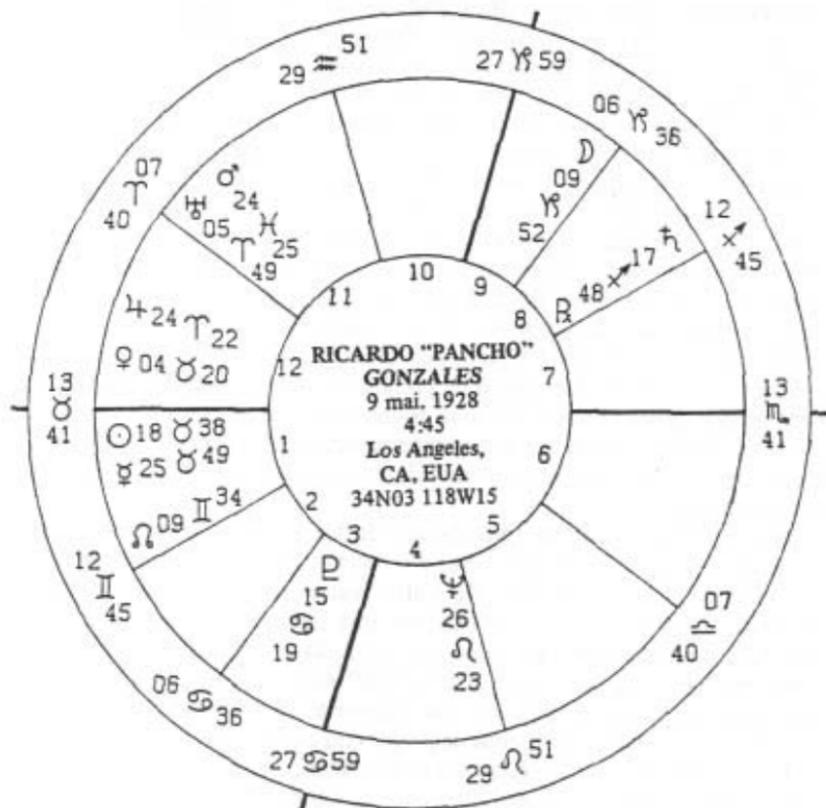
O artista Joel Grey é um ariano e o seu Sol faz parte de um *stellium* de quatro planetas, personificando, aparentemente, a maioria das características de Áries. Sua baixa estatura se deve ao predomínio de planetas, inclusive o *stellium* em Áries, abaixo do horizonte. Como Marte, o regente do *stellium*, também está em Áries, as características desse signo tornam-se ainda mais acentuadas, tais como o nariz, a testa, a aparência esguia e rija, o formato triangular do rosto e muitas outras das peculiaridades descritas acima. (Veja seu mapa na página 223.)

Touro: Touro é considerado um dos signos de quadratura, como os outros três signos fixos — Leão, Escorpião e Aquário. Touro é um signo de grande beleza, porque é regido por Vênus. Isso não significa que se você tiver o Sol ou o Ascendente em Touro você seja de uma beleza deslumbrante, mas sem dúvida é atraente e tem urna fisionomia agradável.

A testa, o nariz compacto, a boca e o queixo são harmoniosamente dispostos. As orelhas são pequenas e próximas da cabeça; o queixo é redondo e os maxilares, grandes. Você tem notáveis olhos redondos, muitas vezes azuis, lânguidos e com pálpebras pesadas. E claro que os olhos azuis não se aplicam a raças que em geral têm olhos escuros — nesse caso, os olhos seriam de um castanho mais claro. Os olhos redondos caucasianos, nas raças orientais, tomam-se olhos menos rasgados ou mais arredondados.

Quando Touro predomina no mapa, é possível que você tenha o pescoço curto, como o de um touro. Como Touro é considerado um signo de baixa estatura, pode ser que você seja atarracado, com um tronco comprido, pernas e braços relativamente curtos e ombros largos. As mãos e pés são um pouco curtos e carnudos; muitas vezes a barriga da perna é bem grande. Quando anda, você tende a se apoiar primeiro no calcanhar, dando a impressão de que hesita.

Suas carnes são firmes e você demora muito a ter rugas. O cabelo também custa muito a branquear. Covinhas ou um furo no queixo muitas vezes acompanham o Ascendente ou Sol em Touro, mas também podem ocorrer quando Vênus está próximo ao Ascendente ou em conjunção com o Sol. O cabelo, em geral é abundante e dificilmente você fica calvo, a



Fonte: *Contemporary Sidereal Horoscopes*. A

nos que a calvície seja indicada por outros fatores do mapa, como, por exemplo, muito fogo.

Touro, assim como Leão, muitas vezes tem um espaço entre os dois dentes da frente. Nem sempre isso é perceptível, porque muita gente corrige os dentes. Pancho Gonzales, o famoso tenista, tem a típica aparência de Touro. Seu Ascendente, o Sol e Vênus, regente dos dois, estão em Touro, além de Mercúrio. Ele tem o talhe quadrado, o espaço entre os dentes, o cabelo grosso e ondulado e a boa aparência natural de Vênus. (Veja seu mapa acima.)

Gêmeos: Mesmo quando não é alto, em geral você é esbelto e esguio, com braços e pernas compridos. Suas mãos estão sempre em movimento e, como um típico Gêmeos, os dedos são compridos e finos e você gesticula

quando fala. Tem a testa alta e pode ter uma protuberância nas têmporas, como se fossem chifres nascendo. Qualquer mãe de um levado geminianozinho vai dizer que é isso mesmo que são; mas as pessoas que as têm preferem chamá-las de "protuberâncias da inteligência".

Seus olhos são bem abertos, muito espertos, rápidos e buliçosos, em geral castanhos. Seu nariz se parece muito com o de Áries — comprido, reto e pontudo. (Novamente, é preciso levar em conta as características raciais.) Pinóquio, provavelmente, era um nativo de Gêmeos! Seu andar é nervoso e ativo; você é irrequieto, indócil, nunca consegue ficar parado por muito tempo. Devido à sua grande mobilidade, é capaz de fazer duas ou mais coisas ao mesmo tempo. Dessa forma, também queima calorias e não engorda, a menos que haja muitos outros fatores em contrário.

Se você é um geminiano típico, seus ombros tendem a se curvar, o peito é estreito, às vezes do tipo peito de pomba. Você tem o queixo pontudo, a boca grande, lábios foros e — como todos os signos aéreos — dentes proeminentes. Gêmeos é um dos signos mais juvenis; porém, quando você envelhece, forma-se uma papada embaixo do queixo e a pele enrugase, como se fosse uma cortina.

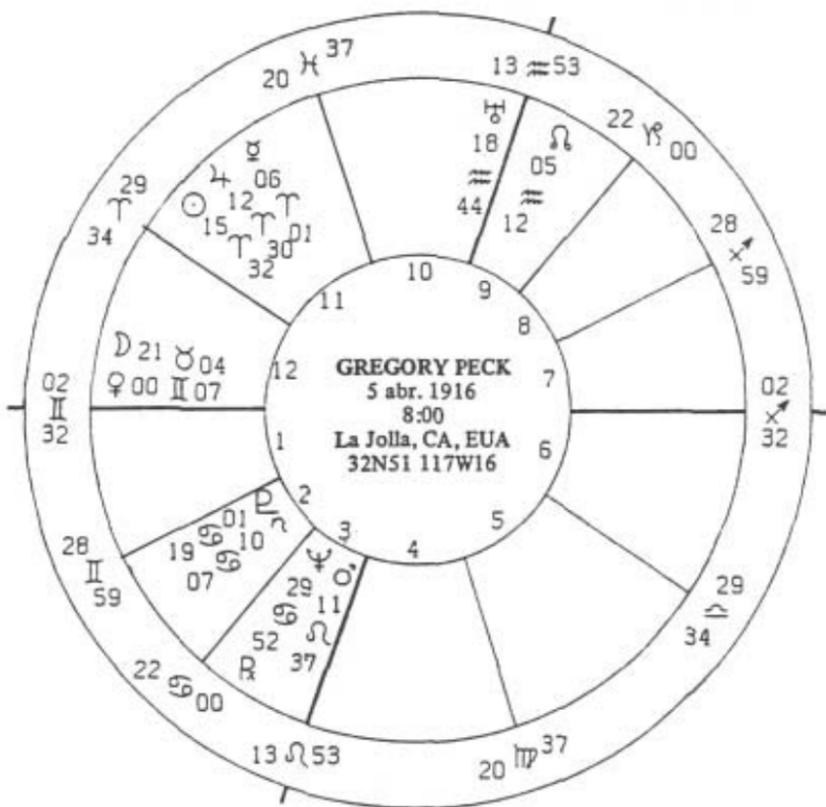
Gregory Peck é um exemplo clássico de Ascendente Gêmeos. (Veja seu mapa na página 227.) Tendo o Sol e o regente do Ascendente (Mercúrio) em Áries, acima do horizonte, ele é alto. Vênus em conjunção com o Ascendente toma-o bonito e lhe confere uma linda voz ressonante; Marte, regente do seu *stellium* em Áries, está em Leão, chamando a atenção para o seu cabelo. Como um típico Ascendente Gêmeos, Peck usa as mãos para se expressar. Quando jovem, em bem magricela; agora que está envelhecendo, estão começando a formar-se as pregas embaixo do queixo.

Câncer: Em geral você é baixo, com braços e pernas curtos. A menos que a Lua esteja em Gêmeos, Sagitário ou Capricórnio, você sempre tem aquela agradável aparência roliça, comum a todos os signos de água; não queremos dizer que você seja gordo — apenas roliço. Como gosta de comer e beber, tem tendência a engordar, principalmente na área do estômago. Os homens desse signo podem adquirir uma barriga provocada pela cerveja.

Os pés e as mãos são pequenos e o peito é bem desenvolvido, mesmo nos homens. Por causa disso, como a parte da cintura para baixo é bem menor, com os quadris às vezes retos, a figura pode parecer desequilibrada.

O rosto é mais ou menos grande, redondo e tipo lua cheia, com muito espaço entre as orelhas, que são pequenas. A testa é saliente e o nariz é pequeno e pode ser arrebicado, com narinas largas e dilatadas. Seus olhos sonhadores, redondos e salientes têm uma expressão suave e ansiosa; muitas vezes são verdes, com pálpebras grandes e pesadas. Novamente lembramos que negros, mulatos e orientais dificilmente tem olhos verdes ou, em alguns casos, redondos; simplesmente são maiores ou mais claros que o usual.

Você tem um sorriso amável e simpático e a tez pálida, muito sensível ao sol. A boca cheia e um pouco sensual é, muitas vezes, a marca registrada



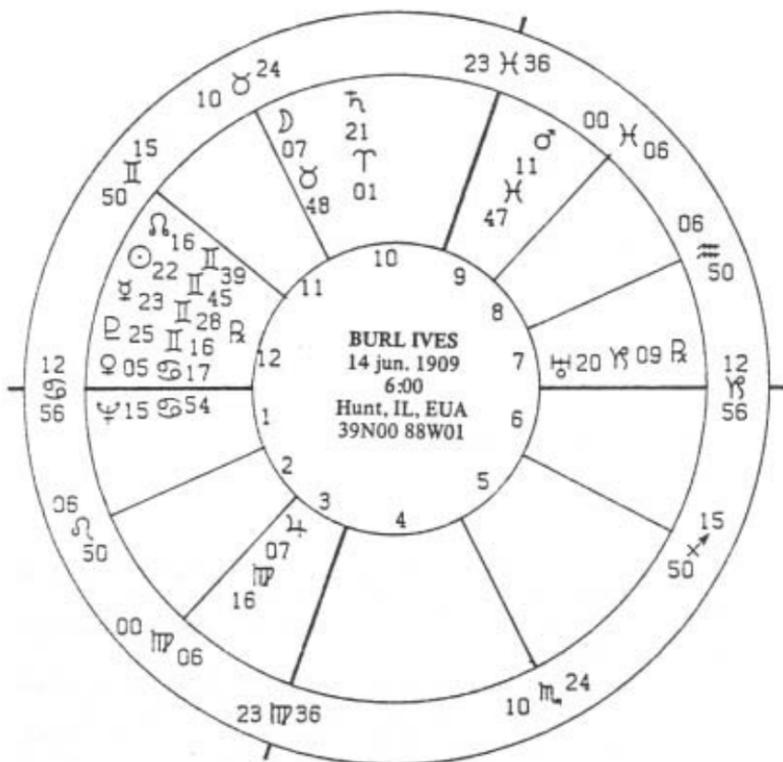
Fonte: AFA, do registro de nascimento. A

de Câncer. Você tem tendência a ficar grisalho cedo — é comum a pessoa de aparência jovem e cabelos brancos revelar ter o Sol ou Câncer no Ascendente. É comum o canceriano ter o andar meio de lado e pesado, muito parecido com o do caranguejo.

Burl Ives tem uma aparência muito canceriana, embora seu Sol esteja em Gêmeos; ele tem Câncer no Ascendente e a Lua em Touro, signo de características semelhantes às de Câncer. Como o Sol e três outros planetas estão na décima segunda Casa, o aspecto "de água", encontrado em Câncer e Peixes, é acentuado. (Veja seu mapa na página 228.) Outra típica canceriana é Judy Garland. Ela tem a aparência desequilibrada a que nos referimos.

Leão: Leão é considerado o signo das pessoas mais baixas do zodíaco, mas conhecemos alguns Leões muito altos. Quando, por exemplo, o Sol está acima do horizonte e um signo razoavelmente alto, como Sagitário ou Libra, ocupa o Ascendente, isso deve ser levado em conta; nesse caso, não presumiríamos que a pessoa fosse baixa. Um bom exemplo do que observar é o mapa n° 6 na página 242. Trata-se de um leonino com Libra no Ascendente, e o regente do Ascendente em Gêmeos. Também tem oito planetas acima do horizonte. Sua altura é 1,87m.

O Leão típico tem um corpo grande, a maior cabeça do zodíaco e, em geral, ossos grandes, peito largo, musculoso e bem formado. Tem os quadris estreitos, a cintura fina. ombros largos e uma postura ereta. O cabelo, de alguma forma, chama a atenção — pode lembrar a juba de um leão, ou



pode ser totalmente calvo, ter muito pouco cabelo, cabelo muito fino ou uma barba espessa e um bigode exuberante. Ou então, a cor do cabelo pode ser extravagante, como o de Lucille Bali, que tem o Sol em Leão e o Ascendente em Câncer. As vezes parece que você joga a cabeça para trás para ajeitar o cabelo, como se estivesse sacudindo uma juba.

Seus olhos são vivos, cintilantes, risonhos; às vezes são verdes e luminosos, parecendo os de um gato. A voz pode ser forte e alegre como o rugido de um leão, mas às vezes os homens têm um timbre de voz agudo e as mulheres têm um tipo de voz grave, abafada, de contralto. Se as mãos de alguém parecem patas — largas e relativamente curtas — você está vendo uma pessoa com o Sol ou o Ascendente em Leão.

As orelhas são grandes, com os lóbulos presos à cabeça, dificultando o uso de brincos. O queixo é proeminente e arredondado; os lábios são cheios e às vezes o inferior é mais saliente. Muitas vezes há pequenas manchas marrons ou marcas de nascença e uma aparência um pouco informe.

O nariz é largo, com a ponta meio arredondada; com o passar do tempo, a pele em volta das narinas e dos cantos da boca cede e forma uma série de dobras. As mulheres com Sol ou Ascendente em Leão, quando envelhecem, podem engordar no busto e nos quadris e manter a cintura fina. Alguns Leões têm olhos grandes e redondos, e dá para ver o branco à volta de toda a íris.

Robert Redford é um bom exemplo de um nativo de Leão. Tem somente o Sol e Marte em Leão. mas como o Sol está dignificado, tem muito compacto sobre a aparência; embora o Ascendente em Peixes lhe dê encanto e carisma, o Sol, dignificado, é mais visível que qualquer outra coisa. Redford é baixo, tem cintura fina e ombros largos. Tem a cabeça grande, muito cabelo e os olhos vivos e cintilantes que mencionamos, bem como as manchas e marcas de nascença. (Veja seu mapa na página 230.)

Pablo Picasso é outro bom exemplo de alguém com Ascendente Leão; parece mais Leão do que Escorpião, signo do seu Sol, a não ser pelos olhos penetrantes, marca registrada de Escorpião.

Virgem: Virgem é o mais fotogênico dos signos. Muita gente bonita tem o Sol ou o Ascendente em Virgem, inclusive astros glamorosos como Raquel Welch, Sophia Loren, Lauren Bacall, Sean Connery e Rossano Brazzi. Como todos os signos mutáveis (exceto Peixes), Virgem tende ao alongamento. Pode proporcionar cabeça, pescoço, corpo, braços, pernas, dedos ou pés compridos, mesmo quando a pessoa não é alta.

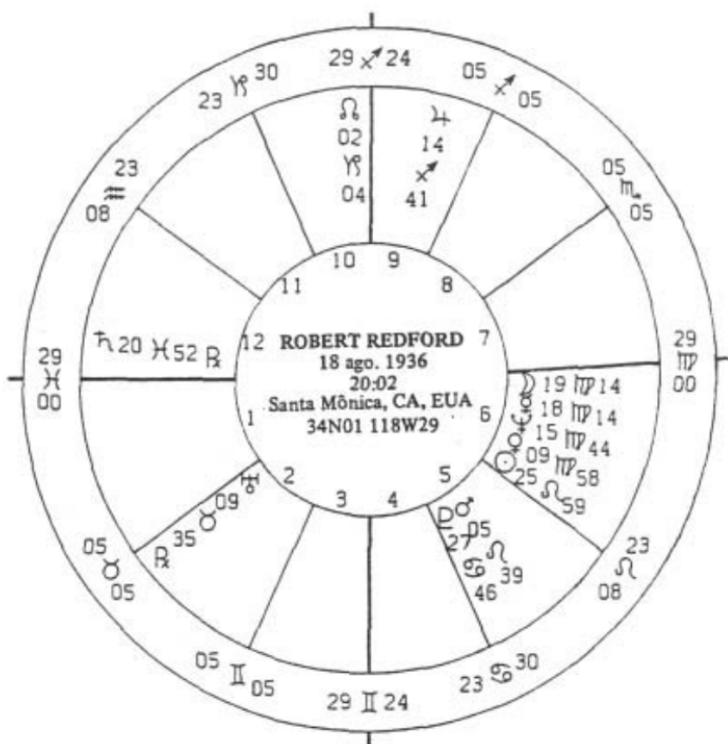
Quando Mercúrio ocupa Gêmeos, Sagitário ou Libra. ou está acima do horizonte, é possível que você seja bem alto. A testa é alta e cheia, as maçãs do rosto são salientes, o queixo é pontudo, o rosto em geral é magro e o nariz aquilino.

Às vezes as feições são pequenas e delicadas e os olhos estão próximos. Quando Virgem está no Ascendente, o peito às vezes é liso — as mulheres às vezes têm um ar de garotinho ou de Peter Pan. Os lábios são finos, com o lábio superior muitas vezes mais alongado. Os olhos podem ser empapuçados

e muitas vezes há entradas no cabelo, que é fino, abundante e freqüentemente ondulado ou cacheado.

O andar é rápido e ativo; como Gêmeos, você é irrequieto e agitado. Mais do que qualquer outro signo, você gosta de ver tudo arrumado, novo, limpo; assim, escolhe o penteado que melhor combina com seu rosto. Também presta atenção nas roupas que usa e sempre parece muito mais jovem do que é.

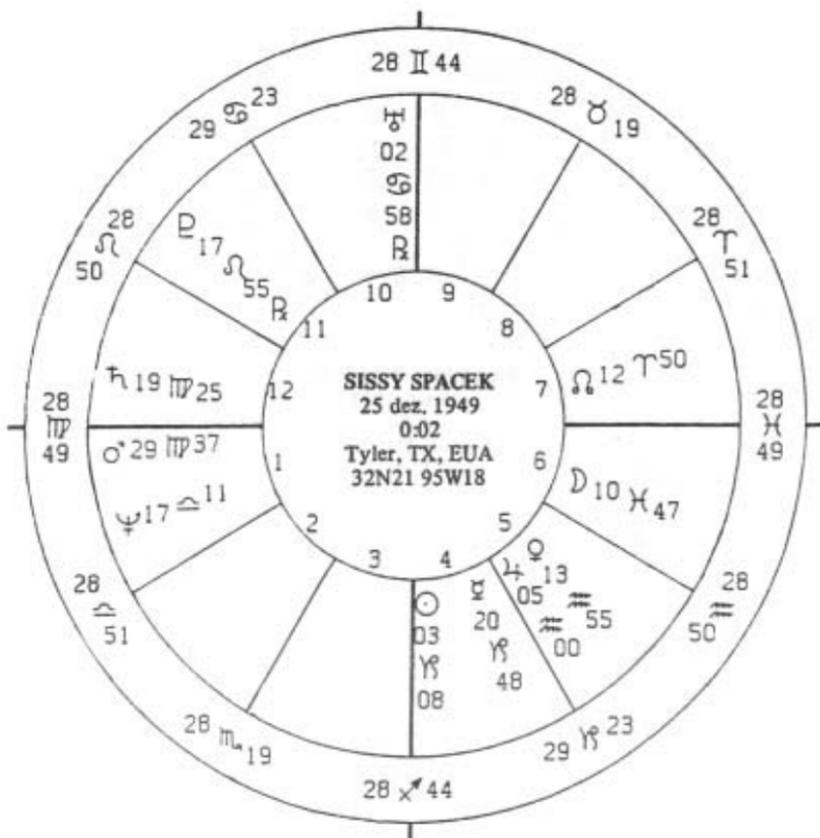
A voz é suave e melodiosa, a menos que haja uma forte influência de Áries, Leão ou Aquário no mapa. Como em todos os signos mutáveis, é possível que os quadris sejam largos, mas podem ser contrabalançados por ombros também largos.



Fonte: Rodden — *American Book of Charts. A*

Sissy Spacek é um bom exemplo de Ascendente Virgem. (Veja seu mapa abaixo.) Tem o peito liso, dando-lhe um ar de garotinho, as feições alongadas e o cabelo fino com entradas. Como Saturno, regente do seu Sol, também está em Virgem, a aparência virginiana é acentuada.

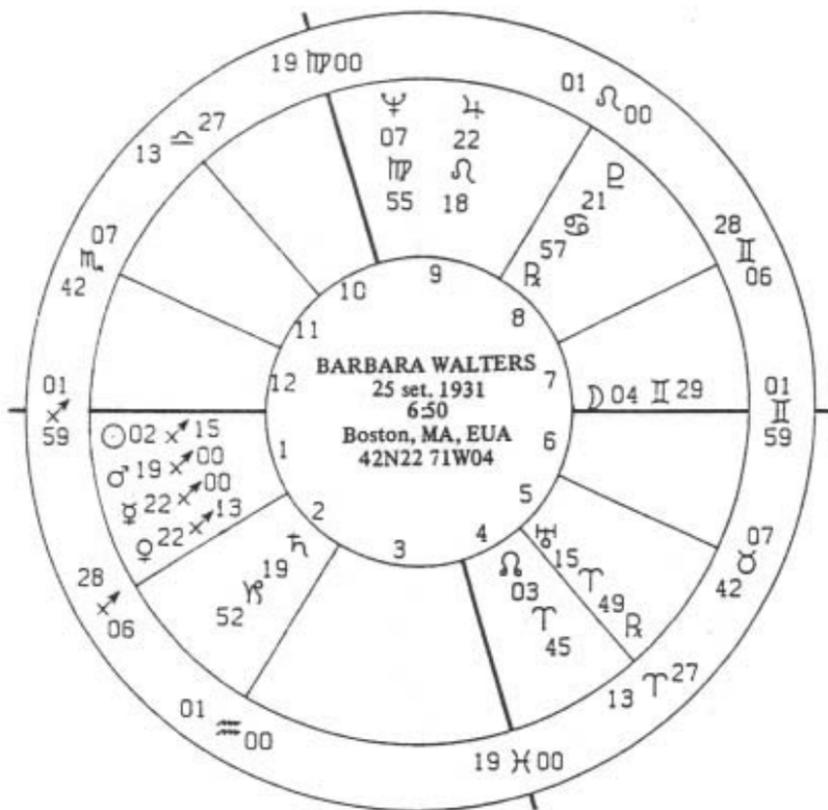
Libra: Libra é freqüentemente considerado um signo de grande beleza. Assim, você sempre tem uma aparência agradável, mesmo que não seja de uma beleza deslumbrante. Você tem um refinamento inato que lhe dá elegância. Tem a cabeça bem formada, o rosto oval e feições simétricas. O nariz em geral é curto e reto e a boca é arqueada, com o lábio superior pequeno.



Os seus dentes chamam a atenção — podem parecer pérolas ou ser um pouquinho saltados, às vezes encavalados. Lembram-se do sorriso cheio de dentes do presidente Carter? Ele tem o Sol e o Ascendente em Libra.

Você é alto e esguio na juventude, mas quando envelhece fica mais pesado. Com a idade, as curvas tendem a transformar-se em gordurinhas em volta da cintura, mas como você é Libra, não fica mal. Como acontece com Touro ou com Vênus na primeira Casa, os librianos podem ter covinhas ou um furinho no queixo.

Você tem uma aparência suave, tendência aos cabelos ondulados ou cacheados, pele clara e um belo aspecto. As unhas têm um formato bonito e estão sempre bem cuidadas. Tem os pulsos e tornozelos delgados e, com toda a certeza, usa sapatos da melhor qualidade. A voz é melodiosa — talvez



Fonte: Lois Rodden diz ser a certidão de nascimento, mas não determina a origem. C

vez de propósito, porque aparentemente os sons fortes, mesmo emitidos por você, o incomodam. As olheiras (como a máscara do guaxinim) são muito comuns em libra.

As orelhas são bem feitas, o queixo é redondo e o pescoço esguio e gracioso. As atrizes Julie Andrews e Deborah Kerr têm o Ascendente em Libra, responsável em parte por sua grande beleza e delicado encanto. Também Elizabeth Taylor, e Jean Harlow, que foi um símbolo sexual e de beleza.

Outra libriana típica é Barbara Walters, que tem o Sol, o Ascendente e Vênus, regente do Sol e do Ascendente, em Libra. Como mencionamos, ela possui um refinamento inato e sempre passa uma imagem de elegância — caso contrário, não poderia sair-se impunemente com muitas de suas perguntas contundentes. Tem a cabeça bem feita e oval, um sorriso adorável e um corpo que amadurece com ela. Como tem Marte na primeira Casa, o aspecto é um pouco mais grosseiro do que o Libra típico.

Escorpião: Esse signo fixo é outro dos signos quadrados, de ossos grandes e peito largo; sua aparência, muitas vezes, é difícil de distinguir do seu oposto polar, Touro. Em geral, Escorpião é um dos signos de baixa estatura, a menos que Marte esteja elevado ou num signo de altura. Para fins de aparência, é melhor usar Marte como regente de Escorpião do que Plutão, que se move muito devagar (mais de 20 anos em alguns signos). Por exemplo, Plutão esteve em Leão de 1937 a 1959, e é claro que nem todos os Escorpiões nascidos naquele período se parecem.

Com Escorpião proeminente, muitas vezes você é atarracado; como Touro, tem um pescoço grosso e curto. O nariz é de tamanho razoável, às vezes com uma bossa ou um cavalete alto e ossudo. Os olhos são penetrantes, o olhar profundo e intencional — isso se nota principalmente com Escorpião ascendendo. O rosto, em geral, é quadrado, com uma parte funda abaixo dos olhos; os maxilares são marcados e quadrados.

As orelhas são pequenas e próximas da cabeça; a boca é cheia, grande e sensual, às vezes caída nos cantos. Os dentes parecem razoavelmente grandes, principalmente os da frente. Tem as pernas um pouco arqueadas e balança os quadris quando anda — na verdade, você entra num lugar primeiro com a pelve.

O cabelo invade a testa, e em geral o corpo é bem peludo. O traseiro é saliente. Uma de nossas alunas chama o dela de "carrinho de chá" e diz que é uma característica da família. Quase todos os seus parentes próximos têm o Sol ou o Ascendente em Escorpião, ou Plutão ou Marte na primeira Casa.

O astro de televisão Ed Asner (veja seu mapa na página 234) tem uma típica aparência escorpiana, com o Sol e o Ascendente fazendo parte de um *stellium* em Escorpião, incluindo, é claro, o regente Marte. Ele é baixo e atarracado, e parece que não tem pescoço; tem os olhos penetrantes e as sobrancelhas proeminentes, a testa curta e os maxilares acentuadamente

Com Júpiter em Touro, Escorpião, Leão ou Peixes, ou abaixo do horizonte, pode haver problemas de peso e estatura bem mais baixa. Parece que o alongamento também diminui; você exibe, ao contrário, o ar bem alimentado de um sagitariano indulgente.

Em geral é bem fácil identificar um sagitariano, que vira os dedos dos pés para dentro, quando senta, tropeça ou bate os pés quando anda e tem as sobrancelhas e cílios mais escuros que o cabelo. Frequentemente os quadris são largos e há uma separação nítida entre as pernas na parte superior das coxas.

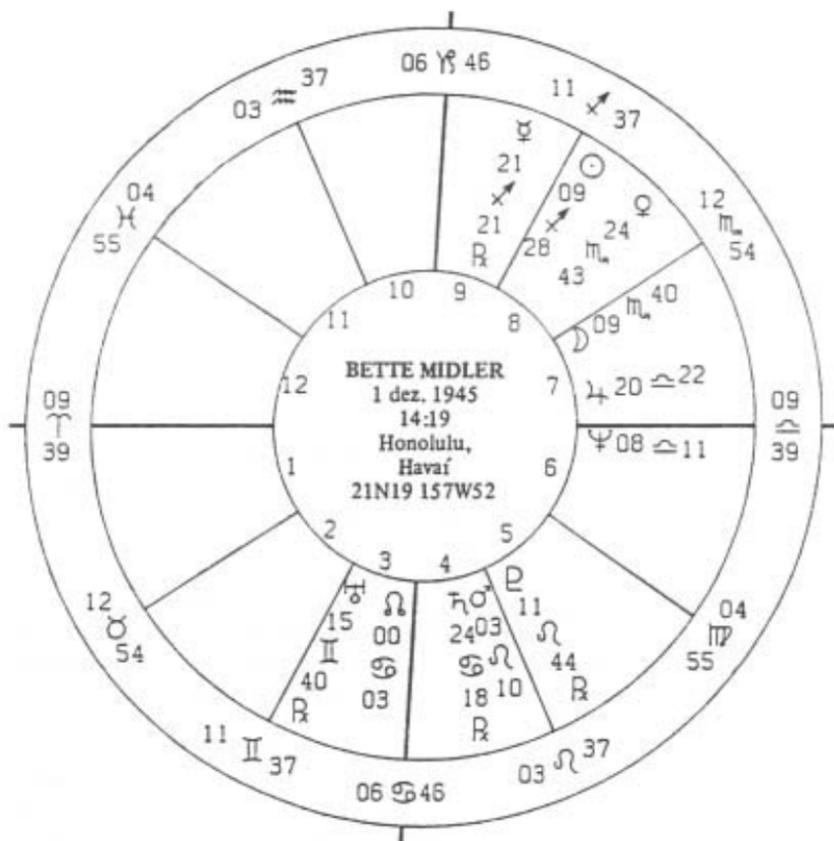
O rosto pode ser comprido e oval, com uma distância bem grande entre o nariz e o queixo, muitas vezes saliente. Sagitário pode ter um pronunciado aspecto cavalariço. O nariz é digno de nota e pode ter o osso nasal avolumado, como Escorpião, porém em geral menor. Nas raças caucasianas, este signo é conhecido pelos olhos azuis, mas em todos os grupos os olhos parecem ser vivos e capazes de enxergar à distância.

Os dentes da frente são proeminentes. Muitas vezes a risada lembra o relincho de um cavalo. As orelhas em geral são separadas da cabeça e sua parte de cima é pontuda. Lembra-se das grandes orelhas de abano de Clark Gable? Seu Ascendente é Sagitário. O cabelo é abundante e ondulado, mas nos homens logo fica ralo e surgem faixas sem cabelo no alto da cabeça — que em geral eles disfarçam penteando o cabelo de lado para cobrir a área calva. As mulheres com Sagitário ascendendo muitas vezes são ruivas — de nascença ou com uma pequena ajuda do cabeleireiro. No nosso exemplo, usamos Bette Midler, que tem o Sol em Sagitário e o Ascendente em Áries. (Veja seu mapa na página 236.)

Capricórnio: Existem dois tipos bem diferentes de Capricórnio. Um é baixo, magro e de peito estreito, com pescoço fino e pequeno, ossudo e com nariz pontudo, muitas vezes adunco. Se você é desse tipo, pode ter pernas tortas e quadris muito estreitos. A estrutura do rosto é muito proeminente. A pele é muito esticada e você é bastante fotogênico. Pode ter o cabelo um pouco ralo e cacheado, e os olhos um pouco pequenos e juntos; os lábios são finos, o queixo é destacado, porém pequeno; muitas vezes parece que as feições estão todas juntas no meio do rosto. A testa é alta e quadrada, as bochechas são grandes e você tem tendência ao estrabismo ou a franzir a testa:

O segundo tipo tem ossos e corpo grandes. A parte de baixo das mandíbulas é mais avançada que a de cima, ficando um pouco projetada à frente, e a área do rosto abaixo dos olhos é bem larga, à semelhança do signo oposto, Câncer. As maçãs do rosto são muito salientes e pode haver prognatismo.

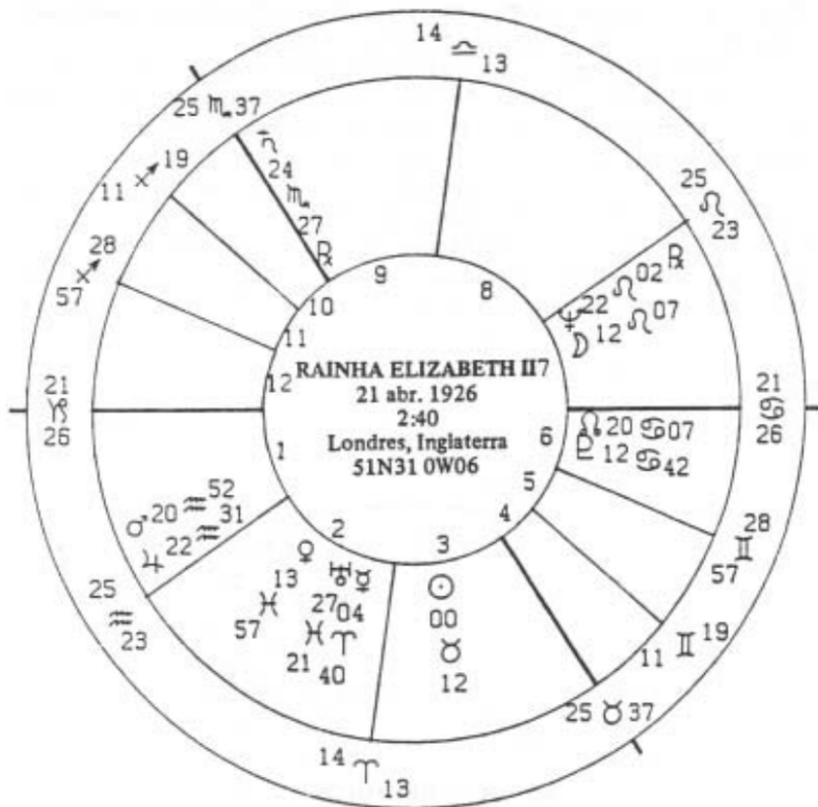
Os dois tipos têm postura ereta e tendência a um andar altaneiro. Capricórnio pode ser um signo de grande beleza, principalmente por causa da excelente ossatura. Marlene Dietrich, Ava Gardner e Faye Dunaway têm o Sol em Capricórnio; Jayne Mansfield e Goldie Hawn têm o Ascendente em Capricórnio. As cinco ficaram famosas tanto pela aparência



Fonte: *Contemporary Sidereal Horoscopes. A*

mo pela capacidade de representar. A rainha Elizabeth II é outro bom exemplo; na verdade, ela é mais ou menos uma mistura dos dois tipos. (Veja seu mapa na página 237.)

Aquário: Aquário, o último dos signos fixos, tem muito em comum com os outros signos da qualidade fixa. Este signo, de ossos grandes e estrutura quadrada, é considerado o mais alto dos signos fixos, a menos, é claro, que outros fatores do horóscopo indiquem estatura baixa. De todos os signos, este é o mais fácil de identificar, por causa dos traços quadrados muito evidentes. Os aquarianos parecem quadrados de frente e de lado, e até a cabeça tem um formato quadrado. Dick Tracy, o personagem de histórias em quadrinhos, sem dúvida é uni aquariano.



Fonte: Fagan, em *American Astrology*, diz "registrado".

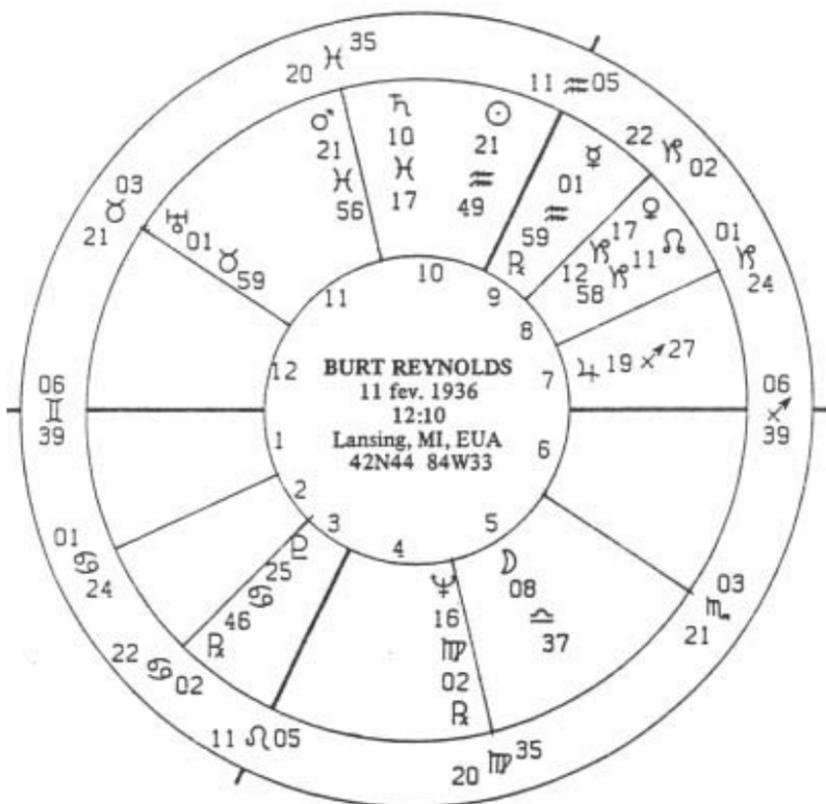
Suas feições são cinzeladas e a parte de trás da cabeça e o traseiro são achatados. Os maxilares lembram uma enxada; os lábios são finos e comprimidos, mas o sorriso é luminoso. Como Gêmeos e Libra, os outros signos de ar, Aquário tem dentes um pouco salientes. Os olhos são relativamente grandes, o olhar é direto. A maioria dos signos de ar tem olhos claros, mas os de Aquário, mais do que os outros, parecem refletir o céu. O espaço entre os olhos forma um grande triângulo; em geral as pálpebras superiores são grandes e o canto dos olhos é puxado.

Suas mãos são quadradas, com dedos longos e unhas espatuladas que você, muitas vezes, rói. Seu inerente nervosismo gera uma tendência a pequenas manias, como morder as cutículas e enrolar o cabelo. Os tornozelos são finos, às vezes fracos, a barriga da perna é alta, o andar elástico, a voz

alta e a cabeça grande. As mulheres aquarianas usam penteados incomuns, sem seguir a moda; talvez tranças ou um corte francês.

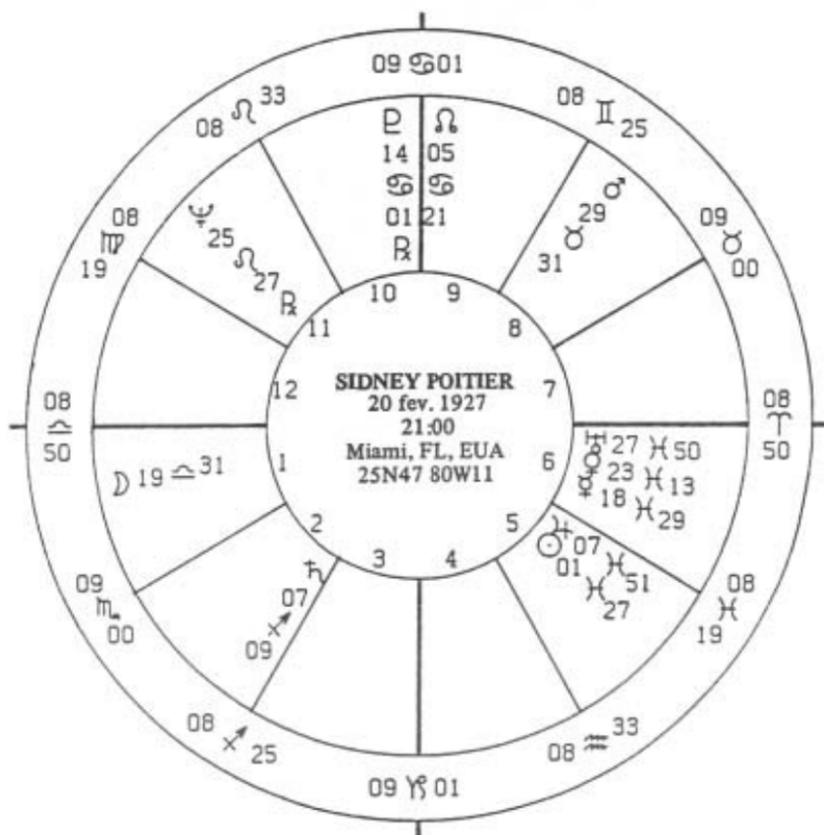
Os aquarianos podem ser muito atraentes, e há muitos astros do cinema com o Sol ou o Ascendente neste signo, incluindo algumas belidades famosas como Merle Oberon e Farrah Fawcett. Porém os nativos de Leão e Aquário, mais do que os dos outros signos, muitas vezes são feios.

Como exemplo de um Aquário típico (e bem apessoado), escolhemos Burt Reynolds. (Veja seu mapa abaixo.) Ele tem o Ascendente em Gêmeos. mas o Sol e o regente do Ascendente, Mercúrio, estão em Aquário. Reynolds tem os maxilares quadrados, o sorriso luminoso e os olhos claros. Com Gêmeos no Ascendente e o Sol e o regente do mapa elevados, sua altura é acima da média.



Peixes: Peixes é um dos signos pequenos e roliços. Você não é realmente gordo, mas arredondado; nunca é magricela ou ossudo. Sua carne é macia e um pouco sem forma; os quadris são largos, as mãos e pés são pequenos, mas largos e arredondados, com pulsos e tornozelos estreitos. A tez é pálida e o rosto carnudo. Peixes no Ascendente inclina às rugas prematuras.

Os olhos são salientes com pálpebras sonolentas. Você parece nunca estar muito atento, mas raramente perde o que se passa à sua volta. Alguns têm olhos grandes, transparentes, bonitos, como Elizabeth Taylor, que tem o Sol em Peixes. Também são bem delineados, com cílios longos e sobrancelhas arqueadas. O canto dos olhos e da boca, de lábios grossos, pode terminar numa curva para baixo.



Fonte: o próprio, no show de Dick Cavett. A

O nariz é pequeno, curto e achatado; muitas vezes parece que não tem osso nasal. O queixo é redondo e pode ser duplo ou triplo, mesmo que você não seja gordo.

Você tem as pernas mais curtas do zodíaco e um andar lento, sonhador, sem pressa. Os ombros são redondos, desde que não haja muita fixidez no horóscopo. O cabelo é abundante e um pouco desalinhado, as orelhas flácidas, a voz grave. Em geral adora dançar. Peixes parece ser plástico, como se fosse capaz de assumir qualquer forma.

Sidney Poitier é um bom representante da aparência pisciana mais ou menos típica, inclusive por causa da tez suave ou pálida, dos olhos bonitos e sonolentos, da boca cheia. Tem um *stellium* em Peixes, composto pelo Sol e mais quatro planetas. (Veja seu mapa na página 239.)

Esperamos que isto lhe dê uma idéia, ou pelo menos um ponto de partida. Lembre-se de que há muitos outros mapas no livro para você treinar o delineamento da aparência. Boa sorte.

Lição 19

Relacionamentos

Relacionamentos diretos ou conjugais

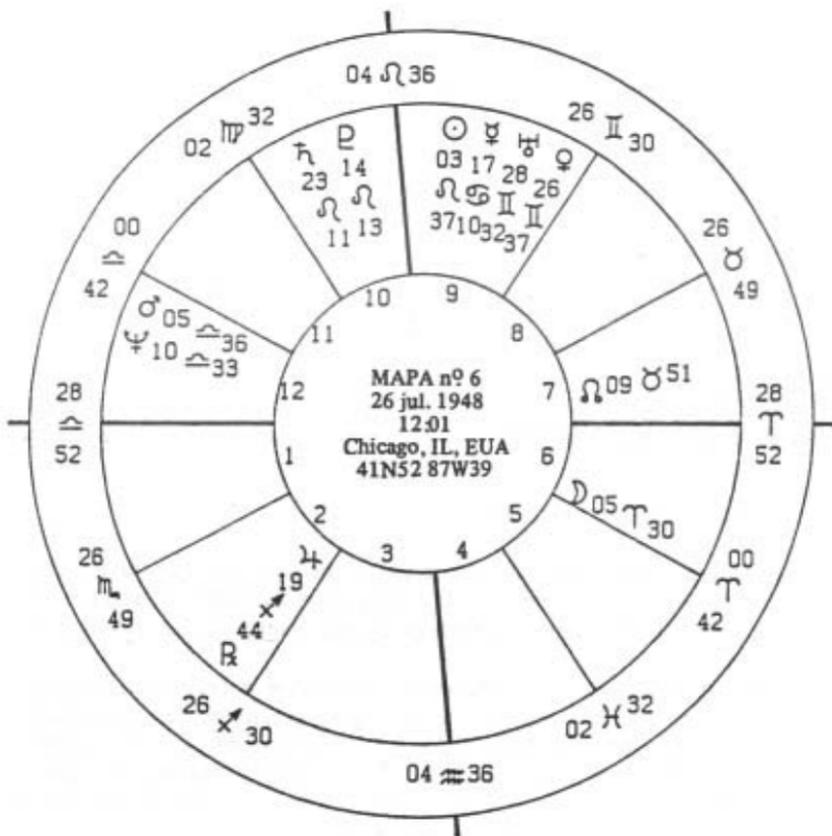
Acreditamos que essas são as perguntas que os astrólogos ouvem com mais frequência: "Com que tipo de pessoa devo me casar? " "Sou Câncer. Será que Capricórnio combina comigo, ou eu deveria procurar Escorpião ou Peixes?"

Infelizmente, como a esta altura você certamente já descobriu, não existem respostas seguras e rápidas ou fáceis para perguntas desse tipo. Este não é o momento de fazermos um exame aprofundado da comparação e compatibilidade entre dois mapas, que vai ser objeto de um futuro volume de *Curso Básico de Astrologia*. Entretanto, queremos fornecer-lhes algumas diretrizes para lidar com esse tipo de perguntas.

A atitude em relação ao casamento e às associações, e as características básicas procuradas no parceiro, são descritas pelas cúspide da sétima Casa, seu regente e os planetas localizados nessa Casa, se houver. Para ampliar o estudo, recomendamos que você volte à primeira parte (Regências) deste livro, e reveja o regente da sétima nas várias Casas. Leia também no Volume II, lição 14, "Delineamento das Cúspides das Casas", a parte referente à sétima Casa.

No mapa de uma mulher, também é preciso observar o primeiro aspecto mais aproximado formado pelo Sol. O posicionamento do Sol e de Marte fornecem mais informações sobre a imagem masculina que ela procura. No mapa de um homem, o primeiro aspecto mais aproximado formado pela Lua indica o que ele precisa numa parceira e ajuda a descrevê-la. A Lua e Vênus fornecem alguns dados adicionais sobre o tipo de mulher que ele procura, porém é preciso levar em consideração o mapa em seu todo.

O homem cujo mapa mostramos a seguir tem Áries na cúspide da sétima Casa, e portanto procura uma parceira forte e ativa. Entretanto, Marte, regente de Áries, está em Libra, seu signo Ascendente; assim, ele quer uma



mulher capaz de cooperar, sociável e charmosa — qualidades de Libra. Marte, regente da sétima Casa, está na décima segunda em conjunção com Netuno — portanto, ele precisa de uma pessoa um pouco camaleônica, que apresente imagens diferentes em público e na privacidade do lar. Como não há planetas na sétima Casa, a Lua e Vênus adquirem muita importância na definição de suas necessidades de parceria. A Lua em Áries confirma o que foi determinado pela cúspide. Vênus em Gêmeos indica o desejo de ter uma parceira capaz de comunicar-se em nível filosófico (Vênus na nona). O primeiro aspecto sobreposto da Lua é com Marte, mostrando mais uma vez a sua preferência por uma pessoa mais afirmativa e menos dependente. Examinando o mapa atentamente, vemos que não há planetas em terra. As duas esposas e todos os compromissos sérios que esse homem teve, além de satisfazerem as necessidades mencionadas acima, eram pessoas com forte ênfase em terra. Ele preenche uma carência inata através das parceiras.

Precisamos definir a palavra casamento em termos da sociedade contemporânea. Quando falamos em compromisso da sétima Casa, queremos nos referir a um relacionamento duradouro, considerado um casamento, independente da existência de uma certidão. Em outras palavras, estamos nos referindo a duas pessoas que vivem juntas, partilham um lar e seus recursos (inclusive a conta bancária) e se sentem totalmente comprometidas entre si.

Para descrever um eventual segundo cônjuge, examine a nona Casa; para o terceiro, a décima primeira e assim por diante através da roda, pulando sempre uma Casa. Lembre-se de que as necessidades e a atitude básica em relação ao casamento ou às associações são mostradas pela sétima Casa. As outras só fornecem indicações adicionais a respeito dos parceiros sucessivos.

Para ver se existe probabilidade de mais de um casamento, é preciso considerar o signo da cúspide da sétima Casa, seu regente e os planetas nela localizados. Se qualquer um deles estiver num signo duplo (Gêmeos, Sagitário e Peixes) existe a possibilidade de mais de um casamento. Se Urano, Marte ou Plutão estiverem na sétima, ou se o regente dessa Casa estiver em quadratura ou oposição com o Sol, a Lua, Marte, Vênus ou Urano, é possível que a pessoa se case mais de uma vez. Entretanto, constatamos que é preciso haver pelo menos três dessas indicações. Mesmo assim, é preciso levar em conta o livre-arbítrio e o resto do mapa. Um Saturno forte pode modificar muitas dessas indicações.

As pessoas que têm Escorpião/Touro ou Câncer/Capricórnio no eixo do horizonte tendem a se manter em relacionamentos que há muito tempo já não vão bem. Talvez sua fé religiosa proíba o divórcio; tudo precisa ser avaliado.

Saturno regente da sétima Casa ou aí posicionado, de acordo com a astrologia antiga, é uma indicação de que o nativo vai se casar com uma pessoa mais velha ou vai enviuvar. Não temos constatado a validade dessa afirmação. Achamos que isso indica que você procura segurança e lealdade no parceiro, e com a mesma frequência (considerando todos os outros fatores do mapa) pode se casar com alguém bem mais jovem. Urano na sétima Casa também tem má fama. Alguns astrólogos de logo supõem divórcio. Nós não. Pode significar que a pessoa de sua escolha seja divorciada, ou que tenha antecedentes totalmente diferentes dos seus. Com muita frequência, indica um casamento súbito ou apressado, e significa, sempre, necessidade de independência — para você e para seu parceiro.

Vamos também desprezar a velha máxima segundo a qual se você não tem planetas na sétima, nunca vai se casar. É surpreendente ver quantas vezes as pessoas acreditam nessa incrível afirmação. Mickey Rooney, que casou oito vezes, não tem nenhum planeta na sétima Casa; tem um signo duplo (Gêmeos) na cúspide e Mercúrio, o regente, em quadratura com Plutão. A sua Lua faz oposição com Netuno, e portanto ele encontra alguma dificuldade em enxergar exatamente o que procura numa parceira. (Seu mapa está no Volume II.)

Relacionamentos com os filhos

A cúspide da quinta Casa, seu regente e os planetas aí localizados descrevem a sua atitude em relação a todos os seus filhos, o seu desejo ou não de ter filhos, e descreve especificamente o primogênito. O fato de ter filhos depende de muitos fatores, sendo necessário o exame cuidadoso do mapa total. Os antigos consideravam a cúspide ou o regente da quinta Casa num signo de água um sinal de fecundidade — e isso ainda parece ser verdade, a não ser que o regente esteja fortemente desafiado ou que haja outros fatores no mapa negando filhos. Por exemplo, a vontade de ter uma carreira ou de se expressar pode ser mais forte que a vontade de ter filhos. Os signos de terra são semi-fecundos. Os de fogo são considerados estéreis e os de ar semi-estéreis.

A nossa pesquisa mostra que nem sempre isso é verdadeiro. Também não podemos afirmar que os signos duplos envolvidos na quinta Casa proporcionam nascimentos múltiplos. É claro que tudo isso se aplica mais ao mapa de mulheres. Pode ser que o mapa de um homem mostre muitos filhos, mas sem dúvida é preciso levarem conta a possibilidade de ele se casar com uma mulher que não queira ou não possa ter filhos.

Quando a quinta Casa envolve Saturno, em geral a pessoa leva muito a sério a responsabilidade para com a família. Essa característica é encontrada com frequência no mapa de pessoas que adotam filhos, ou mesmo que lecionam. É claro que precisa haver outros fatores nesse sentido, como Netuno regendo, ou localizado na quinta ou na décima primeira, a Casa que se refere aos filhos dos outros. Netuno é considerado o planeta da adoção; quando está na quinta, ou rege a mesma, recebendo aspectos desafiadores. É possível que o genitor permita que um filho seu seja adotado por outros. Apesar do que possa ser lido em alguns manuais, não acreditamos que Saturno na quinta, ou regendo-a, negue filhos. Pode causar algumas dificuldades na criação ou na gestação, mas temos muitos clientes e alunos com Saturno na quinta com o lar cheio de filhos.

Quando a quinta Casa envolve Marte e Urano, nem sempre os filhos se dão bem entre si. Júpiter, a Lua e o Sol na quinta parecem indicar família grande; algumas vezes mostram o genitor que tem dificuldade em dar liberdade aos filhos.

Do mesmo modo que acontece com os parceiros conjugais, cada filho sucessivo é mostrado por Casas alternadas; assim, a sétima Casa mostra o segundo filho; a nona, o terceiro, e assim por diante. Aqui também a indicação é apenas uma ampliação da personalidade do filho e do relacionamento do nativo com ele. Não indica, necessariamente, que o signo solar do filho é o signo da cúspide daquela Casa. O mapa na página 247 mostra como uma mulher se relaciona com seus filhos — ela teve dez.

Seus filhos são regidos por Mercúrio em Áries na décima segunda Casa. A cúspide da quinta Casa está em Virgem, e portanto a sua atitude em relação aos filhos implica servir (Virgem) de maneira compassiva e

emocional. Mercúrio está na décima segunda em conjunção com a Lua. Está em Áries, indicando que ela é bastante dominadora, porém amorosa; a oposição com Saturno mostra que os filhos poderiam causar-lhe sofrimento.

O primeiro filho é um menino com o Sol em Escorpião e Peixes no Ascendente. (O regente da quinta Casa está na décima segunda.) Ele tem Marte e o Sol em conjunção (confirmando a atitude ariana dela, com Mercúrio, regente da quinta, em Áries) e uma natureza muito forte, mas compassiva, e uma personalidade semelhante à da mãe. O segundo filho — representado pela sétima Casa, com Escorpião na cúspide, Marte em Capricórnio na nona e Júpiter na sétima Casa — é um menino com o Sol em Virgem, Sagitário no Ascendente e o Sol na nona Casa (onde está o regente da sétima Casa da mãe). O marido é de Virgem, e o filho se parece muito com ele (a sétima é a Casa do cônjuge). Esses dois filhos tornaram-se bem sucedidos homens de negócios, o primeiro na área automobilística e o segundo na eletrônica.

O terceiro filho, descrito pela nona Casa, era de Áries (o Marte da mãe está em Áries). Saturno rege a nona e se opõe a Mercúrio, regente da quinta. Esse menino morreu queimado com seis anos. A quarta criança é uma menina. A décima primeira Casa é regida por Netuno, e a menina é de Gêmeos, com libra no Ascendente e Netuno (regente da décima primeira Casa da mãe) em conjunção exata com o Ascendente. Ela está fazendo carreira na área de espetáculos e realizando muitos dos sonhos da mãe. A quinta filha é representada pela primeira Casa, e é uma menina de Touro, signo do Ascendente da mãe. Não vamos continuar descrevendo os outros filhos, mas temos certeza que você já viu como isso funciona. Faça uma tentativa com mapas de pessoas de seu conhecimento.

Relacionamentos com os Amigos

Os amigos que você deseja são mostrados pela décima primeira Casa. O signo da cúspide descreve sua atitude em relação a eles, e vice-versa. Os planetas localizados na décima primeira, ou regendo-a, acrescentam mais informações sobre esse relacionamento. Saturno aqui pode indicar que você procura estabilidade e maturidade através dos amigos, e assim se relaciona com pessoas mais velhas. Mercúrio, ao contrário, pode indicar que você se dá melhor com pessoas mais jovens do que você. Marte aqui significa, muitas vezes, que você exerce uma liderança sobre seus amigos ou nos círculos que frequenta. O Sol na décima primeira pode indicar um grande séquito de amigos, ou que a pessoa não tem necessidade de ninguém. Quando o regente da décima primeira está na sexta, a pessoa conhece a maioria dos amigos através do trabalho.

Júpiter na décima primeira pode indicar muita sociabilidade e um largo círculo de amizades. Com Vênus nessa Casa, você ama os amigos e desfruta de muita popularidade entre eles. Urano na mesma Casa, ou regendo-a, pode atrair um grande número de amigos diferentes ou incomuns; também é possível que você frequente vários grupos ou círculos sem ligação entre si.

Netuno envolvido na décima primeira pode indicar amigos ligados à arte ou glamorosos; mas também pode significar "cuidado com os falsos amigos". Os que têm a Lua aqui posicionada tendem a ser maternas com os amigos; Plutão intensifica os sentimentos em relação aos outros e pode provocar o desejo de dominá-los.

Relacionamentos com os Irmãos

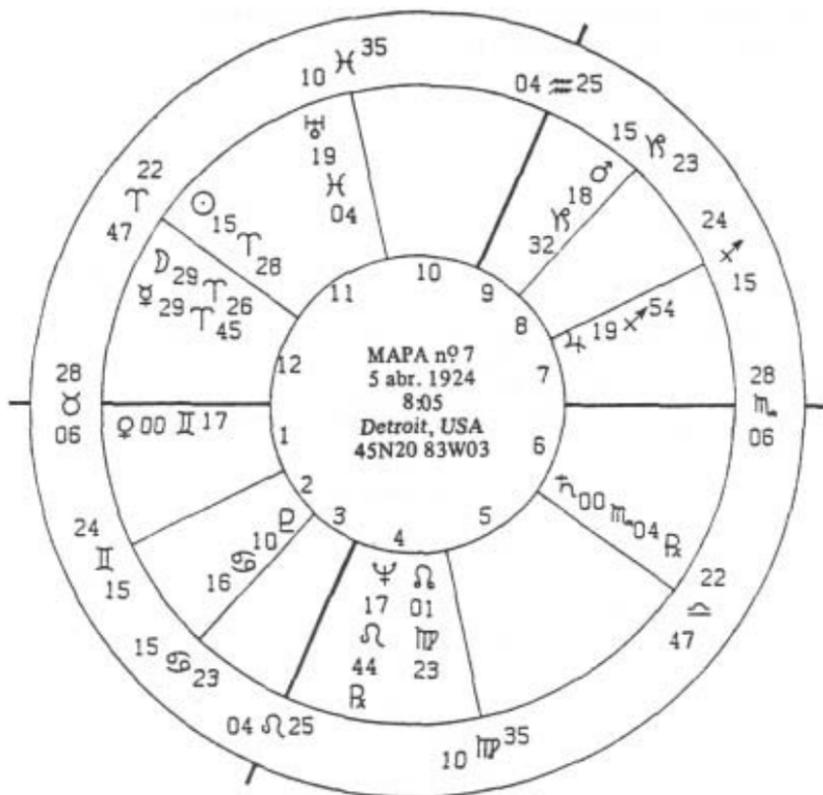
A terceira é a Casa dos irmãos e das irmãs; existe uma teoria avançada segundo a qual ela representa o irmão mais velho logo após o nativo. Essa teoria prossegue dizendo que, a partir desse ponto de referência, os outros irmãos seriam representados, em ordem decrescente de idade, pela quinta, sétima etc.; e em ordem crescente pela primeira, décima primeira etc. Nem sempre temos constatado a correção dessa teoria, mas a nossa pesquisa não é suficiente para levar a uma conclusão. Quem sabe você não quer testá-la?

A terceira Casa revela, isso sim, o seu relacionamento com os irmãos e a sua atitude em relação a eles. Alguns textos insistem na possibilidade astrológica de afirmar a existência ou não de irmãos. Achemos que nenhuma das teorias a respeito é compatível com os fatos e preferimos obter essa informação de nossos clientes. Marte na terceira com aspectos desafiadores pode negar a existência de irmãos; ou, se houver irmãos, pode indicar algumas saudáveis brigas com eles. Netuno ou Plutão podem indicar meio-irmãos ou irmãos adotivos. Plutão muitas vezes aprofunda seus sentimentos em relação aos irmãos, chegando às vezes à obsessão.

Com Urano na terceira, você pode se sentir como a ovelha negra da família, principalmente se houver aspectos desfavoráveis. O Sol, a Lua, Mercúrio ou Vênus na terceira podem torná-lo o paladino da família, muito envolvido com os parentes. Saturno na terceira, ou Capricórnio na cúspide, pode representar o filho que tem que tomar conta dos irmãos, ou ser responsável por eles. Júpiter não significa necessariamente muitos irmãos; em geral indica o desejo de ser bom para com eles, repartir as coisas e demonstrar generosidade.

Relacionamentos com o Pai e a Mãe

Astrologicamente, nossos pais são representados pelas quarta e décima Casas, conceito que caminha lado a lado com a atual abordagem da psicologia quanto à influência dos pais no sistema de raízes do filho. A quarta Casa representa o arquétipo feminino, ou o princípio maternal da nutrição, dos começos, das raízes; a décima Casa indica o princípio masculino ou do pai, de autoridade, das limitações, da realidade, e o ponto mais alto que você pode atingir. Nenhuma delas descreve, necessariamente, o pai ou a mãe verdadeiros; indicam a percepção que você tem do seu pai e de sua mãe. Se, a seus olhos, o pai proporcionou alimentação e carinho e a



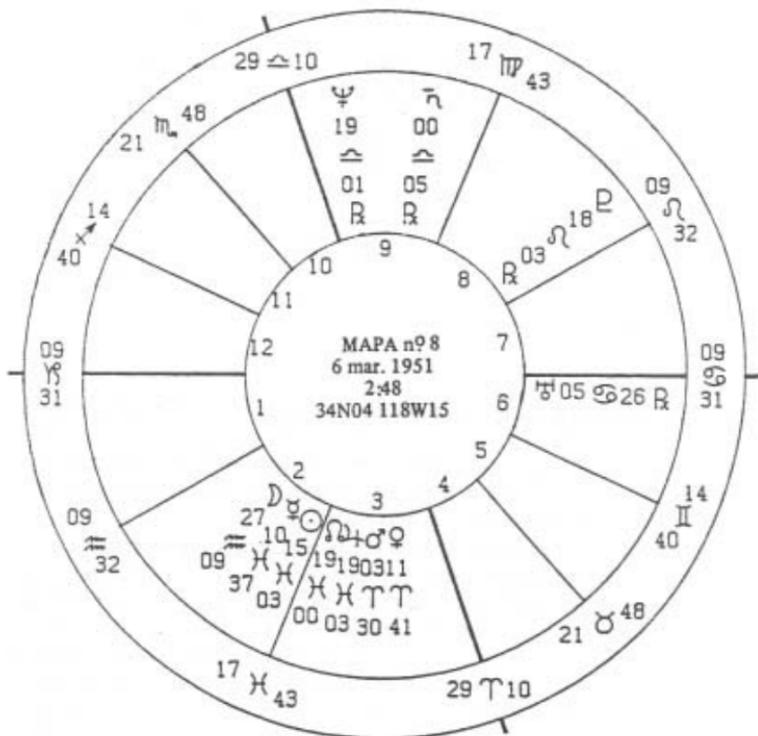
mãe impôs limites e disciplina, a quarta Casa pode representar o pai e a décima a mãe. Talvez os dois tenham executado, alternadamente, as duas funções; nesse caso você os vê como uma unidade, e os dois são encontrados nas duas Casas. O mesmo princípio se aplica quando só o pai ou a mãe está por perto desempenhando os dois papéis.

Quando dizemos quarta e décima Casas, estamos nos referindo ao signo da cúspide, ao posicionamento e aspectos do regente e aos planetas que ocupam a Casa no mapa natal. Para mais informações sobre o pai, examinamos Saturno; sobre a mãe, examinamos a Lua. Esses dois planetas são os regentes naturais da quarta e da décima Casas e, portanto, representam o conceito prototípico que você tem dos pais e os modelos do papel que você procura. Para uma maior compreensão da imagem parental que existe dentro de nós, examinamos o Sol em relação à percepção do pai, e Vênus à da mãe. Em alguns casos, quando queremos ter uma certeza ainda mais

profunda do relacionamento e das expectativas geradas, examinamos Marte em relação ao pai e Plutão em relação à mãe.

Para ilustrar, mostramos abaixo o mapa de uma jovem. Ela tem Áries na cúspide da quarta Casa; Marte, o regente, está em Áries na terceira Casa, em conjunção com Vênus, regente da décima Casa. Os pais têm uma importância igual para ela, já que os regentes estão juntos na terceira Casa. A seus olhos, os dois são ativos, ambiciosos, impulsivos, combativos, competitivos e dinâmicos (os dois regentes e a cúspide da quarta Casa em Áries). Ela reage com mais facilidade às limitações e à disciplina (Libra na décima) do que à atmosfera constantemente agitada do seu lar. Aparentemente os dois genitores representam o eixo quarta/décima Casas.

Embora ela idealizasse o pai (Sol em Peixes), que exerceu muita influência no estabelecimento de seus valores (Sol na segunda), tinha muitas desavenças com ele. (Marte e Saturno participando de uma forte cruz T, ou grande cruz se contarmos o Ascendente.) Ela também precisou aprender



a enxergá-lo realisticamente, o que demandou muitos ajustes (Sol em quincunce com seu regente Netuno e com Plutão, formando um yod).

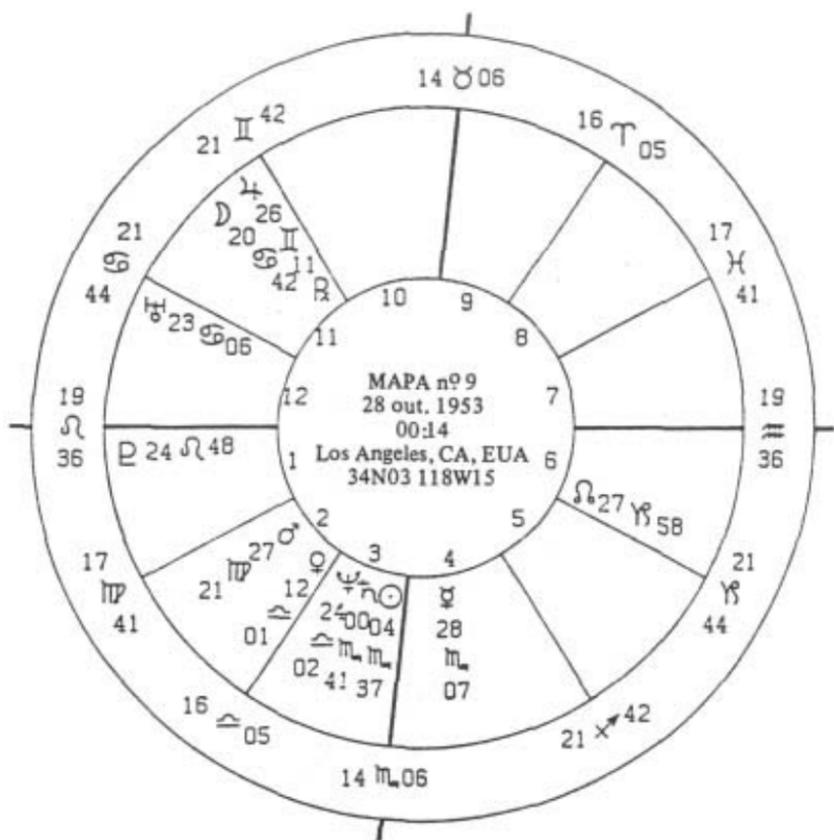
A mãe também teve larga influência na consolidação de seus recursos internos, pois a Lua também ocupa a segunda Casa. Com a Lua em Aquário, ela considerava a mãe um pouco excêntrica, mas gostava da liberdade e do estímulo mental que ela lhe dava (Lua em trígono com seu regente Urano). Achava que nem sempre o pai e a mãe se davam bem (Lua em quincunce com Saturno).

Para explicar um pouco mais o relacionamento parental, mas também para mostrar que a forma como você percebe seus pais não passa disso — a sua percepção — mostramos, na página 250, o mapa de um rapaz, irmão da moça do horóscopo anterior. Veja como os dois vêem os pais de forma diferente.

No mapa dele, Plutão, regente da quarta Casa, está em Leão na primeira Casa, perto do Ascendente; Vênus, regente da décima, está em Libra na segunda. Esse rapaz tem algumas reações complexas. Embora veja a mãe como uma pessoa protetora e carinhosa (Lua em Câncer), ela não lhe inspira essa mesma sensação através da quarta Casa. Seu regente, Plutão, está em Leão, que requer dramaticidade e precisa dominar, o co-regente, Marte, está em Virgem, que exige perfeição e gosta de criticar. O Sol e Saturno, que representam o princípio do pai, estão em Escorpião, o signo da cúspide da quarta Casa; assim, o pai e a mãe estão incorporados na quarta Casa e desempenham um papel importante nos primeiros estágios de seu desenvolvimento.

Saturno em conjunção com o Sol geralmente implica um sentimento de inadequação em relação ao pai, o medo de não ser capaz de corresponder ao que acredita serem suas expectativas. A décima Casa está vazia. Seu regente, Vênus, sem aspectos maiores, está dignificado em Libra e acidentalmente dignificado por ocupar a segunda Casa — fatores esses fortalecedores. Quando ele amadurecer e determinar algumas de suas prioridades, provavelmente não terá grandes problemas em aceitar disciplina, perceber suas limitações e trabalhar com empenho para satisfazer seu ego — um imperativo para quem tem o Ascendente em Leão e o Sol em conjunção com Saturno.

Os pais participaram do estabelecimento de seu sistema de valores (Vênus e Marte na segunda) e serviram de modelo para sua personalidade (Plutão/mãe em conjunção com o Ascendente; sol/Pai regente do Ascendente). Embora ele se sinta próximo da mãe e a considere uma amiga (Lua na décima primeira Casa), também a vê como uma pessoa um pouco excêntrica (Lua em conjunção com Urano).



Lição 20

Tendências Vocacionais

Depois de "Com quem devo me casar?", a pergunta mais freqüente é: "Qual é minha vocação?" ou "Quero ser ator, mas também quero ser rico; o que devo fazer?" ou "Existe saída para mim? Adoro escrever mas detesto ficar sentado por muito tempo." Será que a astrologia pode, realmente, responder a essas perguntas? Sim e não. Sim; vemos os talentos e as tendências vocacionais que podem ajudar a pessoa a encontrar o seu rumo, e neste capítulo vamos explicar algumas das maneiras de descobri-los. Não; não podemos decidir por você se é melhor ser um ator pobre ou um industrial rico, nem podemos prever se você será um ator rico. Tudo que podemos determinar é a existência do talento para ser ator, a capacidade de ganhar dinheiro, a vontade de vencer. Também não sabemos aonde o livre-arbítrio poderá conduzi-lo num dado momento, nem quais poderão ser as prioridades daquele momento. A resposta à terceira pergunta é sim, podemos ver o talento literário, assim como a agitação e dispersão de energias, mas não sabemos se, e quando, a pessoa vai querer realmente mobilizar suas forças.

Há três áreas específicas no mapa a serem consideradas quando discutimos a possível vocação. A décima Casa é o ponto mais alto que você pode alcançar; tem a ver com a carreira, os negócios e o reconhecimento. A sexta Casa delinea o tipo de trabalho e a forma de execução. A segunda Casa, além de mostrar quanto você pode ganhar, também descreve a satisfação que você obtém através dos seus esforços.

O elemento nas cúspides dessas Casas indica, muitas vezes, o campo geral de atividade. Signos de fogo significam um trabalho que permita ação, entusiasmo e liderança. Os signos de terra precisam de uma área estável e produtiva, que permita a obtenção de objetivos práticos. Os signos de ar preferem carreiras em que seja possível a comunicação de idéias e o uso dos recursos intelectuais. Os signos de água gostam das áreas onde seja possível empregar produtivamente os sentimentos de proteção e cuidado.

Quando há intercepções no mapa, pode ser necessário combinar essas indicações gerais. Por exemplo, com um signo de fogo no Meio-do-Céu e signos de água na cúspide da segunda e da sexta Casas, você precisa de uma profissão onde possa usar sua capacidade de proteção (água) num posto de liderança (fogo). Com um signo de terra na segunda e signos de ar na sexta e na décima, você precisa comunicar suas idéias (ar) de maneira prática (terra).

Como dissemos nas outras explicações sobre delineamentos específicos, é preciso levar em consideração os regentes das Casas-chave (segunda, sexta e décima) e os planetas aí localizados, além de Vênus, regente natural da segunda, Mercúrio, regente natural da sexta, e Saturno, regente natural da décima Casa.

É preciso não perder de vista o mapa como um todo. Um *stellium* num signo ou numa Casa precisa ser cuidadosamente analisado e integrado ao todo. Outro fator importante é a oportunidade. Não seria apropriado sugerir a alguém que se tome cirurgião quando o mapa, ou as circunstâncias da vida, não indicam a disponibilidade financeira indispensável para garantir os anos de estudo necessários para chegar a esse fim. Os mesmos indicadores que mostram capacitação para a cirurgia também mostram o potencial para se tomar um bom açougueiro.

Advogados, vendedores e políticos têm mapas semelhantes. Todos são capazes de defender um ponto de vista e precisam ter charme e capacidade de persuasão.

Outro fator importante a considerar, além das Casas vocacionais, são os aspectos mais exatos do mapa, principalmente as quadraturas, e qualquer planeta em aspecto com a décima Casa. Muitas vezes, as pessoas não vão além da sexta Casa, na sua busca de trabalho; são pessoas que se satisfazem em ter um emprego que lhes garanta algum grau de sucesso financeiro e a oportunidade de servir (sexta Casa).

Relacionamos abaixo os planetas, signos e Casas importantes para os vários tipos de carreira. Lembrem-se de que essas são indicações muito gerais. Fornecemos alguns mapas específicos que comprovam essas indicações.

Carreira artística: Posicionamentos fortes de Vênus, Netuno e Mercúrio (elevado, angular, muitos aspectos). Gêmeos, Libra e Aquário proeminentes (Sol, Ascendente, Casas vocacionais). Não é preciso haver ênfase em nenhuma Casa em particular, mas ajuda ter a quinta Casa, da criatividade, bem aspectada.

Carreira nos esportes: Marte, Sol, Júpiter, Netuno ou Mercúrio ativos. Sagitário, Virgem e Áries proeminentes. Primeira, quinta e sexta Casas ativadas.

Gerência empresarial: (Aqui incluímos ações, títulos e todas as funções gerenciais). Saturno, Sol ou Lua proeminentes. Em geral os signos envolvidos são Áries, Leão, Câncer, Capricórnio e Sagitário. A primeira, quinta e

décima Casas devem estar bem fortalecidas. Em geral, um executivo de alto nível precisa de três marcas astrológicas: Mercúrio em aspecto com Urano, de preferência um aspecto desafiador; Ascendente, Sol ou Lua em Áries, Leão ou Escorpião (dois desses três); Júpiter em aspecto com Saturno ou com a décima Casa.

Comunicações e publicidade: Lua, Mercúrio, Júpiter ou Vênus em boa posição astrológica. Gêmeos, Sagitário, Libra e Aquário realçados. Terceira, nona, sétima e décima Casas ativadas.

Agricultura: (Essa categoria inclui todas as carreiras ligadas à terra, como geologia, mineração, arqueologia e antropologia). Saturno, Plutão e a Lua geralmente estão proeminentes, bem como Câncer, Capricórnio, Áries e Virgem. As Casas envolvidas são a quarta, a nona e a décima.

Área financeira: (Aqui incluímos bancos, contabilidade e todas as formas de manuseio de dinheiro). Vênus, Mercúrio, Plutão e Júpiter em geral estão em destaque. Os signos ativados são Touro, Escorpião e Câncer, assim como a segunda Casa e, principalmente a oitava. Contabilidade também requer um pouco de influência de Gêmeos ou da terceira Casa.

Serviços de alimentação: (Restaurantes e mercados). Na maioria dos casos, os planetas importantes são a Lua, Mercúrio e Urano. Os signos são Câncer, Aquário, Libra e Virgem. As Casas são a sexta, a décima primeira e a segunda.

Carreiras policiais: Marte, Sol, Plutão e Saturno angulares, regentes do Sol ou do Ascendente, ou recebendo muitos aspectos. Áries, libra, Sagitário e Capricórnio bem representados, assim como a sexta, a sétima, a décima e a décima segunda Casas.

Carreiras jurídicas: Mercúrio, Saturno, Sol, Júpiter e Vênus destacados. Gêmeos, Leão, Libra e Sagitário proeminentes, e a sétima Casa ou a nona fortes. Os políticos e vendedores em geral têm uma marca parecida, mas os políticos precisam de uma oitava Casa forte, e Aquário ou a décima primeira Casa em destaque. Os vendedores precisam de Peixes ou Netuno e a terceira Casa ou a décima fortes.

Área médica: Marte, Júpiter, Mercúrio, a Lua e Saturno têm um papel importante nesse caso. Em geral os signos importantes são Virgem, Peixes, Escorpião, Sagitário e Capricórnio. As sexta, oitava e décima segunda Casas têm destaque. É claro que, se a pessoa quiser ingressar na área administrativa, precisa ter uma décima Casa forte. O lado mais técnico da medicina, como raio X ou computadores, requer um Urano bem posicionado nas Casas vocacionais.

Música: Netuno, Saturno, o Sol, a Lua e Vênus aparecem com destaque, assim como Câncer, Leão, Peixes e Virgem, e as quinta, décima segunda e décima Casas.

Intérpretes: A Lua, Netuno e Vênus, Leão, Peixes e Aquário. Quinta, décima segunda, sétima e décima Casas.

Religião e teologia: Os planetas envolvidos com mais frequência são Saturno, Júpiter e Mercúrio. Os signos são Sagitário, Libra, Escorpião e Capricórnio. Em geral as Casas ocupadas são a nona, a décima e a terceira.

Cientistas e técnicos: Plutão, Urano, Marte e Mercúrio proeminentes e Escorpião, Peixes, Capricórnio, Gêmeos e Áries destacados. As Casas envolvidas são a oitava, a sexta e a décima segunda.

Serviço social: Em geral a Lua, Júpiter, Mercúrio e o Sol são angulares, estão elevados ou muito aspectados. Aquário, Câncer, Peixes e Virgem são os signos envolvidos com mais frequência. As Casas importantes são a décima primeira, a sexta e a décima segunda.

Transportes: Aqui geralmente encontramos Júpiter, Mercúrio, Urano e a Lua destacados, assim como Sagitário, Gêmeos e Aquário. As Casas são a terceira e a nona.

Executivos: Mercúrio, a Lua e Saturno. Virgem, Capricórnio, Câncer e Gêmeos. As terceira, sexta e décima Casas.

Aqui vão mais algumas idéias sobre o assunto:

Analise sempre o que engloba aquela profissão ou aquele trabalho.

Para as artes, é preciso ter talento e, na maioria dos casos, capacidade para trabalhar sozinho. Fortes características de Touro indicam o desejo de contato manual — portanto, é possível que a pessoa prefira cerâmica ou escultura a pintura. Argila e mármore dão uma sensação divina, mas a tinta molhada não. Um maestro precisa ter talento musical aliado à capacidade de liderança (Áries forte ou planetas angulares).

Além de ação — e portanto, de Marte forte — alguns atletas precisam ter noção de tempo e disciplina, portanto é necessário a presença de um Saturno proeminente no mapa.

Ser organizado é uma qualidade útil para as pessoas que ocupam cargos executivos ou de gerência. Isto significa terra, Saturno ou Mercúrio envolvidos nas Casas vocacionais. Também é preciso saber se relacionar com os subalternos, e para tanto é necessário ter Mercúrio, Vênus ou a Lua fortes.

Em astrologia vocacional, considera-se que a oitava Casa indica sempre o dinheiro dos outros ou o apoio recebido dos outros. Os corretores de ações, banqueiros ou consultores financeiros precisam de uma oitava Casa proeminente. Mas os políticos também precisam do apoio dos outros, indicado

por aquela Casa; no caso deles, entretanto, o apoio pode significar votos e não dinheiro. Nos mapas de políticos, é muito comum encontrar o regente da oitava na décima segunda Casa — isso indica que o apoio que recebem pode vir, em parte, dos bastidores ou de salas cheias de fumaça.

As carreiras jurídicas precisam ser bem analisadas. Existem vários tipos de leis, e é evidente que um advogado de empresa tem necessidades diferentes das de um advogado criminalista, que precisa se postar diante de um júri e discursar apaixonadamente (Leão forte). Aparentemente, também precisa de uma sétima Casa combativa e fortemente ligada à quarta e à décima segunda Casas. Os juízes precisam de menos fogo e mais terra, e em geral têm um Júpiter importante no mapa.

O ator verdadeiro precisa menos de Leão, mas de muito Netuno para se transformar no que quer que seu papel exija, e também para lhe dar um certo carisma e mistério que prende a atenção do público. Em vez de ocuparem a linha de frente, como o advogado ~alista, muitos atores são muito tímidos e reservados, e gostam de esconder sua verdadeira personalidade por trás de um papel; é por isso que em tantos casos a décima segunda Casa é importante no mapa de intérpretes.

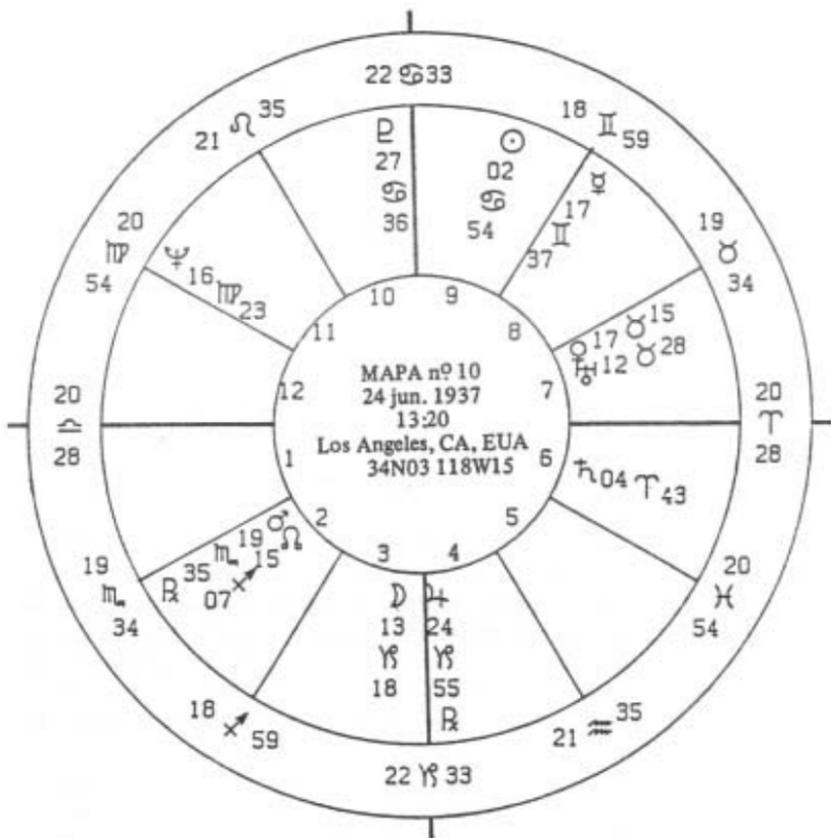
A religião tem uma forte ênfase de Sagitário, nona Casa. As mais elevadas vibrações de espiritualidade têm matizes de Netuno/Peixes, e os verdadeiros santos e videntes têm uma forte ênfase em terra, pois parecem ter alcançado o estágio em que podem ver a realidade (terra) no seu aspecto mais evoluído. Netuno/Peixes é proeminente, nas artes, proporcionando talento e imaginação; em alguns esportes em que é preciso ter agilidade nos pés; na psicologia e áreas correlatas por causa da intuição; e na religião, proporcionando iluminação ou espiritualidade.

À parte quaisquer considerações de ordem monetária, a diferença entre o alfaiate ou a costureira e o estilista de alta-costura, entre o afinador de pianos e o compositor, entre o auxiliar de faturamento e o matemático, muitas vezes é encontrada na nona Casa, da visão e dos ideais. O campo de visão pode determinar a diferença entre uma ocupação trivial ou elevada.

O que acabamos de expor absolutamente não é completo, mas fornece um ponto de partida. Esse assunto dá material para um livro inteiro, e vários livros foram escritos a respeito. Uma ferramenta de inestimável valor para a pesquisa sobre carreiras é *The Rulership Book*, de Rex Bills. É uma enciclopédia de termos astrológicos, com capítulos sobre os signos, Casas e planetas, além de uma listagem alfabética onde é possível procurar qualquer palavra e encontrar o correlativo astrológico.

Vamos delinear a área da carreira do mapa da página 256.

Esse homem tem Câncer na cúspide da décima Casa e a Lua, seu regente, está na terceira Casa, em Capricórnio. Plutão rege sua segunda Casa e está localizado na décima. Marte, co-regente de Escorpião, está na cúspide da segunda Casa. Netuno rege sua sexta Casa e está na décima primeira. Agora, o que significa tudo isso em termos de carreira? Com Câncer na décima e a Lua na terceira, podemos pensar em vendas (terceira Casa) de



algum produto doméstico (Câncer) ao público. Sem dúvida, ele precisa se comunicar de alguma forma, com a Lua na terceira. Isso é confirmado pela colocação de Mercúrio em Gêmeos, signo natural da terceira Casa. Vênus, regente do seu Ascendente, está na sétima em trígono com a Lua, outra indicação da necessidade de trabalhar com outras pessoas, e não sozinho.

Netuno, regente da sexta Casa, está em Virgem, signo natural dessa Casa. Mais uma vez vemos sua necessidade de servir aos outros, provavelmente em algum emprego dentro de uma grande empresa (décima primeira Casa). Plutão na décima Casa e Saturno, seu regente natural, em Áries, indicam que, em qualquer tipo de emprego que tivesse, ele ia querer dar as ordens, não simplesmente cumpri-las. Saturno na sexta Casa indica, em geral, pessoas fanáticas pelo trabalho. O Sol ocupa a nona Casa, posicionamento que pode mostrar alguém que deseja ter uma educação universitária. Ele não fez nenhuma faculdade. Júpiter, regente de sua terceira Casa, está em oposição com Plutão, regente da segunda; e Mercúrio, regente da

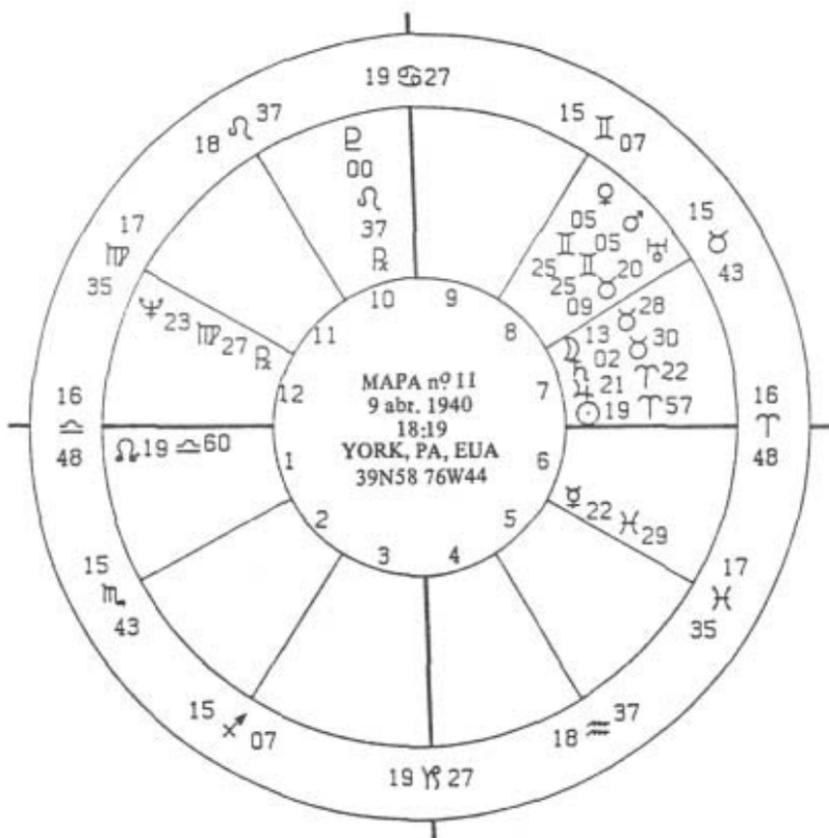
nona, está em quadratura com Netuno e em quincunce com Marte na segunda. Ele era o filho do meio de uma família de cinco irmãos. Os pais não tinham dinheiro para mandá-lo para a universidade; foi preciso fazer o ajuste exigido pelo quincunce.

Trabalhou desde os dezesseis anos como pacoteiro numa cadeia de supermercados de sua cidade. Depois de servir dois anos ao exército (Saturno em Áries na sexta Casa, do serviço), voltou ao emprego e foi subindo até o cargo de gerente da loja. Tinha maneiras, decididamente amistosas e charmosas (Ascendente Libra) e acabou recebendo a oferta de um emprego em vendas por parte de um dos fornecedores do mercado.

Nos quinze anos seguintes, foi subindo até chegar ao cargo de gerente geral de vendas de uma grande empresa de alimentos. Agora viaja muito (Sol na nona), lida com pessoas de nível executivo e gerencial, e é considerado muito bem sucedido financeiramente (regente da segunda na décima em conjunção com o Meio-do-Céu). É um exemplo perfeito de um Sol em Câncer na nona Casa e um Meio-do-Céu em Câncer. Em certa ocasião, ia viajar para a costa leste a fim de participar de uma reunião de negócios. A diretoria da firma que ia visitar nunca tinha experimentado comida mexicana. Ele é um excelente cozinheiro; assim, colocou numa maleta todos os ingredientes necessários para o preparo de um jantar mexicano fano e, ao chegar, criou uma obra-prima que é comentada até hoje.

Os mapas das páginas 258 e 259 são de duas enfermeiras. O n° 11 é de uma enfermeira que lida com pacientes terminais e tem um trabalho de muita responsabilidade. Vênus, regente do seu Ascendente, está na oitava Casa da morte em conjunção com Marte, co-regente da segunda Casa, da renda. Netuno, regente da sexta Casa, do trabalho, está na décima segunda (hospitais). O protetor signo de Câncer ocupa o Meio-do-Céu e a Lua está em Touro, outro signo protetor, na sétima Casa, dos outros. Tendo Plutão na décima Casa, já se sabe que ela gosta de se encarregar das coisas. Com Júpiter em conjunção com o Sol e tanta ênfase na sétima Casa de seu mapa, sua primeira intenção foi ser advogada; cursou dois anos de direito e mudou para enfermagem. Dissemos que a sexta e a décima segunda Casas desempenham um papel importante no mapa de pessoas envolvidas com a área médica. Ela tem Mercúrio, regente da décima segunda, na sexta, em Peixes, signo natural da décima segunda Casa; Mercúrio e Netuno (na décima segunda) estão em oposição mútua, fornecendo muita energia para a área de serviços. Também estão em recepção mútua e em dignidade accidental por Casa, sugerindo que ela se sente à vontade no trabalho de enfermagem e de cuidado com os outros.

O mapa n° 12 também mostra sinais nítidos de tendência à enfermagem. Mercúrio, regente da décima, está em Virgem, signo de serviço, na décima segunda Casa, associada aos hospitais. Netuno, regente planetário natural da décima segunda, está na primeira Casa. O Sol e Marte (planeta da energia) estão na décima segunda Casa em Leio, dando muita ênfase a essa Casa. Ela trabalha como enfermeira em cirurgias do coração. No mapa, isso

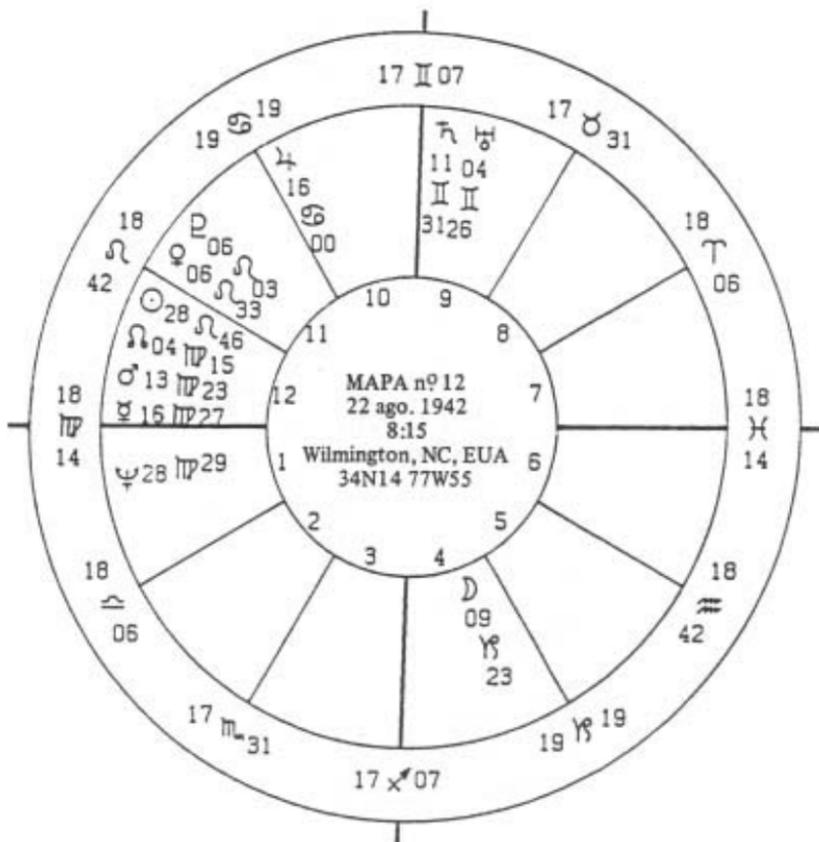


é mostrado por Vênus, regente da segunda Casa, em conjunção com Plutão, regente natural da oitava Casa, da cirurgia. Ela exerce um cargo de chefia e de vez em quando dá aulas de enfermagem, conforme mostra Urano, regente da sexta Casa, do trabalho, em conjunção com Saturno em Gêmeos na nona.

A análise desse dois mapas em termos de personalidade, caráter e acontecimentos não revela muitas semelhanças; eles se parecem, entretanto, quando são considerados do ponto de vista da vocação.

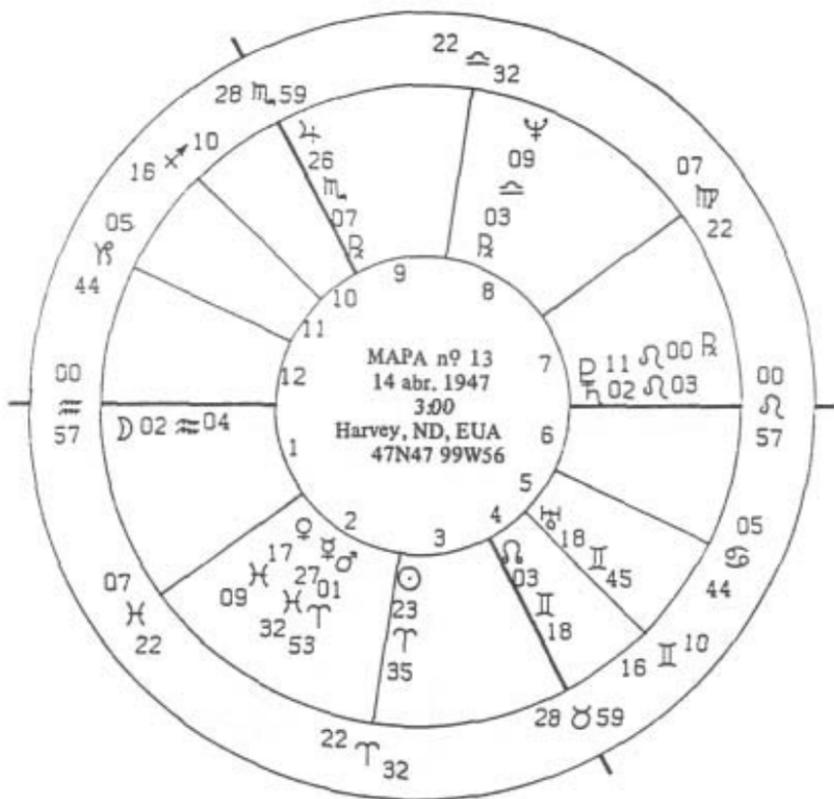
A propósito, a diferença entre uma enfermeira cirúrgica e um cirurgião não é tanto uma questão de talento inato quanto de capacidade mental e financeira, assim como de dedicação e oportunidade — características, todas essas, reveladas por outras áreas do horóscopo.

Dissemos anteriormente que os mapas de carreiras policiais precisam ter Marte, o Sol, Saturno e Plutão proeminentes, além de Áries, Libra, Sagitário e Capricórnio envolvidos, assim como as sexta, sétima, décima e décima segunda Casas.



Na página 260 está o mapa de um funcionário de uma delegacia que trabalha na prevenção de crimes.

Com Escorpião na décima Casa e o regente Plutão em Leão na sétima, numa conjunção ampla (porém aproximada) com Saturno, ele quer controlar e dirigir de uma forma disciplinada (Saturno em conjunção com Plutão). Como o regente da décima está na sétima Casa, é possível que ele prefira trabalhar com alguém; mas, como o signo é Leão, ele precisa ocupar um cargo de liderança e autoridade. O co-regente Marte está em Áries na segunda Casa e o Sol também está em Áries, reforçando a postura militar tão comum entre os policiais. A sexta Casa, do trabalho, tem Câncer na cúspide e a Lua em Aquário está na primeira Casa, mostrando sua necessidade de ter um envolvimento pessoal com o público. A Lua está em sextil com Marte (co-regente da décima), em oposição com Saturno e em oposição ampla com Plutão (regente da décima), unindo as sexta e décima Casas.



A segunda Casa, da renda e dos recursos, mostra inclinação natural pela lei (o regente Netuno está em Libra); porém, como o regente está na oitava Casa, trata-se de lei criminal, e não civil. O Sol na terceira mostra necessidade de comunicação — ele e o parceiro fazem palestras em escolas e outras grandes organizações ensinando às pessoas como ajudar a polícia na prevenção do crime. Plutão, regente do Meio-do-Céu, está na sétima Casa, da lei; Júpiter está na nona dignificado por Casa e em conjunção com o Meio-do-Céu; aqui se revela o potencial para trabalhar com a lei. Existe um trígono entre Júpiter/Meio-do-Céu e Saturno e Marte, mostrando o quanto ele se sente à vontade com sua função.

É provável que ele pudesse ingressar na área jurídica, porém Plutão e Saturno angulares e o Sol e Marte em Áries tendem mais à aplicação do que à elaboração da lei, que requer maior proeminência de Mercúrio/Gêmeos e Júpiter/Sagitário do que há nesse mapa.

Leia também

CURSO BÁSICO DE ASTROLOGIA

Vol. I — Princípios fundamentais

Marion D. March e Joan McEvers

Existem muitos livros de introdução à Astrologia, mas somente esta série segue o método inédito e sistemático de March e McEvers.

Este *Curso básico* mostra como o leitor deve proceder, passo a passo, para aprender os conceitos fundamentais da Astrologia.

As lições são cuidadosamente elaboradas e terminam com um questionário organizado para testar o progresso do leitor.

O segredo do sucesso deste curso está no modo como o seu método envolve o leitor no processo de aprendizagem, através de exercícios fáceis e de testes bem elaborados.

O *Curso básico de Astrologia* compreende três volumes:

VOLUME I — Princípios fundamentais

VOLUME II — Técnicas de cálculo e de interpretação

VOLUME III — Análise do horóscopo

Os volumes são autônomos, podendo ser adquiridos e estudados separadamente.

Neste I volume, as lições versam sobre o simbolismo básico dos signos, dos planetas, das casas e dos aspectos, além de analisar cada planeta em relação a cada signo, casa e aspecto. Como exemplos, são estudados os horóscopos de algumas personalidades de renome mundial no campo das letras, das artes, dos esportes e da política.

EDITORA PENSAMENTO

CURSO BÁSICO DE ASTROLOGIA

Vol. II — Técnicas de cálculo e de interpretação

Marion D. March e Joan McEvers

Existem muitos livros de introdução à Astrologia, mas somente esta série segue o método inédito e sistemático de March e McEvers.

Este *Curso básico* mostra como o leitor deve proceder, passo a passo, para aprender os conceitos fundamentais da Astrologia.

As lições são cuidadosamente elaboradas e terminam com um questionário organizado para testar o progresso do leitor.

O segredo do sucesso deste curso está no modo como o seu método envolve o leitor no processo de aprendizagem, através de exercícios fáceis e de testes bem elaborados.

O *Curso básico de Astrologia* compreende três volumes:

VOLUME I — Princípios fundamentais

VOLUME II — Técnicas de cálculo e de interpretação

VOLUME III — Análise do horóscopo

Os volumes são autônomos, podendo ser adquiridos e estudados separadamente.

Neste II volume destacam-se, principalmente, as lições sobre os cálculos para montagem dos mapas de nascimento. Como nos outros volumes da série, este é ilustrado com o horóscopo de conhecidas personalidades do mundo das letras, das artes, dos esportes e da política.

EDITORA PENSAMENTO

TRATADO PRÁTICO DE ASTROLOGIA

André Barbault

André Barbault, que foi durante quinze anos vice-presidente do *Centre International d'Astrologie*, escreveu este livro depois de praticar e de estudar a astrologia durante vinte e cinco anos, examinando milhares de temas, tanto de pessoas públicas como de particulares.

Síntese, portanto, de um profundo conhecimento, este livro pode ser lido com proveito tanto pelo profissional de astrologia como pelo principiante, que aprenderá assim a lidar com os temas e a se familiarizar com termos como signos, setores, planetas e aspectos, capacitando-se a interpretá-los de acordo com a tradição. Como exemplos, foram usados temas e personagens históricos, que vão de Catarina de Médicis a De Gaulle, incluindo Napoleão e outros.

O autor antecipa-se aqui aos profanos, aos céticos, aos que combatem a astrologia em geral, invalidando suas objeções numa atitude serena e desapaixonada. "Não se deve esperar da astrologia mais do que ela pode dar" — diz André Barbault, que só pretende mostrar onde a astrologia é insubstituível, quando não deve ser utilizada e até onde ela pode ser avaliada na prática.

Como autêntico nativo de Libra, o autor não se empenha em destruir dogmas e, sim, em transmitir simplesmente uma tradição e sua experiência a quem quiser realmente aprender.

EDITORA CULTRIX

Editora Pensamento
Rua Dr. Mário Vicente, 374
"04270 São Paulo, SP

Livraria Pensamento
Rua Dr. Rodrigo Silva, 87
01501 São Paulo, SP
Fone 36-3722

Gráfica Pensamento
Rua Domingos Paiva, 60
03043 São Paulo, SP

Outras obras de interesse:

RELACIONAMENTOS

Liz Greene

SATURNO

Liz Greene

A TÉCNICA DAS REVOLUÇÕES

SOLARES

Alexandre Volguine

RELACIONAMENTOS KÁRMICOS E
SEUS ASPECTOS ASTROLÓGICOS

Martin Schulman

MANUAL PRÁTICO DE
ASTROLOGIA

Bel-Adar

O CICLO DE LUNAÇÃO

Dane Rudhyar

OS NODOS LUNARES NA
ASTROLOGIA

Donna Van Toen

MANUAL DO HORÓSCOPO
CHINÊS

Theodora Lau

ASTROLOGIA PARA TODOS

Edward Lyndoe

GUIA PRÁTICO DO ZODÍACO
CHINÊS

Melanie Claire

ASTROLOGIA — RITMOS E CICLOS
CÓSMICOS

J. F. Goodavage

TRIANGULAÇÃO DE SATURNO —
JÚPITER — MERCÚRIO

Donald H. Yott

SIGNOS INTERCEPTADOS E
REENCARNAÇÃO

Donald H. Yott

CICLOS DE EVOLUÇÃO

Alexander Ruperti

ALUA — SUA INFLUÊNCIA SOBRE O
HOMEM E A NATUREZA

Ilya Virgatchik

TÁBUAS DE CASAS PARA O
HEMISFÉRIO SUL

Carlos Alberto Boton

A SORTE REVELADA PELO
HORÓSCOPO CABALÍSTICO

Francisco V. Lorenz

UM GUIA DO MAPA ASTRAL

Joanne Wickenburg

Peça catálogo gratuito à
EDITORA PENSAMENTO

CURSO BÁSICO DE ASTROLOGIA

Vol. III — Análise do horóscopo

Marion D. March e Joan McEvers

Existem muitos livros de introdução à Astrologia, mas somente esta série segue o método inédito e sistemático de March e McEvers.

Este *Curso básico* mostra como o leitor deve proceder, passo a passo, para aprender os conceitos fundamentais da Astrologia.

As lições são cuidadosamente elaboradas e terminam com um questionário organizado para testar o progresso do leitor.

O segredo do sucesso deste curso está no modo como o seu método envolve o leitor no processo de aprendizagem, através de exercícios fáceis e de testes bem elaborados.

O *Curso básico de Astrologia* compreende três volumes:

VOLUME I — Princípios fundamentais

VOLUME II — Técnicas de cálculo e de interpretação

VOLUME III — Análise do horóscopo

Os volumes são autônomos, podendo ser adquiridos e estudados separadamente.

Neste III volume, as lições versam sobre as diferentes técnicas de interpretação dos mapas e sobre como descobrir neles áreas específicas de interesse, valendo-se dos horóscopos de 36 pessoas famosas.